



FACULDADE SUPREMO REDENTOR - FACSUR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA

PINHEIRO-MA
2026

FACSUR
(98) 3381-3205
www.facsur.net.br

Rua Floriano Peixoto Nº 604
Centro, Pinheiro - MA
CEP: 65200-000

FACSUR
FACULDADE SUPREMO REDENTOR

CORPO DIRIGENTE

Jesusnilson Oliveira Brandão
Mantenedor
Luzinete Pontes Brandão
Diretora Geral
Simone Gomes Cardoso
Diretora Geral Adjunta
Givaldo de Jesus Pinheiro Lopes
Diretor Acadêmico
Julyandre Pontes Brandão
Diretor Administrativo-financeiro
João Francisco Silva Rodrigues
Coordenador do Curso
Jesusnilson Oliveira Brandão Júnior
Secretário Acadêmico

NDE - Núcleo Docente Estruturante

Prof. Dr. João Francisco Silva Rodrigues (Coordenador)
Prof. Dr. Saulo José Figueiredo Mendes
Prof(a). Dra. Lana Priscila Barbosa Pereira
Prof. Dr. Michael Jackson Ferreira da Silva
Prof. Me. Giselmo Pinheiro Lopes
Prof. Me. Maury Luz Pereira
Prof. Esp. João Victor Ferreira Araújo

APRESENTAÇÃO

A elaboração do presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR tem como referência as diretrizes institucionais estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), cuja missão consiste em “formar profissionais competentes voltados para a atuação no mercado de trabalho e no desenvolvimento sociopolítico, econômico e cultural em nível regional e nacional”. O documento fundamenta-se, ainda, nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Farmácia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, e nas demais normativas educacionais vigentes, assegurando uma formação acadêmica comprometida com a excelência, a ética, a responsabilidade social e as necessidades de saúde da população.

O Curso de Bacharelado em Farmácia, na modalidade presencial, da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, fundamenta-se na necessidade de formação de profissionais qualificados para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando as transformações científicas, tecnológicas, epidemiológicas e sociais que caracterizam o cenário contemporâneo. Sua proposta formativa está alinhada às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), às necessidades do mercado de trabalho e às particularidades socioeconômicas, sanitárias e epidemiológicas do município de Pinheiro, da região da Baixada Maranhense e do estado do Maranhão, contribuindo para o fortalecimento da assistência à saúde e para o desenvolvimento regional.

A proposta pedagógica assume como eixo estruturante a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, pautada em princípios éticos, científicos e na integralidade do cuidado em saúde. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso organiza-se a partir dos eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à atuação farmacêutica nos diferentes campos profissionais, com ênfase na assistência farmacêutica, nas análises clínicas e toxicológicas, na produção e no controle de qualidade de medicamentos, cosméticos e outros produtos para a saúde, bem como na gestão de serviços e sistemas de saúde.

Nesse contexto, a organização curricular foi concebida para assegurar a

integração progressiva entre conhecimentos teóricos, atividades práticas, investigação científica e experiências profissionais, favorecendo a construção de competências ao longo da trajetória acadêmica. Os componentes curriculares articulam conhecimentos das ciências biológicas, exatas, humanas, sociais e farmacêuticas, possibilitando ao discente compreender os processos relacionados à saúde e à doença, desenvolver o raciocínio clínico, interpretar evidências científicas e propor intervenções fundamentadas nas necessidades individuais e coletivas de saúde.

A articulação entre teoria e prática constitui um dos princípios norteadores do curso, sendo desenvolvida por meio de atividades em laboratórios especializados, práticas interdisciplinares, projetos de extensão curricularizados, atividades de iniciação científica, visitas técnicas e estágios curriculares supervisionados. Essas experiências proporcionam a aproximação progressiva do estudante com os diferentes cenários de atuação farmacêutica, fortalecendo a integração entre a formação acadêmica, os serviços de saúde e a comunidade.

Como diferencial acadêmico e formativo, destaca-se a inserção da Farmácia-Escola da FACSUR, concebida como espaço de formação profissional, desenvolvimento de competências clínicas, promoção da saúde e integração ensino-serviço-comunidade. A Farmácia-Escola constitui cenário estratégico para o desenvolvimento de atividades práticas e estágios supervisionados, possibilitando vivências relacionadas ao cuidado farmacêutico, à dispensação de medicamentos, ao acompanhamento farmacoterapêutico, à educação em saúde e às ações de assistência farmacêutica, e atividades práticas em articulação com os serviços públicos de saúde e as necessidades da população.

A formação prática também contempla experiências em farmácias comunitárias, farmácias hospitalares, farmácias de manipulação, laboratórios de análises clínicas, serviços de assistência farmacêutica e demais estabelecimentos e instituições de saúde, mediante parcerias e convênios institucionais. A inserção dos estudantes em diferentes cenários profissionais, incluindo os serviços vinculados ao SUS, contribui para o desenvolvimento de competências técnico-científicas, habilidades de comunicação, tomada de decisão, trabalho interprofissional e atuação ética e humanizada.

O processo de ensino-aprendizagem será orientado por metodologias ativas e

estratégias pedagógicas inovadoras, que valorizam o protagonismo discente e a construção significativa do conhecimento. Entre essas estratégias, destacam-se a Aprendizagem Baseada em Equipes (Team-Based Learning – TBL), os estudos de caso, as simulações realísticas, os projetos integradores, as práticas interdisciplinares e a resolução de situações-problema relacionadas à realidade profissional. Tais metodologias favorecem o desenvolvimento do raciocínio clínico e científico, da autonomia intelectual, da capacidade investigativa e das competências necessárias à atuação farmacêutica responsável e fundamentada em evidências.

O curso estrutura-se a partir de uma concepção pedagógica integradora, na qual a relação entre teoria, prática e reflexão crítica constitui elemento essencial da formação. Parte-se do princípio de que o conhecimento científico deve estar permanentemente articulado às necessidades sociais e aos desafios da prática profissional, permitindo que o estudante compreenda a complexidade dos processos de saúde e doença e desenvolva competências para atuar de maneira resolutiva, ética e humanizada. Dessa forma, busca-se formar um farmacêutico capaz de integrar conhecimentos, tecnologias e práticas de cuidado, reconhecendo o medicamento e os demais recursos terapêuticos como instrumentos fundamentais para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR disponibiliza infraestrutura acadêmica e recursos pedagógicos destinados ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contemplando laboratórios especializados, biblioteca física e virtual, recursos tecnológicos e ambientes de práticas profissionais. Destaca-se, ainda, o suporte dos núcleos institucionais, especialmente o Núcleo de Ensino (NUEN), o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e o Núcleo de Estágio e Carreira (NUESC), que atuam de maneira articulada no acompanhamento da trajetória acadêmica, no incentivo à produção científica, na promoção de atividades extensionistas e no fortalecimento da formação profissional dos estudantes.

A pesquisa e a extensão constituem dimensões fundamentais da proposta pedagógica, sendo desenvolvidas de forma articulada ao ensino e às necessidades da comunidade. As atividades de iniciação científica incentivam a investigação, a produção e a disseminação do conhecimento, enquanto os projetos de extensão curricularizados promovem a interação transformadora entre a instituição e a sociedade, contribuindo para o enfrentamento de problemas locais e regionais. Nesse

contexto, o curso também busca estabelecer articulações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente aqueles relacionados à saúde e bem-estar, à educação de qualidade, à redução das desigualdades, ao consumo e produção responsáveis e ao fortalecimento de parcerias institucionais.

O perfil do egresso está orientado para a formação de um profissional farmacêutico generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica, postura ética, responsabilidade social, capacidade de liderança, comunicação, gestão e inovação. Espera-se que o egresso seja capaz de atuar nos diferentes campos da profissão farmacêutica, desenvolvendo ações de prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde, assistência e cuidado farmacêutico, análises clínicas e toxicológicas, desenvolvimento e controle de qualidade de produtos, gestão de serviços de saúde e demais atividades legalmente atribuídas ao farmacêutico, considerando as necessidades da sociedade e os princípios da integralidade, equidade e universalidade da atenção à saúde.

O Projeto Pedagógico do Curso é acompanhado, avaliado e continuamente aperfeiçoado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em articulação com a Coordenação do Curso, o Colegiado e os demais órgãos institucionais competentes. Essa atuação busca assegurar a coerência entre os objetivos formativos, o perfil do egresso, a estrutura curricular, as competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, as metodologias de ensino, os processos avaliativos e as demandas sociais e profissionais. O processo educativo reconhece o discente como sujeito ativo de sua aprendizagem e o docente como mediador da construção do conhecimento, favorecendo uma formação participativa, interdisciplinar e comprometida com a qualidade acadêmica.

Trata-se de um projeto pedagógico dinâmico, flexível e comprometido com a melhoria contínua, submetido a processos sistemáticos de acompanhamento e avaliação, considerando os resultados das avaliações internas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os indicadores acadêmicos, as contribuições do corpo docente e discente, o acompanhamento dos egressos, as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as transformações científicas, tecnológicas e profissionais da área farmacêutica. Esses mecanismos subsidiam a atualização curricular e o aprimoramento das práticas pedagógicas,

assegurando a pertinência e a qualidade da formação ofertada.

Nesse sentido, o Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR constitui-se como espaço permanente de construção e socialização do conhecimento, desenvolvimento científico, inovação tecnológica e formação humana, no qual ensino, pesquisa e extensão se articulam para formar profissionais capazes de responder aos desafios contemporâneos da saúde, contribuir para o fortalecimento do SUS e atuar de maneira ética, crítica e socialmente responsável.

Assim, o presente Projeto Pedagógico evidencia o compromisso da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR com a formação integral do farmacêutico, fundamentada na excelência acadêmica, na integração entre teoria e prática, na valorização da ciência, da tecnologia e da humanização do cuidado, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do município de Pinheiro, da Baixada Maranhense, do estado do Maranhão e do país.

Luzinete Pontes Brandão
Diretora Geral FACSUR

Sumário

1 CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS 12
1.1 Identificação da Mantenedora 12
1.2 Identificação da instituição Mantida 12
2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL 13
2.1 Missão institucional 154
2.2 Visão institucional 154
2.3 Valores 154
2.4 Objetivos 165
3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA 187
3.1 Denominação 187
3.2 Modalidade de Ensino 187
3.3 Modalidade de Oferta 187
3.4 Vagas Anuais 187
3.5 Turnos de Funcionamento 187
3.6 Nº de Alunos por Turma 187
3.7 Integralização 187
3.8 Carga Horária e Duração do Curso 187
3.9 Periodicidade da Oferta ..... Erro! Indicador não definido.7
3.10 Regime do Curso 187
3.11 Formas de Acesso 187
3.12 Legislação e normas que regem o curso 208
3.13 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indigena. 22
3.14 Políticas de Educação Ambiental 25
3.15 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 276
3.16 Políticas de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos 29
4 CONTEXTO EDUCACIONAL DE INSERÇÃO DO CURSO E JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA DA FACSUR 31
4.1 Inserção regional e compromisso com as necessidades de saúde 32
4.2 Articulação com o Sistema Único de Saúde e os cenários de prática 32
4.3 Formação profissional e necessidades do contexto locorregional ..... Erro! Indicador não definido.3
4.4 Ensino, extensão, iniciação científica e responsabilidade social 34
4.5 Inclusão, acessibilidade, diversidade e Direitos Humanos 34
4.6 Infraestrutura acadêmica e condições para desenvolvimento do Curso 35
4.7 Consolidação e acompanhamento da oferta do Curso 35
4.8 Demandas de de naturezas socioeconômica, cultural e ambiental: Perspectivas acerca da interiorização e do cumprimento do PNE – Plano Nacional de Educação 41
4.8.1 Demandas de natureza socioeconômica, cultural e ambiental: contexto profissional da farmácia 45
4.10 Distribuição regional dos profissionais farmacêuticos no Brasil: desigualdades territoriais, acesso aos serviços de saúde e perspectivas para a formação profissional 50
4.11 Demanda reprimida e potencial de mercado (Baixada Maranhense) 56
4.12 Indicadores de déficit de saneamento básico no Maranhão e suas implicações para a formação farmacêutica 59
4.13 Contexto Global, Desigualdade e Impacto no Setor Farmacêutico 62
4.14 Demandas de natureza socioeconômica, ambientais e culturais:Municípios de Pinheiro 64
4.15 Farmácia como Vetor de Desenvolvimento Social, Econômico e Sanitário 69
4.16 Contribuições da formação farmacêutica para o desenvolvimento social 70
4.17 Grupos populacionais e necessidades sociais contempladas 72
4.18 Farmácia, educação superior e desenvolvimento regional 73
4.20 Áreas de Atuação do Egresso em Farmácia 74
4.21 Considerações finais sobre o perfil e a inserção profissional do egresso 79
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA . ERRO!

INDICADOR NÃO DEFINIDO.9

5.1 Políticas institucionais implantadas no âmbito do curso 79
5.2 Política institucional de ensino 80
5.3 Políticas institucional de extensão ..... Erro! Indicador não definido.
5.4 Política institucional de pesquisa, iniciação científica e inovação ..... 8Erro! Indicador não definido.
5.5 Integração, acompanhamento e melhoria contínua das políticas institucionais 88
5.6 Objetivos do Curso Bacharelado em Farmácia da FACSUR 89
5.6.1 Objetivo Geral 91
5.6.2 Objetivos Específicos 91
5.7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 95
5.7.1 Formação para o Cuidado em Saúde 96
5.7.2 Formação em Tecnologia e Inovação em Saúde 97
5.7.3 Formação em Gestão em Saúde 98
5.7.4 Formação científica, ética, humanística e interprofissional 98
5.7.5 Articulação do perfil do egresso com as necessidades locais e regionais 99
5.7.6 Adaptação às novas demandas do mundo do trabalho 100
5.7.8 Sistema de Acompanhamento de Egressos e retroalimentação do perfil profissional 101
5.7.9 Acompanhamento e atualização do perfil profissional 102
5.8 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA 103
5.8.1 Concepção e organização da estrutura curricular 103
5.8.2 Distribuição e compatibilidade da carga horária 104
5.8.3 Flexibilidade curricular 106
5.8.4 Interdisciplinaridade e articulação dos componentes curriculares 107
5.8.5 Extensão curricularizada e integração ensino-serviço-comunidade 108
5.8.6 Acessibilidade Metodológica 109
5.8.7 Conteúdos transversais e formação cidadã 110
5.8.8 Elementos inovadores da estrutura curricular 110
5.8.9 Monitoramento e atualização da estrutura curricular 111
5.8.10 Quadro de coerência da estrutura curricular 112
5.8.11 Distribuição e compatibilidade da carga horária 115
5.8.12 Interdisciplinaridade e articulação dos componentes curriculares 116
5.8.13 Articulação entre teoria e prática e formação progressiva 117
5.8.14 Extensão curricularizada e integração ensino-serviço-comunidade 118
5.8.15 Distribuição da Carga Horária dos Conteúdos em Ciências Farmacêuticas 119
5.9 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FARMÁCIA COM BASE NO EIXO DE FORMAÇÃO DAS DCNs 121
5.9.1 Articulação dos componentes curriculares com as competências dos eixos formativos 121
5.9.2 Análise de aderência curricular 122
5.9.3 Matriz curricular do curso de graduação em Farmácia 125
5.9.4 Estrutura Curricular: Matriz Curricular do curso de graduação em Farmácia 127
5.10 CONTEÚDOS CURRICULARES 132
5.10.1 Conteúdos essenciais à formação farmacêutica 134
5.10.2 Progressividade, integração e interdisciplinaridade dos conteúdo 136
5.10.3 Relação dos conteúdos com o perfil profissional do egressoso 138
5.10.4 Atualização dos conteúdos e práticas baseadas em evidências 139
5.10.5 Conhecimentos inovadores e temas emergentes 139
5.10.6 Adequação das cargas horárias e bibliografias 139
5.10.7 Acessibilidade metodológica no desenvolvimento dos conteúdos 141
5.10.8 Educação em Direitos Humanos, relações étnico-raciais e diversidade sociocultural 142
5.10.9 Educação Ambiental e responsabilidade socioambiental 142
5.10.10 Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista e formação inclusiva 143
5.10.11 Integração dos conteúdos com pesquisa, extensão, práticas e cenários profissionais 144
5.10.12 Contextualização loco-regional dos conteúdos 145
5.10.13 Monitoramento e atualização contínua dos conteúdos curriculares 145
5.10.14 Integração expressa com o ementário atualizado 146

6. CONTEÚDOS CURRICULARES: EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DO CURSO.....147

7 METODOLOGIA.....274
7.1 Desenvolvimento dos conteúdos e estratégias de aprendizagem.....275
7.2 Sala de Aula Invertida e autonomia discente.....276
7.3 Problematização e aprendizagem baseada em situações profissionais.....277
7.4 Simulação e aprendizagem experiencial aplicada à Farmácia.....277
7.5 Farmácia Escola como ambiente diferenciado de aprendizagem.....278
7.8 Laboratórios e aprendizagem prática investigativa.....278
7.9 Práticas Interdisciplinares como recurso de aprendizagem diferenciada.....279
7.10 Tecnologias digitais e recursos educacionais inovadores.....279
7.11 Aprendizagem interprofissional e colaborativa.....281
7.12 Integração ensino-serviço-comunidade e aprendizagem no território.....281
7.13 Pesquisa como estratégia de aprendizagem.....282
7.14 Acessibilidade metodológica e aprendizagem inclusiva.....282
7.15 Avaliação formativa, feedback e acompanhamento contínuo da aprendizagem.....283
7.16 Formação docente, planejamento integrado e inovação pedagógica.....283
7.17 Diferencial metodológico e inovação na formação farmacêutica.....284
7.18 Monitoramento da efetividade e melhoria contínua da metodologia.....284
8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....285
8.1 Integração entre ensino e mundo do trabalho.....290
8.2 Interlocução institucionalizada e atualização das práticas de estágio.....291
9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....291
9.1 Aderência das à Formação Geral e Específica.....292
9.2 Regulação e gestão das Atividades de Complementação Profissional.....293
9.3 Mecanismos exitosos e inovadores de regulação, gestão e aproveitamento.....294
9.4 Acompanhamento e melhoria contínua.....295
10 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....296
10.1 Organização e desenvolvimento do TCC.....297
10.2 Articulação com a formação científica e com o perfil do egresso.....297
10.3 Orientação e acompanhamento.....299
10.4 Coordenação e Gestão do TCC.....300
10.5 Manual de apoio à elaboração do TCC.....300
10.6 Apresentação, avaliação e defesa pública.....301
10.7 Repositório institucional próprio e acesso público pela internet.....302
10.8 Produção científica e necessidades loco-regionais.....302
10.9 Acompanhamento e melhoria contínua.....302
11. APOIO AO DISCENTE NO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA.....303
11.1 Organização e articulação institucional do apoio ao discente.....304
11.2 Acolhimento, integração e permanência.....305
11.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.....306
11.4 Núcleo de Ensino – NUEN.....307
11.5 Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento.....308
11.6 Núcleo de Apoio Financeiro e Monitoria acadêmica.....310
11.7 Núcleo de Retenção, permanência e êxito acadêmico.....313
11.8 Núcleo de Estágio e Carreira.....316
11.9 Núcleo de Parcerias – NUPAR.....317
11.10 Núcleo de Pesquisa e Extensão.....317
11.11 Núcleo de Mobilidade acadêmica.....318
11.12 Ouvidoria.....319
11.13 Núcleo de Infraestrutura e Tecnologia - NIT.....320
12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA. 32022
13. **Comissão Própria de Avaliação – CPA** 324

14. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC'S – NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM 330
15. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM 336
16. NÚMERO DE VAGAS 344
16.1 Adequação de vagas ao corpo docente 346
16.2 Adequação das vagas àInfraestrutura Física e Tecnológica 346
17 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE 350
18 DIMENSÃO II CORPO DOCENTE DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA 365
18.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE 365
13.2 Membros do NDE – Núcleo Docente Estruturante 368
18.3 NDE: Os Estudos e a Atualização Periódica do PPC 370
19 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO BACHARELADO EM FARMÁCIA 371
19.1 Os Indicadores que Subsidiam a Gestão da Coordenação de Curso Bacharelado em Farmácia 372
19.2 Regime de trabalho do cordenador do curso 373
19.3 Corpo docente: titulação 375
19.4 Regime de trabalho do corpo docente do curso 381
19.5 Experiência profissional do docente 382
19.6 Plano de Carreira Docente 385
19.7 Qualificação do Corpo Docente 386
19.8 Experiência no exercício da docência superior 387
19.9 Atuação do colegiado de curso ou equivalente 389
19.10 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica 391
20 DIMENSÃO III: INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE 393
20.1 Instalações Administrativas 393
20.2 Acessibilidade Muldimensional 396
20.3 Acessibilidade das Instalações 397
20.4 Manutenção e conservação das Instalações Físicas 398
20.5 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS 399
20.6 PLANO DE CONTINGÊNCIA 400
20.7 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral 401
20.8 Espaço de trabalho para o coordenador 401
20.9 Sala coletiva de professores 402
20.10 Salas de aula e Auditórios 403
20.11 Acesso dos alunos a equipamentos de informática 405
24 BIBLIOTECA 408
24.1 Bibliografias básica e complementar por unidade curricular 409
25. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA 417
26. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 418
27. LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA 420
28. LABORATÓRIOS ENSINO PARA ÁREA DE SAUDE, DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA E DE HABILIDADES 422
29. INFRAESTRUTURA E RECURSOS 423
30. LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA, IMUNOLOGIA E ANÁLISES CITOLÓGICAS 424
31. LABORATÓRIO DE QUÍMICA, BIOQUÍMICA E MICROBIOLOGIA 425
32. LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA E URINÁLISE 426
33. LABORATÓRIO DE FARMACOGNOSIA E BROMATOLOGIA 427
34. LABORATORIO DE HABILIDADES PRÁTICAS 428
35. LABORATÓRIO DE FARMACOTÉCNICA 430
36. FARMÁCIA ESCOLA 431

1 CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS

1.1 Identificação da Mantenedora

FACULDADE SUPREMO REDENTOR LTDA – EPP	
CNPJ	22.026.526/0001-83
Endereço	**CAMPUS I:** Floriano Peixoto, nº 604, Centro, Pinheiro - MA, CEP 65200-000 Telefone: (98) 98351 3017/ (98) 97010 4408 http://www.facsur.net.br/ **CAMPUS II:** Rua Américo Gonçalves, S/N, Bairro Campinho, CEP: 65200-000 Telefone: (98) 98351 3017/ (98) 97010 4408
Natureza Jurídica	A FACULDADE SUPREMO REDENTOR LTDA – EPP, de natureza jurídica com fins lucrativos, de direito privado, instituída em 05 de março de 2015. A Mantenedora possui seu Contrato Social de constituição registrado na Junta Comercial do Estado do Maranhão, sob o nº 20150111673
Dirigente Principal da Mantenedora	Luzinete Pontes Brandão

Quadro 1 – Mantenedora

1.2 Identificação da instituição Mantida

FACULDADE SUPREMO REDENTOR LTDA – EPP	
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada com fins lucrativos
Dirigente	Luzinete Pontes Brandão
Procurador Institucional	Dr.ª Simone Gomes Cardoso
Endereço	Floriano Peixoto, nº 604, Centro, Pinheiro - MA, CEP 652000-00 Telefone: (98) 98351 3017/ (98) 97010 4408
Site	http://www.facsur.net.br/
E-mail PI	simone.gomes@facsur.net.br
ORDENAMENTOS LEGAIS	
Credenciamento	Portaria nº 260 publicada no DOU – Diário Oficial da União em 22 de março de 2018.

Quadro 2 – Mantida

2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A história da Faculdade Supremo Redentor está alicerçada na experiência acumulada de seus idealizadores que sempre tiveram como norte a impossibilidade de desenvolvimento de suas regiões de inserção senão por meio da educação. Nesse contexto, desde o ano de 2006 os mesmos mantenedores ofertaram para a região de Pinheiro – MA educação técnica de nível médio.

Porém, inquietos e cientes da possibilidade de se alçar voos mais altos, em 2016 o idealizadores da IES protocolaram junto ao MEC o pedido de credenciamento de uma Faculdade para o município de Pinheiro, no Estado do Maranhão, visando ofertar serviços educacionais com qualidade e, principalmente, oportunizar uma mudança de paradigma para inúmeras famílias que em várias gerações, pela primeira vez, poderiam ter um membro com ensino superior em seu círculo familiar, haja vista não existir até então uma outra Faculdade Privada em toda a região.

Então, finalmente, no dia 22 de março de 2018 foi publicada no DOU – Diário Oficial da União a Portaria nº 260 que credenciou a Faculdade Supremo Redentor - FACSUR para o início de suas atividades, juntamente com a autorização do seu primeiro curso de graduação, mais precisamente o de Bacharelado em Enfermagem.

Diante da mobilidade política e econômica que assolou o país nos últimos anos,os idealizadores da FACSUR em consonância com o Conselho Superior da IES decidiram reconfigurar suas metas e no mesmo ano de 2018 a IES iniciou a constituição de sua infraestrutura e plano pedagógico para o credenciamento também na modalidade EaD.

Finalmente, no ano de 2021, a IES teve publicada a sua portaria de credenciamento institucional para a oferta de cursos de graduação na modalidade EaD, tendo autorizados os cursos de Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis.

Atualmente, a IES possui autorização para oferta dos seguintes cursos em Modalidade Presencial: Bacharelado em Odontologia, Bacharelado em Psicologia, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Educação Física, Tecnólogo em Estética e Cosmética e Reconhecimento no curso Bacharelado em Direito.

Diante desse percurso histórico recente, considerando que é uma IES nova e

alinhada às expectativas tecnológicas do mercado educacional, a IES tem como anseio principal a intervenção positiva na educação brasileira, centrada em construir uma IES que oferte cursos de graduação e pós-graduação às diversas classes de cidadãos brasileiros, em especial na sua sede em Pinheiro – MA, para que se insiram e/ou retornem ao mercado de trabalho, cientes de seus papéis como cidadãos, ou seja, seres capazes de mudar as suas histórias, bem como da sociedade em que se inserem.

2.1 Missão institucional

A Faculdade Supremo Redentor tem como missão formar profissionais competentes voltados para a atuação no mercado de trabalho e no desenvolvimento sócio-político-econômico e cultural a nível regional e nacional.

2.2 Visão institucional

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida na sociedade de Pinheiro-MA pela qualidade na formação de profissionais e cidadãos éticos e comprometidos com o desenvolvimento cultural, educacional, tecnológico e científico da sociedade.

2.3 Valores

- Liberdade
- Democracia
- Responsabilidade
- Justiça
- Consciência Ética
- Educação e Respeito
- Identidade
- Comprometimento Social
- Cidadania
- Pluralidade
- Integração

- Inovação e Criatividade.

2.4 Objetivos

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Promover pelo ensino, pesquisa e extensão a procura do saber, nas diferentes áreas do conhecimento humano e em áreas técnico-profissionais, preservação, ampliação e transmissão do saber;

- Formar diplomados qualificados a nível de graduação aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

- Desenvolver metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógicas que sirvam ao alunado para desenvolver o espírito crítico e aumentar a criatividade;

- Propor reformulação curricular constante dos cursos de graduação existentes conforme exigências das Diretrizes Curriculares de cada curso;

- Incentivar o trabalho de pesquisa, da investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando correspondente concretização, integrando os conhecimentos que são adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- Promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

- Promover e desenvolver cursos de Pós-Graduação para a formação de professores, para treinamento profissional e como instrumento de integração da

FACSUR com a comunidade;

- Proporcionar uma infraestrutura adequada em termos de instalações, laboratórios, equipamentos e bibliotecas;

- Promover de maneira indissociável a tríade Ensino-Pesquisa-Extensão em consonância com o Empreendedorismo, a Inovação e a Sustentabilidade, anseios da sociedade moderna;

- Contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais desenvolvendo ações afirmativas que promovam a igualdade de condições com vistas à inclusão social;

- Promover a integração e o intercâmbio com instituições congêneres públicas e privadas nas diversas áreas de atividade;

- Contribuir para a expansão do acesso ao ensino superior a partir da oferta de cursos de graduação e pós-graduação.

3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA

3.1 Denominação

CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA

3.2 Modalidade de Ensino

Superior

3.3 Modalidade de Oferta

Presencial

3.4 Vagas Anuais

120

3.5 Turnos de Funcionamento

Matutino e Noturno

3.6 Nº de Alunos por Turma

60 (sessenta) alunos matutino e 60 (sessenta) alunos noturno

3.7 Integralização

Mínimo de 5 (cinco) anos e máximo de 08 (oito) anos

3.8 Carga Horária e Duração do Curso

4400 – 10 semestres

3.9 Periodicidade da Oferta

Anual

3.10 Regime do Curso

Seriado Semestral

3.11 Formas de Acesso

O ingresso no curso de Bacharel em Farmácia da FACSUR é realizado de acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/1996, o Regimento Geral Interno da IES, que disciplina o detalhamento das formas de ingresso e critérios específicos para a admissão na FACSUR.

O ingresso nos cursos da FACSUR é realizado mediante processo seletivo da IES, ProUni, FIES, ENEM-Exame Nacional do Ensino Médio ou aproveitamento de estudos.

Por **processo seletivo** entende-se a admissão aos cursos de graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, nos termos do disposto na legislação aplicável e no Regimento Geral Interno da IES, a saber:

- *Exame Vestibular Geral*: Trata-se de prova que abrange conhecimentos gerais e redação, em data especificada anualmente em edital da FACSUR, visando reunir grupos de candidatos que serão

selecionados pela mesma prova;

- *ENEM*: A partir de Edital, a IES determina anualmente as notas de corte de alunos que participaram do ENEM nos últimos 3 anos, tudo para que possam concorrer a vagas nos cursos de graduação da FACSUR.
- Seleção pelos programas de Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e Programa Universidade para Todos (ProUni): De acordo com a Legislação vigente do Ministério da Educação.

Por aproveitamento de estudos entende-se a admissão por meio de:

- Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior: A FACSUR aceita transferência de aluno procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros;
- Ingresso de portadores de diploma de curso superior que desejam obter novo título: Poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título;
- Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;
- Transferência interna: Pode requerer transferência de curso o aluno que esteja regularmente matriculado na FACSUR. Esse requerimento deve ser deferido pelo Colegiado e Coordenação de Curso e deve ser feito o mesmo procedimento de aproveitamento de estudos da transferência externa.

O detalhamento das formas de ingresso e critérios específicos para a admissão na FACSUR integra o Regimento Geral Interno da IES.

As vagas para o processo seletivo são estabelecidas em edital e normatizadas pelo Conselho Superior da FACSUR e devidamente homologadas pela Direção Geral.

A efetivação da matrícula é feita de acordo com a definição de currículo estabelecida pelo Colegiado do Curso, respeitada a disponibilidade de vagas autorizadas pelo MEC.

3.12 Legislação e normas que regem o curso

O Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR fundamenta-se na legislação educacional vigente e nas normas específicas que regulamentam a formação e o exercício profissional do farmacêutico no Brasil.

A organização didático-pedagógica do Curso tem como principal referência a **Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017,** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e estabelece os princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a formação do farmacêutico, orientando a organização, o desenvolvimento e a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR estrutura-se para assegurar uma formação **humanista, crítica, reflexiva e generalista,** centrada nos fármacos, medicamentos e na assistência farmacêutica e, de forma integrada, nas análises clínicas e toxicológicas, nos cosméticos e nos alimentos, direcionada ao cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

O Projeto Pedagógico do Curso articula os conhecimentos teóricos e práticos e organiza a formação acadêmica considerando os eixos de **Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde,** promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a articulação ensino-serviço-comunidade e a inserção dos estudantes nos diferentes cenários de formação e atuação profissional.

Além das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas da área, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR observa a **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** e as demais disposições legais, regulamentares e institucionais aplicáveis à Educação Superior, à formação em saúde e ao exercício profissional farmacêutico.

O Curso mantém-se alinhado às políticas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico Institucional – PPI da FACSUR, assegurando coerência entre sua concepção, o perfil profissional do

egresso, a estrutura curricular, as metodologias de ensino-aprendizagem, os processos avaliativos, as atividades práticas, os estágios curriculares supervisionados, as atividades complementares, a extensão, a iniciação científica e as demais ações acadêmicas.

Além das normas anteriormente mencionadas, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR atende às demais normas que disciplinam a Educação Superior brasileira e a formação do profissional farmacêutico, conforme compilação das principais referências legais e normativas apresentadas no quadro a seguir.

NORMAS QUE DISCIPLINAM O ENSINO SUPERIOR	
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de acordo com a Lei n° 11.645 de 10/03/2008 e a Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004).
Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.
Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
Titulação do corpo docente	Todo corpo docente tem formação em pós-graduação, de acordo com o Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Resolução N° 1, de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) - normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE).
Carga horária mínima, em horas e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação na área da saúde	O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, e na **Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009**,
Tempo de integralização	O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do cursos de graduação.
Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e atende ao Decreto n° 5.296/2004.
Disciplina de Libras	Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Extensão	Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
Políticas de educação ambiental	Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente através das Atividades Complementares, atendendo a Lei no. 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.
Educação em Direitos Humanos	A Resolução nº 01/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
Estágio	Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 que dispõe sobre o estágio de discentes, altera a redação do Art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei nº. 9.394, de vinte de dezembro de 1996; revoga as Leis nº. 6.494, de 7 de dezembro de 1977 e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

3.13 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indigena.

Em atendimento à **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004,** à **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003,** e à **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008,** o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR incorpora, de forma transversal, interdisciplinar e articulada à formação profissional, a Educação das Relações Étnico-Raciais e os conhecimentos relacionados à História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

A abordagem dessas temáticas integra o processo formativo do farmacêutico e articula-se ao perfil do egresso definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, contribuindo para uma formação humanista, crítica, reflexiva, ética e socialmente comprometida com o cuidado integral à saúde, com a defesa da vida, com a equidade, com os direitos humanos e com o respeito à diversidade cultural e étnico-racial da população brasileira.

No âmbito curricular, a Educação das Relações Étnico-Raciais não se restringe a uma ação ou conteúdo isolado, estando integrada aos componentes

curriculares e às diferentes experiências acadêmicas do curso. A temática é abordada especialmente nos componentes que contemplam conteúdos relacionados à **Sociologia, Antropologia, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais, Saúde Coletiva, Epidemiologia, Ética e Bioética, Assistência Farmacêutica e demais componentes relacionados ao cuidado em saúde,** estabelecendo conexões entre diversidade étnico-racial, determinantes sociais da saúde, vulnerabilidades, acesso aos serviços, promoção da saúde e equidade na assistência.

A formação contempla a análise crítica das desigualdades étnico-raciais e de suas repercussões sobre o processo saúde-doença, reconhecendo que fatores históricos, sociais, econômicos, territoriais e culturais interferem nas condições de saúde, no acesso aos medicamentos, na adesão aos tratamentos e na utilização dos serviços de saúde. Nesse contexto, o estudante é estimulado a compreender as especificidades das diferentes populações e a desenvolver práticas farmacêuticas fundamentadas na integralidade, na equidade e no respeito às singularidades individuais e coletivas.

No campo técnico-profissional, esses conhecimentos articulam-se às práticas de **cuidado farmacêutico, assistência farmacêutica, educação em saúde, promoção do uso racional de medicamentos, prevenção de agravos, saúde coletiva e atenção primária à saúde,** preparando o estudante para reconhecer e enfrentar situações de desigualdade, preconceito, discriminação e barreiras de acesso à saúde que possam afetar indivíduos e comunidades.

A abordagem também valoriza os saberes, conhecimentos e práticas tradicionais das populações afro-brasileiras, africanas, indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais, promovendo sua discussão de forma ética, científica e contextualizada. No campo farmacêutico, essa perspectiva possibilita estabelecer diálogos com conteúdos relacionados às **plantas medicinais, fitoterapia, etnofarmacologia, práticas tradicionais de cuidado e uso cultural de recursos terapêuticos,** considerando simultaneamente o conhecimento científico, a segurança do paciente, a legislação vigente, a biodiversidade e o respeito aos conhecimentos tradicionais.

As Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais também se materializam **nas atividades práticas, atividades complementares, projetos de iniciação científica e, especialmente, nas ações de extensão curricular,**

fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade. O curso desenvolve ações de educação e promoção da saúde, orientação sobre o uso racional de medicamentos, prevenção de doenças e agravos, cuidado farmacêutico e outras atividades relacionadas às necessidades de saúde da população, possibilitando ao estudante vivenciar diferentes realidades sociais e culturais.

As atividades extensionistas desenvolvidas em **comunidades, escolas, unidades e serviços de saúde, espaços comunitários e, quando aplicável, comunidades quilombolas, tradicionais e outros territórios socialmente vulneráveis** favorecem o contato dos estudantes com diferentes contextos socioculturais e contribuem para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, acolhimento, escuta qualificada, respeito às diferenças, responsabilidade social e cuidado centrado nas necessidades do indivíduo, da família e da comunidade.

A interdisciplinaridade da temática é fortalecida por meio de projetos, campanhas educativas, rodas de conversa, seminários, atividades extensionistas, estudos de casos, situações-problema e outras metodologias que possibilitam relacionar os conhecimentos técnico-científicos da Farmácia às questões sociais, culturais e étnico-raciais presentes no território de inserção da FACSUR.

O Curso promove, ainda, a utilização de metodologias ativas e problematizadoras, estimulando os estudantes a analisar situações concretas relacionadas às **iniquidades em saúde, racismo e seus impactos na saúde, acesso aos serviços e medicamentos, diversidade cultural, conhecimentos tradicionais e atenção farmacêutica a diferentes grupos populacionais.** Essas estratégias favorecem a articulação entre teoria e prática e estimulam a construção de soluções contextualizadas às necessidades loco regionais.

A efetividade dessas ações é acompanhada pela Coordenação do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, mediante análise dos planos de ensino, registros das atividades acadêmicas e extensionistas, relatórios, projetos, produtos acadêmicos, participação discente e demais evidências produzidas ao longo do processo formativo, permitindo o acompanhamento e o aperfeiçoamento contínuo da integração das relações étnico-raciais à formação farmacêutica.

Dessa forma, o **Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR** assegura que a Educação das Relações Étnico-

Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena ultrapassem o caráter meramente declaratório, constituindo-se como elementos efetivamente integrados ao currículo, às práticas acadêmicas, à extensão, à iniciação científica e à formação profissional.

Essa organização contribui para a formação de farmacêuticos capazes de compreender criticamente as desigualdades em saúde, respeitar a diversidade sociocultural, reconhecer as especificidades das diferentes populações e desenvolver práticas profissionais éticas, inclusivas, humanizadas e fundamentadas em evidências científicas, comprometidas com **a equidade, a integralidade do cuidado, a responsabilidade social e a melhoria das condições de saúde da população.**

3.14 Políticas de Educação Ambiental

Em consonância com a **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, com a **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, e com as atualizações promovidas **pela Lei nº 14.926, de 17 de julho de 2024,** o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR assegura a inserção transversal, contínua, permanente e interdisciplinar da educação ambiental em seu Projeto Pedagógico.

A educação ambiental integra a formação do farmacêutico e articula-se às competências profissionais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, contribuindo para a formação de profissionais conscientes dos impactos ambientais relacionados aos serviços de saúde, à produção e utilização de medicamentos, produtos para a saúde, cosméticos, saneantes, alimentos, análises clínicas e demais áreas de atuação farmacêutica.

No âmbito curricular, a temática ambiental é abordada de maneira interdisciplinar nos componentes curriculares relacionados à **Saúde Coletiva, Biossegurança, Toxicologia, Farmacologia, Assistência Farmacêutica, Tecnologia Farmacêutica, Controle de Qualidade, Gestão, Química, Farmacognosia, Fitoterapia e demais componentes que possibilitam sua articulação,** conforme suas respectivas ementas e planos de ensino.

A abordagem contempla questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável, uso racional dos recursos naturais, biodiversidade, mudanças climáticas,

saúde ambiental, consumo consciente, prevenção da poluição, gerenciamento de resíduos, logística reversa e impactos ambientais decorrentes das atividades relacionadas aos medicamentos e demais produtos de interesse à saúde.

No campo técnico-profissional, o Curso promove a compreensão da responsabilidade ambiental do farmacêutico nos diferentes cenários de atuação, com especial atenção ao **gerenciamento adequado dos resíduos de serviços de saúde, resíduos químicos e farmacêuticos, medicamentos vencidos ou em desuso, materiais biológicos e demais resíduos gerados em laboratórios, serviços farmacêuticos e estabelecimentos de saúde.**

A formação acadêmica também estimula a reflexão sobre o impacto ambiental decorrente do descarte inadequado de medicamentos, promovendo a conscientização acerca do uso racional, armazenamento, destinação ambientalmente adequada e logística reversa, articulando responsabilidade sanitária, ambiental e social.

A educação ambiental ultrapassa os conteúdos teóricos e se materializa nas **atividades práticas, atividades complementares, projetos de extensão, iniciação científica e ações de integração ensino-serviço-comunidade**, possibilitando aos estudantes aplicar os conhecimentos relacionados à sustentabilidade em situações concretas.

As ações extensionistas promovem atividades de educação em saúde e educação ambiental junto à comunidade, abordando temas como uso racional de medicamentos, descarte correto de medicamentos domiciliares, prevenção de intoxicações, sustentabilidade, redução de desperdícios, preservação ambiental e responsabilidade coletiva.

Nesse contexto, o **Projeto Cidade Limpa**, desenvolvido no âmbito das ações institucionais e extensionistas da FACSUR, fortalece a conscientização ambiental, a responsabilidade social e a participação dos estudantes em atividades voltadas à preservação dos espaços coletivos e à educação ambiental. No Curso de Farmácia, suas ações articulam saúde e ambiente, permitindo a discussão dos impactos ambientais sobre a saúde individual e coletiva.

As atividades práticas e extensionistas promovem, de forma articulada e progressiva ao longo da formação:

a) a inserção da dimensão ambiental de maneira transversal e interdisciplinar;

b) a compreensão das relações entre ambiente, saúde e qualidade de vida;

c) a conscientização acerca dos impactos ambientais relacionados à produção, utilização e descarte de medicamentos e produtos de interesse à saúde;

d) o desenvolvimento de práticas relacionadas ao gerenciamento adequado dos resíduos dos serviços de saúde;

e) a reflexão sobre mudanças climáticas, biodiversidade e suas relações com a saúde;

f) a valorização do uso sustentável dos recursos naturais;

g) o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental no exercício profissional farmacêutico;

h) a integração entre conhecimento científico, inovação, sustentabilidade e responsabilidade sanitária;

i) o estímulo à participação dos estudantes em ações comunitárias relacionadas à promoção da saúde e à preservação ambiental.

A efetividade da inserção da educação ambiental no Curso é acompanhada pela Coordenação e pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, por meio da análise dos planos de ensino, atividades acadêmicas, projetos e relatórios de extensão, registros das atividades práticas, produções discentes e demais evidências acadêmicas.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR assegura que a Educação Ambiental esteja efetivamente integrada à formação acadêmica e profissional, contribuindo para a formação de farmacêuticos capazes de associar competência técnico-científica, responsabilidade sanitária, consciência ambiental, inovação e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

3.15 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Em conformidade com a **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA, e em articulação com a **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**, o Curso de Graduação

em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR promove práticas educacionais inclusivas, equitativas e comprometidas com o respeito à diversidade e com a garantia das condições de acesso, permanência, participação, aprendizagem e desenvolvimento acadêmico dos estudantes com TEA.

A política desenvolvida no Curso compreende a inclusão como responsabilidade institucional e acadêmica, buscando identificar e eliminar barreiras que possam dificultar a plena participação do estudante no processo formativo.

A proposta pedagógica contempla estratégias que favorecem a construção de ambiente acadêmico acolhedor e acessível, respeitando as necessidades específicas do estudante e adotando, quando necessárias e pedagogicamente pertinentes, estratégias metodológicas diferenciadas, recursos de acessibilidade, adequações razoáveis dos processos de ensino-aprendizagem e acompanhamento individualizado.

O acompanhamento é realizado de forma articulada entre a **Coordenação do Curso, Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAP, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Colegiado de Curso, Núcleo de Ensino – NUEN e corpo docente**, respeitadas as competências de cada setor e a individualidade do estudante.

Entre as ações institucionais desenvolvidas destacam-se o acolhimento e acompanhamento acadêmico; orientação aos docentes; identificação de barreiras pedagógicas, comunicacionais, tecnológicas e atitudinais; planejamento de estratégias individualizadas, quando necessárias; utilização de recursos de acessibilidade; adequação de metodologias e instrumentos avaliativos, quando cabível; e acompanhamento do desempenho e da permanência acadêmica.

No âmbito da formação profissional farmacêutica, o Curso também promove a compreensão dos direitos e das necessidades de saúde das pessoas com TEA, preparando os estudantes para a prestação de um cuidado farmacêutico humanizado, ético, inclusivo e centrado na pessoa.

A formação possibilita aos estudantes refletir sobre aspectos relacionados à **comunicação em saúde, acolhimento, uso seguro e racional de medicamentos, adesão ao tratamento, orientação farmacêutica, educação em saúde, segurança do paciente e respeito às particularidades individuais**, inclusive sensoriais e comunicacionais, que possam interferir no atendimento e no cuidado.

A abordagem do TEA também pode integrar estudos de casos, situações-problema, atividades práticas, ações educativas e extensionistas relacionadas ao cuidado em saúde e à inclusão, permitindo ao estudante desenvolver competências para uma atuação profissional pautada na empatia, comunicação acessível, ética e respeito à autonomia e à dignidade humana.

As atividades de extensão fortalecem essa formação mediante campanhas educativas, palestras, rodas de conversa, ações de conscientização e educação em saúde, possibilitando a aproximação dos estudantes com a comunidade e contribuindo para o enfrentamento do preconceito e das barreiras que dificultam a inclusão social das pessoas com TEA.

A política de inclusão é acompanhada institucionalmente por meio dos registros de atendimento, ações de acolhimento e acompanhamento acadêmico, orientações pedagógicas, relatórios dos setores responsáveis, atividades de formação docente e demais documentos que evidenciam as ações desenvolvidas.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR reafirma seu compromisso com a proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, tanto no contexto da inclusão e permanência acadêmica quanto na formação de farmacêuticos preparados para oferecer cuidado em saúde ético, humanizado, acessível e livre de discriminação.

3.16 Políticas de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos

O Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR fundamenta sua Política de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos no princípio da educação como direito de todos e no reconhecimento e valorização da diversidade humana.

Em consonância com a **Constituição Federal de 1988**, a **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência,** a **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**, o **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, a **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**, o **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, o Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**, e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a FACSUR desenvolve ações destinadas à promoção da

igualdade de oportunidades, acessibilidade, inclusão, respeito à diversidade e eliminação das diferentes formas de discriminação.

A Política de Acessibilidade e Inclusão considera as diferenças individuais e reconhece que barreiras arquitetônicas, urbanísticas, comunicacionais, pedagógicas, tecnológicas e atitudinais podem interferir no acesso, participação, aprendizagem, permanência e desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Nesse sentido, a FACSUR promove ações voltadas à identificação e à eliminação dessas barreiras, assegurando, dentro de suas competências institucionais, condições de acesso e participação com segurança, autonomia, dignidade e igualdade de oportunidades.

O **acolhimento** constitui elemento central da Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão, articulando ações acadêmicas e administrativas destinadas à identificação das necessidades educacionais específicas e à definição de estratégias de apoio compatíveis com as características individuais do estudante.

No Curso de Farmácia, essas ações são desenvolvidas de forma articulada pela **Coordenação do Curso, Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAP, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Colegiado do Curso, Núcleo de Ensino – NUEN, docentes e demais setores institucionais**, respeitadas as atribuições específicas de cada instância.

No âmbito da **acessibilidade arquitetônica**, a Instituição promove condições que possibilitam o acesso e a utilização dos ambientes acadêmicos, salas de aula, laboratórios, biblioteca, espaços administrativos e demais áreas de uso coletivo com segurança e autonomia pelas pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, observando a legislação e as normas técnicas aplicáveis.

A **acessibilidade pedagógica e metodológica** é promovida mediante estratégias de ensino-aprendizagem que consideram as necessidades educacionais dos estudantes, incluindo, quando necessário, adequações razoáveis, recursos didáticos acessíveis, diversificação metodológica, flexibilização das estratégias pedagógicas e adequação dos instrumentos avaliativos, sem prejuízo das competências e habilidades essenciais previstas para a formação profissional farmacêutica.

A **acessibilidade comunicacional e digital** é promovida mediante recursos e tecnologias que ampliam as possibilidades de acesso à informação, comunicação e

aos materiais acadêmicos, considerando as necessidades específicas dos estudantes e buscando favorecer sua autonomia e participação nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica.

A **acessibilidade atitudinal** é desenvolvida mediante ações de conscientização e formação da comunidade acadêmica voltadas à eliminação do preconceito, capacitismo, discriminação e demais comportamentos que possam restringir a participação plena das pessoas com deficiência ou de outros grupos socialmente vulnerabilizados.

A formação em **Direitos Humanos** integra transversalmente o currículo e as práticas acadêmicas do Curso de Farmácia, articulando-se aos conteúdos relacionados à ética, bioética, cidadania, saúde coletiva, equidade, diversidade, humanização, responsabilidade social e direito à saúde.

No âmbito profissional, o estudante é preparado para reconhecer a saúde como direito e para desenvolver práticas farmacêuticas pautadas na dignidade humana, na equidade e na integralidade do cuidado, respeitando as diferenças individuais, sociais, culturais, étnico-raciais, geracionais e as necessidades específicas das pessoas com deficiência.

Essa perspectiva se materializa nas práticas acadêmicas e nos diferentes cenários de formação, especialmente nas atividades relacionadas ao **cuidado farmacêutico, assistência farmacêutica, educação em saúde, atenção primária, saúde coletiva, uso racional de medicamentos, segurança do paciente e atividades de integração ensino-serviço-comunidade**.

O Curso estimula o desenvolvimento de competências relacionadas ao atendimento inclusivo, comunicação acessível, acolhimento e orientação farmacêutica individualizada, preparando o futuro profissional para reconhecer possíveis barreiras no acesso aos serviços de saúde e aos medicamentos e contribuir para sua superação dentro dos limites de sua atuação profissional.

As ações de extensão fortalecem essa política ao aproximar os estudantes das diferentes realidades sociais e permitir a realização de atividades de promoção da saúde, educação em saúde, inclusão e defesa dos direitos humanos junto à comunidade.

A FACSUR desenvolve ainda ações de formação e orientação docente destinadas ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas inclusivas, favorecendo a

identificação de barreiras à aprendizagem e a adoção de estratégias que ampliem a participação acadêmica dos estudantes.

A implementação e a efetividade das políticas de acessibilidade e inclusão são acompanhadas pelos setores institucionais responsáveis e pelo Curso, mediante registros de atendimento, relatórios, avaliações institucionais, acompanhamento acadêmico, reuniões dos órgãos colegiados e demais evidências documentais, possibilitando o planejamento e o aperfeiçoamento contínuo das ações.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR integra **acessibilidade, inclusão e Direitos Humanos** ao processo formativo, não apenas como atendimento às disposições legais, mas como princípios orientadores da formação acadêmica e profissional, contribuindo para a formação de farmacêuticos tecnicamente qualificados, éticos, humanizados e comprometidos com a equidade, a responsabilidade social, a diversidade e o direito universal à saúde.

4 CONTEXTO EDUCACIONAL DE INSERÇÃO DO CURSO E JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA DA FACSUR

O Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR encontra-se inserido no contexto educacional, social, econômico e sanitário do município de **Pinheiro, Estado do Maranhão**, estabelecendo relação com as necessidades de formação superior e com as demandas de saúde da população do município e de sua área de influência regional.

A oferta do Curso fundamenta-se na compreensão de que a formação do farmacêutico possui relevância estratégica para o fortalecimento da atenção à saúde, considerando a amplitude de sua atuação profissional e sua inserção nos diferentes níveis de atenção e nos diversos serviços relacionados à promoção, proteção e recuperação da saúde.

Desde sua implantação, o Curso desenvolve sua proposta pedagógica em consonância com as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia**, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, mantendo sua formação organizada nos eixos de **Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.**

A formação desenvolvida contempla os diferentes campos de atuação

farmacêutica e articula conhecimentos relacionados aos fármacos, medicamentos e assistência farmacêutica e, de forma integrada, às análises clínicas e toxicológicas, aos cosméticos e aos alimentos, tendo como referência o cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

4.1 Inserção regional e compromisso com as necessidades de saúde

A inserção do Curso de Farmácia no município de Pinheiro amplia as possibilidades de formação superior na área da saúde e contribui para a qualificação de profissionais capazes de atuar nas diferentes demandas sanitárias existentes no contexto local e regional.

A formação farmacêutica desenvolvida pela FACSUR considera as características sociais, epidemiológicas, econômicas e sanitárias da população, aproximando o processo de ensino-aprendizagem das necessidades de saúde identificadas no território.

Essa articulação se concretiza nas atividades acadêmicas, práticas, extensionistas e de integração ensino-serviço-comunidade desenvolvidas durante a formação, permitindo aos estudantes estabelecer relações entre os conhecimentos científicos construídos no Curso e situações concretas vivenciadas pela população.

O Curso mantém sua formação articulada às necessidades relacionadas à **promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, assistência farmacêutica, cuidado farmacêutico, uso racional de medicamentos, segurança do paciente, análises clínicas, vigilância em saúde, educação em saúde e demais áreas relacionadas à atuação do farmacêutico**.

A inserção dos estudantes em diferentes cenários de aprendizagem favorece a compreensão da organização dos serviços de saúde, das necessidades da população e do papel do farmacêutico nas redes de atenção à saúde, fortalecendo a articulação entre formação acadêmica e realidade profissional.

4.2 Articulação com o Sistema Único de Saúde e os cenários de prática

A formação desenvolvida pelo Curso reconhece o **Sistema Único de Saúde – SUS** como importante cenário de aprendizagem e atuação profissional, incorporando

seus princípios e diretrizes às atividades acadêmicas.

Os estudantes desenvolvem experiências formativas relacionadas à saúde coletiva, atenção primária, assistência farmacêutica, educação em saúde, vigilância em saúde, cuidado farmacêutico e demais áreas relacionadas às necessidades de saúde da população.

As atividades práticas e de integração ensino-serviço-comunidade possibilitam a aproximação progressiva dos estudantes com os cenários reais de atuação profissional e favorecem o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

Essa aproximação contribui para a formação de farmacêuticos capazes de compreender o processo saúde-doença em sua complexidade e reconhecer os fatores sociais, econômicos, ambientais, culturais e epidemiológicos que interferem nas condições de saúde das pessoas e das comunidades.

4.3 Formação profissional e necessidades do contexto locorregional

A oferta do Curso de Farmácia mantém-se pertinente ao contexto locorregional pela necessidade de profissionais qualificados para atuação nos diferentes campos farmacêuticos, incluindo **farmácias comunitárias, assistência farmacêutica pública e privada, serviços de saúde, laboratórios de análises clínicas, hospitais, vigilância sanitária, distribuição e armazenamento de medicamentos, indústria, controle de qualidade e demais áreas legalmente relacionadas à profissão farmacêutica**.

A organização curricular proporciona uma formação generalista e integra conhecimentos teóricos, práticos e extensionistas, possibilitando ao estudante desenvolver progressivamente competências relacionadas ao cuidado em saúde, à tecnologia e inovação e à gestão em saúde.

As atividades práticas encontram-se inseridas ao longo do percurso formativo e apresentam níveis progressivos de complexidade, permitindo que os conhecimentos construídos nos componentes curriculares sejam aplicados, analisados e ressignificados nos diferentes cenários de aprendizagem.

Nesse processo, a formação não se limita à aquisição de conhecimentos técnicos, mas contempla o desenvolvimento de competências relacionadas à

comunicação, tomada de decisão, trabalho em equipe, liderança, gestão, ética, responsabilidade social, educação em saúde, raciocínio crítico e resolução de problemas.

4.4 Ensino, extensão, iniciação científica e responsabilidade social

A inserção do Curso de Farmácia no contexto regional também se concretiza por meio da articulação entre **ensino, extensão e iniciação científica**, fortalecendo a relação da FACSUR com a comunidade e possibilitando aos estudantes participar de experiências acadêmicas relacionadas às demandas sociais e sanitárias do território.

As ações extensionistas desenvolvidas pelo Curso aproximam estudantes, docentes, serviços e comunidade, promovendo atividades de educação em saúde, prevenção de doenças e agravos, promoção do uso racional de medicamentos, orientação farmacêutica e outras ações relacionadas às necessidades identificadas junto à população.

A extensão constitui, dessa forma, espaço privilegiado para a aplicação dos conhecimentos acadêmicos e para o desenvolvimento da responsabilidade social, permitindo que o estudante compreenda sua formação profissional também como instrumento de transformação da realidade.

A iniciação científica e as atividades investigativas estimulam o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e reflexivo, possibilitando a análise de problemas relacionados à saúde e à atuação farmacêutica e fortalecendo a articulação entre conhecimento científico e necessidades da sociedade.

4.5 Inclusão, acessibilidade, diversidade e Direitos Humanos

A FACSUR reconhece as diferenças sociais, físicas, sensoriais, intelectuais, étnico-raciais, culturais, geracionais, de gênero, religiosas e demais expressões da diversidade humana e mantém políticas institucionais voltadas à **acessibilidade, inclusão, equidade e promoção dos Direitos Humanos**.

No Curso de Farmácia, essas políticas encontram-se articuladas às atividades acadêmicas e à formação profissional, contribuindo para a construção de um

ambiente educacional pautado no respeito à dignidade humana, na igualdade de oportunidades e na eliminação de barreiras e práticas discriminatórias.

O acolhimento e o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais específicas são desenvolvidos mediante articulação entre a **Coordenação do Curso, Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAP, Núcleo de Ensino – NUEN, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Colegiado de Curso, docentes e demais setores institucionais envolvidos**.

As ações contemplam as dimensões arquitetônica, pedagógica, metodológica, comunicacional, digital e atitudinal da acessibilidade, possibilitando a identificação de necessidades e a adoção de estratégias de acompanhamento e adequações razoáveis, quando necessárias.

A formação farmacêutica também incorpora os princípios da inclusão e dos Direitos Humanos às práticas profissionais, estimulando o desenvolvimento do atendimento humanizado, da comunicação acessível, da escuta qualificada e do cuidado centrado na pessoa, respeitando as particularidades e necessidades dos diferentes indivíduos e grupos populacionais.

4.6 Infraestrutura acadêmica e condições para desenvolvimento do Curso

A FACSUR disponibiliza infraestrutura acadêmica compatível com o desenvolvimento das atividades previstas no Curso de Farmácia, compreendendo ambientes destinados às atividades teóricas, práticas, acadêmicas e administrativas.

Os espaços utilizados pelo Curso favorecem o desenvolvimento das competências previstas no PPC e possibilitam a realização das atividades acadêmicas relacionadas aos diferentes componentes curriculares e às práticas formativas.

As condições de acessibilidade integram a organização da infraestrutura institucional, considerando o acesso e a utilização dos ambientes acadêmicos, mobiliários, equipamentos, recursos de informação e comunicação e demais espaços destinados às atividades institucionais.

Os recursos tecnológicos e acadêmicos disponibilizados pela Instituição também apoiam o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e o acesso dos estudantes às informações e aos materiais necessários à sua formação.

4.7 Consolidação e acompanhamento da oferta do Curso

A Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturante – NDE e o Colegiado realizam o acompanhamento da implementação do Projeto Pedagógico, analisando o desenvolvimento curricular, as atividades acadêmicas, os processos de ensino-aprendizagem, as práticas, os estágios, a extensão, as avaliações institucionais e demais aspectos relacionados à qualidade da formação.

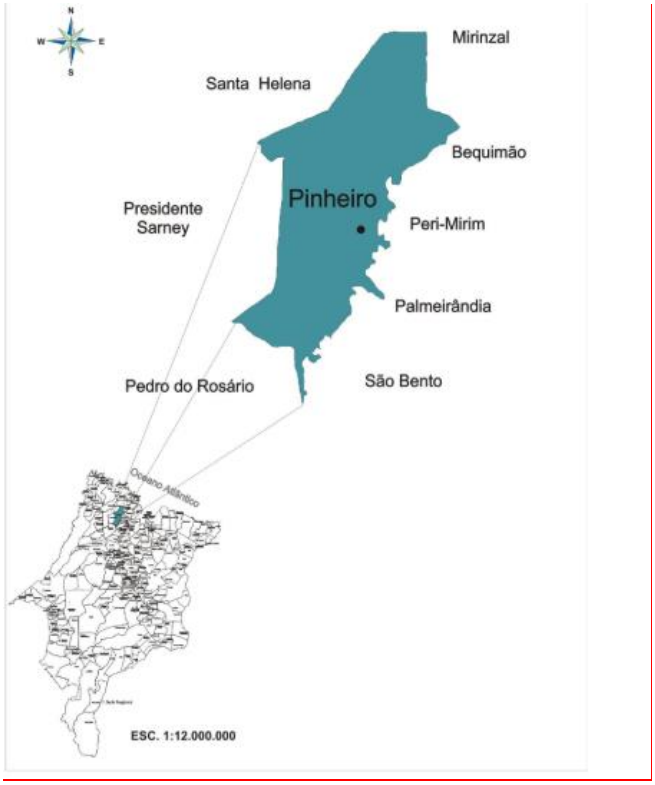
Os resultados desse acompanhamento subsidiam processos de atualização e aperfeiçoamento do Curso, permitindo que sua organização acadêmica permaneça articulada às Diretrizes Curriculares Nacionais, às políticas institucionais, às transformações da área farmacêutica e às necessidades identificadas no contexto social e sanitário em que a FACSUR está inserida.

Dessa forma, a permanência da oferta do **Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR** fundamenta-se em sua inserção no contexto educacional e sanitário de Pinheiro e região, na formação de profissionais para os diferentes campos de atuação farmacêutica, na articulação com as necessidades de saúde da população e na contribuição acadêmica e social desenvolvida pelo Curso ao longo de sua trajetória.

O Curso consolida, assim, uma formação **generalista, humanista, crítica, reflexiva, ética e socialmente responsável**, articulando cuidado em saúde, tecnologia e inovação e gestão em saúde e contribuindo para a formação de farmacêuticos comprometidos com a qualidade da assistência, com o Sistema Único de Saúde, com o desenvolvimento regional e com a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população.

A Sede da Faculdade Supremo Redentor - FACSUR é no município de Pinheiro-MA que, segundo o último censo do IBGE (2022), tem uma população de 84.621 pessoas, mas sua região é formada por 21 municípios conforme abaixo:

Figura – Mapa de localização do município de Pinheiro



Fonte: LABOCART/UFMA 2010.

Fazem parte dos municípios da conhecida região da Baixada Maranhense, os listados abaixo com sua devida população:

Quadro 4 – Municípios da Baixada Maranhense e sua população

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA (2026)
Anajatuba	26.275
Arari	30.585
Bela Vista do Maranhão	12.132
Cajari	16.652
Conceição do Lago-Açu	15.291
Igarapé do Meio	14.411
Matinha	22.549
Monção	28.526
Olinda Nova do Maranhão	13.932
Palmeirândia	21.702
Pedro do Rosário	24.989
Penalva	33.463
Peri Mirim	11.187
Pinheiro	**88.241**
Presidente Sarney	17.936
Santa Helena	43.278
São Bento	48.280
São João Batista	18.871
São Vicente Ferrer	19.848
Viana	53.229
Vitória do Mearim	31.866

TOTAL DOS 21 MUNICÍPIOS	**593.243**

Fonte: IBGE – Censo 2026

A região da Baixada Maranhense, na qual se insere a Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, localizada no município de Pinheiro, Estado do Maranhão, apresenta características territoriais, demográficas, econômicas, sociais e sanitárias que evidenciam a importância da interiorização da educação superior e da formação de profissionais qualificados para atender às necessidades da população. A região reúne municípios com diferentes níveis de desenvolvimento econômico e social, cuja realidade demanda iniciativas voltadas à ampliação das oportunidades educacionais, à qualificação profissional, ao fortalecimento dos serviços de saúde e à promoção do desenvolvimento regional sustentável.

De acordo com as estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com data de referência em 1º de julho de 2026, os **21 municípios relacionados no Quadro 4, considerados na contextualização regional da FACSUR, reúnem aproximadamente 593 mil habitantes**. Entre eles, destaca-se o município de **Pinheiro, com população estimada de 88.241 habitantes**, que constitui importante referência para a oferta de serviços educacionais, comerciais e de saúde na região.

O município de Pinheiro apresenta uma estrutura econômica diversificada, com participação de atividades comerciais, prestação de serviços, administração pública, agricultura, pecuária e outras atividades produtivas. Sua inserção territorial e suas relações com municípios vizinhos contribuem para a circulação de pessoas em busca de oportunidades educacionais, atendimento em saúde, serviços especializados e atividades econômicas.

Apesar de suas potencialidades, a realidade socioeconômica regional apresenta desafios relacionados à desigualdade de renda, à vulnerabilidade social, às condições de infraestrutura e ao acesso a serviços essenciais. Essas características influenciam as condições de vida da população e repercutem diretamente sobre os determinantes sociais da saúde, exigindo ações integradas entre educação, saúde, assistência social e desenvolvimento econômico.

Os estudos produzidos pelo IBGE, especialmente a **Síntese de Indicadores**

Sociais 2025, com informações referentes a períodos anteriores à publicação, demonstram a persistência de desigualdades sociais e econômicas no Brasil, incluindo diferenças relacionadas ao rendimento, à inserção no mercado de trabalho e às oportunidades educacionais. No contexto maranhense, esses indicadores reforçam a importância de políticas e iniciativas institucionais destinadas à ampliação do acesso à educação, à qualificação profissional e à melhoria das condições de vida da população.

No campo do saneamento básico, os indicadores disponíveis evidenciam desafios estruturais relevantes. Conforme informações do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA), referentes ao ano de 2024, e sistematizadas pelo Instituto Trata Brasil, **46,3% da população maranhense encontrava-se sem acesso ao abastecimento de água pelos serviços considerados no indicador, enquanto 86,9% não dispunha de coleta de esgoto**. O índice de esgoto tratado referido à água consumida correspondia a **12,2%,** demonstrando a necessidade de investimentos e ações voltadas à melhoria das condições sanitárias.

Esses indicadores possuem relação direta com a saúde coletiva, considerando que a insuficiência de infraestrutura sanitária contribui para a exposição da população a riscos ambientais e doenças relacionadas às condições inadequadas de saneamento. Nesse cenário, destaca-se a relevância da atuação de profissionais da saúde, incluindo o farmacêutico, nas atividades de vigilância em saúde, educação sanitária, prevenção de agravos, análises clínicas, controle de qualidade e promoção da saúde.

A realidade demográfica e sanitária da Baixada Maranhense evidencia a necessidade de fortalecimento dos serviços de saúde e da formação de profissionais capazes de atuar nos diferentes níveis de atenção, considerando as particularidades sociais, econômicas, epidemiológicas e culturais da população.

Nesse contexto, a **Faculdade Supremo Redentor – FACSUR desempenha papel relevante na interiorização da educação superior**, ampliando as possibilidades de formação acadêmica e profissional para estudantes de Pinheiro e de municípios de sua área de influência. Sua atuação contribui para a aproximação entre educação superior, necessidades regionais e desenvolvimento social, favorecendo a formação de profissionais com competências técnicas, científicas,

humanísticas e éticas.

O **Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado**, já implantado e em processo de reconhecimento, integra esse contexto educacional e sanitário, desenvolvendo uma proposta pedagógica articulada às necessidades de formação profissional e às demandas de saúde da população. Sua organização acadêmica fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela **Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017**, contemplando os eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

A formação desenvolvida pelo Curso contempla competências relacionadas à assistência farmacêutica, ao cuidado farmacêutico, ao uso racional de medicamentos, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos, às análises clínicas e toxicológicas, à vigilância sanitária, à gestão em saúde e aos demais campos de atuação profissional do farmacêutico.

A presença do Curso de Farmácia na região contribui para ampliar as oportunidades de formação superior e fortalecer a qualificação de profissionais para atuação em farmácias comunitárias, estabelecimentos hospitalares, laboratórios de análises clínicas, serviços públicos e privados de saúde, unidades de assistência farmacêutica e demais ambientes de atuação profissional.

No âmbito acadêmico, o Curso articula conhecimentos teóricos e práticos e desenvolve atividades formativas relacionadas à realidade sanitária e social da população, possibilitando aos estudantes compreender as necessidades de saúde do território e reconhecer o papel do farmacêutico na promoção do cuidado integral.

As atividades de ensino, extensão e iniciação científica integram a proposta pedagógica e fortalecem a relação entre a Instituição e a comunidade. As ações extensionistas constituem oportunidades de aplicação dos conhecimentos acadêmicos em situações concretas, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à educação em saúde, orientação farmacêutica, uso racional de medicamentos, prevenção de agravos, responsabilidade social e cidadania.

A articulação entre formação acadêmica e necessidades regionais também se expressa na valorização dos princípios e diretrizes do **Sistema Único de Saúde – SUS**, considerando a importância da universalidade, integralidade e equidade na organização e prestação dos serviços de saúde.

Nesse processo, a formação farmacêutica desenvolvida pela FACSUR considera os determinantes sociais da saúde, as desigualdades de acesso aos serviços e medicamentos e as necessidades específicas dos diferentes grupos populacionais, contribuindo para a formação de profissionais capazes de atuar de maneira ética, crítica, reflexiva e humanizada.

Por se tratar de um curso em processo de reconhecimento, a justificativa de sua oferta fundamenta-se não apenas nas condições demográficas e socioeconômicas que motivaram sua implantação, mas também em sua inserção acadêmica e social, na execução de sua proposta pedagógica e nas experiências formativas desenvolvidas ao longo de sua trajetória institucional.

Dessa forma, o **Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR** mantém sua relevância educacional, social e sanitária no contexto da Baixada Maranhense, contribuindo para a interiorização da educação superior, a qualificação profissional, o fortalecimento das práticas de cuidado em saúde e a formação de farmacêuticos comprometidos com as necessidades da população.

A consolidação de sua oferta reafirma o compromisso institucional com a qualidade da educação superior, a responsabilidade social, o desenvolvimento regional e a formação de profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e tecnicamente qualificados, capazes de contribuir para a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população de Pinheiro e dos municípios de sua área de influência.

4.8 Demandas de naturezas socioeconômica, cultural e ambiental: Perspectivas acerca da interiorização e do cumprimento do PNE – Plano Nacional de Educação

A oferta do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), localizada no município de Pinheiro, Estado do Maranhão, fundamenta-se na compreensão das necessidades educacionais, sociais, econômicas, culturais e sanitárias da população da Baixada Maranhense, considerando as particularidades territoriais e os desafios relacionados à interiorização da educação superior, à formação de profissionais de saúde e à ampliação das oportunidades de desenvolvimento regional.

Historicamente, o acesso à educação superior no Brasil apresenta desigualdades territoriais, econômicas e sociais, especialmente quando consideradas as diferenças entre capitais, regiões metropolitanas e municípios do interior. Embora a expansão da rede de instituições de educação superior tenha contribuído para a ampliação das oportunidades de formação acadêmica, persistem desafios relacionados ao ingresso, à permanência e à conclusão dos estudos, particularmente entre populações que enfrentam dificuldades socioeconômicas e barreiras de deslocamento para centros urbanos de maior porte.

Nesse contexto, a interiorização da educação superior constitui uma estratégia relevante para a democratização do conhecimento, a redução das desigualdades regionais e a qualificação de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde vivem e atuam. A presença de instituições de educação superior em municípios interioranos favorece o acesso à formação acadêmica, reduz a necessidade de deslocamentos permanentes para as capitais e fortalece a relação entre educação, desenvolvimento econômico, inovação, cidadania e responsabilidade social.

A Faculdade Supremo Redentor encontra-se inserida nesse processo, desenvolvendo suas atividades educacionais no município de Pinheiro, importante referência regional da Baixada Maranhense. Sua localização favorece a aproximação da educação superior com estudantes provenientes do município e de localidades circunvizinhas, contribuindo para ampliar as possibilidades de formação profissional em uma região marcada por diferentes necessidades sociais, econômicas e sanitárias.

A contextualização demográfica da área de influência da Instituição, apresentada nos quadros deste Projeto Pedagógico, considera as estimativas populacionais municipais divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com referência ao ano de 2026. Esses dados permitem dimensionar a população residente nos municípios selecionados e contribuem para a análise da relevância regional da oferta educacional, sem que o contingente populacional seja interpretado, isoladamente, como comprovação de demanda efetiva por vagas.

A inserção do Curso de Farmácia nesse território assume relevância particular em razão da importância social e sanitária da profissão farmacêutica. A formação

desenvolvida pelo Curso relaciona-se diretamente às necessidades de promoção, proteção e recuperação da saúde, à prevenção de doenças e agravos, à assistência farmacêutica, ao uso racional de medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas, à vigilância em saúde e à gestão de serviços farmacêuticos.

A ampliação das oportunidades de formação superior em Farmácia contribui para o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), dos serviços privados de saúde e dos diferentes estabelecimentos que integram o campo de atuação farmacêutica. Essa contribuição ultrapassa a dimensão estritamente econômica da formação profissional, alcançando aspectos relacionados à segurança do paciente, à qualidade dos serviços, à educação em saúde e à melhoria das condições de vida da população.

No âmbito das políticas públicas educacionais, a interiorização da educação superior encontra respaldo na Constituição Federal de 1988, especialmente nos princípios relativos ao direito à educação, à igualdade de condições de acesso e permanência e à garantia de padrões de qualidade, bem como na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Em 2026, o planejamento educacional brasileiro passa a contar com o Plano Nacional de Educação aprovado pela Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, que estabelece diretrizes, objetivos, metas e estratégias para o período decenal iniciado com sua publicação. O novo PNE constitui referência para a organização das políticas educacionais e para o acompanhamento dos avanços relacionados ao acesso, à permanência, à conclusão e à qualidade da educação, incluindo a educação superior.

Nesse sentido, a atuação da FACSUR articula-se aos propósitos de democratização do acesso à educação superior e de enfrentamento das desigualdades educacionais, considerando que a efetividade dessas políticas depende não apenas da ampliação da oferta, mas também da criação de condições institucionais favoráveis à aprendizagem, à permanência estudantil, à acessibilidade e ao êxito acadêmico.

No Curso de Graduação em Farmácia, essas perspectivas encontram correspondência na organização do processo formativo, na integração entre conhecimentos teóricos e práticos, na valorização da diversidade e na articulação das atividades acadêmicas com as necessidades sociais e sanitárias da região.

A proposta pedagógica do Curso encontra-se fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, que orientam a formação do farmacêutico como profissional da área da saúde, com formação humanista, crítica, reflexiva e generalista, centrada nos fármacos, medicamentos e assistência farmacêutica e, de forma integrada, nas análises clínicas e toxicológicas, nos cosméticos e nos alimentos.

A organização curricular contempla os eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, permitindo estabelecer relações entre o conhecimento científico, as necessidades de saúde da população, as transformações tecnológicas e os diferentes contextos de atuação profissional.

Sob a perspectiva socioeconômica, a formação farmacêutica apresenta importância para o fortalecimento dos serviços de saúde e para a qualificação de atividades relacionadas à produção, distribuição, armazenamento, controle de qualidade, dispensação e utilização de medicamentos e outros produtos para a saúde. A presença de profissionais qualificados nesses segmentos contribui para o desenvolvimento de serviços mais seguros, para a gestão responsável dos recursos e para o aprimoramento das práticas assistenciais.

No campo cultural, a formação desenvolvida pelo Curso considera a diversidade étnico-racial, os conhecimentos tradicionais, as diferentes formas de compreender o processo saúde-doença e as particularidades das populações atendidas. Essa abordagem favorece o desenvolvimento de práticas profissionais baseadas no respeito à dignidade humana, na comunicação acessível, na escuta qualificada e no reconhecimento dos fatores culturais que interferem na utilização de medicamentos e na adesão aos tratamentos.

A valorização das características regionais também se relaciona ao estudo dos produtos naturais, das plantas medicinais e da fitoterapia, respeitando os conhecimentos tradicionais e articulando-os à avaliação científica da qualidade, da segurança e da eficácia dos produtos utilizados em saúde.

Na dimensão ambiental, a formação farmacêutica incorpora preocupações relacionadas ao uso sustentável dos recursos naturais, ao gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, ao descarte ambientalmente adequado de medicamentos, à prevenção da contaminação ambiental e à responsabilidade socioambiental nos processos farmacêuticos. Essas questões assumem importância diante da relação

entre condições ambientais, qualidade de vida, segurança sanitária e saúde coletiva.

A integração entre ensino, extensão e iniciação científica favorece a aproximação dos estudantes com as necessidades da comunidade e estimula a análise crítica de problemas relacionados à saúde, ao acesso aos medicamentos, às condições sanitárias e aos determinantes sociais do processo saúde-doença.

Por se tratar de um curso em processo de reconhecimento, a justificativa de sua oferta considera não apenas os fatores que fundamentaram sua implantação, mas também sua trajetória de desenvolvimento acadêmico, a execução da proposta pedagógica, as experiências formativas realizadas e o acompanhamento institucional da qualidade do ensino.

A Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado e os demais setores acadêmicos envolvidos participam do acompanhamento da organização curricular e dos processos formativos, considerando os resultados das avaliações, as necessidades dos estudantes e as transformações científicas, tecnológicas, profissionais e sociais relacionadas à Farmácia.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor consolida sua inserção no contexto educacional da Baixada Maranhense, articulando a interiorização da educação superior à formação de profissionais comprometidos com o cuidado integral, a assistência farmacêutica, a qualidade dos serviços de saúde e o desenvolvimento regional.

Sua oferta mantém relevância educacional e social por contribuir para a ampliação das oportunidades de formação superior, para o fortalecimento das competências profissionais na área farmacêutica e para a construção de uma atuação fundamentada na ética, na ciência, na responsabilidade socioambiental e no compromisso com as necessidades da população.

4.8.1 Demandas de natureza socioeconômica, cultural e ambiental: contexto profissional da farmácia

A compreensão das demandas profissionais relacionadas à Farmácia exige a análise das transformações sociais, econômicas, demográficas, epidemiológicas, científicas e tecnológicas que influenciam a organização dos sistemas de saúde e a prestação dos serviços farmacêuticos. No contexto brasileiro, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, essas transformações ocorrem em meio a desigualdades

territoriais e socioeconômicas que interferem nas condições de saúde da população, no acesso aos medicamentos e na disponibilidade de serviços especializados.

O estado do Maranhão apresenta uma realidade marcada pela diversidade territorial e cultural, pela presença de municípios com diferentes estruturas econômicas e pela necessidade de fortalecimento dos serviços públicos e privados de saúde. Nesse cenário, a formação de farmacêuticos qualificados assume importância estratégica, considerando a amplitude de suas competências profissionais e sua participação nos processos de promoção, proteção e recuperação da saúde.

A profissão farmacêutica apresenta transformações significativas em seu campo de atuação, especialmente em decorrência da ampliação das atividades clínicas, do desenvolvimento de novas tecnologias em saúde, do fortalecimento da assistência farmacêutica, da necessidade de monitoramento da segurança dos medicamentos e da crescente complexidade dos processos de diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos usuários dos serviços de saúde.

Essas transformações são influenciadas por fatores como:

- **Envelhecimento populacional e transição demográfica**: ampliação das necessidades de acompanhamento farmacoterapêutico, prevenção de problemas relacionados a medicamentos e cuidado às pessoas com doenças crônicas.

- **Mudanças no perfil epidemiológico**: coexistência de doenças crônicas não transmissíveis, doenças infecciosas, agravos relacionados às condições ambientais e outras necessidades de saúde.

- **Ampliação do uso de medicamentos:** necessidade de orientação qualificada, acompanhamento da farmacoterapia, prevenção de interações medicamentosas, promoção da adesão ao tratamento e uso racional de medicamentos.

- **Desenvolvimento científico e tecnológico:** incorporação de novas tecnologias de diagnóstico, medicamentos, produtos biológicos, métodos analíticos, sistemas de informação e processos farmacêuticos.

- **Fortalecimento da segurança do paciente:** valorização da farmacovigilância, da identificação de riscos, da prevenção de erros de medicação e do acompanhamento dos resultados terapêuticos.

- **Expansão dos serviços clínicos farmacêuticos:** ampliação da

participação do farmacêutico no cuidado direto ao paciente e na atuação interprofissional.

- **Necessidades de gestão em saúde:** qualificação dos processos de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e acompanhamento do uso de medicamentos.

- **Responsabilidade socioambiental:** gerenciamento de resíduos, logística reversa de medicamentos domiciliares, controle de riscos sanitários e promoção de práticas sustentáveis.

- **Empreendedorismo e inovação:** desenvolvimento de serviços farmacêuticos, soluções tecnológicas, gestão de estabelecimentos e iniciativas de inovação relacionadas à saúde.

A ampliação e a diversificação das atividades farmacêuticas evidenciam que a atuação profissional ultrapassa a dimensão tradicional da dispensação de medicamentos, abrangendo competências clínicas, tecnológicas, analíticas, gerenciais, sanitárias, científicas e educativas.

Nesse contexto, o farmacêutico participa de diferentes etapas relacionadas aos produtos e serviços de saúde, desde a pesquisa, o desenvolvimento, a produção e o controle de qualidade até a distribuição, a dispensação, o acompanhamento da utilização e a avaliação de resultados terapêuticos, respeitadas as competências e atribuições profissionais estabelecidas pela legislação.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), sua atuação encontra-se relacionada à organização e execução da assistência farmacêutica, à promoção do acesso a medicamentos essenciais, ao uso racional de medicamentos, à vigilância em saúde e à integração com equipes multiprofissionais.

A assistência farmacêutica constitui componente relevante das políticas públicas de saúde, envolvendo atividades técnico-gerenciais e técnico-assistenciais destinadas a contribuir para a qualidade do cuidado e para a utilização segura e adequada dos medicamentos.

A formação acadêmica desenvolvida pelo Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR considera essas transformações e mantém sua organização pedagógica articulada às Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6/2017.

O eixo **Cuidado em Saúde** contempla competências relacionadas à atenção

integral ao indivíduo, à família e à comunidade, ao acompanhamento farmacoterapêutico, à comunicação profissional, à educação em saúde, à segurança do paciente e à atuação interprofissional.

O eixo **Tecnologia e Inovação em Saúde** integra conhecimentos relacionados ao desenvolvimento, à produção, à avaliação, ao controle e à garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, alimentos e outros produtos relacionados à saúde, bem como aos processos laboratoriais e às tecnologias utilizadas nos diferentes campos farmacêuticos.

O eixo **Gestão em Saúde** contempla competências relacionadas ao planejamento, à organização, à execução, ao monitoramento e à avaliação de serviços, processos e recursos, considerando a qualidade da assistência, a sustentabilidade e a responsabilidade profissional.

Na região da Baixada Maranhense, a formação farmacêutica apresenta relevância diante das necessidades relacionadas ao acesso aos serviços de saúde, à assistência farmacêutica, ao acompanhamento das doenças crônicas, à prevenção de agravos, à vigilância sanitária, às análises clínicas e à educação em saúde.

A inserção regional do Curso permite relacionar os conhecimentos acadêmicos às características sociais, culturais, econômicas e ambientais do território, favorecendo a compreensão das necessidades da população e o desenvolvimento de uma atuação profissional sensível às particularidades locais.

Do ponto de vista cultural, a formação considera a diversidade étnico-racial, as práticas populares de cuidado, os conhecimentos tradicionais e as diferentes concepções de saúde e doença presentes nas comunidades. Essa perspectiva contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas à escuta qualificada, ao respeito às singularidades, à comunicação acessível e à utilização de evidências científicas na orientação farmacêutica.

No campo ambiental, destacam-se as responsabilidades relacionadas à destinação adequada de medicamentos e resíduos, à prevenção de riscos químicos e biológicos, à utilização responsável de recursos naturais e à compreensão das relações entre ambiente, condições sanitárias e saúde coletiva.

A formação farmacêutica também se relaciona ao desenvolvimento econômico regional, considerando as possibilidades de atuação profissional em farmácias comunitárias, hospitais, laboratórios de análises clínicas, serviços de

saúde, estabelecimentos de manipulação, empresas de distribuição de medicamentos, atividades de vigilância sanitária e demais campos legalmente vinculados à profissão.

O empreendedorismo integra esse contexto como competência relacionada à identificação de necessidades, à organização de serviços, à inovação e à gestão responsável de empreendimentos farmacêuticos. Sua abordagem considera não apenas a viabilidade econômica, mas também a segurança dos usuários, a qualidade dos serviços, a legislação profissional e sanitária e a responsabilidade social.

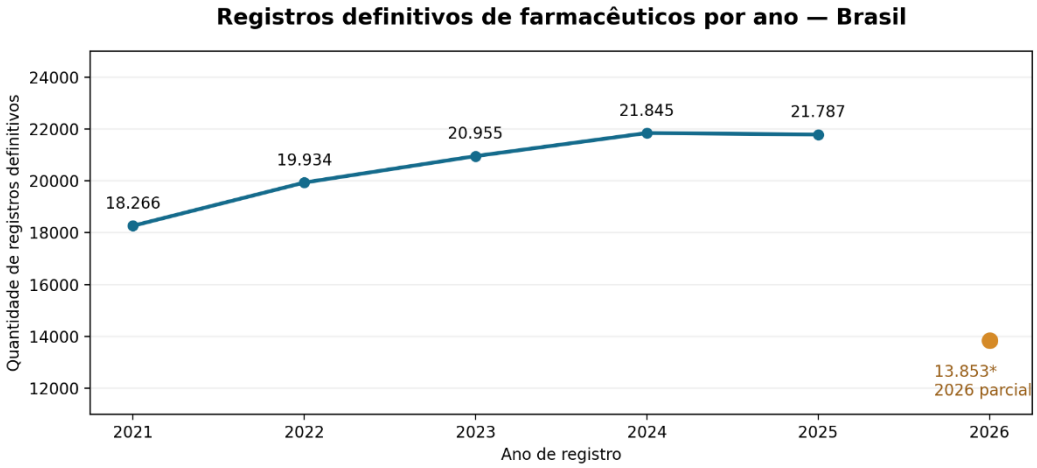
No Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR, a articulação entre conhecimentos científicos, práticas acadêmicas, atividades extensionistas e experiências formativas contribui para o desenvolvimento progressivo das competências profissionais, aproximando os estudantes dos desafios relacionados ao exercício da profissão.

A formação desenvolvida valoriza a capacidade de análise crítica, a tomada de decisão fundamentada em evidências científicas, o trabalho em equipe, a comunicação, a liderança, a ética e o compromisso com a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde.

No contexto do reconhecimento do Curso, essas dimensões integram a análise de sua trajetória acadêmica e da coerência entre o perfil do egresso, a organização curricular, as atividades práticas e as necessidades profissionais e sociais relacionadas à sua região de inserção.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor consolida sua relevância profissional e social ao desenvolver uma formação generalista, humanista, crítica, reflexiva e científica, articulada às transformações da profissão farmacêutica e às necessidades de saúde da população.

Sua atuação educacional contribui para a qualificação de profissionais comprometidos com o cuidado integral, a assistência farmacêutica, a inovação, a gestão responsável, a segurança do paciente e o desenvolvimento sustentável, reafirmando a importância da educação superior como instrumento de fortalecimento dos serviços de saúde e de desenvolvimento regional.



Fonte: Conselho Federal de Farmácia (CFF), painel Estatística, consulta em 09/10/2026.
*2026 é parcial e não deve ser comparado diretamente com anos completos.
Indicador: registros definitivos no ano, não crescimento do mercado nem total de profissionais.

A evolução dos registros profissionais no Conselho Federal de Farmácia evidencia a continuidade da formação e da inserção de novos farmacêuticos no cenário brasileiro. Entre 2021 e 2025, os registros definitivos anuais passaram de 18.266 para 21.787, demonstrando a relevância da formação superior para a renovação e a qualificação da força de trabalho farmacêutica.

Esse cenário, associado à diversificação das áreas de atuação profissional, reforça a importância da oferta do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), no município de Pinheiro, especialmente no contexto da interiorização da educação superior e da formação de profissionais para atuação nos diferentes serviços de saúde.

4.10 Distribuição regional dos profissionais farmacêuticos no Brasil: desigualdades territoriais, acesso aos serviços de saúde e perspectivas para a formação profissional

A distribuição dos profissionais farmacêuticos no território brasileiro constitui um importante indicador para a compreensão das desigualdades regionais relacionadas à disponibilidade de recursos humanos em saúde, à organização dos serviços farmacêuticos e às oportunidades de formação superior. A análise desse cenário permite identificar desafios relacionados à concentração territorial de profissionais, à estruturação dos serviços de saúde e à necessidade de qualificação

da assistência farmacêutica, especialmente em municípios do interior do país.

O Brasil apresenta expressivas diferenças demográficas, econômicas, sociais e territoriais entre suas cinco grandes regiões. Essas características influenciam a localização dos estabelecimentos de saúde, a disponibilidade de serviços especializados, a oferta de cursos superiores e as oportunidades de inserção profissional. Consequentemente, a distribuição dos farmacêuticos deve ser compreendida em associação com o contingente populacional, as necessidades epidemiológicas, a organização das redes assistenciais e as condições de acesso aos serviços de saúde.

Os dados disponibilizados pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), consultados em 2026, demonstram a dimensão nacional da profissão farmacêutica e a importância de acompanhar a evolução dos registros profissionais. Entretanto, a avaliação das desigualdades territoriais exige uma análise que considere não apenas os quantitativos absolutos de farmacêuticos registrados, mas também sua distribuição por unidade federativa, sua relação com a população residente e sua inserção nos diferentes serviços e estabelecimentos de saúde.

Nesse sentido, a análise das regiões brasileiras apresenta particularidades relevantes.

Região Sudeste: concentra importantes centros econômicos, científicos, tecnológicos e assistenciais do país, com ampla presença de estabelecimentos hospitalares, indústrias farmacêuticas, laboratórios, instituições de pesquisa, serviços especializados e cursos de graduação e pós-graduação. Essa estrutura favorece a diversificação das oportunidades de atuação profissional, embora também existam desigualdades internas entre regiões metropolitanas, municípios de médio porte e localidades periféricas.

Região Sul: apresenta redes de serviços de saúde, instituições formadoras e atividades produtivas relacionadas ao setor farmacêutico. A presença de serviços hospitalares, laboratórios, farmácias comunitárias, estabelecimentos de manipulação e atividades industriais contribui para a diversificação dos campos de atuação, sem eliminar diferenças de disponibilidade de profissionais entre os municípios.

Região Centro-Oeste: apresenta características relacionadas à expansão urbana, ao desenvolvimento econômico e à organização de serviços públicos e privados de saúde. A distribuição dos profissionais farmacêuticos acompanha

diferentes dinâmicas territoriais, exigindo atenção às necessidades de municípios distantes dos principais centros urbanos e à estruturação da assistência farmacêutica nas redes de atenção à saúde.

Região Norte: caracteriza-se por expressiva extensão territorial, particularidades ambientais, diversidade sociocultural e desafios logísticos que podem dificultar o deslocamento da população e o acesso a determinados serviços especializados. Essas condições reforçam a importância da formação de profissionais preparados para atuar em diferentes realidades territoriais, inclusive em comunidades rurais, ribeirinhas e localidades com limitações de infraestrutura.

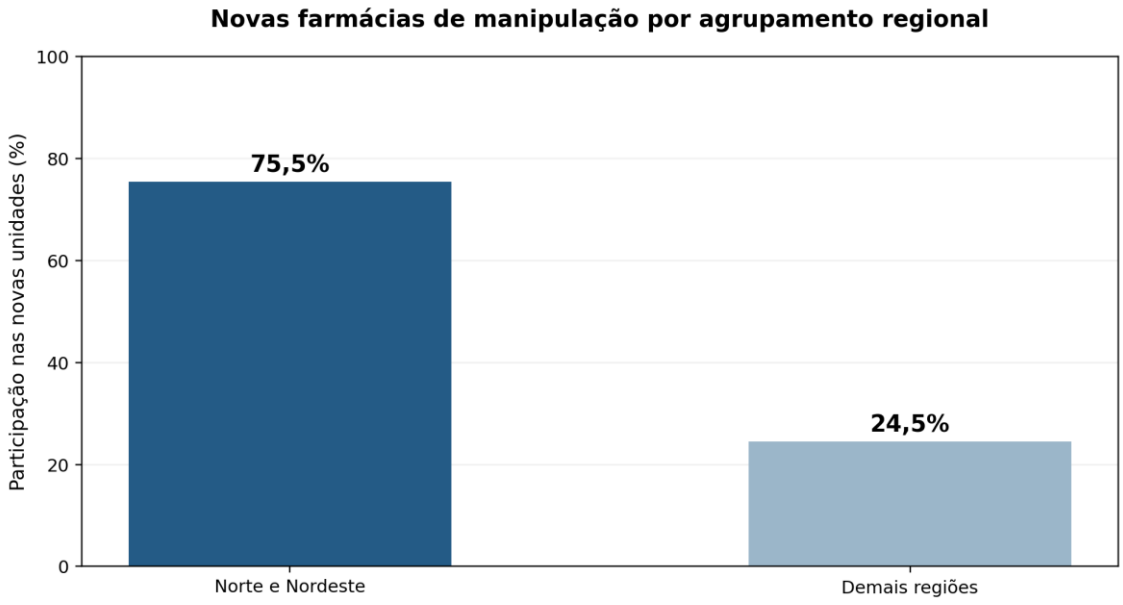
Região Nordeste: reúne uma população numerosa e apresenta importantes diferenças entre capitais, regiões metropolitanas e municípios interioranos. As desigualdades socioeconômicas e territoriais, associadas às necessidades de fortalecimento das redes de atenção à saúde, evidenciam a importância da formação e da adequada distribuição de profissionais farmacêuticos, especialmente para a qualificação da assistência farmacêutica e do cuidado prestado à população.

É necessário destacar que a participação percentual de uma região no total nacional de farmacêuticos não corresponde, necessariamente, à disponibilidade desses profissionais para sua população. Regiões com maior número absoluto de profissionais podem apresentar desigualdades internas relevantes, enquanto localidades com contingentes menores podem possuir diferentes relações entre profissionais, habitantes e estabelecimentos de saúde.

Por essa razão, a interpretação dos dados profissionais deve considerar indicadores complementares, como número de farmacêuticos por habitante, distribuição municipal dos registros profissionais, quantidade de estabelecimentos farmacêuticos, cobertura dos serviços de saúde e disponibilidade de assistência farmacêutica nos diferentes níveis de atenção.

No contexto de 2026, as informações setoriais também evidenciam transformações importantes no mercado farmacêutico brasileiro. Segundo divulgação do Conselho Federal de Farmácia, com base no Panorama Setorial 2026 da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), o Brasil encerrou 2025 com 9.320 farmácias de manipulação, representando crescimento de 11,1% em cinco anos. O levantamento também aponta que as regiões Norte e Nordeste responderam, conjuntamente, por 75,5% das novas unidades abertas nos dois anos

anteriores.



Fonte: CFF / Anfarmag, Panorama Setorial 2026 (divulgação de 2026).

Esses dados demonstram a relevância das transformações do setor magistral e a expansão de estabelecimentos em regiões historicamente menos concentradoras de determinadas atividades econômicas. Contudo, a abertura de unidades farmacêuticas não deve ser interpretada automaticamente como comprovação de distribuição equilibrada de profissionais ou de cobertura suficiente das necessidades assistenciais.

A ampliação de estabelecimentos e a diversificação das atividades farmacêuticas reforçam a importância da formação superior fundamentada em conhecimentos científicos, competências técnicas, responsabilidade ética, segurança sanitária e capacidade de gestão. Nesse cenário, o farmacêutico desempenha funções essenciais relacionadas ao cuidado em saúde, à dispensação e ao uso racional de medicamentos, ao acompanhamento farmacoterapêutico, às análises clínicas e toxicológicas, ao controle de qualidade, à vigilância sanitária e à gestão dos serviços farmacêuticos.

A atuação farmacêutica assume especial relevância diante do envelhecimento populacional, do aumento da complexidade dos tratamentos, da utilização simultânea de múltiplos medicamentos e da necessidade de

acompanhamento das condições crônicas de saúde. Esses fatores ampliam a importância da orientação profissional, da prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia e da integração do farmacêutico às equipes multiprofissionais.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a assistência farmacêutica integra as ações destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, envolvendo atividades relacionadas à seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e acompanhamento da utilização de medicamentos. Sua adequada organização depende de profissionais com competências clínicas, gerenciais e sanitárias, capazes de contribuir para a segurança dos usuários e para a utilização responsável dos recursos públicos.

A análise da distribuição territorial dos farmacêuticos também deve considerar as desigualdades no acesso à formação superior. A concentração de oportunidades educacionais em centros urbanos de maior porte pode representar uma barreira para estudantes residentes em municípios interioranos, especialmente quando os custos de deslocamento, moradia e manutenção dificultam a continuidade dos estudos.

Nesse contexto, a interiorização dos cursos de graduação em Farmácia constitui uma estratégia relevante para ampliar as oportunidades de formação profissional e fortalecer a relação entre as instituições de educação superior e as necessidades sociais e sanitárias das regiões onde estão inseridas.

No estado do Maranhão, a análise dessas demandas assume importância diante da diversidade territorial, das diferenças socioeconômicas entre os municípios e das necessidades relacionadas à organização e à qualificação dos serviços de saúde. A formação de farmacêuticos com competências técnico-científicas, humanísticas, gerenciais e clínicas contribui para ampliar as possibilidades de atuação profissional em diferentes contextos assistenciais.

A Baixada Maranhense, região de inserção da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), apresenta particularidades sociais, culturais, econômicas e ambientais que devem ser consideradas na formação dos profissionais de saúde. A presença de municípios com diferentes portes populacionais e condições de infraestrutura reforça a importância de uma formação capaz de compreender as necessidades locais e contribuir para o desenvolvimento de práticas farmacêuticas contextualizadas.

O município de Pinheiro destaca-se como referência regional para atividades educacionais, comerciais e de prestação de serviços, estabelecendo relações com

diferentes municípios de seu entorno. Sua posição territorial favorece a inserção da FACSUR no processo de interiorização da educação superior e na ampliação das oportunidades de formação acadêmica para estudantes da região.

Nesse cenário, o Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor apresenta relevância educacional e social ao desenvolver uma proposta pedagógica orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, contemplando os eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

A formação desenvolvida pelo Curso contempla competências relacionadas à assistência farmacêutica, à atenção integral à saúde, ao uso racional de medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas, à vigilância em saúde, à produção e ao controle de qualidade de produtos farmacêuticos, à gestão e à inovação tecnológica.

A integração entre ensino, atividades práticas, extensão e iniciação científica contribui para aproximar os estudantes das necessidades sociais e sanitárias da população, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica, à resolução de problemas, à tomada de decisão fundamentada em evidências científicas e à atuação ética e humanizada.

As possibilidades de atuação dos egressos abrangem diferentes segmentos da profissão farmacêutica, incluindo farmácias comunitárias, farmácias hospitalares, serviços de assistência farmacêutica do SUS, laboratórios de análises clínicas, farmácias de manipulação, distribuidoras de medicamentos, atividades de vigilância sanitária, gestão de serviços de saúde e demais campos previstos na legislação profissional.

Entretanto, a existência desses campos de atuação não representa, isoladamente, garantia de empregabilidade ou comprovação de carência profissional na região. A identificação de demandas específicas de trabalho exige a análise complementar de indicadores locais, registros profissionais, estabelecimentos de saúde, oportunidades de inserção e necessidades dos serviços.

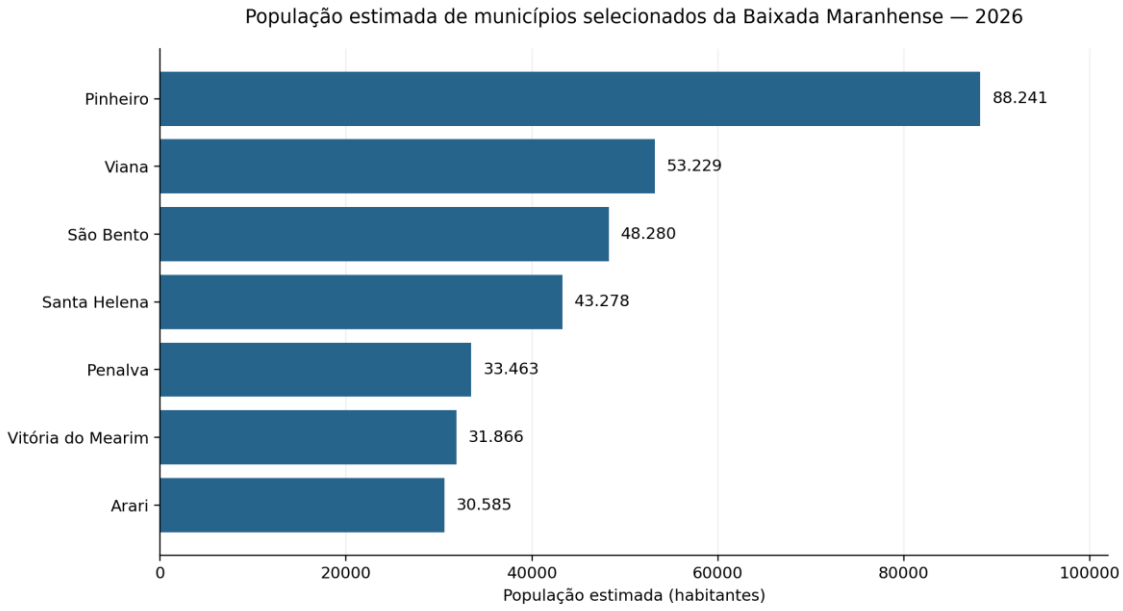
No processo de reconhecimento, a relevância regional do Curso deve ser demonstrada por meio da coerência entre sua proposta pedagógica, o perfil do egresso, as atividades acadêmicas desenvolvidas e as necessidades identificadas no

território, considerando também os resultados dos processos institucionais de acompanhamento e avaliação.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR consolida sua contribuição para a interiorização da educação superior e para a formação de profissionais comprometidos com a qualidade dos serviços farmacêuticos, a segurança do paciente, a assistência integral à saúde, a inovação e o desenvolvimento regional.

A formação farmacêutica desenvolvida pela Instituição reafirma o compromisso com a responsabilidade social, a diversidade cultural, a sustentabilidade ambiental e a valorização da ciência, contribuindo para a qualificação profissional e para o fortalecimento das práticas de saúde no município de Pinheiro e na Baixada Maranhense.

4.11 Demanda reprimida e potencial de mercado (Baixada Maranhense)



Fonte: (estimativas atribuídas ao IBGE, 2026)

O Gráfico 3 apresenta a distribuição populacional estimada de municípios selecionados da Baixada Maranhense, considerando a área de influência educacional e social da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), localizada no município de Pinheiro, Estado do Maranhão. A análise demográfica constitui um importante

instrumento para a compreensão da dimensão territorial e populacional da região, contribuindo para contextualizar a relevância da oferta do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado e sua articulação com as necessidades sociais, educacionais e sanitárias da população.

De acordo com os dados populacionais utilizados na elaboração do gráfico, referentes às estimativas municipais de 2026, o município de Pinheiro apresenta população estimada de **88.241 habitantes**, destacando-se como importante referência regional. A presença de outros municípios em seu entorno amplia o contingente populacional potencialmente relacionado às atividades educacionais, comerciais e assistenciais desenvolvidas na região, evidenciando a importância da interiorização da educação superior e da formação de profissionais de saúde.

A distribuição populacional apresentada demonstra que as necessidades relacionadas à saúde não se restringem ao município-sede da Instituição, mas abrangem diferentes localidades que apresentam particularidades sociais, econômicas, culturais e territoriais. Essas características devem ser consideradas na organização das práticas profissionais e na formação de farmacêuticos preparados para atuar em contextos diversificados.

Sob a perspectiva da saúde coletiva, a existência de um contingente populacional expressivo reforça a importância do planejamento e da organização dos serviços de saúde, especialmente daqueles relacionados à assistência farmacêutica, à disponibilização e ao uso racional de medicamentos, à prevenção de doenças e agravos, ao acompanhamento farmacoterapêutico e à promoção da saúde.

Nesse contexto, o farmacêutico desempenha papel relevante na qualificação do cuidado, participando de atividades relacionadas à orientação sobre medicamentos, à prevenção de problemas decorrentes da farmacoterapia, à segurança do paciente, à vigilância em saúde e à gestão dos serviços farmacêuticos.

A análise do gráfico também contribui para compreender a importância da articulação entre os municípios da região e os serviços públicos e privados de saúde. A população residente em diferentes localidades apresenta necessidades assistenciais que demandam profissionais com competências técnico-científicas, humanísticas, clínicas e gerenciais, capazes de desenvolver ações fundamentadas em evidências científicas e adequadas às características do território.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a formação farmacêutica assume relevância diante da necessidade de fortalecimento da assistência farmacêutica e da integração das ações de cuidado aos diferentes níveis de atenção à saúde. A atuação do farmacêutico contribui para a organização dos processos relacionados aos medicamentos, para a orientação aos usuários e para o acompanhamento da utilização segura e adequada dos tratamentos prescritos.

A realidade demográfica regional também evidencia a importância da qualificação dos serviços de análises clínicas e toxicológicas, vigilância sanitária, controle de qualidade, farmácia comunitária, farmácia hospitalar e demais campos de atuação profissional, respeitadas as competências legalmente estabelecidas.

Nesse cenário, a Faculdade Supremo Redentor, por meio do Curso de Graduação em Farmácia, contribui para a interiorização da educação superior e para a ampliação das oportunidades de formação acadêmica na Baixada Maranhense. Sua localização no município de Pinheiro favorece a aproximação entre a formação profissional e as necessidades sociais e sanitárias da população regional.

A proposta pedagógica do Curso fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, contemplando os eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde. Essa organização favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à assistência farmacêutica, à atenção integral à saúde, à inovação tecnológica e à gestão responsável dos serviços.

A integração entre conhecimentos teóricos, atividades práticas, extensão e iniciação científica contribui para a formação de profissionais capazes de compreender os determinantes sociais da saúde e de atuar de maneira ética, crítica, reflexiva e humanizada diante das necessidades individuais e coletivas da população.

Do ponto de vista socioeconômico, a formação de farmacêuticos também se relaciona à qualificação dos serviços existentes, à inovação e às possibilidades de atuação profissional nos diferentes segmentos da área farmacêutica. A presença de profissionais com formação superior contribui para o fortalecimento das práticas assistenciais, para a segurança sanitária e para o desenvolvimento de serviços fundamentados em conhecimentos científicos.

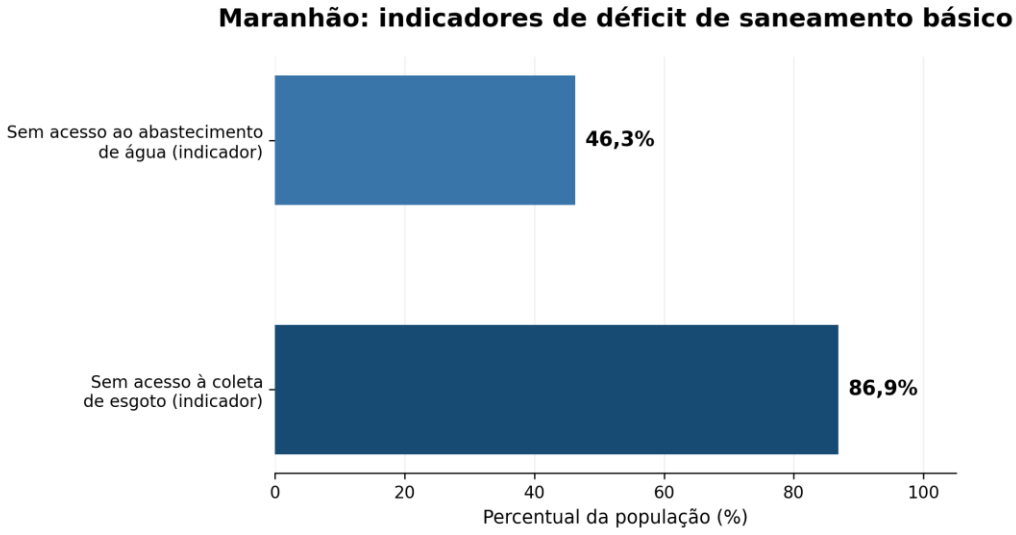
Entretanto, é importante destacar que os dados demográficos apresentados no Gráfico 3 não representam, isoladamente, a quantidade de usuários dos serviços

farmacêuticos nem comprovam a existência de demanda reprimida por profissionais. A identificação dessas condições exige a análise complementar de indicadores relacionados à disponibilidade de farmacêuticos, estabelecimentos de saúde, cobertura assistencial e necessidades epidemiológicas da população.

Dessa forma, o Gráfico 3 constitui uma evidência de contextualização demográfica que contribui para fundamentar a relevância regional da oferta do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR, especialmente quando articulado a informações sobre a organização dos serviços de saúde e às experiências formativas efetivamente desenvolvidas pela Instituição.

Assim, a presença do Curso de Farmácia na Baixada Maranhense reafirma o compromisso da Faculdade Supremo Redentor com a democratização do acesso à educação superior, a formação de profissionais qualificados, a responsabilidade social e o desenvolvimento regional, contribuindo para a preparação de farmacêuticos comprometidos com a qualidade dos serviços, a segurança do paciente e a melhoria das condições de saúde da população.

4.12 Indicadores de déficit de saneamento básico no Maranhão e suas implicações para a formação farmacêutica



Ano de referência: 2024 | Fonte indicada: SINISA / Instituto Trata Brasil (consulta em 2026).

O Gráfico 4 apresenta indicadores relacionados ao déficit de saneamento

básico no estado do Maranhão, considerando informações referentes ao ano de 2024, utilizadas na contextualização socioeconômica e sanitária do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), no ano de 2026.

Os indicadores apresentados evidenciam desafios estruturais relacionados ao acesso da população aos serviços essenciais de saneamento básico, especialmente no que se refere ao abastecimento de água e à coleta de esgoto. Essas condições constituem importantes determinantes ambientais e sociais da saúde, considerando sua influência sobre a ocorrência de doenças, a qualidade de vida e as necessidades de organização dos serviços de atenção à saúde.

Conforme os dados utilizados na elaboração do gráfico, **46,3% da população maranhense não possui acesso ao abastecimento de água pelos serviços considerados no indicador, enquanto 86,9% não dispõe de coleta de esgoto**. Esses percentuais demonstram a magnitude dos desafios sanitários existentes no estado e reforçam a importância de políticas públicas voltadas à ampliação da infraestrutura, à prevenção de agravos e à promoção da saúde coletiva.

A insuficiência de saneamento básico está associada a diferentes riscos sanitários, especialmente à ocorrência de doenças de transmissão hídrica e fecal-oral, infecções gastrointestinais, parasitoses intestinais e outros agravos relacionados às condições inadequadas de higiene e ao contato com ambientes contaminados.

Esses problemas podem afetar diferentes grupos populacionais, com repercussões particularmente importantes entre crianças, idosos e pessoas em condições de maior vulnerabilidade social. Nesse cenário, a melhoria das condições sanitárias depende da atuação integrada do poder público, dos serviços de saúde, das instituições educacionais e da sociedade.

No campo da Farmácia, essa realidade apresenta relevância para a formação profissional, considerando a participação do farmacêutico em atividades relacionadas à assistência farmacêutica, às análises clínicas, à vigilância em saúde, à orientação sobre medicamentos, à prevenção de agravos e à educação sanitária.

A atuação farmacêutica contribui para o cuidado às pessoas acometidas por doenças infecciosas e parasitárias, especialmente por meio da promoção do uso racional de medicamentos, da orientação quanto à utilização adequada dos tratamentos e da identificação de situações que demandam avaliação por outros

profissionais ou serviços de saúde.

No âmbito das análises clínicas e toxicológicas, o farmacêutico também desenvolve competências relacionadas aos processos laboratoriais, ao controle de qualidade e à interpretação técnica de resultados no âmbito de suas atribuições profissionais, contribuindo para o diagnóstico e o monitoramento de diferentes condições de saúde.

A relação entre saneamento básico e saúde coletiva reforça, ainda, a importância da vigilância sanitária e ambiental, da prevenção de riscos e do desenvolvimento de ações educativas que considerem as condições reais de vida da população.

Na Baixada Maranhense, região de inserção da FACSUR, essas questões integram a compreensão dos determinantes sociais e ambientais da saúde. Entretanto, os indicadores estaduais apresentados no gráfico não devem ser interpretados como percentuais específicos do município de Pinheiro ou dos demais municípios da região, uma vez que as condições de saneamento podem variar significativamente entre diferentes localidades.

Nesse contexto, o Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor desenvolve sua proposta pedagógica fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, que orientam a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do profissional farmacêutico.

A organização curricular, estruturada nos eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, possibilita a integração de conhecimentos relacionados à saúde coletiva, à microbiologia, à parasitologia, às análises clínicas, à assistência farmacêutica, à vigilância em saúde e à responsabilidade socioambiental.

Essa formação favorece a compreensão das relações entre condições ambientais, exposição a riscos, ocorrência de doenças e necessidades de intervenção profissional, preparando o estudante para atuar de maneira científica, ética e integrada às equipes e aos serviços de saúde.

A articulação entre ensino, atividades práticas, extensão e iniciação científica contribui para aproximar a formação acadêmica das necessidades sociais e sanitárias da população, fortalecendo o compromisso institucional com a promoção da saúde, a

prevenção de doenças e a educação em saúde.

As atividades extensionistas, quando direcionadas às necessidades identificadas no território, constituem oportunidades para desenvolver ações educativas relacionadas à higiene, à prevenção de doenças infecciosas e parasitárias, ao uso racional de medicamentos, ao descarte adequado de produtos farmacêuticos e à preservação ambiental.

A análise dos indicadores apresentados no Gráfico 4 também evidencia a importância da atuação interprofissional e intersetorial. A superação dos problemas de saneamento não depende exclusivamente dos profissionais de saúde, mas exige investimentos em infraestrutura, políticas públicas, planejamento territorial, educação ambiental e participação social.

Nesse processo, a formação farmacêutica contribui especialmente para a qualificação das ações de cuidado, prevenção, vigilância e assistência relacionadas aos agravos que podem decorrer das condições sanitárias inadequadas.

Sob a perspectiva do reconhecimento do Curso, a utilização desses indicadores fortalece a contextualização socioeconômica e ambiental do Projeto Pedagógico, demonstrando a relevância de uma formação profissional sensível às condições de vida e às necessidades de saúde da população.

Dessa forma, o Gráfico 4 evidencia a importância de considerar os determinantes ambientais e sociais da saúde na organização da formação farmacêutica, reforçando a pertinência da atuação da FACSUR na Baixada Maranhense.

O Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado reafirma, assim, seu compromisso com a formação de profissionais qualificados, éticos, críticos e socialmente responsáveis, capazes de contribuir para a assistência farmacêutica, a segurança do paciente, a vigilância em saúde e a melhoria da qualidade de vida da população, respeitando as particularidades regionais e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

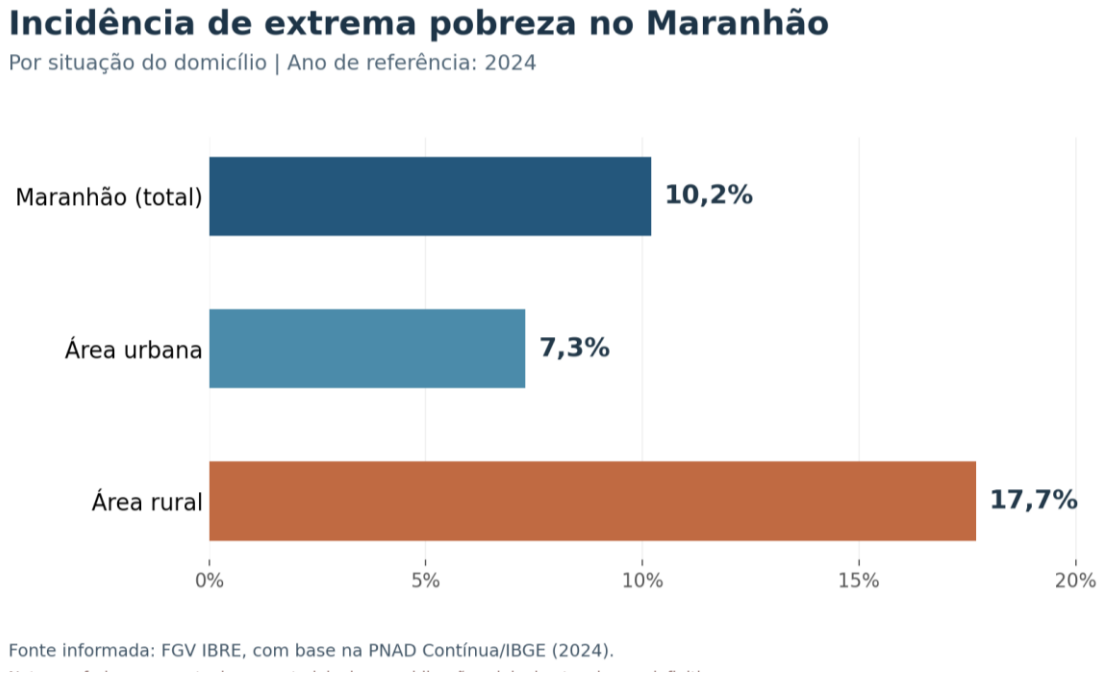
4.13 Contexto Global, Desigualdade e Impacto no Setor Farmacêutico

A análise das desigualdades socioeconômicas no Brasil constitui elemento fundamental para a compreensão das necessidades de saúde da população e da

relevância da formação de profissionais farmacêuticos, especialmente nas regiões historicamente marcadas por dificuldades de acesso à educação, à renda, aos medicamentos e aos serviços essenciais.

Nas últimas décadas, o Brasil apresenta avanços no enfrentamento da pobreza e da extrema pobreza, embora permaneçam desigualdades estruturais importantes entre as diferentes regiões, grupos populacionais e territórios. Essas desigualdades influenciam as condições de vida, a exposição a riscos sanitários, o acesso à atenção à saúde e a continuidade dos tratamentos.

De acordo com a **Síntese de Indicadores Sociais 2025**, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a proporção de pessoas em situação de pobreza no Brasil diminuiu entre 2023 e 2024, com redução de aproximadamente 8,6 milhões de pessoas nessa condição. Apesar desse avanço, persistem disparidades territoriais e sociais que demandam a continuidade de políticas públicas de proteção social, educação e saúde.



Na Região Nordeste, a proporção de pessoas em situação de pobreza passou de 47,2%, em 2023, para 39,4%, em 2024, considerando a linha internacional de pobreza adotada pelo estudo. Embora represente uma redução importante, esse indicador demonstra que uma parcela expressiva da população regional ainda

enfrenta limitações econômicas que podem interferir no acesso a bens e serviços essenciais.

No estado do Maranhão, essas desigualdades assumem particular relevância. Segundo levantamento da Fundação Getulio Vargas, elaborado com base em informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua/IBGE), a incidência de extrema pobreza no Maranhão correspondeu a **10,2% da população em 2024**, com diferenças significativas entre as áreas urbanas, que apresentaram percentual de 7,3%, e as áreas rurais, com 17,7%.

Essa diferença evidencia a importância de considerar as particularidades territoriais na organização das políticas públicas e na formação de profissionais de saúde, especialmente em regiões interioranas nas quais as distâncias geográficas, as condições econômicas e a infraestrutura disponível podem representar obstáculos adicionais ao acesso aos serviços.

As desigualdades sociais apresentam repercussões diretas e indiretas sobre a saúde da população. A insuficiência de renda pode dificultar o deslocamento para consultas e exames, comprometer a aquisição de medicamentos não disponibilizados pelos serviços públicos e interferir nas condições necessárias à continuidade do tratamento.

Além disso, situações de vulnerabilidade social podem estar associadas à insegurança alimentar, às condições inadequadas de moradia e saneamento, à exposição a riscos ambientais e à maior dificuldade de acesso a informações e serviços de saúde.

Nesse contexto, a assistência farmacêutica assume papel relevante na organização do cuidado, considerando sua contribuição para a ampliação do acesso aos medicamentos, a promoção do uso racional, a prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia e a qualificação dos processos assistenciais.

4.14 Demandas de natureza socioeconômica, ambientais e culturais: Municípios de Pinheiro

A análise das características demográficas, socioeconômicas, ambientais e culturais do município de Pinheiro, no estado do Maranhão, constitui elemento fundamental para a compreensão do contexto regional de inserção do Curso de

Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR). Essa contextualização permite identificar as particularidades territoriais, as condições de vida da população, as necessidades de saúde e a importância da formação superior de profissionais farmacêuticos comprometidos com o desenvolvimento regional e a qualificação dos serviços de saúde.

O município de Pinheiro está situado na Baixada Maranhense, região caracterizada por expressiva diversidade ambiental, presença de campos inundáveis,



áreas de influência de rios e ecossistemas associados às dinâmicas sazonais de cheias e estiagens. Essas características influenciam as atividades econômicas, a mobilidade territorial, as condições de acesso aos serviços essenciais e os modos de vida das comunidades urbanas e rurais. A posição geográfica estratégica de Pinheiro favorece sua atuação como centro de convergência para municípios circunvizinhos, ampliando significativamente a área de influência da FACSUR. O município é limítrofe com importantes cidades da região, dentre as quais se destacam:

Historicamente, a economia municipal apresenta participação de atividades relacionadas ao comércio, à prestação de serviços, à agricultura, à pecuária e a outras iniciativas produtivas locais. A organização econômica e social de Pinheiro também se relaciona à sua condição de referência para municípios circunvizinhos, favorecendo a circulação de pessoas em busca de serviços educacionais, comerciais, administrativos e assistenciais.

Segundo os dados apresentados no Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pinheiro possui população superior a 86 mil habitantes, constituindo um importante centro populacional da Baixada Maranhense.

A distribuição da população entre áreas urbanas e rurais, associada às características geográficas da região, reforça a necessidade de considerar as desigualdades territoriais na organização das políticas públicas e na formação de profissionais preparados para atuar em diferentes realidades sociais.

A localização geográfica do município favorece sua articulação com localidades do entorno, ampliando a área de influência educacional e social da FACSUR. Entre os municípios considerados nessa área destacam-se Santa Helena, Bequimão, Presidente Sarney, São Bento, Peri Mirim e Palmeirândia.

QUADRO – MUNICÍPIOS DO ENTORNO DE PINHEIRO E ÁREA DE INFLUÊNCIA DA FACSUR

Município	População informada (Censo 2022)	Distância informada da FACSUR
Santa Helena	41.587	42 km
Bequimão	21.782	46,6 km
Presidente Sarney	18.097	36,2 km
São Bento	44.670	40 km
Peri Mirim	14.113	36,4 km
Palmeirândia	19.350	31 km
TOTAL	**159.599**	—

Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE.

Considerando a população de Pinheiro e dos municípios relacionados, identifica-se um contingente regional superior a 240 mil habitantes. Essa dimensão demográfica evidencia a relevância da área de influência institucional, embora não represente, isoladamente, a quantidade de potenciais estudantes ou a demanda efetiva por vagas no ensino superior.

A abrangência territorial da FACSUR contribui para compreender a importância da interiorização da educação superior, especialmente em regiões nas quais as distâncias em relação aos grandes centros urbanos podem dificultar a continuidade dos estudos e o acesso à formação profissional.

Nesse contexto, a oferta do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado amplia as oportunidades de formação acadêmica e contribui para o fortalecimento de competências profissionais relacionadas à assistência farmacêutica, à atenção à saúde, às análises clínicas, à vigilância sanitária, à tecnologia farmacêutica e à gestão de serviços.

A realidade socioeconômica regional também apresenta implicações importantes para o acesso à saúde. As condições de renda, escolaridade, transporte, moradia e saneamento podem interferir na utilização dos serviços assistenciais, na realização de exames, no acesso aos medicamentos e na continuidade dos tratamentos.

Esses fatores reforçam a importância de uma formação farmacêutica que considere os determinantes sociais da saúde e prepare profissionais para compreender as necessidades da população de maneira integral, respeitando as particularidades culturais e territoriais.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o farmacêutico desempenha funções relevantes na organização da assistência farmacêutica, na orientação aos usuários, na promoção do uso racional de medicamentos e na qualificação dos processos relacionados à segurança e à efetividade da farmacoterapia.

A atuação profissional também abrange atividades clínicas, laboratoriais, tecnológicas, gerenciais e sanitárias, contribuindo para o fortalecimento dos serviços de saúde e para o desenvolvimento de ações de prevenção de agravos e promoção da saúde.

Na região da Baixada Maranhense, a formação farmacêutica deve considerar as necessidades relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis, às doenças infecciosas e parasitárias, às condições de saneamento, aos riscos ambientais e às particularidades de acesso aos serviços de saúde.

A existência de comunidades rurais e de localidades sujeitas a dificuldades sazonais de deslocamento reforça a importância da organização das redes assistenciais, da continuidade do cuidado e da disponibilidade adequada de medicamentos e serviços farmacêuticos.

Sob a perspectiva ambiental, as características naturais da Baixada Maranhense também apresentam relevância para a formação profissional. A dinâmica das águas, a conservação dos ecossistemas, o uso dos recursos naturais e

as condições de saneamento relacionam-se diretamente à saúde coletiva e à prevenção de riscos sanitários.

A formação em Farmácia contempla conhecimentos que favorecem a compreensão dessas relações, especialmente nas áreas de saúde coletiva, microbiologia, parasitologia, toxicologia, vigilância sanitária, análises clínicas e controle de qualidade.

Outro aspecto relevante refere-se ao uso tradicional de plantas medicinais e às práticas populares de cuidado presentes em diferentes comunidades brasileiras. O reconhecimento da diversidade cultural regional contribui para uma formação que valoriza os saberes populares, sem afastar a necessidade de avaliação científica da eficácia, da qualidade e da segurança dos produtos utilizados.

Nesse contexto, conhecimentos relacionados à farmacognosia, à fitoterapia, à toxicologia e à atenção farmacêutica favorecem a orientação responsável sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, considerando possíveis interações, contraindicações e riscos associados à utilização inadequada.

A formação farmacêutica também contribui para a compreensão dos impactos ambientais decorrentes do descarte incorreto de medicamentos e resíduos relacionados aos serviços de saúde, reforçando a importância da educação ambiental, da responsabilidade sanitária e das práticas de gerenciamento de resíduos.

A Faculdade Supremo Redentor, ao ofertar o Curso de Graduação em Farmácia em Pinheiro, integra a formação acadêmica às características de sua região de inserção, orientando sua proposta pedagógica pelas necessidades sociais e sanitárias da população.

O Projeto Pedagógico do Curso fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, contemplando os eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

A articulação entre esses eixos favorece o desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado integral, à aplicação dos conhecimentos científicos, à tomada de decisões fundamentadas em evidências, à gestão responsável e ao compromisso ético com a saúde individual e coletiva.

A integração entre ensino, atividades práticas, extensão e iniciação científica contribui para aproximar a formação acadêmica das necessidades regionais, fortalecendo a relação entre a Instituição, os serviços de saúde e a comunidade.

A contextualização territorial também orienta a reflexão sobre o perfil do egresso, considerando a importância de formar farmacêuticos capazes de atuar em farmácias comunitárias e hospitalares, laboratórios de análises clínicas, serviços públicos de saúde, vigilância sanitária, gestão da assistência farmacêutica e demais campos previstos na legislação profissional.

Sob a perspectiva do desenvolvimento regional, a formação superior em Farmácia contribui para ampliar oportunidades educacionais, qualificar práticas profissionais e fortalecer a capacidade de atuação nos diferentes segmentos relacionados à saúde.

Entretanto, a identificação de necessidades específicas de ampliação de serviços ou de contratação de profissionais exige a análise complementar de indicadores sobre estabelecimentos de saúde, disponibilidade de farmacêuticos, cobertura assistencial e características epidemiológicas da população.

Dessa forma, a caracterização demográfica, socioeconômica, ambiental e cultural de Pinheiro e dos municípios de seu entorno fundamenta a relevância regional do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR, evidenciando a importância de uma formação superior articulada à realidade territorial e às necessidades de saúde da população.

O Curso reafirma, assim, seu compromisso com a interiorização da educação superior, a formação científica e humanística, a responsabilidade socioambiental, a valorização da diversidade cultural e a qualificação da assistência à saúde, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Baixada Maranhense e do estado do Maranhão.

4.15 Farmácia como Vetor de Desenvolvimento Social, Econômico e Sanitário

O Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) constitui um importante instrumento de desenvolvimento social, econômico, científico e sanitário, especialmente no contexto da Baixada Maranhense, região caracterizada por particularidades territoriais, ambientais, culturais e

socioeconômicas que influenciam as condições de vida e as necessidades de saúde da população.

A Farmácia, enquanto campo de conhecimento científico e profissão da área da saúde, ultrapassa a dimensão tradicionalmente associada à produção, ao armazenamento e à dispensação de medicamentos, consolidando-se como uma área interdisciplinar que integra o cuidado em saúde, as análises clínicas e toxicológicas, a tecnologia e inovação farmacêutica, a vigilância sanitária, a gestão de serviços e a promoção da saúde individual e coletiva.

Nesse sentido, a formação farmacêutica assume papel estratégico na qualificação da assistência à saúde, na prevenção de agravos, na segurança do paciente e no fortalecimento das políticas públicas, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população e para o desenvolvimento regional sustentável.

A relevância social do Curso fundamenta-se na necessidade de formação de profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e tecnicamente qualificados, capazes de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença e desenvolver intervenções fundamentadas em evidências científicas, princípios éticos e responsabilidade social.

A proposta pedagógica da FACSUR encontra respaldo nas Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, que estabelecem a formação farmacêutica organizada nos eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

Essa organização favorece a integração entre conhecimentos científicos, competências profissionais e experiências formativas, preparando o estudante para atuar de maneira articulada às necessidades individuais e coletivas de saúde.

4.16 Contribuições da formação farmacêutica para o desenvolvimento social

Dentre as principais contribuições sociais relacionadas à formação e à atuação farmacêutica, destacam-se:

Promoção do acesso e do uso racional de medicamentos: contribuição para a organização da assistência farmacêutica, orientação aos usuários e qualificação dos processos relacionados à seleção, aquisição, armazenamento,

distribuição e dispensação de medicamentos, observadas as responsabilidades profissionais e institucionais.

Fortalecimento da segurança do paciente: desenvolvimento de competências para identificar, prevenir e acompanhar problemas relacionados à farmacoterapia, incluindo riscos de interações medicamentosas, reações adversas e utilização inadequada de medicamentos.

Promoção da saúde e prevenção de agravos: participação em ações educativas e assistenciais voltadas à prevenção de doenças, à adoção de práticas saudáveis e à utilização responsável de medicamentos e produtos para a saúde.

Qualificação dos serviços laboratoriais: formação para atuação nos campos das análises clínicas e toxicológicas, contribuindo para processos relacionados ao diagnóstico laboratorial, ao monitoramento de condições de saúde e ao controle de qualidade.

Fortalecimento da saúde pública: desenvolvimento de competências para atuação na assistência farmacêutica do Sistema Único de Saúde (SUS), na vigilância sanitária, na vigilância em saúde e na gestão de serviços, em articulação com as equipes multiprofissionais.

Valorização da diversidade cultural e dos saberes tradicionais: compreensão das práticas populares de cuidado, incluindo o uso de plantas medicinais, associada à avaliação científica de sua qualidade, segurança e utilização adequada.

Responsabilidade socioambiental: desenvolvimento de práticas relacionadas ao gerenciamento de resíduos, ao descarte adequado de medicamentos, à prevenção de riscos ambientais e à sustentabilidade dos processos farmacêuticos.

Desenvolvimento econômico e inovação: qualificação profissional para atuação em estabelecimentos farmacêuticos, laboratórios, serviços de saúde, atividades produtivas e iniciativas empreendedoras legalmente regulamentadas.

Grupos populacionais e necessidades sociais contempladas

As contribuições da formação farmacêutica assumem especial relevância diante das necessidades de diferentes segmentos da população, entre os quais se destacam:

- **Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica:** que podem enfrentar dificuldades de acesso aos medicamentos, aos serviços de saúde e às informações necessárias à continuidade dos tratamentos.
- **Pessoas idosas:** que frequentemente necessitam de acompanhamento relacionado à utilização de múltiplos medicamentos, à prevenção de interações medicamentosas e à segurança da farmacoterapia.
- **Pessoas com doenças crônicas:** que demandam acompanhamento contínuo, orientação farmacêutica e estratégias voltadas à adesão terapêutica e à prevenção de complicações.
- **Crianças, adolescentes e gestantes:** que apresentam necessidades específicas relacionadas à segurança dos medicamentos, à prevenção de agravos e à educação em saúde.
- **Comunidades rurais e populações de localidades com dificuldades de acesso:** que podem enfrentar barreiras territoriais para utilização dos serviços de saúde e obtenção de medicamentos.
- **Jovens em busca de formação superior:** que encontram na oferta regional do Curso de Farmácia uma possibilidade de qualificação acadêmica e preparação para o exercício profissional.

No contexto da Baixada Maranhense, a atuação farmacêutica relaciona-se à necessidade de compreender as particularidades sanitárias, epidemiológicas, sociais e culturais dos municípios que integram a área de influência da FACSUR.

A presença de comunidades rurais, as condições de saneamento, as características ambientais e as desigualdades socioeconômicas reforçam a importância de uma formação comprometida com a equidade, a integralidade do cuidado e o fortalecimento das ações de saúde.

4.18 Farmácia, educação superior e desenvolvimento regional

A interiorização da educação superior contribui para ampliar oportunidades de formação acadêmica e fortalecer a relação entre conhecimento científico e necessidades regionais.

Nesse cenário, a Faculdade Supremo Redentor, localizada no município de Pinheiro, participa do processo de democratização do acesso ao ensino superior ao ofertar o Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado, favorecendo a formação de profissionais com competências relacionadas às diferentes dimensões da atuação farmacêutica.

A articulação entre ensino, atividades práticas, extensão e iniciação científica contribui para o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas, comunicacionais e gerenciais, fortalecendo a compreensão da realidade social e sanitária.

As atividades extensionistas representam importante dimensão da responsabilidade social institucional, especialmente quando relacionadas à educação em saúde, ao uso racional de medicamentos, à prevenção de agravos, à segurança do paciente e à promoção de práticas ambientalmente responsáveis.

A formação farmacêutica também apresenta potencial de contribuição econômica, considerando a atuação profissional em serviços públicos e privados, estabelecimentos farmacêuticos, laboratórios e atividades de tecnologia e inovação. Entretanto, a efetiva geração de empregos e renda depende das condições econômicas, da organização dos serviços e das oportunidades disponíveis no mercado regional.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR constitui uma iniciativa educacional relevante para a Baixada Maranhense, articulando formação científica, responsabilidade social, qualificação profissional e compromisso com a saúde coletiva.

Sua contribuição para o desenvolvimento regional fundamenta-se na preparação de profissionais capazes de atuar de maneira ética, humanizada, crítica e inovadora, respeitando as necessidades da população e os princípios do Sistema Único de Saúde.

4.20 Áreas de Atuação do Egresso em Farmácia

O egresso do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) apresenta formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, fundamentada em conhecimentos científicos, tecnológicos, éticos e sociais, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6/2017.

Sua formação contempla competências relacionadas ao cuidado em saúde, à tecnologia e inovação em saúde e à gestão em saúde, possibilitando atuação em diferentes campos da profissão farmacêutica, observadas as atribuições legalmente estabelecidas e as exigências de habilitação ou qualificação específica quando aplicáveis.

I – Assistência Farmacêutica e Cuidado em Saúde

O egresso está preparado para desenvolver atividades relacionadas à assistência farmacêutica e ao cuidado centrado na pessoa, contribuindo para a utilização segura, efetiva e racional dos medicamentos.

Entre os campos e atividades de atuação destacam-se:

- Farmácias comunitárias e drogarias;
- Serviços de farmácia clínica e cuidado farmacêutico;
- Farmácias hospitalares;
- Farmácias de unidades de saúde;
- Serviços de acompanhamento farmacoterapêutico;
- Orientação e educação sobre medicamentos;
- Farmacovigilância e segurança do paciente;
- Atividades de prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia;
- Participação em equipes multiprofissionais de saúde.

II – Sistema Único de Saúde e Gestão da Assistência Farmacêutica

O farmacêutico apresenta competências para participar da organização e qualificação da assistência farmacêutica no âmbito das políticas públicas de saúde, contribuindo para a integralidade e a continuidade do cuidado.

São campos de atuação:

- Assistência farmacêutica municipal e estadual;
- Farmácias e serviços farmacêuticos vinculados ao SUS;
- Gestão de medicamentos e insumos em saúde;
- Planejamento, programação e avaliação da assistência farmacêutica;
- Seleção, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos;
- Participação em comissões e equipes técnicas;
- Ações de educação em saúde;
- Vigilância em saúde e apoio às políticas públicas;
- Gestão de serviços farmacêuticos.

III – Análises Clínicas e Toxicológicas

A formação farmacêutica contempla conhecimentos científicos e competências técnicas relacionadas aos processos laboratoriais, à investigação de condições de saúde e ao controle de qualidade dos procedimentos analíticos.

O egresso poderá atuar, observadas as normas profissionais e sanitárias aplicáveis, em:

- Laboratórios de análises clínicas;
- Laboratórios de análises toxicológicas;
- Setores de bioquímica clínica;
- Hematologia laboratorial;
- Microbiologia clínica;
- Parasitologia clínica;
- Imunologia clínica;
- Controle de qualidade laboratorial;
- Gestão técnica de serviços laboratoriais;
- Pesquisa e desenvolvimento de metodologias analíticas.

IV – Tecnologia Farmacêutica, Produção e Controle de Qualidade

O egresso desenvolve competências relacionadas à aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos nos processos de desenvolvimento, produção, manipulação, avaliação e controle de qualidade de produtos farmacêuticos.

Destacam-se como possibilidades de atuação:

- Indústria farmacêutica;
- Farmácias de manipulação;
- Farmácias-escola;
- Laboratórios de controle de qualidade;
- Desenvolvimento de formulações farmacêuticas;
- Controle de qualidade físico-químico e microbiológico;
- Garantia da qualidade;
- Processos de produção farmacêutica;
- Pesquisa e desenvolvimento de produtos;
- Assuntos regulatórios e documentação técnica.

V – Vigilância Sanitária, Saúde Coletiva e Controle de Riscos

A formação contempla competências relacionadas à identificação, prevenção, avaliação e controle de riscos sanitários, contribuindo para a proteção da saúde individual e coletiva.

São possibilidades de atuação:

- Vigilância sanitária municipal, estadual e federal;
- Fiscalização sanitária, nos limites das atribuições e dos requisitos do cargo;
- Monitoramento da qualidade de medicamentos e produtos para a saúde;
- Controle e prevenção de riscos sanitários;
- Farmacovigilância;
- Toxicovigilância;
- Educação sanitária;
- Vigilância em saúde;

- Gestão e controle de resíduos relacionados aos serviços de saúde;
- Participação em programas e ações de saúde coletiva.

VI – Fitoterapia, Plantas Medicinais e Produtos Naturais

Considerando a diversidade ambiental e cultural do Maranhão, a formação farmacêutica também contempla conhecimentos relacionados às plantas medicinais, aos fitoterápicos e aos produtos naturais.

Entre as possibilidades de atuação destacam-se:

- Serviços e estabelecimentos que trabalham com fitoterápicos;
- Pesquisa e desenvolvimento de produtos naturais;
- Controle de qualidade de matérias-primas vegetais;
- Avaliação da qualidade e segurança de produtos fitoterápicos;
- Orientação farmacêutica sobre o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos;
- Participação em ações de educação em saúde relacionadas ao uso de produtos naturais;
- Atividades vinculadas à Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

VII – Gestão, Empreendedorismo e Inovação

A formação do farmacêutico também contempla competências gerenciais, administrativas, tecnológicas e empreendedoras, possibilitando atuação responsável na organização de serviços e empreendimentos relacionados à área farmacêutica.

Destacam-se:

- Gestão de farmácias e drogarias;
- Gestão de farmácias de manipulação;
- Gestão de laboratórios e serviços farmacêuticos;
- Consultoria técnica e regulatória, observadas as competências profissionais;
- Gestão da qualidade;

- Planejamento de serviços de saúde;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas;
- Inovação em processos farmacêuticos;
- Empreendedorismo no setor farmacêutico;
- Gestão de estoques, logística e distribuição de medicamentos.

VIII – Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Científico

A formação acadêmica favorece o desenvolvimento do pensamento científico, da capacidade investigativa e da atualização permanente dos conhecimentos profissionais.

O egresso poderá desenvolver atividades relacionadas a:

- Pesquisa científica em Ciências Farmacêuticas;
- Iniciação e desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Estudos em farmacologia e toxicologia;
- Pesquisa em tecnologia farmacêutica;
- Pesquisa em análises clínicas;
- Estudos em saúde coletiva e assistência farmacêutica;
- Desenvolvimento e avaliação de produtos farmacêuticos;
- Participação em grupos de pesquisa;
- Educação permanente e capacitação profissional;
- Docência no ensino superior, observados os requisitos acadêmicos e legais pertinentes.

IX – Responsabilidade Social e Atividades de Extensão

A formação farmacêutica desenvolvida pela FACSUR valoriza a integração entre conhecimento científico, compromisso social e necessidades da população.

Nesse contexto, o egresso apresenta competências para participar de:

- Projetos comunitários de educação em saúde;
- Campanhas de promoção do uso racional de medicamentos;

- Ações de prevenção de doenças e agravos;
- Atividades educativas sobre automedicação e riscos relacionados aos medicamentos;
- Orientações sobre descarte adequado de medicamentos;
- Projetos de promoção da saúde em comunidades rurais;
- Ações de educação sanitária e ambiental;
- Projetos interprofissionais de saúde coletiva;
- Atividades de promoção da segurança do paciente;
- Iniciativas de responsabilidade social e desenvolvimento comunitário.

(VIDE PROGRAMA E REGULAMENTO DE RESPONSABILIAE SOCIAL)

Considerações finais sobre o perfil e a inserção profissional do egresso

A diversidade de campos de atuação evidencia o caráter abrangente da formação farmacêutica e sua relevância para os serviços públicos e privados de saúde, a produção científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento regional.

O Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor estrutura sua proposta formativa para desenvolver competências que permitam ao egresso compreender as necessidades da população, atuar de maneira integrada aos demais profissionais e utilizar conhecimentos científicos na tomada de decisões.

A inserção profissional ocorre em conformidade com a legislação vigente, com as atribuições estabelecidas pelo Conselho Federal de Farmácia e com as exigências específicas dos diferentes campos de atuação.

Dessa forma, a FACSUR reafirma seu compromisso com a formação de farmacêuticos preparados para o exercício profissional ético, responsável e humanizado, contribuindo para a qualificação da assistência farmacêutica, a inovação em saúde, a segurança do paciente e o desenvolvimento social, econômico e sanitário da Baixada Maranhense.

5 DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA

5.1 Políticas institucionais implantadas no âmbito do curso

A Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) estrutura, implementa e consolida, no âmbito do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado, um sistema integrado de políticas institucionais de **ensino, pesquisa, iniciação científica, extensão, inovação, apoio ao discente e gestão acadêmica,** em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e os regulamentos acadêmicos institucionais.

As políticas institucionais previstas no PDI encontram-se efetivamente implantadas no âmbito do curso e orientam a organização didático-pedagógica, as práticas acadêmicas, a formação profissional e as ações de acompanhamento e avaliação. Sua operacionalização ocorre por meio de fluxos institucionais estruturados, definição de responsabilidades, instrumentos de registro, indicadores acadêmicos e mecanismos de acompanhamento e avaliação, possibilitando rastreabilidade das ações, análise dos resultados e aperfeiçoamento contínuo do processo formativo.

A governança acadêmica ocorre de maneira integrada e participativa, articulando a Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado do Curso, o Núcleo de Ensino (NUEN), o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), o Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico (NURET), o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Comissão de Avaliação Docente (CAD). Essas instâncias exercem funções complementares no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas e utilizam informações institucionais para subsidiar decisões relacionadas à qualidade do curso.

Essa organização permite que as políticas institucionais ultrapassem o campo meramente normativo e se materializem nas experiências acadêmicas vivenciadas pelos estudantes, estabelecendo relação entre planejamento institucional, formação acadêmica, necessidades de saúde da população, realidade regional, Sistema Único

de Saúde (SUS) e diferentes campos de atuação profissional do farmacêutico.

5.2 Política institucional de ensino

No âmbito do Curso de Graduação em Farmácia, a política institucional de ensino constitui eixo estruturante da formação e materializa-se na organização curricular, nas práticas docentes, nas metodologias de ensino-aprendizagem, nas atividades práticas e laboratoriais, nos cenários de aprendizagem, nos estágios curriculares supervisionados, no acompanhamento do percurso acadêmico e nos mecanismos institucionais de avaliação e melhoria.

A formação organiza-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e promove a articulação dos eixos de **Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde,** favorecendo o desenvolvimento progressivo e integrado de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao exercício profissional.

O processo de ensino-aprendizagem supera modelos exclusivamente transmissivos e assume caráter ativo, problematizador, interdisciplinar, crítico e reflexivo. As estratégias metodológicas são selecionadas de acordo com os objetivos de aprendizagem, as competências a serem desenvolvidas e as características dos componentes curriculares, contemplando, entre outras possibilidades, **sala de aula invertida, estudos de caso, aprendizagem baseada em equipes, simulações, seminários, projetos integradores, práticas orientadas e resolução de situações-problema relacionadas à realidade profissional.**

As metodologias utilizadas são incorporadas aos planos de ensino e articulam objetivos de aprendizagem, conteúdos, estratégias de mediação docente, experiências práticas e instrumentos avaliativos. Essa organização favorece a participação ativa do estudante e o desenvolvimento do raciocínio científico, clínico e crítico, da capacidade de tomada de decisão, da comunicação, da autonomia intelectual e da responsabilidade ética e profissional.

A integração entre teoria e prática constitui princípio permanente da política de ensino. Os estudantes desenvolvem atividades práticas nos laboratórios específicos do curso, nas quais relacionam os conhecimentos teóricos às competências técnico-científicas necessárias às Ciências Farmacêuticas. As experiências laboratoriais abrangem diferentes áreas da formação, incluindo

conteúdos relacionados às análises clínicas, microbiologia, imunologia, bioquímica, hematologia, parasitologia, toxicologia, farmacologia, farmacotécnica, tecnologia farmacêutica, controle de qualidade e demais campos previstos na organização curricular.

As atividades laboratoriais são desenvolvidas de maneira progressiva, possibilitando ao estudante adquirir habilidades relacionadas à execução e interpretação de procedimentos, utilização adequada de materiais e equipamentos, aplicação das normas de biossegurança, controle e garantia da qualidade, análise crítica dos resultados e atuação ética e responsável.

A formação também se aproxima progressivamente dos **cenários reais do Sistema Único de Saúde (SUS).** Os estudantes realizam visitas aos diferentes setores e serviços de saúde e acompanham práticas relacionadas à organização e ao funcionamento do SUS, possibilitando a observação e compreensão da dinâmica das redes de atenção à saúde, dos processos de trabalho, das políticas públicas, da assistência farmacêutica e da atuação do farmacêutico no contexto dos serviços.

Essas experiências possibilitam que o estudante compreenda, na realidade dos serviços, a relação entre os conhecimentos construídos em sala de aula e as necessidades de saúde da população, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade e ampliando a compreensão acerca da inserção do farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

A diversificação dos cenários de aprendizagem favorece, ainda, a compreensão das múltiplas possibilidades de atuação profissional, aproximando o estudante das áreas de cuidado farmacêutico, assistência farmacêutica, análises clínicas e toxicológicas, tecnologia e produção, gestão, vigilância em saúde e demais campos relacionados às competências profissionais.

A avaliação da aprendizagem assume caráter **diagnóstico, formativo, contínuo e processual,** ultrapassando a verificação da memorização de conteúdos. Os instrumentos avaliativos consideram o domínio conceitual e a capacidade de analisar situações, integrar conhecimentos, resolver problemas, executar procedimentos, interpretar resultados, argumentar cientificamente, comunicar-se adequadamente e demonstrar postura ética e profissional.

Os resultados das avaliações subsidiam intervenções pedagógicas e estratégias de recuperação da aprendizagem e constituem informações relevantes

para a reorientação das práticas docentes. Nesse processo, o NUEN atua no acompanhamento e na qualificação das práticas pedagógicas, em articulação com a Coordenação do Curso e o NDE.

As políticas de ensino articulam-se igualmente às políticas institucionais de permanência e apoio ao estudante. O NURET acompanha indicadores relacionados ao desempenho, frequência, engajamento e progressão curricular, contribuindo para a identificação de situações de risco acadêmico e para o desenvolvimento de estratégias de intervenção. O NAP complementa esse processo por meio do apoio psicopedagógico relacionado à adaptação acadêmica, à organização dos estudos e às dificuldades de aprendizagem.

A formação continuada dos docentes integra a política institucional de ensino e articula-se aos processos de avaliação docente e acompanhamento pedagógico. As informações provenientes da CAD, CPA, Coordenação, NDE e NUEN contribuem para identificar necessidades de aperfeiçoamento e subsidiar ações voltadas às metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, tecnologias educacionais e demais dimensões da prática docente.

5.3 Política institucional de extensão

A extensão constitui dimensão indissociável da formação no Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR e estabelece uma relação sistemática entre instituição, estudante e sociedade. Sua organização observa a política institucional de extensão e a regulamentação da curricularização, assegurando a inserção das atividades extensionistas no percurso formativo e sua articulação com os conhecimentos e competências desenvolvidos no curso.

As atividades extensionistas favorecem a interação dialógica com a sociedade e possibilitam que os estudantes participem da identificação de necessidades, planejamento, execução e avaliação de intervenções relacionadas à saúde e às Ciências Farmacêuticas. Dessa maneira, o conhecimento acadêmico é colocado em diálogo com os saberes, demandas e necessidades das comunidades.

A extensão curricularizada contempla, no mínimo, **10% da carga horária curricular do curso,** sendo desenvolvida de maneira articulada aos componentes curriculares e orientada por princípios de interdisciplinaridade, interprofissionalidade, formação cidadã, responsabilidade social e transformação da realidade.

As ações extensionistas são acompanhadas pelo **Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX),** em articulação com a Coordenação do Curso e os docentes responsáveis. Os estudantes participam ativamente das atividades e estabelecem interação direta com a comunidade, transformando os conhecimentos acadêmicos em ações educativas, preventivas e de promoção da saúde.

A materialização dessa política encontra-se evidenciada nos projetos de extensão curricularizada desenvolvidos pelo Curso de Farmácia. Esses projetos compreendem:

a) Doutores Cosmefar: Farmácia que cura e mãos que embelezam – promove uma abordagem integrada de conhecimentos farmacêuticos relacionados à saúde, ao cuidado e aos cosméticos, favorecendo experiências extensionistas que aproximam os estudantes da comunidade e das possibilidades de atuação profissional relacionadas ao cuidado e ao bem-estar.

b) Descarte correto de medicamentos: Destinação ambientalmente adequada de medicamentos – desenvolve ações de conscientização sobre os riscos sanitários e ambientais relacionados ao descarte inadequado de medicamentos, estimulando práticas responsáveis de destinação dos resíduos e fortalecendo a educação ambiental e sanitária.

c) Uso Racional de Medicamentos e Descarte Adequado – MEDICAMENTO SEGURO: Promovendo o Uso Racional e o Descarte Consciente entre Jovens – direciona ações educativas especialmente ao público jovem, promovendo conhecimentos sobre utilização responsável de medicamentos, riscos da automedicação e importância do descarte consciente.

d) Educação em Saúde e Cuidado Farmacêutico na Comunidade – articula ações relacionadas ao uso racional de medicamentos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e HPV e fortalecimento da imunização, aproximando o estudante das necessidades de saúde da população e ampliando sua experiência em educação e cuidado em saúde.

e) Farmácia em Ação: Promoção da Saúde e Uso Racional de Medicamentos na Comunidade – desenvolve atividades educativas e de promoção da saúde voltadas à comunidade, enfatizando a orientação farmacêutica e a utilização segura e racional de medicamentos.

f) Cuidado farmacêutico em ação no Hospital Regional da Baixada Maranhense

Dr. Jackson Lago – insere atividades extensionistas em cenário hospitalar, com ações de educação em saúde e orientações relacionadas ao uso correto de medicamentos, favorecendo a aproximação dos estudantes com o cuidado farmacêutico e com a realidade regional dos serviços de saúde.

g) Áreas de atuação do farmacêutico: Riscos da Superdosagem e Erros de Dosagem na Comunidade – promove educação em saúde relacionada aos riscos associados à superdosagem e aos erros na utilização de medicamentos, ao mesmo tempo em que amplia o conhecimento da comunidade acerca das diferentes possibilidades de atuação do profissional farmacêutico.

h) Farmácia na Comunidade: Plantas Medicinais, Prevenção da Anemia, Diabetes e Dislipidemias – Saúde em Foco: Educação em Plantas Medicinais – integra educação em saúde, conhecimentos sobre plantas medicinais e ações relacionadas à prevenção e conscientização sobre condições de relevância para a saúde da população, aproximando os conhecimentos farmacêuticos das necessidades da comunidade.

A existência desses projetos demonstra a materialização da política de extensão no Curso de Farmácia. O documento institucional do NUPEX estabelece que as atividades são desenvolvidas com acompanhamento da Coordenação do Curso e dos docentes responsáveis, assegurando participação ativa dos estudantes e interação dialógica com a comunidade.

As ações extensionistas também possibilitam estabelecer parcerias com serviços de saúde, instituições públicas e privadas, escolas, comunidades e demais organizações sociais, ampliando os cenários de aprendizagem e fortalecendo a inserção regional da FACSUR.

Os resultados das ações são registrados e acompanhados por meio de relatórios e instrumentos institucionais, considerando aspectos como participação discente, público alcançado, atividades realizadas, percepção dos participantes e resultados identificados. Essas informações subsidiam o NUPEX, a Coordenação do Curso e demais instâncias acadêmicas no planejamento e aperfeiçoamento das ações extensionistas.

5.4 Política institucional de pesquisa, iniciação científica e inovação

A pesquisa e a iniciação científica integram a formação acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia e contribuem para o desenvolvimento do pensamento científico, crítico, investigativo e inovador. A política encontra-se articulada ao PDI, ao PPI e ao PPC e é operacionalizada institucionalmente pelo NUPEX, em articulação com a Coordenação do Curso, o NDE, o NUEN e o corpo docente.

A iniciação científica é compreendida como estratégia formativa que aproxima o estudante do método científico e estimula a capacidade de formular problemas, construir hipóteses, buscar e analisar criticamente informações, interpretar resultados, produzir conhecimento e comunicar achados científicos.

Essa política materializa-se por meio de projetos de iniciação científica, pesquisas orientadas, estudos aplicados, elaboração de trabalhos científicos, produção de artigos, projetos integradores, participação em eventos acadêmicos e científicos e submissão de propostas aos programas e editais institucionais.

Os projetos são orientados por docentes e articulam-se às necessidades científicas, profissionais, sanitárias e sociais relacionadas às Ciências Farmacêuticas, possibilitando que a investigação acadêmica dialogue com o perfil do egresso e com a realidade local e regional.

As linhas de pesquisa do Curso de Farmácia estruturam-se nos seguintes campos:

Política e Gestão em Saúde – contempla estudos relacionados às políticas públicas de saúde, organização e gestão dos serviços, planejamento, avaliação, assistência farmacêutica e processos de tomada de decisão. Favorece investigações relacionadas ao SUS e à participação do farmacêutico no planejamento, organização, gestão e avaliação das ações e serviços de saúde.

Epidemiologia, Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância – abrange investigações sobre o processo saúde-doença nas populações, utilização de medicamentos, padrões de consumo, segurança dos tratamentos e identificação, avaliação e prevenção de eventos adversos e demais problemas relacionados aos medicamentos. A linha contribui para a compreensão do uso de medicamentos na população e para práticas voltadas à segurança do paciente.

Saúde Pública e Cuidados em Saúde – reúne estudos relacionados às necessidades de saúde da população, promoção da saúde, prevenção de doenças, educação em saúde, cuidado farmacêutico, acompanhamento farmacoterapêutico e atuação interprofissional, fortalecendo a relação entre formação farmacêutica, SUS, indivíduo, família e comunidade.

Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Produtos Naturais – contempla investigações relacionadas à pesquisa e ao desenvolvimento de fármacos, medicamentos, produtos naturais e outras tecnologias em saúde, incluindo estudos sobre matérias-primas, plantas medicinais, compostos bioativos, desenvolvimento de formulações e possibilidades de inovação relacionadas às Ciências Farmacêuticas.

Análises Clínicas e Diagnóstico Laboratorial – direciona-se à investigação de métodos, procedimentos, marcadores e parâmetros laboratoriais relacionados à prevenção, avaliação e acompanhamento das condições de saúde, abrangendo áreas como bioquímica, hematologia, microbiologia, imunologia, parasitologia e demais campos das análises clínicas pertinentes à formação farmacêutica.

Tecnologia Farmacêutica e Assistência Farmacêutica – integra investigações relacionadas ao desenvolvimento, produção, controle e garantia da qualidade de medicamentos e outros produtos de interesse à saúde, bem como estudos sobre seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, utilização de medicamentos e cuidado farmacêutico. A linha aproxima a dimensão tecnológica do medicamento de sua utilização segura, efetiva e racional nos serviços e sistemas de saúde.

A inovação tecnológica articula-se às linhas de pesquisa e às atividades acadêmicas e estimula o desenvolvimento de soluções relacionadas aos medicamentos, produtos para saúde, diagnóstico, processos produtivos, controle de qualidade, serviços farmacêuticos, sistemas de informação, saúde digital e estratégias de cuidado.

Os resultados das atividades de pesquisa e iniciação científica são socializados em eventos, jornadas, seminários, produções acadêmicas e demais espaços institucionais, fortalecendo a cultura científica e possibilitando a circulação do conhecimento produzido por docentes e estudantes.

Integração, acompanhamento e melhoria contínua das políticas institucionais

As políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica, extensão e inovação não se desenvolvem de maneira isolada. Sua integração constitui elemento central da organização acadêmica do Curso de Farmácia e favorece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio igualmente expresso no documento institucional que autoriza os projetos extensionistas do curso.

O NDE exerce papel central no acompanhamento e atualização do PPC, analisando, em conjunto com a Coordenação e o Colegiado, a coerência entre as políticas institucionais, o perfil profissional do egresso, a organização curricular, as metodologias, os cenários de prática e os resultados produzidos pelo curso.

A gestão acadêmica utiliza informações provenientes da CPA, CAD, NUEN, NUPEX, NURET, NAP, Coordenação do Curso, NDE e Colegiado, bem como indicadores de desempenho acadêmico, acompanhamento discente, avaliação docente, atividades práticas, extensão, iniciação científica e demais resultados institucionais.

A análise dessas informações estabelece um ciclo de **planejamento, execução, acompanhamento, avaliação, intervenção e reavaliação**, permitindo identificar necessidades, revisar práticas e promover o aperfeiçoamento contínuo do processo formativo.

As práticas acadêmicas que demonstram resultados positivos são analisadas, socializadas e incorporadas ao planejamento acadêmico, favorecendo a institucionalização de experiências exitosas e inovadoras. A inovação, nesse sentido, não se restringe à adoção de novas tecnologias ou metodologias, mas compreende a capacidade institucional de analisar resultados, produzir respostas às necessidades identificadas e transformar evidências em melhoria das práticas acadêmicas.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR consolida um modelo acadêmico no qual as políticas institucionais encontram-se **implantadas, articuladas, acompanhadas e orientadas por evidências,** promovendo oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil profissional do egresso, às Diretrizes Curriculares Nacionais, às necessidades de saúde da população, aos princípios do SUS, às transformações das Ciências Farmacêuticas e às demandas sociais e profissionais da região.

Quadro 1 – Estrutura de apoio ao discente e articulação institucional da FACSUR

NÚCLEO / PROGRAMA	OBJETIVO	ARTICULAÇÃO	AÇÕES
CAE – Centro de Atendimento ao Estudante	Integrar a gestão das políticas e ações de apoio discente.	NUEN, CPA, NUPEX, NUESC, NUCCOM, NIT e coordenações.	Coordenação dos eixos; acompanhamento de demandas; monitoramento e relatórios semestrais.
NUEN – Núcleo de Ensino	Apoiar ensino, monitoria, permanência, formação docente e diversidade.	CAE, coordenações, docentes e CPA.	Monitoria; ações de permanência; formação docente e diversidade.
NAP – Apoio Psicopedagógico	Apoiar a aprendizagem e identificar dificuldades acadêmicas.	CAE, NUEN, NURET e coordenações.	Atendimentos psicopedagógicos; identificação precoce de riscos; acompanhamento discente.
NURET – Retenção	Reduzir a evasão e promover permanência qualificada.	CAE, NAP, NUEN e coordenações.	Indicadores de evasão e retenção; acompanhamento inteligente do discente.
NUPEX – Pesquisa e Extensão	Promover pesquisa, extensão e bolsas acadêmicas.	CAE, coordenações e programas de responsabilidade social.	Projetos de pesquisa e extensão; oportunidades de bolsas acadêmicas.
NUESC – Estágio, Carreira e Parcerias	Articular estágios, carreira e parcerias institucionais.	CAE, coordenações, parceiros e PAE.	Ações relacionadas a estágios, carreira e parcerias.
Mobilidade Acadêmica	Ampliar experiências formativas interinstitucionais.	CAE, NUEN, coordenações e parceiros.	Estruturação do programa de mobilidade acadêmica.
Ouvidoria	Fortalecer a escuta e o tratamento de demandas discentes.	CAE, CPA, coordenações e gestão.	Implantação da ouvidoria e acompanhamento de demandas resolvidas.
Centros Acadêmicos	Fortalecer participação e vínculo institucional.	CAE, coordenações e representação discente.	Efetivação de centros acadêmicos; Projeto Conexão FACSUR; pesquisas de satisfação.
PAE – Acompanhamento de Egressos	Acompanhar egressos e inserção profissional.	CAE, NUESC, coordenações e parceiros.	Portal do egresso; RECONECTE-SE; monitoramento da empregabilidade.
Responsabilidade Social	Fortalecer o impacto social da instituição.	CAE, NUPEX, coordenações e parceiros.	Projetos de extensão; parcerias; indicadores de impacto social.
NIT – Inovação e Tecnologia	Modernizar processos e práticas pedagógicas.	CAE, NUEN, coordenações e infraestrutura.	Implantação do NIT; digitalização; metodologias ativas; laboratórios inteligentes; GameLab; Mentoria Digital; Clínica Simulada.
NUCCOM – Comunicação Institucional	Apoiar comunicação e segurança da informação.	CAE, CPA, coordenações e demais núcleos.	Comunicação institucional e segurança da informação, conforme competências do núcleo.
CPA – Comissão Própria de Avaliação	Avaliar e subsidiar a melhoria institucional.	CAE, NUEN, coordenações e demais núcleos.	Avaliação institucional e docente; análise de indicadores; avaliação conjunta do CAE.

5.6 Objetivos do Curso Bacharelado em Farmácia da FACSUR

Os objetivos do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) estão definidos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, e articulam-se às políticas

institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), ao perfil profissional do egresso, à organização curricular e às necessidades de saúde da população. Consideram, ainda, as características socioeconômicas, epidemiológicas, culturais e sanitárias do contexto local e regional, as demandas contemporâneas do mundo do trabalho, as transformações científicas e tecnológicas das Ciências Farmacêuticas e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A concepção do curso orienta-se para a formação de farmacêuticos generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e éticos, com sólida formação técnico-científica e profissional, centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica e integrada às análises clínicas e toxicológicas, aos cosméticos, aos alimentos e aos demais produtos e serviços relacionados à saúde, em prol do cuidado ao indivíduo, à família e à comunidade.

A formação estrutura-se de maneira integrada nos eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, promovendo o desenvolvimento progressivo e articulado de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao exercício profissional. Essa organização favorece a integração entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão e entre formação acadêmica, serviços de saúde e comunidade, contribuindo para uma atuação farmacêutica ética, científica, resolutiva e socialmente responsável.

Os objetivos do curso apresentam coerência com o perfil profissional do egresso e materializam-se na estrutura curricular, nos conteúdos e componentes curriculares, nas metodologias de ensino-aprendizagem, nas atividades práticas, nos diferentes cenários de aprendizagem, nos estágios curriculares supervisionados, nas atividades de extensão, na pesquisa e iniciação científica, nas experiências interprofissionais e nas políticas institucionais de apoio e acompanhamento da formação acadêmica.

A definição e o acompanhamento desses objetivos consideram as demandas identificadas no contexto educacional e profissional no qual o curso está inserido, especialmente as necessidades de saúde da população e as características do território de abrangência institucional. Dessa forma, a formação farmacêutica articula referenciais nacionais da profissão às particularidades locais e regionais, preparando o estudante para compreender e intervir, dentro de suas competências profissionais,

nos problemas e necessidades de saúde presentes nos diferentes contextos sociais.

5.6.1 Objetivo Geral

O Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR tem como objetivo geral formar farmacêuticos generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e éticos, com sólida formação técnico-científica e profissional, centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica e integrada às análises clínicas e toxicológicas, aos cosméticos, aos alimentos e aos demais produtos e serviços relacionados à saúde, capacitados para atuar nos diferentes níveis de atenção e de complexidade do sistema de saúde, com autonomia, responsabilidade social e compromisso com a prevenção de doenças, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde do indivíduo, da família e da comunidade, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS e com as demandas sociais, sanitárias, científicas e tecnológicas contemporâneas.

5.6.1 Objetivos Específicos

O Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR tem como objetivos específicos:

a) desenvolver competências para o cuidado farmacêutico, capacitando o estudante para identificar necessidades e problemas de saúde, realizar anamnese farmacêutica, analisar e manejar a farmacoterapia, elaborar e acompanhar planos de cuidado e prestar serviços farmacêuticos voltados ao indivíduo, à família e à comunidade;

b) capacitar para atuar na promoção, proteção e recuperação da saúde e na prevenção de doenças, desenvolvendo ações de educação em saúde, rastreamento, acompanhamento farmacoterapêutico e promoção do uso seguro e racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde, de forma integrada às equipes de saúde;

c) promover formação técnico-científica em análises clínicas e toxicológicas, desenvolvendo competências para realizar, interpretar e avaliar exames e parâmetros clínico-laboratoriais no âmbito das atribuições profissionais do farmacêutico, contribuindo para o diagnóstico, prognóstico, acompanhamento terapêutico e cuidado em saúde;

d) desenvolver competências relacionadas à tecnologia e à inovação em saúde, possibilitando ao futuro farmacêutico pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de fármacos, medicamentos, cosméticos, alimentos, produtos biológicos e biotecnológicos, reagentes, insumos e demais produtos relacionados à saúde;

e) desenvolver competências relacionadas à assistência farmacêutica e à gestão em saúde, capacitando o estudante para planejar, implementar, acompanhar e avaliar serviços, processos, programas, projetos e empreendimentos farmacêuticos, utilizando indicadores de qualidade, segurança e evidências científicas como suporte à tomada de decisão;

f) proporcionar formação integrada nas Ciências Farmacêuticas, contemplando assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia, farmacovigilância, farmacologia e farmacoterapia, farmácia clínica, toxicologia, química farmacêutica, farmacognosia e produtos naturais, farmacotécnica, tecnologia farmacêutica, controle e garantia da qualidade, análises clínicas, gestão de serviços farmacêuticos e demais áreas relacionadas ao exercício profissional;

g) desenvolver competências para atuação no SUS e nas redes de atenção à saúde, proporcionando experiências em cenários diversificados de aprendizagem e favorecendo a compreensão das políticas públicas, das necessidades epidemiológicas e sanitárias da população e da organização dos serviços de saúde nos contextos local, regional e nacional;

h) estimular o raciocínio clínico, científico, crítico e reflexivo e a tomada de decisão baseada em evidências, capacitando o estudante para buscar, selecionar, analisar, interpretar e aplicar criticamente informações técnico-científicas na resolução de problemas relacionados à saúde e ao exercício profissional;

i) fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, aproximando progressivamente o estudante dos diferentes cenários de atuação farmacêutica e das necessidades reais de saúde da população por meio das atividades práticas, dos estágios curriculares supervisionados, da extensão e das experiências interprofissionais;

j) estimular a pesquisa, a iniciação científica, a inovação e a produção do conhecimento, desenvolvendo postura investigativa e capacidade de contribuir para o avanço científico e tecnológico das Ciências Farmacêuticas e para a proposição de

soluções aplicáveis aos problemas relacionados à saúde e às necessidades da sociedade;

k) promover a indissociabilidade e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando a participação ativa do estudante na produção, aplicação e difusão do conhecimento, na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade e na aproximação entre formação acadêmica e demandas sociais;

l) desenvolver competências éticas, humanísticas, comunicacionais e relacionais, bem como capacidades de liderança, gestão e trabalho interprofissional, estimulando responsabilidade, empatia, respeito à diversidade, diálogo, autonomia, compromisso social e respeito aos direitos humanos;

m) estimular a educação permanente e continuada, preparando o egresso para acompanhar criticamente as transformações científicas, tecnológicas, sanitárias, regulatórias e profissionais e assumir responsabilidade pelo próprio desenvolvimento e aperfeiçoamento ao longo da vida profissional;

n) preparar o farmacêutico para compreender e intervir nas necessidades de saúde da população, considerando os determinantes sociais do processo saúde-doença e as características epidemiológicas, socioeconômicas, culturais e ambientais dos diferentes contextos em que atua;

o) desenvolver competências de gestão, inovação e empreendedorismo no âmbito farmacêutico, preparando o egresso para atuar na organização e gestão de serviços, estabelecimentos, projetos, processos e empreendimentos farmacêuticos, com compromisso com a qualidade, segurança, sustentabilidade, ética e responsabilidade social;

p) promover experiências formativas que possibilitem ao estudante compreender as diferentes áreas de atuação profissional do farmacêutico e suas interfaces com os demais profissionais da saúde, favorecendo escolhas profissionais conscientes e uma atuação colaborativa e interprofissional;

q) desenvolver a capacidade de comunicação técnico-científica e profissional, possibilitando ao estudante comunicar-se de maneira ética, clara e adequada com pacientes, familiares, comunidade, profissionais de saúde, gestores e demais atores envolvidos nos processos de cuidado e nos diferentes campos de atuação farmacêutica;

r) favorecer o desenvolvimento de autonomia intelectual, capacidade de

aprendizagem permanente, pensamento crítico e responsabilidade profissional, preparando o egresso para reconhecer os limites de sua atuação, buscar atualização científica e tomar decisões fundamentadas em evidências, princípios éticos e necessidades de saúde;

s) contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a melhoria das condições de saúde e com o desenvolvimento social e regional, capazes de reconhecer as particularidades epidemiológicas, sanitárias, sociais, econômicas e culturais do território e de propor intervenções compatíveis com as competências profissionais do farmacêutico.

Os objetivos do curso articulam-se, portanto, às demandas do mundo do trabalho farmacêutico e às transformações científicas, tecnológicas, sociais e sanitárias contemporâneas, contemplando a diversidade dos campos de atuação profissional e promovendo capacidade de adaptação, inovação, liderança, trabalho colaborativo e aprendizagem permanente.

A coerência entre os objetivos do curso, o perfil profissional do egresso, a organização curricular, os conteúdos curriculares, as metodologias de ensino-aprendizagem, as atividades práticas, os estágios curriculares supervisionados, a extensão, a pesquisa, a iniciação científica e os mecanismos de acompanhamento e avaliação constitui referência permanente para a gestão acadêmica do curso. Essa articulação possibilita verificar a efetividade do processo formativo e subsidiar ações de aperfeiçoamento do PPC.

Os objetivos são acompanhados no âmbito da gestão acadêmica pela Coordenação do Curso, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado, considerando informações provenientes do acompanhamento acadêmico, das avaliações institucionais, da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da avaliação docente, dos resultados das atividades práticas, dos estágios, da extensão e das demais evidências produzidas pelo curso. A análise dessas informações permite identificar necessidades de atualização e aperfeiçoamento, mantendo os objetivos coerentes com o perfil do egresso, com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com as necessidades de saúde da população e com as transformações da profissão farmacêutica.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR consolida seus objetivos como elementos norteadores de uma formação contemporânea, integrada

e socialmente referenciada, comprometida com a excelência acadêmica, a ética, a segurança, a inovação, a responsabilidade social e as necessidades de saúde da população. O curso forma farmacêuticos capazes de atuar com competência técnico-científica, visão humanística, pensamento crítico e reflexivo, autonomia e compromisso com o SUS, com o indivíduo, a família e a comunidade, contribuindo para a qualificação da atenção à saúde e para o desenvolvimento social e regional.

5.7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) encontra-se definido em consonância com os objetivos do curso, com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com as políticas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com as necessidades de saúde da população, com as características socioeconômicas, epidemiológicas, culturais e sanitárias locais e regionais e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017.

O perfil profissional constitui eixo estruturante do processo formativo e orienta a organização curricular, os conteúdos, as metodologias de ensino-aprendizagem, as atividades práticas, os estágios curriculares supervisionados, a extensão, a pesquisa e a iniciação científica, os processos avaliativos e as demais experiências acadêmicas previstas no PPC. Não se limita, portanto, à descrição de um profissional idealizado, mas expressa as competências, habilidades, atitudes e valores efetivamente desenvolvidos ao longo da formação e permanentemente analisados à luz das transformações das Ciências Farmacêuticas, das necessidades sociais e sanitárias e das novas demandas do mundo do trabalho.

A FACSUR forma **o farmacêutico como profissional da área da saúde, com formação generalista, humanista, crítica, reflexiva e ética,** dotado de sólida formação técnico-científica e profissional, centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica e integrada às análises clínicas e toxicológicas, aos cosméticos, aos alimentos e aos demais produtos e serviços relacionados à saúde. Sua atuação orienta-se para o cuidado ao indivíduo, à família e à comunidade, considerando os determinantes sociais do processo saúde-doença e os princípios da

integralidade, segurança, qualidade e responsabilidade profissional.

A construção desse perfil articula os três eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais: **Cuidado em Saúde; Tecnologia e Inovação em Saúde; e Gestão em Saúde.** Esses eixos integram-se ao longo do percurso formativo e asseguram o desenvolvimento progressivo de competências técnico-científicas, clínicas, tecnológicas, gerenciais, humanísticas, éticas e sociais necessárias ao exercício contemporâneo da profissão farmacêutica.

5.7.1 Formação para o Cuidado em Saúde

No eixo do **Cuidado em Saúde**, o egresso desenvolve competências para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, compreendendo os princípios, diretrizes, políticas e organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua inserção nas redes de atenção à saúde. Encontra-se preparado para atuar de forma colaborativa em equipes multiprofissionais e interprofissionais, com compromisso com a promoção, proteção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e agravos, segurança do paciente e uso seguro e racional de medicamentos e demais tecnologias em saúde.

A formação possibilita ao egresso identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade; realizar o cuidado farmacêutico; desenvolver ações de educação em saúde; realizar anamnese farmacêutica; avaliar a farmacoterapia; identificar problemas relacionados ao uso de medicamentos; realizar intervenções farmacêuticas; elaborar e acompanhar planos de cuidado; e contribuir para resultados terapêuticos seguros, efetivos e fundamentados em evidências científicas, observados os limites e as atribuições legais da profissão.

O egresso desenvolve raciocínio clínico, científico, crítico e reflexivo, sendo capaz de buscar, selecionar, analisar, interpretar e aplicar informações e evidências científicas na tomada de decisões relacionadas ao cuidado em saúde. Sua atuação considera as singularidades do indivíduo, da família e da comunidade, os aspectos epidemiológicos, sociais, culturais e ambientais e a necessidade de comunicação qualificada e humanizada.

A inserção progressiva dos estudantes nos diferentes cenários de aprendizagem, incluindo serviços e setores vinculados ao SUS, atividades práticas, visitas, extensão e estágios curriculares supervisionados, fortalece a integração

ensino-serviço-comunidade e possibilita compreender a realidade dos serviços, as políticas públicas, os processos de trabalho e as necessidades concretas de saúde da população.

5.7.2 Formação em Tecnologia e Inovação em Saúde

No eixo de **Tecnologia e Inovação em Saúde,** o egresso desenvolve competências para pesquisar, desenvolver, produzir, manipular, controlar, avaliar e garantir a qualidade de fármacos, medicamentos, cosméticos, alimentos, produtos biológicos e biotecnológicos, insumos, reagentes e demais produtos de interesse à saúde, observando a legislação e as normas sanitárias aplicáveis, os princípios científicos e tecnológicos e os requisitos de qualidade, segurança, eficácia e sustentabilidade.

Sua formação nas Ciências Farmacêuticas contempla conhecimentos e experiências relacionados à farmacologia e farmacoterapia, química farmacêutica, farmacognosia e produtos naturais, farmacotécnica, tecnologia farmacêutica, toxicologia, análises clínicas, controle e garantia da qualidade, cosméticos, alimentos e demais campos relacionados à formação e à atuação profissional.

No âmbito das análises clínicas e toxicológicas, o egresso desenvolve competências técnico-científicas relacionadas aos procedimentos e parâmetros clínico-laboratoriais pertinentes à atuação farmacêutica, articulando conhecimentos de bioquímica, hematologia, microbiologia, imunologia, parasitologia, toxicologia e áreas correlatas, em conformidade com as competências profissionais e com os princípios de biossegurança, qualidade e segurança.

A formação estimula, ainda, a postura investigativa, a criatividade e a capacidade de acompanhar e incorporar criticamente avanços científicos e tecnológicos. O egresso compreende a inovação não apenas como utilização de novas tecnologias, mas como capacidade de analisar problemas, produzir conhecimento, propor soluções e aperfeiçoar produtos, processos e serviços relacionados à saúde.

A pesquisa, a iniciação científica e as experiências desenvolvidas nos laboratórios específicos do curso contribuem para consolidar essa competência, favorecendo a aproximação com o método científico, a produção e interpretação de evidências, o desenvolvimento tecnológico e a utilização crítica do conhecimento

científico na prática profissional.

5.7.3 Formação em Gestão em Saúde

No eixo de **Gestão em Saúde**, o egresso desenvolve competências para planejar, organizar, implementar, gerenciar, acompanhar e avaliar serviços, estabelecimentos, processos, programas, projetos e empreendimentos farmacêuticos, utilizando indicadores, informações técnico-científicas e evidências para subsidiar a tomada de decisão e a melhoria contínua da qualidade.

Encontra-se preparado para compreender e atuar nos diferentes componentes da assistência farmacêutica e nos processos relacionados à seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, acompanhamento do uso de medicamentos e avaliação dos resultados, considerando a qualidade dos serviços, a segurança do paciente e a sustentabilidade dos processos.

A formação desenvolve competências de liderança, comunicação, gestão de pessoas e recursos, trabalho em equipe, resolução de problemas, inovação e empreendedorismo. Essas competências são exercidas de forma ética e socialmente responsável, considerando a legislação profissional e sanitária e as necessidades dos serviços e da população.

O empreendedorismo é compreendido de maneira articulada à responsabilidade profissional, à inovação e à sustentabilidade, preparando o egresso tanto para a gestão de serviços e organizações quanto para identificar oportunidades, desenvolver projetos e propor soluções compatíveis com as necessidades do setor farmacêutico e da sociedade.

5.7.4 Formação científica, ética, humanística e interprofissional

De forma transversal aos três eixos, o perfil profissional do egresso incorpora competências científicas, éticas, humanísticas, comunicacionais, relacionais e interprofissionais. O farmacêutico formado pela FACSUR compreende a complexidade do processo saúde-doença e reconhece a necessidade de atuação fundamentada na dignidade humana, na ética, no respeito à diversidade, nos direitos humanos, na responsabilidade socioambiental e na valorização das diferentes realidades sociais e culturais.

A formação favorece a capacidade de comunicação com pacientes, familiares,

comunidade, profissionais da saúde, gestores e demais atores envolvidos nos processos de cuidado e nos diferentes campos de atuação farmacêutica. Desenvolve também habilidades para trabalhar de maneira colaborativa, compartilhar decisões, reconhecer as competências dos demais profissionais e contribuir para práticas interprofissionais orientadas às necessidades de saúde.

A articulação entre teoria e prática, por sua vez, permite integrar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores na resolução de situações próprias do exercício profissional. As competências previstas no perfil do egresso são desenvolvidas progressivamente por meio dos componentes curriculares, práticas laboratoriais, diferentes cenários de aprendizagem, atividades vinculadas ao SUS, estágios curriculares supervisionados, extensão, pesquisa, iniciação científica e demais experiências formativas previstas no PPC.

5.7.5 Articulação do perfil do egresso com as necessidades locais e regionais

O perfil profissional do egresso articula-se às características e necessidades de **Pinheiro, da Baixada Maranhense e da região de abrangência da FACSUR,** considerando as condições socioeconômicas, epidemiológicas e sanitárias, a organização dos serviços de saúde e a necessidade de formação de profissionais qualificados capazes de contribuir para o desenvolvimento regional.

Essa perspectiva territorial permite que o estudante compreenda que sua formação profissional não se restringe ao domínio de procedimentos técnicos, mas envolve capacidade de reconhecer necessidades concretas de saúde, analisar criticamente a realidade e propor intervenções compatíveis com as competências profissionais do farmacêutico.

Nesse contexto, a formação possibilita atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde e em múltiplos campos profissionais, incluindo assistência farmacêutica, farmácias comunitárias, farmácia hospitalar, farmácia clínica, análises clínicas e toxicológicas, indústria e tecnologia farmacêutica, controle e garantia da qualidade, vigilância sanitária e em saúde, alimentos, cosméticos, pesquisa, gestão e demais áreas legalmente reconhecidas para o exercício profissional.

A inserção regional também se concretiza por meio das experiências de ensino, extensão, pesquisa e estágios, que aproximam o estudante dos serviços de

saúde e das comunidades e permitem estabelecer relações entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da população. Dessa maneira, o egresso desenvolve não apenas capacidade para reconhecer a realidade em que atua, mas também competência crítica e científica para contribuir, dentro de suas atribuições, para sua transformação.

5.7.6 Adaptação às novas demandas do mundo do trabalho

O perfil profissional do egresso é compreendido pela FACSUR como **dinâmico e permanentemente atualizado,** mantendo a formação generalista prevista nas DCNs e, simultaneamente, incorporando competências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sanitárias, sociais e profissionais.

Essa característica é particularmente relevante diante das mudanças no campo farmacêutico, marcado pela ampliação do cuidado farmacêutico e dos serviços clínicos, desenvolvimento de novas tecnologias em saúde, inovação em medicamentos e produtos biotecnológicos, transformações nos processos produtivos e laboratoriais, incorporação de tecnologias digitais, crescente utilização de dados e informações em saúde, fortalecimento da segurança do paciente e novas demandas relacionadas à gestão, sustentabilidade, empreendedorismo e atuação interprofissional.

Por essa razão, a formação desenvolve a capacidade de **aprender continuamente, adaptar-se, analisar criticamente novas tecnologias e evidências, inovar e tomar decisões diante de cenários profissionais em transformação.** O egresso não é preparado apenas para executar práticas consolidadas, mas para compreender os fundamentos científicos que sustentam sua atuação, avaliar criticamente inovações e incorporar novas práticas quando respaldadas por evidências, normas profissionais e necessidades de saúde.

A atualização do perfil não ocorre de maneira isolada ou exclusivamente declaratória. A Coordenação do Curso, o NDE e o Colegiado acompanham as transformações das Ciências Farmacêuticas e do mundo do trabalho, utilizando informações provenientes das avaliações institucionais, das experiências nos cenários de prática, dos estágios, da extensão, da pesquisa e iniciação científica, da interlocução com os serviços e das informações produzidas pelo acompanhamento dos egressos.

Esse processo permite identificar novas demandas profissionais, científicas, tecnológicas, sociais e sanitárias e analisá-las quanto à pertinência para a formação, subsidiando atualizações dos conteúdos, metodologias, experiências formativas e do próprio PPC, sem descaracterizar a formação generalista estabelecida pelas DCNs.

Configura-se, assim, um ciclo institucional de atualização no qual as transformações do mundo do trabalho e das Ciências Farmacêuticas são identificadas, as informações são analisadas pelas instâncias acadêmicas competentes e os resultados subsidiam decisões relacionadas ao processo formativo.

5.7.8 Sistema de Acompanhamento de Egressos e retroalimentação do perfil profissional

A FACSUR desenvolve o acompanhamento de seus egressos como mecanismo de avaliação da efetividade da formação e de aproximação entre o perfil profissional previsto no PPC e a realidade acadêmica, social e profissional vivenciada após a conclusão do curso.

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) integra a política institucional de gestão acadêmica e possibilita produzir informações acerca da trajetória profissional e acadêmica dos ex-alunos, de sua inserção no mundo do trabalho, da continuidade dos estudos, da percepção sobre a formação recebida e da aderência entre as competências desenvolvidas no curso e aquelas requeridas nos diferentes contextos profissionais.

O acompanhamento assume caráter longitudinal e não se restringe à manutenção de cadastro ou ao contato eventual com ex-alunos. As informações obtidas constituem evidências para análise da efetividade do processo formativo e para identificação de potencialidades e eventuais lacunas relacionadas à matriz curricular, à integração entre teoria e prática, às metodologias, aos cenários de aprendizagem e às competências profissionais.

Entre os aspectos acompanhados encontram-se a inserção e evolução profissional, área de atuação, relação entre formação e atividade profissional, continuidade dos estudos, percepção acerca das competências desenvolvidas e da qualidade da formação e necessidades de atualização profissional.

Os resultados produzidos pelo acompanhamento dos egressos são analisados institucionalmente e podem subsidiar a Coordenação do Curso, o NDE, o Colegiado,

o NUEN, a CPA e demais instâncias envolvidas na gestão acadêmica. Dessa forma, os dados deixam de constituir informações meramente descritivas e transformam-se em insumos para planejamento, revisão curricular, aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e atualização do perfil profissional.

O acompanhamento articula-se ainda ao **RECONECTE-SE** (VIDE REGULAMENTO RECONTECTE-SE)**,** estratégia institucional de reaproximação e formação continuada dos egressos, favorecendo sua participação em cursos, oficinas, encontros, atividades acadêmicas e oportunidades de atualização. Essa relação possibilita, simultaneamente, oferecer educação continuada e trazer para o ambiente acadêmico experiências provenientes do exercício profissional.

A experiência dos egressos torna-se, assim, fonte de informação sobre transformações da profissão, demandas dos serviços e necessidades de atualização, fortalecendo a aproximação entre formação acadêmica e mundo do trabalho.

5.7.9 Acompanhamento e atualização do perfil profissional

O NDE, em articulação com a Coordenação e o Colegiado do Curso, acompanha sistematicamente a coerência entre o perfil profissional do egresso, os objetivos do curso, as DCNs, a estrutura curricular, os conteúdos, as metodologias, os estágios, a extensão, a pesquisa, a iniciação científica e os processos avaliativos.

Esse acompanhamento considera dados provenientes da CPA, da avaliação docente, do acompanhamento discente, das experiências nos cenários de prática, dos estágios curriculares supervisionados, das atividades extensionistas, da pesquisa e iniciação científica, dos serviços parceiros, do acompanhamento dos egressos e das transformações científicas, tecnológicas e profissionais relacionadas às Ciências Farmacêuticas.

Os resultados são analisados pelas instâncias acadêmicas competentes e subsidiam o aperfeiçoamento do PPC. Dessa maneira, estabelece-se um processo de avaliação, análise, intervenção e reavaliação, no qual o perfil do egresso funciona simultaneamente como referência para o desenvolvimento da formação e como objeto permanente de acompanhamento.

Essa dinâmica assegura coerência entre o **perfil projetado,** as **competências efetivamente desenvolvidas durante a graduação** e as **necessidades identificadas no exercício profissional,** fortalecendo a capacidade institucional de

responder às transformações do campo farmacêutico.

Dessa forma, o perfil profissional do egresso do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR não se limita à aquisição de conhecimentos ou ao domínio de procedimentos técnicos. Consolida uma formação integral que articula **cuidado em saúde, competência técnico-científica, raciocínio clínico, domínio tecnológico, gestão, inovação, pesquisa, empreendedorismo, ética, humanização, responsabilidade social e socioambiental, atuação interprofissional e compromisso com o SUS.**

Ao concluir o curso, o farmacêutico formado pela FACSUR encontra-se preparado para exercer a profissão com autonomia, segurança, responsabilidade e capacidade crítica nos diferentes campos de atuação; tomar decisões fundamentadas em evidências científicas; trabalhar de forma colaborativa; gerir serviços e processos; desenvolver e incorporar tecnologias; produzir e aplicar conhecimento; empreender com responsabilidade; acompanhar as transformações da profissão; e contribuir para a melhoria das condições de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

Assim, a FACSUR forma um farmacêutico capaz de compreender a complexidade do processo saúde-doença, reconhecer as necessidades do território, acompanhar criticamente as transformações das Ciências Farmacêuticas e do mundo do trabalho e exercer sua profissão **com excelência técnico-científica, compromisso ético, sensibilidade humana, responsabilidade social e capacidade de contribuir para o cuidado integral à saúde e para o desenvolvimento regional.** (VIDE PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO – PAE)

5.8 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA

5.8.1 Concepção e organização da estrutura curricular

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) encontra-se organizada em consonância com a Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com as demais normativas

educacionais aplicáveis, constituindo elemento central da organização didático-pedagógica e da efetividade do processo formativo.

Sua organização fundamenta-se nas políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão e nos princípios da formação generalista, humanista, crítica, reflexiva, ética, científica e tecnicamente qualificada, mantendo coerência com os objetivos do curso e com o perfil profissional do egresso.

A estrutura curricular adota uma concepção formativa integrada, interdisciplinar, flexível, inclusiva, progressiva e orientada por competências, articulando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao exercício profissional farmacêutico. Sua organização favorece a contextualização do conhecimento, a integração entre teoria e prática, a articulação ensino-serviço-comunidade, a aproximação progressiva com os cenários de atuação profissional e a participação ativa do estudante na construção da aprendizagem.

A matriz curricular articula os três eixos estruturantes estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, assegurando o desenvolvimento progressivo e integrado das competências relacionadas ao perfil profissional do farmacêutico.

Essa distribuição não representa mera divisão quantitativa da carga horária, mas expressa a concepção pedagógica do curso e permite que as competências dos três eixos sejam desenvolvidas de forma articulada durante o percurso acadêmico.

No **eixo Cuidado em Saúde,** encontram-se componentes que sustentam a compreensão do processo saúde-doença e o desenvolvimento do cuidado farmacêutico, abrangendo conhecimentos básicos, clínicos, humanísticos e profissionais. A matriz contempla, entre outros, Farmacologia Geral, Farmácia Clínica, Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância, Assistência Farmacêutica, Clínica Farmacêutica, Farmacologia Clínica, Toxicologia e componentes das análises clínicas, além dos fundamentos biológicos e humanísticos necessários à formação.

O **eixo Tecnologia e Inovação em Saúde integra** conhecimentos científicos, tecnológicos e investigativos relacionados à produção, desenvolvimento, análise e controle de produtos e tecnologias de interesse à saúde. Integram esse eixo componentes como Bioestatística e Bioinformática, Metodologia Científica, Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica, Físico-Química, Bromatologia, Farmacotécnica e Manipulação, Química Analítica, Química Farmacêutica, Controle

de Qualidade em Indústria Farmacêutica, Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia, além dos Trabalhos de Conclusão de Curso e das Práticas Interdisciplinares.

No **eixo Gestão em Saúde,** a formação articula conhecimentos relacionados ao planejamento, organização, gestão e avaliação dos serviços e processos farmacêuticos, contemplando componentes como Introdução à Farmácia, Fundamentos de Administração e Economia, Legislação e Deontologia em Farmácia, Saúde Pública e Coletiva, Gestão Farmacêutica, Posicionamento Profissional e Farmácia Hospitalar.

A estrutura curricular integra, ainda, conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Farmacêuticas, possibilitando ao estudante construir progressivamente competências relacionadas aos fármacos, medicamentos, assistência farmacêutica, análises clínicas e toxicológicas, cosméticos, alimentos, produtos de interesse à saúde, cuidado farmacêutico, tecnologia, inovação e gestão em saúde.

O percurso formativo é organizado em dez semestres, nos quais ocorre progressão dos conhecimentos e das experiências acadêmicas, partindo dos fundamentos científicos, biológicos, humanísticos e profissionais e avançando para conteúdos específicos, práticas, extensão, pesquisa, formação clínica, tecnológica, gerencial e estágios supervisionados.

A integração teoria-prática ocorre progressivamente desde os períodos iniciais. A própria matriz evidencia essa concepção ao inserir Práticas Interdisciplinares I já no primeiro semestre, seguidas de Práticas Interdisciplinares II e III, concomitantemente ao desenvolvimento dos conhecimentos científicos e profissionais.

Essa organização favorece níveis crescentes de complexidade, autonomia e tomada de decisão, evitando a fragmentação entre formação básica e profissional e permitindo ao estudante compreender, desde as etapas iniciais, a aplicabilidade dos conhecimentos no exercício farmacêutico.

5.8.2 Distribuição e compatibilidade da carga horária

A distribuição das atividades acadêmicas não decorre apenas de uma organização quantitativa, mas de planejamento pedagógico que busca assegurar equilíbrio entre fundamentos científicos, formação profissional, práticas, extensão,

estágio, pesquisa, interdisciplinaridade e experiências complementares.

O **Estágio Curricular Supervisionado totaliza 880 horas,** correspondentes a 20% da carga horária obrigatória, sendo desenvolvido de forma progressiva em diferentes momentos do curso. A matriz registra **Estágio Supervisionado – Farmácia Comunitária I** no terceiro semestre e amplia essa inserção nos períodos finais, com **Estágio Supervisionado – Farmácia Comunitária II, Estágio Supervisionado – Especificidades Institucionais e Regionais/SUS**, **Estágio Supervisionado – Farmácia de Manipulação** e **Estágio Supervisionado – Farmácia Hospitalar/SUS**, **e Estágio Supervisionado – Análises Clínicas I/SUS, Estágio Supervisionado – Análises Clínicas II.**

A organização do estágio possibilita integração dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores desenvolvidos durante o curso, favorecendo autonomia progressiva, postura ética, comunicação, trabalho em equipe, raciocínio técnico-científico e tomada de decisão nos diferentes cenários de atuação farmacêutica.

A Extensão Universitária curricularizada corresponde a 440 horas, equivalentes a 10% da carga horária obrigatória, e encontra-se incorporada ao percurso acadêmico, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. A própria representação gráfica registra expressamente essa adequação normativa.

Sua distribuição ao longo da matriz demonstra que a extensão não se configura como atividade periférica ou concentrada em momento isolado. As unidades de Extensão Universitária são inseridas progressivamente durante o curso e articulam a formação acadêmica às áreas de grande pertinência social na região de inserção da FACSUR e à formação cidadã.

As Atividades de Complementação Profissional totalizam 80 horas, integram a carga horária obrigatória e ampliam as possibilidades de formação acadêmica, científica, cultural, profissional e social do estudante. A matriz demonstra sua inserção progressiva nos períodos iniciais do curso.

5.8.3 Flexibilidade curricular

A flexibilidade constitui princípio da estrutura curricular do Curso de Farmácia e possibilita ao estudante ampliar e diversificar sua trajetória formativa sem

comprometer o desenvolvimento das competências essenciais estabelecidas no perfil do egresso.

Essa flexibilidade concretiza-se mediante componentes curriculares optativos, Atividades de Complementação Profissional, participação em pesquisa e iniciação científica, monitoria, extensão, eventos acadêmicos e científicos e outras experiências previstas institucionalmente.

A matriz apresenta como componentes optativos **Biossegurança e Responsabilidade Socioambiental; Microbiologia e Controle de Qualidade em Alimentos; Coleta e Análise de Exames e Diagnósticos; Libras – Língua Brasileira de Sinais; Tecnologia de Alimentos; Tópicos Especiais em Farmácia I; e Tópicos Especiais em Farmácia II,** todos com 40 horas.

A presença de **Tópicos Especiais em Farmácia I e II** constitui mecanismo particularmente relevante de flexibilização e atualização, uma vez que permite abordar conhecimentos e discussões relacionados a temas contemporâneos e emergentes das Ciências Farmacêuticas, conforme planejamento acadêmico e necessidades formativas identificadas.

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) integra a matriz como componente curricular optativo, fortalecendo a formação inclusiva e ampliando competências comunicacionais importantes para o cuidado integral e humanizado das pessoas surdas. A própria representação gráfica registra a oferta de Libras e sua vinculação ao Decreto nº 5.626/2005.

5.8.4 Interdisciplinaridade e articulação dos componentes curriculares

A interdisciplinaridade constitui princípio estruturante da organização curricular e orienta a articulação horizontal e vertical dos conhecimentos, evitando uma formação fragmentada e favorecendo a compreensão integrada dos fenômenos relacionados ao medicamento, ao cuidado, às análises clínicas e toxicológicas, à tecnologia, à gestão e à saúde.

A integração horizontal ocorre entre componentes desenvolvidos em um mesmo período, enquanto a integração vertical estabelece relações entre conhecimentos e competências construídos progressivamente durante os diferentes semestres.

Essa articulação materializa-se nas Práticas Interdisciplinares I, II e III, nos

estudos de caso, situações-problema, atividades laboratoriais, práticas profissionais, extensão, pesquisa, estágio e demais estratégias pedagógicas que possibilitam mobilizar conhecimentos provenientes de diferentes componentes para analisar e solucionar problemas relacionados à atuação farmacêutica.

O planejamento acadêmico e docente favorece a articulação dos planos de ensino, dos objetivos de aprendizagem, das competências previstas no perfil do egresso e das experiências práticas, contribuindo para que os conhecimentos sejam retomados, aprofundados e aplicados em níveis progressivos de complexidade.

Articulação entre teoria e prática e formação progressiva

A articulação entre teoria e prática constitui elemento permanente da estrutura curricular. As atividades laboratoriais, práticas interdisciplinares, extensão e estágios possibilitam que os conhecimentos científicos sejam continuamente aplicados, problematizados e ressignificados.

A formação prática ocorre progressivamente, acompanhando a evolução dos conhecimentos e competências do estudante. Nos períodos iniciais, são desenvolvidos fundamentos científicos e profissionais e experiências interdisciplinares; nos períodos intermediários, intensificam-se componentes específicos das Ciências Farmacêuticas e experiências clínicas, tecnológicas e de gestão; nos períodos finais, ampliam-se a formação clínica e laboratorial, o estágio supervisionado, o desenvolvimento científico e a integração das competências profissionais.

Essa organização possibilita a transição de níveis iniciais de compreensão e aplicação do conhecimento para níveis crescentes de análise, integração, autonomia e tomada de decisão.

A matriz evidencia essa progressão. No quinto semestre, por exemplo, articulam-se Farmácia Clínica, Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância, Farmacotécnica e Manipulação, Assistência Farmacêutica, Química Analítica, Empreendedorismo e Inovação em Saúde e Psicologia e Saúde. Nos semestres seguintes, avançam componentes como Gestão Farmacêutica, Farmacobotânica e Plantas Medicinais, Química Farmacêutica, Controle de Qualidade, Toxicologia e Clínica Farmacêutica, demonstrando aprofundamento e integração progressivos.

5.8.5 Extensão curricularizada e integração ensino-serviço-comunidade

A extensão constitui dimensão indissociável da formação e encontra-se integrada à matriz curricular com 440 horas, correspondentes a 10% da carga horária obrigatória.

As atividades extensionistas promovem interação transformadora entre instituição e sociedade e permitem que conhecimentos acadêmicos sejam aplicados e problematizados diante de necessidades concretas da população, especialmente no contexto de Pinheiro e da Baixada Maranhense.

As ações favorecem o desenvolvimento de atividades relacionadas à promoção e educação em saúde, prevenção de doenças e agravos, uso seguro e racional de medicamentos, assistência farmacêutica e demais temas compatíveis com as competências desenvolvidas em cada etapa do curso e com as necessidades identificadas junto à comunidade.

Sua distribuição progressiva possibilita ao estudante avançar de experiências iniciais de aproximação, observação e participação para situações que demandam maior capacidade de planejamento, intervenção, análise e avaliação.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão é fortalecida institucionalmente pela atuação do NUPEX, em interação com a Coordenação do Curso, o NDE, o NUEN e demais setores acadêmicos envolvidos, contribuindo para integrar formação científica, prática profissional, responsabilidade social e desenvolvimento regional.

5.8.6 Acessibilidade metodológica

A acessibilidade metodológica integra a organização didático-pedagógica do Curso de Farmácia e orienta-se pelos princípios da inclusão, equidade e respeito à diversidade, buscando assegurar condições de participação e aprendizagem aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

A organização curricular admite diversificação de estratégias de ensino, recursos pedagógicos e formas de acompanhamento, considerando as necessidades identificadas e as políticas institucionais de atendimento ao estudante.

As estratégias incluem, conforme a necessidade educacional identificada e os recursos institucionais disponíveis, adequação de materiais e recursos didáticos, tecnologias assistivas, estratégias metodológicas diferenciadas e recursos de

acessibilidade comunicacional, em articulação com os setores institucionais responsáveis pelo apoio acadêmico e psicopedagógico.

A formação docente e o acompanhamento pedagógico contribuem para a identificação de barreiras à aprendizagem e para a definição de estratégias que favoreçam participação, autonomia e desenvolvimento acadêmico.

A oferta optativa de Libras complementa essa perspectiva ao ampliar a sensibilização e as possibilidades comunicacionais do futuro farmacêutico, particularmente em situações de cuidado, orientação, dispensação e educação em saúde.

5.8.7 Conteúdos transversais e formação cidadã

A estrutura curricular incorpora, de maneira transversal e interdisciplinar, conteúdos relacionados à Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, inclusão, diversidade e proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, em articulação com as normativas educacionais e políticas institucionais.

A matriz e o ementário contemplam educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, educação ambiental e inclusão, mediante componentes específicos e abordagens transversais compatíveis com os respectivos planos de ensino.

A Educação Ambiental encontra materialização curricular, entre outros espaços, no componente Saúde, Educação Ambiental e Sustentabilidade, com 40 horas. Já as dimensões relacionadas aos Direitos Humanos e às relações étnico-raciais encontram expressão explícita no componente Sociologia, Antropologia, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais, com 60 horas, sem prejuízo de sua abordagem transversal nos demais componentes e experiências formativas.

Essa organização contribui para formar profissionais capazes de compreender a diversidade sociocultural da população brasileira e suas implicações para o cuidado, para a comunicação e para a atuação ética e socialmente responsável.

5.8.8 Elementos inovadores da estrutura curricular

A estrutura curricular incorpora estratégias que qualificam o processo formativo e favorecem o protagonismo discente, a integração de conhecimentos e a

aproximação entre formação acadêmica e situações próprias do exercício profissional.

Entre esses elementos destacam-se a organização da formação pelos três eixos das DCNs; a inserção progressiva das práticas; as Práticas Interdisciplinares I, II e III; a curricularização da extensão ao longo do percurso; a aproximação progressiva com os cenários profissionais; a utilização de situações-problema, estudos de caso e metodologias ativas; a incorporação de tecnologias educacionais; o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico; e a utilização de componentes optativos para flexibilização e atualização da formação.

A presença de Bioestatística e Bioinformática já no primeiro semestre, articulada à Metodologia Científica e às Práticas Interdisciplinares I, contribui para introduzir precocemente competências relacionadas à interpretação de dados, investigação científica e integração de conhecimentos.

Também se destaca a presença de Empreendedorismo e Inovação em Saúde no quinto semestre e de Posicionamento Profissional no décimo, articulando inovação, gestão, desenvolvimento profissional e preparação para as transformações do mundo do trabalho no âmbito farmacêutico.

Os componentes Tópicos Especiais em Farmácia I e II acrescentam possibilidade de atualização do percurso formativo diante de conhecimentos emergentes, permitindo que assuntos contemporâneos das Ciências Farmacêuticas sejam incorporados conforme sua relevância acadêmica e profissional.

Dessa maneira, a inovação curricular não é compreendida apenas como utilização de recursos tecnológicos, mas como capacidade institucional de promover integração, interdisciplinaridade, atualização científica, protagonismo discente, resolução de problemas, aproximação com a realidade profissional e aprendizagem significativa.

5.8.9 Monitoramento e atualização da estrutura curricular

A estrutura curricular é objeto de acompanhamento sistemático pela Coordenação do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em articulação com o Colegiado de Curso, o Núcleo de Ensino (NUEN), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o NUPEX e demais setores institucionais relacionados ao processo formativo.

O acompanhamento considera a coerência entre a matriz curricular, o perfil profissional do egresso, os objetivos do curso, as DCNs e as necessidades acadêmicas e profissionais, utilizando informações provenientes do desempenho discente, das avaliações institucionais, das experiências docentes, das atividades práticas, dos estágios, da extensão, da pesquisa, do acompanhamento de egressos e das transformações científicas, tecnológicas, sanitárias e profissionais.

O NDE desempenha papel central nesse processo, analisando a coerência e a integração curricular, a progressão das competências, os resultados do processo formativo e a necessidade de aperfeiçoamentos no PPC. O NUEN contribui tecnicamente para a análise dos aspectos pedagógicos e dos processos de ensino-aprendizagem, enquanto a CPA produz informações provenientes da autoavaliação institucional que subsidiam a tomada de decisão.

Estabelece-se, dessa forma, um ciclo de planejamento, execução, acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento, que possibilita identificar potencialidades, necessidades de atualização e oportunidades de inovação curricular.

Assim, a estrutura curricular não se configura como elemento estático, mas como organização acadêmica dinâmica e permanentemente acompanhada, preservando a identidade e as competências estabelecidas pelas DCNs e, simultaneamente, mantendo capacidade de resposta às transformações das Ciências Farmacêuticas, do SUS, das tecnologias em saúde, das necessidades regionais e do mundo do trabalho.

5.8.10 Quadro de coerência da estrutura curricular

A representação gráfica apresenta carga horária obrigatória declarada de 4.400 horas, é composta por 3.440 horas de disciplinas dos eixos formativos (disciplinas 3000 horas e atividades extensionistas 440), 880 horas de estágio supervisionado, 80 horas de atividades de complementação profissional. Os três eixos estão apresentados como Cuidado em Saúde (1.720 horas), Tecnologia e Inovação em Saúde (1.376 horas) e Gestão em Saúde (344 horas), considerando a exclusão dos estágios supervisionados e das atividades complementares do cálculo percentual dos eixos formativos, com a incorporação das atividades extensionistas aos respectivos eixos. A extensão está distribuída em unidades curriculares próprias, com atividades voltadas à pertinência social regional e à formação cidadã. O estágio

supervisionado contempla cenários e modalidades explicitados na matriz, incluindo farmácia comunitária, farmácia de manipulação e especificidades institucionais e regionais/SUS. A integralização em horas-relógio, quando aplicável, deve ser demonstrada de modo inequívoco.

Para representação Gráfica, excetua-se: Estágio e Atividades complementares (AC's)

Eixo de Formação	Carga Horária (Horas)	% da Carga Horária Calculada	Percentual mínimo conforme DCN (excetuando-se estágio, e AC's)
Cuidado em Saúde	1.720	50%	50%
Tecnologia e Inovação em Saúde	1.376	40%	40%
Gestão em Saúde	344	10%	10%

Distribuição das Atividades Extensionistas por eixo formativo

Eixo de Formação	Carga Horária (Horas)	% da Carga Horária Calculada	Percentual mínimo conforme DCN (excetuando-se estágio, e AC's)
Cuidado em Saúde	220h	50%	50%
Tecnologia e Inovação em Saúde	176h	40%	40%
Gestão em Saúde	44h	10%	10%

Essa distribuição não representa mera divisão quantitativa da carga horária, mas expressa a concepção pedagógica do curso e permite que as competências dos três eixos sejam desenvolvidas de forma articulada durante o percurso acadêmico.

No eixo **Cuidado em Saúde,** encontram-se componentes que sustentam a compreensão do processo saúde-doença e o desenvolvimento do cuidado farmacêutico, abrangendo conhecimentos básicos, clínicos, humanísticos e profissionais. A matriz contempla, entre outros, Farmacologia Geral, Farmácia Clínica, Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância, Assistência Farmacêutica, Clínica Farmacêutica, Farmacologia Clínica, Toxicologia e componentes das análises clínicas, além dos fundamentos biológicos e humanísticos necessários à formação.

O eixo **Tecnologia e Inovação em Saúde** integra conhecimentos científicos, tecnológicos e investigativos relacionados à produção, desenvolvimento, análise e

controle de produtos e tecnologias de interesse à saúde. Integram esse eixo componentes como Bioestatística e Bioinformática, Metodologia Científica, Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica, Físico-Química, Bromatologia, Farmacotécnica e Manipulação, Química Analítica, Química Farmacêutica, Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica, Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia, além dos Trabalhos de Conclusão de Curso e das Práticas Interdisciplinares.

No eixo **Gestão em Saúde,** a formação articula conhecimentos relacionados ao planejamento, organização, gestão e avaliação dos serviços e processos farmacêuticos, contemplando componentes como Introdução à Farmácia, Fundamentos de Administração e Economia, Legislação e Deontologia em Farmácia, Saúde Pública e Coletiva, Gestão Farmacêutica, Posicionamento Profissional e Farmácia Hospitalar.

A estrutura curricular integra, ainda, conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Farmacêuticas, possibilitando ao estudante construir progressivamente competências relacionadas aos fármacos, medicamentos, assistência farmacêutica, análises clínicas e toxicológicas, cosméticos, alimentos, produtos de interesse à saúde, cuidado farmacêutico, tecnologia, inovação e gestão em saúde.

O percurso formativo é organizado em **dez semestres,** nos quais ocorre progressão dos conhecimentos e das experiências acadêmicas, partindo dos fundamentos científicos, biológicos, humanísticos e profissionais e avançando para conteúdos específicos, práticas, extensão, pesquisa, formação clínica, tecnológica, gerencial e estágios supervisionados.

A integração teoria-prática ocorre progressivamente desde os períodos iniciais. A própria matriz evidencia essa concepção ao inserir **Práticas Interdisciplinares I já no primeiro semestre,** seguidas de Práticas Interdisciplinares II e III, concomitantemente ao desenvolvimento dos conhecimentos científicos e profissionais.

Essa organização favorece níveis crescentes de complexidade, autonomia e tomada de decisão, evitando a fragmentação entre formação básica e profissional e permitindo ao estudante compreender, desde as etapas iniciais, a aplicabilidade dos conhecimentos no exercício farmacêutico.

5.8.11 Distribuição e compatibilidade da carga horária

O Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR apresenta **carga horária total obrigatória de 4.400 horas,** distribuídas de forma compatível com os objetivos do curso, o perfil do egresso e as competências estabelecidas pelas DCNs.

A distribuição da carga horária obrigatória compreende:

Dimensão formativa	Carga horária	Percentual
Componentes curriculares (exceto acs, estágio e extensão universitária)	3.000 h	68,18%
Estágio Curricular Supervisionado	880 h	20%
Extensão Universitária curricularizada	440 h	10%
Atividades de Complementação Profissional	80 h	1,8%
Carga horária total obrigatória	**4.400 h**	**100%**

A distribuição das atividades acadêmicas não decorre apenas de uma organização quantitativa, mas de planejamento pedagógico que busca assegurar equilíbrio entre fundamentos científicos, formação profissional, práticas, extensão, estágio, pesquisa, interdisciplinaridade e experiências complementares.

O **Estágio Curricular Supervisionado totaliza 880 horas,** correspondentes a 20% da carga horária obrigatória, sendo desenvolvido de forma progressiva em diferentes momentos do curso. A matriz registra **Estágio Supervisionado – Farmácia Comunitária I** no terceiro semestre e amplia essa inserção nos períodos finais, com **Estágio Supervisionado – Farmácia Comunitária II, Estágio Supervisionado – Especificidades Institucionais e Regionais/SUS**, **Estágio Supervisionado – Farmácia de Manipulação** e **Estágio Supervisionado – Farmácia Hospitalar/SUS**, **e Estágio Supervisionado – Análises Clínicas I/SUS, Estágio Supervisionado – Análises Clínicas II** fortalecendo a aproximação progressiva com os cenários profissionais, conforme tabela abaixo:

Distribuição dos Cenários de Estágio		Estágios	Carga horária	Período
Fármacos, Cosméticos, Medicamentos e Assistência	60%	Estágio Supervisionado – Farmácia Comunitária I	60 horas	3º
		Estágio Supervisionado – Farmácia Comunitária II	178 horas	5º

Farmacêutica		Estágio Supervisionado – Farmácia de Manipulação	88 horas	7º
		Estágio Supervisionado – Farmácia Hospitalar/SUS	202 horas	8º
Especificidades Institucionais e Regionais	10%	Estágio Supervisionado – Especificidades Institucionais e Regionais/SUS	88 horas	6º
Análises clínicas, Genéticas e Toxicológicas e Alimentos	30%	Estágio Supervisionado – Análises Clínicas I/SUS	100 horas	9º
		Estágio Supervisionado – Análises Clínicas II	164 horas	10º

A organização do estágio possibilita integração dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores desenvolvidos durante o curso, favorecendo autonomia progressiva, postura ética, comunicação, trabalho em equipe, raciocínio técnico-científico e tomada de decisão nos diferentes cenários de atuação farmacêutica.

A **Extensão Universitária curricularizada corresponde a 440 horas, equivalentes a 10% da carga horária obrigatória,** e encontra-se incorporada ao percurso acadêmico, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. A própria representação gráfica registra expressamente essa adequação normativa.

Sua distribuição ao longo da matriz demonstra que a extensão não se configura como atividade periférica ou concentrada em momento isolado. As unidades de Extensão Universitária são inseridas progressivamente durante o curso e articulam a formação acadêmica às áreas de grande pertinência social na região de inserção da FACSUR e à formação cidadã.

As **Atividades de Complementação Profissional totalizam 80 horas,** integram a carga horária obrigatória e ampliam as possibilidades de formação acadêmica, científica, cultural, profissional e social do estudante. A matriz demonstra sua inserção progressiva nos períodos iniciais do curso.

5.8.12 Interdisciplinaridade e articulação dos componentes curriculares

A interdisciplinaridade constitui princípio estruturante da organização curricular

e orienta a articulação horizontal e vertical dos conhecimentos, evitando uma formação fragmentada e favorecendo a compreensão integrada dos fenômenos relacionados ao medicamento, ao cuidado, às análises clínicas e toxicológicas, à tecnologia, à gestão e à saúde.

A integração horizontal ocorre entre componentes desenvolvidos em um mesmo período, enquanto a integração vertical estabelece relações entre conhecimentos e competências construídos progressivamente durante os diferentes semestres.

Essa articulação materializa-se nas **Práticas Interdisciplinares I, II e III,** nos estudos de caso, situações-problema, atividades laboratoriais, práticas profissionais, extensão, pesquisa, estágio e demais estratégias pedagógicas que possibilitam mobilizar conhecimentos provenientes de diferentes componentes para analisar e solucionar problemas relacionados à atuação farmacêutica.

As Práticas Interdisciplinares aparecem desde o início da formação e totalizam 120 horas na representação dos eixos, distribuídas em Práticas Interdisciplinares I, II e III.

O planejamento acadêmico e docente favorece a articulação dos planos de ensino, dos objetivos de aprendizagem, das competências previstas no perfil do egresso e das experiências práticas, contribuindo para que os conhecimentos sejam retomados, aprofundados e aplicados em níveis progressivos de complexidade.

5.8.13 Articulação entre teoria e prática e formação progressiva

A articulação entre teoria e prática constitui elemento permanente da estrutura curricular. As atividades laboratoriais, práticas interdisciplinares, extensão e estágios possibilitam que os conhecimentos científicos sejam continuamente aplicados, problematizados e ressignificados.

A formação prática ocorre progressivamente, acompanhando a evolução dos conhecimentos e competências do estudante. Nos períodos iniciais, são desenvolvidos fundamentos científicos e profissionais e experiências interdisciplinares; nos períodos intermediários, intensificam-se componentes específicos das Ciências Farmacêuticas e experiências clínicas, tecnológicas e de gestão; nos períodos finais, ampliam-se a formação clínica e laboratorial, o estágio supervisionado, o desenvolvimento científico e a integração das competências

profissionais.

Essa organização possibilita a transição de níveis iniciais de compreensão e aplicação do conhecimento para níveis crescentes de análise, integração, autonomia e tomada de decisão.

A matriz evidencia essa progressão. No quinto semestre, por exemplo, articulam-se Farmácia Clínica, Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância, Farmacotécnica e Manipulação, Assistência Farmacêutica, Química Analítica, Empreendedorismo e Inovação em Saúde e Psicologia e Saúde. Nos semestres seguintes, avançam componentes como Gestão Farmacêutica, Farmacobotânica e Plantas Medicinais, Química Farmacêutica, Controle de Qualidade, Toxicologia e Clínica Farmacêutica, demonstrando aprofundamento e integração progressivos.

5.8.14 Extensão curricularizada e integração ensino-serviço-comunidade

A extensão constitui dimensão indissociável da formação e encontra-se integrada à matriz curricular com **440 horas,** correspondentes a 10% da carga horária obrigatória.

As atividades extensionistas promovem interação transformadora entre instituição e sociedade e permitem que conhecimentos acadêmicos sejam aplicados e problematizados diante de necessidades concretas da população, especialmente no contexto de Pinheiro e da Baixada Maranhense.

As ações favorecem o desenvolvimento de atividades relacionadas à promoção e educação em saúde, prevenção de doenças e agravos, uso seguro e racional de medicamentos, assistência farmacêutica e demais temas compatíveis com as competências desenvolvidas em cada etapa do curso e com as necessidades identificadas junto à comunidade.

Sua distribuição progressiva possibilita ao estudante avançar de experiências iniciais de aproximação, observação e participação para situações que demandam maior capacidade de planejamento, intervenção, análise e avaliação.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão é fortalecida institucionalmente pela atuação do NUPEX, em interação com a Coordenação do Curso, o NDE, o NUEN e demais setores acadêmicos envolvidos, contribuindo para integrar formação científica, prática profissional, responsabilidade social e desenvolvimento regional.

Distribuição da Carga Horária dos Conteúdos em Ciências Farmacêuticas

Em conformidade com o disposto no art. 7º, § 3º, da Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, os conteúdos em Ciências Farmacêuticas devem corresponder a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso, excetuando-se o estágio curricular obrigatório.

Nesse contexto, a organização curricular do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR contempla uma distribuição de componentes curriculares que assegura a formação técnico-científica e profissional do farmacêutico, articulando conhecimentos teóricos e práticos relacionados aos diferentes campos de atuação profissional, em consonância com o perfil do egresso e as competências estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Considerando a carga horária total do curso de 4.400 horas, das quais 880 horas correspondem aos estágios curriculares obrigatórios, obtém-se uma carga horária de referência de 3.520 horas para fins de aplicação do percentual previsto na normativa. Desse quantitativo, **1.780 horas são destinadas aos conteúdos em Ciências Farmacêuticas, correspondendo a 50,57% da carga horária considerada**, conforme demonstrado no quadro de distribuição dos componentes curriculares.

Os conteúdos específicos encontram-se distribuídos ao longo da formação acadêmica, contemplando conhecimentos relacionados aos fármacos e medicamentos, farmacologia, farmacoterapia, assistência farmacêutica, cuidado farmacêutico, análises clínicas e toxicológicas, tecnologia farmacêutica, desenvolvimento e controle de qualidade de produtos, gestão farmacêutica, legislação e exercício profissional, entre outras áreas diretamente relacionadas às competências e atribuições do farmacêutico.

Destaca-se, ainda, a integração de componentes curriculares de natureza interdisciplinar, cujas ementas contemplam conteúdos específicos da formação farmacêutica, promovendo a articulação entre os conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. Essa organização favorece o desenvolvimento progressivo das competências necessárias à atuação nos diferentes cenários de

prática, fortalecendo a relação entre teoria e prática e a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

A distribuição dos conteúdos em Ciências Farmacêuticas encontra-se articulada aos eixos formativos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, assegurando a integração dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências profissionais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Dessa forma, a organização curricular proposta contempla o percentual mínimo de conteúdos em Ciências Farmacêuticas estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 6/2017, evidenciando o compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados para atuar nos diferentes campos da Farmácia, em consonância com as necessidades de saúde da população, as demandas regionais e os avanços científicos e tecnológicos da profissão.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Introdução à Farmácia	40 h
Práticas Interdisciplinares I	40 h
Práticas Interdisciplinares II	40 h
Parasitologia Humana	60 h
Legislação e Deontologia em Farmácia	40 h
Hematologia Básica	40 h
Farmacologia Geral	80 h
Bromatologia	60 h
Práticas Interdisciplinares III	40 h
Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância	60 h
Farmacotécnica e Manipulação	80 h
Assistência Farmacêutica	60 h
Empreendedorismo e Inovação em Saúde	40 h
Gestão Farmacêutica	40 h
Análise de Nutrição Humana e Assistência Farmacêutica	40 h
Farmacobotânica e Plantas Medicinais	60 h
Química Farmacêutica	60 h
Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica	60 h
Clínica Farmacêutica	60 h
Farmácia Hospitalar	60 h
Bioquímica Clínica	60 h
Biologia Molecular em Diagnóstico Laboratorial	40 h
Farmácia Clínica	60 h
Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia	60 h
Citologia Clínica	60 h
Farmacologia Clínica	80 h

Hematologia Clínica	60 h
Parasitologia Clínica	60 h
Imunologia Clínica	40 h
Microbiologia Clínica	40 h
Análises Clínicas	60 h
Toxicologia	60 h
Posicionamento Profissional	40 h
TOTAL	**1.780 h**

5.9 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FARMÁCIA COM BASE NO EIXO DE FORMAÇÃO DAS DCNs

Para representação Gráfica, excetua-se: Estágio e Atividades complementares (AC)

Eixo de Formação	Carga Horária (Horas)	% da Carga Horária Calculada	Percentual mínimo conforme DCN (excetuando-se estágio, e AC's)
Cuidado em Saúde	1.720	50%	50%
Tecnologia e Inovação em Saúde	1.376	40%	40%
Gestão em Saúde	344	10%	10%

Distribuição das Atividades Extensionistas por eixo formativo

Eixo de Formação	Carga Horária (Horas)	% da Carga Horária Calculada	Percentual mínimo conforme DCN (excetuando-se estágio, e AC's)
Cuidado em Saúde	220h	50%	50%
Tecnologia e Inovação em Saúde	176h	40%	40%
Gestão em Saúde	44h	10%	10%

5.9.1 Articulação dos componentes curriculares com as competências dos eixos formativos

A organização curricular do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR está estruturada nos três eixos formativos estabelecidos pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, assegurando a articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes necessários à

formação do farmacêutico.

Com o objetivo de verificar a correspondência entre os componentes curriculares e as competências previstas no art. 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais, foi realizada uma análise dos três eixos formativos, considerando as disciplinas que os integram e suas respectivas contribuições para o perfil profissional do egresso.

O Eixo Cuidado em Saúde, correspondente a 50% da carga horária dos eixos formativos (1.720 horas), contempla 31 componentes curriculares, relacionados às competências de atenção integral à saúde, assistência farmacêutica, acompanhamento farmacoterapêutico, análises clínico-laboratoriais, segurança do paciente e promoção e educação em saúde.

O Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde, correspondente a 40% da carga horária (1.376 horas), compreende 26 componentes curriculares, voltados à pesquisa, ao desenvolvimento, à produção, ao controle e à garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, alimentos e outros produtos relacionados à saúde, bem como à inovação de processos e serviços farmacêuticos.

O Eixo Gestão em Saúde, correspondente a 10% da carga horária (344 horas), contempla oito componentes curriculares, direcionados ao planejamento, à organização, à gestão e à avaliação dos serviços de saúde, abrangendo políticas públicas, administração farmacêutica, qualidade dos serviços, liderança e gerenciamento de pessoas e equipes.

A análise evidenciou a articulação dos componentes curriculares com as competências estabelecidas pelas DCNs, demonstrando a integração entre os três eixos formativos e a contribuição interdisciplinar das disciplinas para o desenvolvimento progressivo das competências profissionais. Os quadros demonstrativos de correspondência curricular constituem instrumentos de acompanhamento e avaliação pedagógica, subsidiando o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado e a Coordenação do Curso na identificação de oportunidades de aprimoramento e na atualização contínua do PPC.

Dessa forma, a organização curricular reafirma o compromisso da FACSUR com uma formação farmacêutica generalista, humanista, crítica, reflexiva e ética, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, às necessidades regionais de saúde e aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

5.9.2 Análise de aderência curricular

EIXO I – CUIDADO EM SAÚDE

Item	Competência	Disciplinas Relacionadas
I	Acolhimento, anamnese e registro	Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica. Comunicação Contemporânea; Psicologia e Saúde; Sociologia, Antropologia, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais; Bioética e Biossegurança.
II	Avaliação e manejo da farmacoterapia	Farmacologia Geral; Farmacologia Clínica; Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica. Assistência Farmacêutica; Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância; Fisiologia Humana e Biofísica; Patologia Humana.
III	Exames e parâmetros clínicos, bioquímicos e farmacocinéticos	Análises Clínicas; Hematologia Básica; Citologia Clínica; Microbiologia Clínica; Parasitologia Clínica; Toxicologia. Bioquímica; Fisiologia Humana e Biofísica; Farmacologia Clínica; Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica; Microbiologia e Imunologia; Citologia, Histologia e Embriologia.
IV	Segurança do paciente	Bioética e Biossegurança; Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância; Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica. Farmacologia Geral; Farmacologia Clínica; Assistência Farmacêutica; Toxicologia; Microbiologia e Imunologia.
V	Sinais de alerta e encaminhamento	Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica, Patologia Humana; Anatomia Humana; Fisiologia Humana e Biofísica; Farmacologia Clínica; Psicologia e Saúde; Hematologia Básica; Análises Clínicas.
VI	Diagnóstico situacional e estudos epidemiológicos	Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância, Parasitologia Humana; Parasitologia Clínica; Microbiologia e Imunologia; Patologia Humana; Saúde, Educação Ambiental e Sustentabilidade; Sociologia, Antropologia, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais; Assistência Farmacêutica.
VII	Plano de cuidado farmacêutico	Clínica Farmacêutica; Farmácia Clínica, Assistência Farmacêutica; Psicologia e Saúde; Comunicação Contemporânea; Farmacologia Clínica; Bioética e Biossegurança.
VIII	Prescrição e intervenções no âmbito legal	Farmacologia Clínica; Clínica Farmacêutica; Farmácia Clínica, Farmacologia Geral; Farmacobotânica e Plantas Medicinais; Toxicologia; Assistência Farmacêutica.
IX	Dispensação e uso racional de medicamentos	Assistência Farmacêutica; Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica, Farmacologia Geral; Farmacologia Clínica; Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância; Comunicação Contemporânea.
X	Rastreamento, conciliação e monitorização terapêutica	Clínica Farmacêutica; Farmácia Clínica; Farmacologia Clínica, Assistência Farmacêutica; Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância; Análises Clínicas; Bioquímica; Hematologia Básica; Patologia Humana.
XI	Orientação ao paciente e cuidador	Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica; Assistência Farmacêutica, Comunicação Contemporânea; Psicologia e Saúde; Análises Clínicas; Farmacologia Clínica; Bioética e Biossegurança.
XII	Informações e evidências científicas	Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância; Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica,

		Farmacologia Clínica; Análises Clínicas; Comunicação Contemporânea; Toxicologia.
XIII	Promoção e educação em saúde	Assistência Farmacêutica; Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica. Saúde, Educação Ambiental e Sustentabilidade; Comunicação Contemporânea; Psicologia e Saúde; Parasitologia Humana; Microbiologia e Imunologia; Sociologia, Antropologia, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais.
XIV	Exames clínico-laboratoriais e toxicológicos	Análises Clínicas; Parasitologia Clínica; Microbiologia Clínica; Citologia Clínica; Toxicologia. Hematologia Básica; Bioquímica; Microbiologia e Imunologia; Citologia, Histologia e Embriologia; Parasitologia Humana.
XV	Cosméticos e produtos para saúde	Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica; Toxicologia; Bioética e Biossegurança.
XVI	Alimentos, suplementos e plantas medicinais	Análise de Nutrição Humana e Assistência Farmacêutica; Farmacobotânica e Plantas Medicinais, Assistência Farmacêutica; Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica; Farmacologia Clínica; Toxicologia; Bioquímica.
XVII	Práticas integrativas e complementares	Farmacobotânica e Plantas Medicinais; Farmácia Clínica; Clínica Farmacêutica; Assistência Farmacêutica. Atenção: plantas medicinais, isoladamente, não comprovam a competência integral.

EIXO II – TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Item	Competência	Disciplinas relacionadas
I-a	Fármacos, medicamentos e insumos	Farmacotécnica e Manipulação; Química Farmacêutica; Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia; Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica; Química Orgânica; Química Analítica; Físico-Química; Química Geral e Inorgânica; Empreendedorismo e Inovação.
I-b	Biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos e produtos biotecnológicos	Genética e Biologia Molecular; Imunologia Clínica; Biologia Molecular em Diagnóstico Laboratorial; Hematologia Clínica; Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia
I-c	Reagentes e produtos para diagnóstico	Química Analítica; Bioquímica Clínica; Biologia Molecular em Diagnóstico Laboratorial; Química Geral e Inorgânica; Imunologia Clínica; Hematologia Clínica; Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica.
I-d	Alimentos, preparações enterais e parenterais e suplementos	Bromatologia; Bioquímica Clínica; Farmacotécnica e Manipulação; Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia
I-e	Cosméticos, saneantes e domissanitários	Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia; Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica; Farmacotécnica e Manipulação; Química Analítica; Química Orgânica; Físico-Química.
I-f	Outros produtos relacionados à saúde	Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia; Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica; Química Analítica; Empreendedorismo e Inovação
II-a	Tecnologias de processos, práticas e serviços de saúde	Empreendedorismo e Inovação; Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia; Farmacotécnica e Manipulação; Bioestatística e Bioinformática; Metodologia Científica; Práticas Interdisciplinares I, II e III; TCC I e II.

II-b	Sustentabilidade ambiental e minimização de riscos	Química Geral e Inorgânica; Química Analítica; Farmacotécnica e Manipulação; Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica; Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia
II-c	Infraestrutura, instalações e equipamentos	Farmacotécnica e Manipulação; Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia; Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica; Química Analítica; Bioquímica Clínica
II-d	Embalagem e rotulagem	Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia; Farmacotécnica e Manipulação; Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica; Bromatologia
II-e	Logística de armazenamento e transporte	Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia; Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica; Farmacotécnica e Manipulação
II-f	Tecnologias de informação e compartilhamento de conhecimentos	Bioestatística e Bioinformática; Metodologia Científica; Empreendedorismo e Inovação; Práticas Interdisciplinares I, II e III; TCC I e II.

EIXO III – GESTÃO EM SAÚDE

Item	Competência	Disciplinas relacionadas
I – a	Políticas públicas de saúde e aplicação articulada.	Direta: Saúde Pública e Coletiva. Complementares: Introdução à Farmácia; Legislação e Deontologia em Farmácia; Farmácia Hospitalar.
I – b	Organização dos serviços e do sistema de saúde.	Diretas: Saúde Pública e Coletiva; Farmácia Hospitalar. Complementares: Introdução à Farmácia; Gestão Farmacêutica.
I – c	Gestão da informação.	Potencial: Gestão Farmacêutica. Complementares: Farmácia Hospitalar; Fundamentos de Administração e Economia.
I – d	Participação em instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.	Potencial: Saúde Pública e Coletiva; comprovar abordagem de controle social, conselhos e conferências.
II – a	Avaliação de modelos de gestão em saúde.	Diretas: Gestão Farmacêutica; Fundamentos de Administração e Economia. Complementares: Saúde Pública e Coletiva; Farmácia Hospitalar.
II – b	Ferramentas, programas e indicadores de qualidade e segurança.	Potenciais:Gestão Farmacêutica; Farmácia Hospitalar. Complementar: Legislação e Deontologia em Farmácia.
II – c	Proposição de ações baseadas em evidências e contextos socioculturais, econômicos e políticos.	Potenciais: Saúde Pública e Coletiva; Gestão Farmacêutica; Posicionamento Profissional; Extensão Universitária IV.
II – d	Planos de intervenção e avaliação de processos de trabalho.	Diretas: Gestão Farmacêutica; Farmácia Hospitalar. Complementares: Fundamentos de Administração e Economia; Posicionamento Profissional.
II – e	Bases da administração e gestão de empresas farmacêuticas.	Diretas: Fundamentos de Administração e Economia; Gestão Farmacêutica. Complementares: Introdução à Farmácia; Posicionamento Profissional.
III – a	Legislação trabalhista, definição de funções e integração organizacional.	Potenciais: Legislação e Deontologia em Farmácia; Gestão Farmacêutica; Posicionamento Profissional. Verificar legislação das relações de trabalho.
III – b	Avaliação participativa das ações e serviços de saúde.	Potenciais: Gestão Farmacêutica; Saúde Pública e Coletiva; Farmácia Hospitalar; Extensão Universitária IV.
III – c	Seleção, capacitação e gerenciamento de pessoas.	Potencial principal: Gestão Farmacêutica. Complementares: Fundamentos de Administração e Economia; Posicionamento Profissional; Farmácia Hospitalar.

5.9.3 Matriz curricular do curso de graduação em Farmácia

EIXO GESTÃO EM SAÚDE	CH.
Introdução à Farmácia	40
Fundamentos de Administração e Economia	20
Legislação e Deontologia em Farmácia	40
Saúde Pública e Coletiva	60
Gestão Farmacêutica	40
Posicionamento Profissional	40
Farmácia Hospitalar	60
Extensão Universitária IV	44
Total	**344**
EIXO CUIDADO EM SAÚDE	CH.
Comunicação Contemporânea	60
Anatomia Humana	80
Citologia, Histologia e Embriologia	60
Bioética e Biossegurança	40
Microbiologia e Imunologia	60
Patologia Humana	60
Bioquímica	60
Fisiologia Humana e Biofísica	60
Parasitologia Humana	60
Hematologia Básica	40
Farmacologia Geral	80
Saúde, Educação Ambiental e Sustentabilidade	40
Farmácia Clínica	60
Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância	60
Assistência Farmacêutica	60
Psicologia e Saúde	40
Parasitologia Clínica	60
Clínica Farmacêutica	60
Citologia Clínica	60
Microbiologia Clínica	40
Análises Clínicas	60
Análise de Nutrição Humana e Assistência Farmacêutica	40
Farmacobotânica e Plantas Medicinais	60
Farmacologia Clínica	80
Toxicologia	60
Sociologia, Antropologia, Direitos Humanos e Relações Étnicos Raciais	60
Extensão Universitária I	40
Extensão Universitária II	40
Extensão Universitária V	60
Extensão Universitária VII	40
Extensão Universitária IX	40
Total	**1720**
EIXO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE	CH.
Bioestatística e Bioinformática	40
Metodologia científica	60

Práticas Interdisciplinares I	40
Fundamentos de Cálculo	40
Química Geral e Inorgânica	40
Práticas Interdisciplinares II	40
Genética e Biologia Molecular	40
Química Orgânica	60
Físico-Química	60
Bromatologia	60
Práticas Interdisciplinares III	40
Farmacotécnica e Manipulação	80
Química Analítica	60
Empreendedorismo e Inovação	40
Química Farmacêutica	60
Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica	60
Bioquímica Clínica	60
Biologia Molecular em Diagnóstico Laboratorial	40
Hematologia Clínica	60
Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia	60
TCC I	60
Imunologia Clínica	40
TCC II	60
Extensão Universitária III	40
Extensão Universitária VI	60
Extensão Universitária VIII	76
Total	**1376**

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
Componente Curricular	**Carga Horária**	**Percentual**
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	**880h**	**20%**
ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO PROFISSONAL	**80h**	**1.8%**
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	**440h**	**10%**
DISCIPLINAS	**3.000h**	**68,18%**
CARGA HORÁRIA TOTAL OBRIGATÓRIA	**4.400h**	**100%**
CARGA HORÁRIA TOTAL SOMADA ÀS DISCIPLINAS OPTATIVAS	**4.480h**	
CARGA HORÁRIA TOTAL SOMADA À DISCIPLINA DE LIBRAS	**4.440h**	

5.9.4 Estrutura Curricular: Matriz Curricular do curso de graduação em Farmácia

1º Semestre

DISCIPLINA	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Prática (SUS)	CH. Extensão	C.H Estágio	C. H Total
Comunicação Contemporânea	60					60
Anatomia Humana	40	40				80
Introdução à Farmácia´	35		5			40
Citologia e Histologia e Embriologia.	30	30				60
Metodologia Científica	60					60
Práticas Interdisciplinares I	40					40
Extensão Universitária I (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã				40		40
Atividades de Complementação Profissional I						20
TOTAL	265	70	5	40		**400**

2º Semestre

DISCIPLINA	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Prática (SUS)	CH. Extensão	C.H Estágio	C.H Total
Fundamentos de Cálculo	40					40
Bioética e Biossegurança	40					40
Microbiologia e Imunologia	40	15	5			60
Sociologia, antropologia, Direitos Humanos e Relações Étnicos Raciais	60					60
Química Geral e Inorgânica	40					40
Patologia Humana	40	20				60
Fundamentos de Administração e Economia	20					20
Práticas Interdisciplinares II	40					40
Extensão Universitária II (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)				40		40
Atividades de Complementação Profissional II						20
TOTAL	320	35	5	40		**420**

3º Semestre

DISCIPLINA	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Prática (SUS)	CH. Extensão	C.H Estágio	C.H Total
Genética e Biologia Molecular	40					40
Bioquímica	40	20				60
Química Orgânica	40	20				60
Fisiologia Humana e Biofísica	60					60
Parasitologia Humana	40	15	5			60
Legislação e Deontologia em Farmácia	40					40
Estágio Supervisionado – Farmácia Comunitária I					60	60
Extensão Universitária III (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserçãoe Formação Cidadã)				40		40
Atividades de Complementação Profissional III						20
TOTAL	260	55	5	40	60	**440**

4º Semestre

DISCIPLINA	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Prática (SUS)	CH. Extensão	C.H Estágio	C.H Total
Hematologia Básica	30	10				40
Físico-Química	40	20				60
Saúde Pública e Coletiva	55		5			60
Farmacologia Geral	80					80
Bromatologia	40	20				60
Práticas Interdisciplinares III	40					40
Extensão Universitária IV (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)				44		44
Atividades de Complementação Profissional IV						20
TOTAL	320	50	10	44		**404**

5º Semestre

DISCIPLINA	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Prática (SUS)	CH. Extensão	C.H Estágio	C.H Total
Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância	60					60
Farmacotécnica e Manipulação	40	40				80
Assistência Farmacêutica	55		5			60
Química Analítica	40	20				60
Empreendedorismo e Inovação em Saúde	40					40
Psicologia e Saúde	40					40
Estágio Supervisionado – Farmácia Comunitária II					178	178

Extensão Universitária V (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserçãoe Formação Cidadã)				60		60
TOTAL	275	60	5	60	178	**578**

6º Semestre

DISCIPLINA	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Prática (SUS)	C.H Extensão	C.H Estágio	C.H Total
Gestão Farmacêutica	40					40
Análise de Nutrição Humana e Assistência Farmacêutica	40					40
Farmacobotânica e Plantas Medicinais	30	30				60
Química Farmacêutica	40	20				60
Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica	30	30				60
Clínica Farmacêutica	40		20			60
Estágio Supervisionado – Especificidades Institucionais e Regionais/SUS					88	88
Extensão Universitária VI (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)				60		60
TOTAL	220	80	20	60	88	**468**

7º Semestre

DISCIPLINA	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Prática (SUS)	CH. Extensão	CH. Estágio	C.H Total
Farmácia Hospitalar	50		10			60
Bioquímica Clínica	30	20	10			60
Biologia Molecular em Diagnóstico Laboratorial	30	10				40
Saúde, educação ambiental e sustentabilidade	35		5			40
Farmácia Clínica	55		5			60
Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia	30	30				60
Estágio Supervisionado – Farmácia de Manipulação					88	88
Extensão Universitária VII (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserçãoe Formação Cidadã)				40		40
TOTAL	195	50	25	40	88	**448**

8º Semestre

DISCIPLINA	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Prática (SUS)	CH. Extensão	CH. Estágio	C.H Total
TCC I	60					60
Citologia Clínica	30	20	10			60
Estágio Supervisionado – Farmácia Hospitalar/SUS					202	202
Farmacologia Clínica	80					80
Hematologia Clínica	30	20	10			60
Parasitologia Clínica	30	20	10			60
Extensão Universitária VIII (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)				76		76
TOTAL	230	60	30	76	202	**598**

9º Semestre

DISCIPLINA	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Prática (SUS)	CH. Extensão	CH. Estágio	C.H Total
Imunologia Clínica	20	10	10			40
Bioestatística e Bioinformática	30	10				40
Microbiologia Clínica	20	10	10			40
Análises Clínicas	30	20	10			60
Estágio Supervisionado – Análises Clínicas I/SUS					100	100
Toxicologia	60					60
Extensão Universitária IX (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)				40		40
TOTAL	160	50	30	40	100	**380**

10º Semestre

DISCIPLINA	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Prática (SUS)	CH. Extensão	CH. Estágio	C.H Total
Estágio Supervisionado – Análises Clínicas II					164	164
TCC II	60					60
Posicionamento Profissional	40					40
TOTAL	100				164	**264**

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina	Carga Horária
Biossegurança e Responsabilidade Socioambiental	40
Microbiologia e Controle de Qualidade em Alimentos	40
Coleta e Análise de Exames e Diagnósticos	40
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	40
Tecnologia de Alimentos	40
Tópicos Especiais em Farmácia I	40
Tópicos Especiais em Farmácia II	40

5.10 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) estão definidos e organizados em consonância com **a Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017,** que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, com os objetivos do curso, o perfil profissional do egresso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as políticas acadêmicas da FACSUR, as necessidades de saúde da população e as características loco-regionais, considerando, ainda, as transformações científicas, tecnológicas, sanitárias e profissionais das Ciências Farmacêuticas.

A organização dos conteúdos não se limita à distribuição de componentes curriculares, mas configura um **sistema articulado, progressivo e interdisciplinar de conhecimentos, práticas e experiências formativas,** orientado ao desenvolvimento das competências, habilidades, atitudes e valores necessários ao exercício profissional farmacêutico.

Os conteúdos estabelecem relação direta com o perfil profissional do egresso e com os três eixos estruturantes da formação farmacêutica — **Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde** —, possibilitando que o estudante desenvolva, ao longo do percurso formativo, competências científicas, clínicas, tecnológicas, gerenciais, éticas, humanísticas e sociais.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha sistematicamente a organização, a integração e a atualização dos conteúdos curriculares, em articulação com a Coordenação do Curso, o Colegiado, o Núcleo de Ensino (NUEN) e o corpo docente, considerando o perfil do egresso, os objetivos educacionais, os resultados acadêmicos, os processos de avaliação interna e externa, os avanços científicos e tecnológicos, as alterações regulatórias, as necessidades de saúde e as transformações do exercício profissional farmacêutico.

Essa organização assegura que os conteúdos curriculares permaneçam **coerentes, atualizados, integrados e orientados ao desenvolvimento das competências previstas no PPC,** evitando uma formação fragmentada ou exclusivamente conteudista.

Além das normas acima citadas o Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado

em Farmácia atende também a todas as outras normas que disciplinam o ensino superior para a composição dos seus conteúdos curriculares, a saber:

NORMAS QUE DISCIPLINAM O ENSINO SUPERIOR	
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de acordo com a Lei n° 11.645 de 10/03/2008 e a Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004).
Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.
Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
Titulação do corpo docente	Todo corpo docente tem formação em pós-graduação, de acordo com o Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Resolução N° 1, de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) - normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE).
Carga horária mínima, integralização e duração do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado, na modalidade presencial	O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas na **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**
Tempo de integralização	O curso atende ao Tempo de Integralização proposto na **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**
Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e atende ao Decreto n° 5.296/2004.
Disciplina de Libras	Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais -

	Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
Extensão	Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
Políticas de educação ambiental	Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente através das Atividades Complementares, atendendo a Lei no. 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.
Educação em Direitos Humanos	A Resolução nº 01/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

5.10.1 Conteúdos essenciais à formação farmacêutica

Os conteúdos curriculares do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) estão definidos e organizados em consonância com a Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, com os objetivos do curso, o perfil profissional do egresso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as políticas acadêmicas da FACSUR, as necessidades de saúde da população e as características loco-regionais, considerando, ainda, as transformações científicas, tecnológicas, sanitárias e profissionais das Ciências Farmacêuticas.

A organização dos conteúdos não se limita à distribuição de componentes curriculares, mas configura um sistema articulado, progressivo e interdisciplinar de conhecimentos, práticas e experiências formativas, orientado ao desenvolvimento das competências, habilidades, atitudes e valores necessários ao exercício profissional farmacêutico.

Os conteúdos estabelecem relação direta com o perfil profissional do egresso e com os três eixos estruturantes da formação farmacêutica — Cuidado em Saúde,

Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde —, possibilitando que o estudante desenvolva, ao longo do percurso formativo, competências científicas, clínicas, tecnológicas, gerenciais, éticas, humanísticas e sociais.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha sistematicamente a organização, a integração e a atualização dos conteúdos curriculares, em articulação com a Coordenação do Curso, o Colegiado, o Núcleo de Ensino (NUEN) e o corpo docente, considerando o perfil do egresso, os objetivos educacionais, os resultados acadêmicos, os processos de avaliação interna e externa, os avanços científicos e tecnológicos, as alterações regulatórias, as necessidades de saúde e as transformações do exercício profissional farmacêutico.

Essa organização assegura que os conteúdos curriculares permaneçam coerentes, atualizados, integrados e orientados ao desenvolvimento das competências previstas no PPC, evitando uma formação fragmentada ou exclusivamente conteudista.

Além das normas acima citadas o Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Farmácia atende também a todas as outras normas que disciplinam o ensino superior para a composição dos seus conteúdos curriculares, a saber:

Os conteúdos curriculares integram conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Farmacêuticas, assegurando formação centrada em fármacos, medicamentos e assistência farmacêutica e integrada às análises clínicas e toxicológicas, cosméticos, alimentos e demais produtos, tecnologias e serviços relacionados à saúde.

No campo das Ciências Biológicas e da Saúde, são desenvolvidos conhecimentos relacionados à anatomia, citologia, histologia, embriologia, fisiologia, biofísica, bioquímica, microbiologia, imunologia, patologia, parasitologia, genética e biologia molecular, entre outros fundamentos indispensáveis à compreensão dos processos fisiológicos e patológicos e à atuação farmacêutica.

No âmbito das Ciências Exatas e dos fundamentos científicos e tecnológicos, os conteúdos abrangem cálculo, bioestatística, bioinformática, química geral e inorgânica, química orgânica, físico-química, química analítica, química farmacêutica e conhecimentos relacionados à investigação e ao método científico.

Os conteúdos profissionalizantes contemplam, entre outros, farmacologia, farmacologia clínica, farmácia clínica, clínica farmacêutica, assistência farmacêutica,

farmacoepidemiologia, farmacovigilância, farmacotécnica e manipulação, farmacobotânica e plantas medicinais, tecnologia farmacêutica e cosmetologia, toxicologia, bromatologia, controle de qualidade, análises clínicas, bioquímica clínica, hematologia, microbiologia clínica, imunologia clínica, parasitologia clínica e diagnóstico laboratorial.

Integram-se a essa formação, conteúdos relacionados à Saúde Pública e Coletiva, ao Sistema Único de Saúde (SUS), à Farmácia Hospitalar, à gestão farmacêutica, à legislação e deontologia, à administração e economia, à bioética e biossegurança, à comunicação, à psicologia, à sociologia, à antropologia, aos direitos humanos, às relações étnico-raciais, à educação ambiental, à sustentabilidade, à inovação, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento e posicionamento profissional.

A matriz curricular demonstra objetivamente essa amplitude e articulação ao distribuir os componentes nos eixos de Gestão em Saúde, Cuidado em Saúde e Tecnologia e Inovação em Saúde, contemplando 344, 1.720 e 1.376 horas, respectivamente, no conjunto das 3.440 horas destinadas aos componentes curriculares desses eixos.

5.10.2 Progressividade, integração e interdisciplinaridade dos conteúdos

Os conteúdos desenvolvem-se de forma progressiva, integrada e interdisciplinar, possibilitando que o estudante avance dos fundamentos científicos e humanísticos para níveis crescentes de complexidade clínica, tecnológica, laboratorial, sanitária e gerencial.

A progressão curricular favorece a retomada, o aprofundamento e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em diferentes etapas da formação. Dessa maneira, os fundamentos desenvolvidos nos períodos iniciais subsidiam componentes específicos e profissionalizantes dos períodos subsequentes, que, por sua vez, articulam-se às práticas, à extensão, à pesquisa e aos estágios supervisionados.

A interdisciplinaridade permeia os conteúdos curriculares e concretiza-se mediante a articulação horizontal e vertical dos componentes, as Práticas Interdisciplinares, estudos de caso, situações-problema, atividades laboratoriais, projetos, extensão, pesquisa e experiências em cenários profissionais.

A matriz curricular evidencia essa intencionalidade ao inserir Práticas Interdisciplinares I, II e III, distribuídas progressivamente no percurso acadêmico,

associadas aos conhecimentos dos diferentes eixos de formação.

Essas experiências favorecem a integração de conhecimentos e possibilitam que o estudante analise situações complexas sob diferentes perspectivas, formule hipóteses, identifique problemas, busque informações científicas, proponha intervenções e desenvolva a capacidade de tomada de decisão.

Assim, os conteúdos não são trabalhados como unidades isoladas, mas como conhecimentos que se articulam para a compreensão e intervenção sobre problemas relacionados ao medicamento, ao paciente, aos serviços, às tecnologias, às análises laboratoriais, à saúde coletiva e à gestão.

Relação dos conteúdos com o perfil profissional do egresso

A organização dos conteúdos curriculares estabelece correspondência entre conteúdos, competências, experiências de aprendizagem e perfil profissional do egresso, assegurando que cada etapa do percurso formativo contribua para a formação do farmacêutico generalista prevista nas DCNs.

Os conteúdos relacionados ao Cuidado em Saúde desenvolvem competências para atuação centrada no indivíduo, na família e na comunidade, incluindo promoção, proteção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e agravos, cuidado farmacêutico, uso seguro e racional de medicamentos, acompanhamento farmacoterapêutico, assistência farmacêutica, segurança do paciente e atuação integrada às equipes de saúde.

Os conteúdos de Tecnologia e Inovação em Saúde desenvolvem competências relacionadas à pesquisa, desenvolvimento, produção, manipulação, controle e garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, alimentos e demais produtos de interesse à saúde, além das análises clínicas e laboratoriais e da incorporação crítica de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Os conteúdos de Gestão em Saúde favorecem o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, organização, gerenciamento, liderança, avaliação de serviços e processos, empreendedorismo, legislação profissional e gestão dos recursos necessários à atuação farmacêutica.

Essa articulação possibilita que o estudante compreenda a profissão de forma sistêmica e desenvolva capacidade para integrar cuidado, ciência, tecnologia, inovação e gestão na resolução de problemas relacionados à saúde.

5.10.4 Atualização dos conteúdos e práticas baseadas em evidências

Os conteúdos curriculares são desenvolvidos com base em referenciais científicos pertinentes e são acompanhados quanto à sua atualização, considerando os avanços das Ciências Farmacêuticas, as transformações tecnológicas, as mudanças sanitárias e regulatórias, as necessidades de saúde da população e as novas possibilidades de atuação profissional.

As ementas estabelecem os conhecimentos essenciais de cada componente curricular e possibilitam a atualização dos conteúdos programáticos sem perda da identidade formativa e da coerência com o PPC.

O curso valoriza a prática baseada em evidências, estimulando o estudante a localizar, selecionar, analisar, interpretar e aplicar criticamente informações científicas na resolução de problemas clínicos, tecnológicos, laboratoriais, sanitários e gerenciais.

Metodologia Científica, Bioestatística e Bioinformática, Práticas Interdisciplinares e os Trabalhos de Conclusão de Curso fortalecem transversalmente o desenvolvimento do pensamento científico, da análise crítica e da capacidade investigativa.

As Práticas Interdisciplinares também constituem espaços de atualização e integração dos conhecimentos, permitindo problematizar temas contemporâneos, inovações terapêuticas, novas tecnologias, mudanças regulatórias e situações emergentes relacionadas ao exercício farmacêutico.

Essa organização contribui para que o egresso não seja preparado apenas para reproduzir conhecimentos e procedimentos, mas desenvolva autonomia intelectual e capacidade de aprendizagem ao longo da vida, necessárias à atualização permanente em uma área marcada por contínua evolução científica e tecnológica.

5.10.5 Conhecimentos inovadores e temas emergentes

A inovação integra transversalmente os conteúdos curriculares e é compreendida de forma ampla, envolvendo avanços científicos e tecnológicos, transformação digital em saúde, novos processos e serviços farmacêuticos, tecnologias de diagnóstico, inovação terapêutica, práticas clínicas, gestão, empreendedorismo e utilização crítica de dados e informações científicas.

O componente, Bioestatística e Bioinformática, presente desde o primeiro

semestre, aproxima precocemente o estudante de instrumentos de análise de dados e de conhecimentos relacionados à produção e interpretação de informações científicas. A matriz também contempla Metodologia Científica e Práticas Interdisciplinares já no início do percurso formativo.

O componente Empreendedorismo e Inovação em Saúde desenvolve criatividade, liderança, planejamento, visão estratégica e capacidade de propor soluções relacionadas às necessidades dos serviços e sistemas de saúde. Sua presença no quinto semestre ocorre concomitantemente a componentes profissionalizantes como Farmácia Clínica, Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância, Farmacotécnica e Manipulação e Assistência Farmacêutica.

O componente Posicionamento Profissional amplia a compreensão dos campos de atuação e favorece a reflexão sobre carreira, desenvolvimento profissional, responsabilidade e inserção no mundo do trabalho.

A matriz oferece, ainda, os componentes optativos Tópicos Especiais em Farmácia I e II, que constituem espaços de flexibilização e atualização curricular, permitindo aprofundar temáticas contemporâneas e emergentes das Ciências Farmacêuticas.

A inovação, portanto, não se restringe à adoção de recursos tecnológicos, mas compreende a formação de um profissional capaz de analisar criticamente novas evidências, incorporar tecnologias de maneira responsável, solucionar problemas e propor melhorias nos processos de cuidado, produção, diagnóstico e gestão.

5.10.6 Adequação das cargas horárias e bibliografias

As cargas horárias dos componentes curriculares são compatíveis com a natureza, a complexidade e as competências previstas para cada conteúdo, contemplando atividades teóricas, práticas, laboratoriais, interdisciplinares, extensionistas e experiências em cenários profissionais.

A distribuição dos conteúdos considera a progressividade da aprendizagem, o nível de aprofundamento requerido e a necessidade de articulação entre fundamentos científicos e aplicação profissional.

As bibliografias básicas e complementares são analisadas pelo NDE em articulação com os docentes responsáveis pelos componentes curriculares, considerando sua pertinência em relação às ementas, atualidade, relevância

científica, adequação aos objetivos de aprendizagem e disponibilidade para acesso pelos estudantes.

A seleção contempla referências fundamentais à consolidação conceitual e produções contemporâneas capazes de aproximar o estudante dos avanços científicos e profissionais das Ciências Farmacêuticas.

O acompanhamento das bibliografias permite identificar necessidades de atualização ou incorporação de novas referências em decorrência da evolução do conhecimento, das alterações regulatórias, das inovações tecnológicas e das modificações das práticas profissionais.

Dessa forma, carga horária, ementa, conteúdos, competências e bibliografias são compreendidos como elementos interdependentes da organização curricular e são acompanhados de forma articulada.

5.10.7 Acessibilidade metodológica no desenvolvimento dos conteúdos

A acessibilidade metodológica integra o desenvolvimento dos conteúdos curriculares e constitui dimensão da política institucional de inclusão e equidade educacional.

O processo de ensino-aprendizagem considera as necessidades educacionais específicas dos estudantes e possibilita a adoção, quando necessária, de estratégias pedagógicas diversificadas, materiais digitais acessíveis, recursos de áudio, tecnologias assistivas, recursos de acessibilidade comunicacional, tradução e interpretação em Libras e outras estratégias compatíveis com as necessidades identificadas.

Nos casos de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento ou outras necessidades educacionais específicas, a Coordenação do Curso articula-se com o Núcleo de Ensino (NUEN) e com os demais setores institucionais responsáveis pelo apoio ao estudante para acompanhamento e definição das adequações metodológicas necessárias, respeitando os objetivos de aprendizagem e as competências profissionais estabelecidas.

A acessibilidade, portanto, não se restringe à eliminação de barreiras físicas, mas alcança as dimensões metodológica, pedagógica e comunicacional, favorecendo participação, aprendizagem, autonomia e permanência acadêmica.

A oferta de Libras como componente curricular optativo reforça a formação

inclusiva e contribui para o desenvolvimento de competências comunicacionais importantes ao exercício profissional farmacêutico. A matriz institucional registra expressamente sua oferta e a relaciona ao Decreto nº 5.626/2005.

5.10.8 Educação em Direitos Humanos, relações étnico-raciais e diversidade sociocultural

Os conteúdos curriculares incorporam, de maneira transversal, interdisciplinar e contextualizada, a Educação em Direitos Humanos, a Educação das Relações Étnico-Raciais e os conhecimentos relacionados à História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, articulando-os à formação ética, humanística e social do farmacêutico.

Esses conhecimentos não são tratados como conteúdos periféricos, mas integram a compreensão dos determinantes sociais da saúde, das desigualdades de acesso aos serviços, da equidade, da diversidade, da cidadania, do combate às diferentes formas de discriminação e da necessidade de cuidado culturalmente sensível.

O componente Sociologia, Antropologia, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais, com 60 horas, explicita curricularmente essa formação, articulando-se a outros componentes, como Psicologia e Saúde, Comunicação Contemporânea, Saúde Pública e Coletiva, Bioética e Biossegurança e às experiências extensionistas.

Essa abordagem favorece a compreensão das particularidades socioculturais dos diferentes grupos populacionais e das implicações dessas características para o acesso, acolhimento, comunicação, adesão terapêutica, educação em saúde e cuidado farmacêutico.

5.10.9 Educação Ambiental e responsabilidade socioambiental

A Educação Ambiental integra a formação de modo transversal e também por meio do componente Saúde, Educação Ambiental e Sustentabilidade, articulando saúde coletiva, responsabilidade socioambiental, resíduos e descarte de medicamentos, conforme as ementas e as atividades acadêmicas efetivamente executadas.

O componente Saúde, Educação Ambiental e Sustentabilidade, com 40 horas, constitui espaço curricular específico de aprofundamento dessas relações.

Bioética e Biossegurança contribui para a compreensão dos princípios éticos, dos riscos relacionados às práticas profissionais e da proteção do usuário, do trabalhador e do ambiente. Empreendedorismo e Inovação em Saúde amplia a discussão ao relacionar inovação, planejamento, gestão e responsabilidade socioambiental.

Essa formação adquire relevância particular para a atuação farmacêutica diante de questões relacionadas ao descarte de medicamentos, resíduos químicos e laboratoriais, uso racional de recursos, impactos ambientais da cadeia farmacêutica e educação da população.

A integração entre conteúdo e prática também se concretiza nas ações extensionistas. Entre os projetos de extensão curricularizada do Curso de Farmácia autorizados pelo NUPEX, encontram-se iniciativas sobre descarte correto de medicamentos, uso racional de medicamentos, educação em saúde e cuidado farmacêutico, demonstrando articulação entre conteúdos acadêmicos e problemas concretos da comunidade.

Proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista e formação inclusiva

Os conteúdos curriculares incorporam princípios relacionados à proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em consonância com as políticas de inclusão, equidade, humanização e respeito à diversidade.

A temática articula-se aos conteúdos de Psicologia e Saúde, Bioética e Biossegurança, Comunicação Contemporânea, Saúde Pública e Coletiva, Direitos Humanos e às experiências práticas e extensionistas, contribuindo para desenvolver atitudes de acolhimento, comunicação adequada, respeito às especificidades individuais e cuidado centrado na pessoa.

A abordagem favorece a compreensão de que a atuação farmacêutica deve considerar necessidades comunicacionais, sensoriais, comportamentais e sociais dos usuários, especialmente nas atividades de dispensação, orientação farmacêutica, acompanhamento farmacoterapêutico, educação em saúde e demais serviços farmacêuticos.

A representação gráfica da matriz registra expressamente entre os requisitos legais observados pelo curso a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa

com Transtorno do Espectro Autista, juntamente com Direitos Humanos, relações étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Libras.

5.10.11 Integração dos conteúdos com pesquisa, extensão, práticas e cenários profissionais

A aprendizagem dos conteúdos curriculares é ampliada pela articulação com pesquisa, extensão, práticas laboratoriais, Práticas Interdisciplinares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado.

Essa integração possibilita que o conhecimento desenvolvido nos componentes curriculares seja aplicado, problematizado e ressignificado em situações concretas, contribuindo para superar a fragmentação entre teoria e prática.

As atividades de pesquisa estimulam o pensamento científico, a investigação e a utilização crítica das evidências. As práticas laboratoriais possibilitam aplicação técnica e desenvolvimento de habilidades. Os estágios aproximam o estudante dos diferentes campos de atuação profissional. A extensão estabelece interação dialógica entre formação acadêmica e sociedade.

As atividades extensionistas curricularizadas totalizam 440 horas e encontram-se distribuídas ao longo do percurso acadêmico, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade e permitindo a aplicação dos conteúdos às necessidades sociais e sanitárias da população. A representação da matriz também registra 880 horas de Estágio Curricular Supervisionado e 80 horas de Atividades de Complementação Profissional.

No curso já se encontram documentadas ações extensionistas relacionadas ao uso racional e descarte consciente de medicamentos, prevenção de IST/HPV, imunização, cuidado farmacêutico na comunidade, atuação hospitalar, prevenção de erros de dosagem, plantas medicinais e prevenção de anemia, diabetes e dislipidemias.

Essas experiências evidenciam a relação entre os conteúdos curriculares e problemas concretos de saúde e favorecem o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, comunicacionais, éticas e sociais.

5.10.12 Contextualização loco-regional dos conteúdos

Os conteúdos e experiências formativas consideram as necessidades de saúde de Pinheiro e da Baixada Maranhense, favorecendo a compreensão das características epidemiológicas, sociais, culturais, ambientais e assistenciais da região e da organização dos serviços de saúde.

A contextualização loco-regional permite relacionar conhecimentos científicos às condições concretas de vida e saúde da população e contribui para a compreensão dos determinantes sociais da saúde, das necessidades de assistência farmacêutica, das práticas de promoção e prevenção, da educação em saúde e das possibilidades de atuação profissional no território.

As atividades de extensão constituem importante mecanismo dessa contextualização, aproximando estudantes e docentes da comunidade e possibilitando identificar necessidades reais, planejar intervenções e avaliar os resultados das ações desenvolvidas.

Dessa forma, a formação mantém simultaneamente abrangência generalista e pertinência regional, preparando o estudante para atuar em diferentes contextos profissionais sem desconsiderar as necessidades sociais e sanitárias do território no qual o curso se encontra inserido.

5.10.13 Monitoramento e atualização contínua dos conteúdos curriculares

A atualização dos conteúdos curriculares ocorre de forma sistemática mediante acompanhamento do NDE, da Coordenação do Curso, do Colegiado e do NUEN, considerando resultados do processo de ensino-aprendizagem, avaliações institucionais, informações produzidas pela CPA, desenvolvimento das atividades práticas e dos estágios, experiências extensionistas, produção científica, avanços tecnológicos, mudanças regulatórias e demandas do mundo do trabalho.

O NDE exerce papel central nesse processo ao analisar a coerência entre conteúdos, ementas, competências, cargas horárias, bibliografias, perfil do egresso e objetivos do curso, propondo aperfeiçoamentos quando identificada sua necessidade.

Os docentes participam desse processo a partir da experiência no desenvolvimento dos componentes curriculares, contribuindo para identificar novos conhecimentos científicos, mudanças nas práticas profissionais e necessidades de

aprofundamento ou atualização.

Esse acompanhamento estabelece um ciclo de planejamento, desenvolvimento, avaliação, análise de resultados e aperfeiçoamento, evitando que os conteúdos curriculares permaneçam estáticos diante das transformações das Ciências Farmacêuticas.

Dessa forma, os conteúdos curriculares do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR configuram um conjunto integrado, progressivo, interdisciplinar, acessível, atualizado e orientado por competências, mantendo coerência com o perfil profissional do egresso e articulando ciência, cuidado, tecnologia, inovação, gestão, ética e responsabilidade social.

A organização curricular prepara o farmacêutico para atuar nos diferentes campos profissionais com competência científica, clínica, tecnológica e gerencial; capacidade crítica e investigativa; tomada de decisão baseada em evidências; responsabilidade ética e socioambiental; sensibilidade à diversidade; capacidade de inovação; compromisso com o Sistema Único de Saúde e com o cuidado integral ao indivíduo, à família e à comunidade, mantendo-se apto à educação permanente e à adaptação às transformações científicas, tecnológicas, sanitárias e sociais.

5.10.14 Integração expressa com o ementário atualizado

As ementas contemplam, entre outros conteúdos, escrita acadêmica e uso de inteligência artificial em Comunicação Contemporânea; análise de dados e ferramentas de bioinformática em Bioestatística e Bioinformática; conhecimentos de saúde coletiva, farmacovigilância, cuidado farmacêutico, tecnologias e controle de qualidade; e formação cidadã e socioambiental. A abordagem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é transversal e vinculada aos conteúdos e atividades efetivamente previstos, sem tratá-los como requisito nominal autônomo das DCNs de Farmácia.

A articulação entre ementas, objetivos de aprendizagem, bibliografias, planos de ensino e avaliação é acompanhada pelo NDE e pela Coordenação, com registros de revisão curricular. Os conteúdos específicos devem corresponder aos nomes e às cargas horárias constantes da matriz definitivamente aprovada.

CONTEÚDOS CURRICULARES: EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DO CURSO

1º SEMESTRE

COMUNICAÇÃO CONTEMPORÂNEA

EMENTA:

Tipos e Gêneros Textuais. Coesão e Coerência Textual. A estrutura argumentativa. Prática de Leitura e Produção de Textos. Tópicos Gramaticais da Língua Portuguesa**.** Estruturação do texto escrito: frase, período, parágrafo. Estrutura do vocábulo. Revisão gramatical: pontuação, regência verbal, crase, acentuação gráfica, colocação pronominal, concordância verbal e nominal. Redação técnica. Escrita acadêmica e uso de Inteligência Artificial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORTINA, Asafe; SIMÕES, Priscilla R.; NOBLE, Debbie M.; SANGALETTI, Letícia. **Fundamentos da Língua Portuguesa**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024076. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024076/. Acesso em: Acesso em: 04 set. 2026.

MOYSÉS, Carlos A. **Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 978-85-02-63403-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63403-9/. Acesso em: 04 set. 2026.

TERRA, Ernani. **Língua Portuguesa - Desenvolvendo Competências de Leitura e Escrita**. Rio de Janeiro: SRV, 2023. E-book. pI ISBN 9788571441477. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441477/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASILEIRO, Ada Magaly M. **Leitura e produção textual**. (UniA). Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788584290611. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290611/. Acesso em: 04

set. 2026.

CANO, Márcio Rogério de O. **Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788521210467. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210467/. Acesso em: 04 set. 2026.

NASCIMENTO, Luciana; ASSIS, Lúcia Maria D.; OLIVEIRA, Aroldo Magno D. **Linguagem e Ensino do Texto:** Teoria e Prática. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788580391916. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391916/. Acesso em: 04 set. 2026.

MEDEIROS, João B**. Português Instrumental**. Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559771295. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771295/. Acesso em: 04 set. 2026.

SANTOS, Manoel J. Pereira dos; SCHAAL, Flavia Mansur M.; GOULART, Rubeny. **Propriedade Intelectual e Inteligência Artificial**. São Paulo: Almedina, 2024. E-book. p.15. ISBN 9786556279534. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556279534/. Acesso em: 04 set. 2026.

ANATOMIA HUMANA

EMENTA

Orientação anatômica e princípios fundamentais da Anatomia Humana. Estudo da organização estrutural do corpo humano, planos, eixos, posições e termos anatômicos. Estudo anatômico e funcional dos sistemas tegumentar, esquelético, articular, muscular, nervoso, endócrino, cardiovascular, linfático, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e feminino e órgãos dos sentidos, relacionando suas estruturas, localização, características morfofuncionais e principais relações anatômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3.ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788595150607. Disponível

em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/. Acesso em: 04 set. 2026.

SANTOS, Nivea Cristina M. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9788536507170. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536507170/. Acesso em: 04 set. 2026.

GOSLING, John A. **Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788595150652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150652/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NETTER, Frank H. **Netter Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Topográfica Clássica**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159891. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159891/. Acesso em: 04 set. 2026.

HANSEN, John T. **Netter Anatomia Clínica.** 4.ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. pág.291. ISBN 9788535292084. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788535292084/. Acesso em: 04 set. 2026.

LAROSA, Paulo Ricardo R. **Anatomia Humana:** Texto e Atlas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739245. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739245/. Acesso em: 04 set. 2026.

ABRAHAMS, Peter H. **Abrahams & McMinn Atlas Colorido de Anatomia Humana**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.115. ISBN 9788595157897. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157897/. Acesso em: 04 set. 2026.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana**. 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527734868. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868/. Acesso em: 04 set. 2026.

INTRODUÇÃO À FARMÁCIA

EMENTA:

Evolução histórica do desenvolvimento da Farmácia na antiguidade e no Brasil. Introdução ao estudo dos aspectos de desenvolvimento, pesquisa e fabricação do medicamento. Organização dos serviços de saúde no Brasil: Sistema Único de Saúde, modalidades de produção e distribuição dos serviços de saúde; Educação em saúde. Campanhas educativas. Iniciação ao medicamento. Especialidade farmacêutica, componentes do produto, forma farmacêutica, conteúdo das bulas, vias de administração, medicamentos genéricos, referência e similar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e cuidado farmacêutico**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. ISBN 9788520468357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468357 Acesso em: 04 set. 2026.

BRAGHIROLLI, D. I.; STEFFENS, D.; ROCKENBACH, L. **Introdução à profissão:** farmácia. Porto Alegre: SAGAH, 2017. ISBN 9788595022652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022652 Acesso em: 04 set. 2026.

SANTOS, G. A. A. **Assistência Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527734844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844 Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, M. F. **Guia Prático de Saúde - medicamentos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527731577. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731577 Acesso em: 04 set. 2026..

GOELDNER, F. O.; CLARA, R. O. **Produtos para a saúde em geral - noções**

básicas, acessórios, indicações de uso em farmácia e grupos de nutrientes. Rio de Janeiro: Érica, 2014. ISBN 9788536521282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521282. Acesso em: 04 set. 2026.

JULIANI, C. S. R. **Medicamentos - Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. ISBN 9788536521107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521107 Acesso em: 04 set. 2026.

LANG, K. **Fundamentos de farmacotécnica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289 Acesso em: 04 set. 2026.

WHALEN, K. L.; LERCHENFELDT, S. M.; GIORDANO, C. R. **Farmacologia Ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. ISBN 9786558822899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899 Acesso em: 04 set. 2026.

CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

EMENTA:

Introdução à citologia, histórico, estrutura e composição da célula. Métodos de estudo em citologia, membrana plasmática e organelas celulares. Noções do desenvolvimento embrionário humano desde a formação dos gametas até o nascimento. Introdução à histologia. Estudos e relações histológicas e histofisiológicas do tecido epitelial de revestimento e glandular, tecido conjuntivo geral frouxo, denso modelado e não modelado, conjuntivo especial, cartilaginoso, ósseo, adiposo, hematopoiético linfoide e mieloide, tecido sanguíneo, tecido muscular e tecido nervoso. Inter-relações morfo- funcionais e princípios gerais de interdependência tecidual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MEDRADO, Leandro. **Citologia e histologia humana:** fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. Rio de Janeiro: Érica, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9788536528977. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528977/. Acesso em: 04 set. 2026.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, TVN; TORCHIA, Mark G. **Embriologia Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159020/. Acesso em: 04 set. 2026.

GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159003/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica:** Texto e Atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/. Acesso em: 04 set. 2026.

PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia - Texto e Atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527737241. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737241/. Acesso em: 04 set. 2026.

KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F S.; PEREIRA, Gabriela A M.; e outros. **Citologia, histologia e genética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178/. Acesso em: 04 set. 2026.

MEZZOMO, Lisiane C.; GOMES, Flávia G.; BECKER, Roberta O.; e outros. **Embriologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500693. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500693/. Acesso em: 04 set. 2026.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular** . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739344.

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/. Acesso em: 04 set. 2026.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

EMENTA

O papel da ciência. Tipos de conhecimento. Método e técnica. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. O projeto de pesquisa experimental e não experimental. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Relatório de pesquisa. Estilo de redação. Referências bibliográficas. Apresentação gráfica. Normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, Ítalo de S. **Como escrever artigos científicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788571440289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289/. Acesso em: 04 set. 2026.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/. Acesso em: 04 set. 2026.

ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica:** princípios e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2021. *E-book.* p.6. ISBN 9786555062236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555062236/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book.* p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/. Acesso em: 04 set. 2026.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/. Acesso em:

04 set. 2026.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/. Acesso em: 04 set. 2026.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. *E-book.* p.1. ISBN 9786555582307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/. Acesso em: 04 set. 2026.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/. Acesso em: 04 set. 2026.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES I

EMENTA

Desenvolvimento de projeto interdisciplinar orientado por docente, articulando os conhecimentos das disciplinas do semestre em torno da temática “O profissional de Farmácia no Estado”. Introdução às Ciências Farmacêuticas e aos campos de atuação do farmacêutico, com ênfase nas atribuições profissionais, responsabilidades técnicas e legislação aplicada ao exercício da profissão. Estudo da atuação farmacêutica nas áreas de medicamentos, assistência farmacêutica, análises clínicas, tecnologia farmacêutica, cuidado em saúde e serviços farmacêuticos, considerando as necessidades de saúde e as características regionais. Investigação da contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde, o uso racional de medicamentos e a saúde pública. Desenvolvimento de habilidades de pesquisa, elaboração de projetos, comunicação científica e apresentação de trabalhos acadêmicos em evento institucional. Articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3 e 4).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGHIROLLI, D. I.; STEFFENS, D.; ROCKENBACH, L. **Introdução à profissão**: farmácia. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595022652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022652. Acesso em: 21 set. 2026.

BRASILEIRO, A. M. M. **Comunicação e expressão**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. ISBN 9788569726272. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726272. Acesso em: 21 set. 2026.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2026. E-book. p.55. ISBN 9786559777877. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559777877/. Acesso em: 22 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei n.º 13.021, de 8 de agosto de 2014**. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm. Acesso em: 21 set. 2026.

BRASILEIRO, A. M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021. E-book. ISBN 9786555414400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414400. Acesso em: 21 set. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA**. Resolução n.º 572, de 25 de abril de 2013**. Dispõe sobre a regulamentação das especialidades farmacêuticas, por linhas de atuação. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/572.pdf. Acesso em: 21 set. 2026.

KYRILLOS, L.; SARDENBERG, C. A.; GODOY, C. **Comunicação e liderança**. São Paulo: Contexto, 2024. E-book. v. 2. ISBN 9786555413915. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413915. Acesso em: 21 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015.

Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA I (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)

EMENTA:

Introdução aos princípios e práticas da extensão universitária por meio do planejamento, execução e avaliação de projetos de intervenção social. A disciplina se desenvolve a partir do diagnóstico de demandas e potencialidades em áreas de grande pertinência social na comunidade do entorno da universidade. Articula o conhecimento técnico-científico com os saberes da comunidade, visando promover o diálogo, a troca de experiências, a transformação social e a formação integral do discente como cidadão ético, crítico e comprometido com a realidade local. Articulação dos projetos de extensão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pertinentes às demandas locais, especialmente saúde, educação, equidade, sustentabilidade e parcerias, conforme os objetivos e resultados de cada ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.12. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/. Acesso em: 04 set. 2026.

BES, Pablo; PEREIRA, Amanda S F.; PESSI, Ingrid G.; et al. **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.9. ISBN 9788595029330. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/. Acesso em: 04 set. 2026.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/cne/pdf/rces007_18. Acesso em: 18 set. 2026.

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.12. ISBN 9786556901190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/. Acesso em: 04 set. 2026.

CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527735643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/. Acesso em: 04 set. 2026.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. *E-book.* p.1. ISBN 9786555582307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/. Acesso em: 04 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

DISCIPLINA: ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO PROFISSIONAL I

As atividades acadêmicas complementares são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação do Profissional em Farmácia. Podem ser realizadas pelos alunos fora do horário de aula dos demais componentes curriculares, estabelecido pela Coordenação do curso e incluem atividades culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área do curso,

na própria FACSUR ou em outras IES que lhe possibilitem compreender a importância da pesquisa, da criatividade, da discussão de temas contemporâneos nesta, área bem como a necessidade de se ter uma visão interdisciplinar na busca do conhecimento e do desenvolvimento dos diversos saberes e da cidadania. O aluno será estimulado a participar em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão.

Normas para Atividades de Complementação Profissional – Disponível no site da IES

2º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DE CÁLCULO

EMENTA

Estudo das funções de várias variáveis. Antiderivadas e a integral indefinida. Estudo das derivadas parciais. Estudo de integração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOULOS, Paulo. **Introdução ao Cálculo - Vol. 1: Cálculo Diferencial**. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2019. *E-book.* p.I. ISBN 9788521217534. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217534/. Acesso em: 04 set. 2026.

PAES, Claudia A.; VAZ, Patrícia M S.; SANTOS, Aline B. **Cálculo aplicado à saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.153. ISBN 9788595027596. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027596/. Acesso em: 04 set. 2026.

MORETTIN, Pedro A. **Cálculo:** funções de uma e várias variáveis. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2024. *E-book.* p.1. ISBN 9788547201111. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547201111/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STEWART, James; CLEGG, Daniel; WATSON, Saleem. **Cálculo v.2**. 6. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2022. *E-book.* p.v. ISBN 9786555584103. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584103/. Acesso em: 04 set. 2026.

SANTIAGO, Fabio; JR., Silvano A. A P.; DIÓGENES, Alysson N.; et al. **Algoritmos e Cálculo Numérico**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.10. ISBN 9786556901268. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901268/. Acesso em: 04 set. 2026.

GUIDORIZZI, Hamilton L. **Um Curso de Cálculo** - Volume 1. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788521635574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635574/. Acesso em: 04 set. 2026.

CORRÊA, Rejane I L.; FREITAS, Raphael O. **Cálculo: integrais e funções de várias variáveis**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786581492359. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492359/. Acesso em: 04 set. 2026.

ARAUJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S A.; LOYO, Tiago; et al. **Fundamentos de matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595027701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027701/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA

EMENTA

Histórico, Conceito e Legislação em Biossegurança no Contexto da Saúde. Equipamentos de proteção individual e coletiva contra riscos biológicos. A biossegurança e os princípios da atenção primária à saúde. A relação da NR-32 com o contexto da saúde e a biossegurança no processamento de artigos: processos de limpeza, desinfecção e esterilização de produtos. Os riscos biológicos, químicos, físicos e radiológicos em Laboratórios, Clínicas e Hospitais. Resíduos de serviços de saúde. A biossegurança no ensino em saúde e na sociedade contemporânea; Segurança Biológica e Doenças Adquiridas em Contextos de Saúde. Segurança Química. Mapa de Risco. Conceitos Gerais de Ética e Bioética. Comitês de Ética em

Pesquisa com Seres Humanos e Animais. Relação entre biossegurança, saúde e consumo responsável, com enfoque nos ODS 3 e 12, incluindo prevenção de riscos e manejo adequado de resíduos de serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Cláudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. **Bioética, direito e medicina**. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.iv. ISBN 9788520458587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458587/. Acesso em: 04 set. 2026.

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022096. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022096/. Acesso em: 04 set. 2026.

ALINE, Albuquerque**. Bioética dos cuidados em saúde**. Barueri: Manole, 2026. E-book. p.Capa. ISBN 9788520468999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468999/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMILLO, Carlos Eduardo N.; SILVA, Paulo Fraga da; ROCHA, Renata da; CAMPATO, Roger F. **Biodireito, Bioética e Filosofia em Debate**. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. E-book. pág.1. ISBN 9786556271118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556271118/. Acesso em: 04 set. 2026.

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética:** desafios para a enfermagem e a saúde. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. E-book. pA ISBN 9788520455333. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455333/. Acesso em: 04 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; e outros. **Biossegurança - ações fundamentais para promoção da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/. Acesso em: 04 set. 2026.

HINRICHSEN, Sylvia L. **Biossegurança e Controle de Infecções:** Risco Sanitário Hospitalar. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788527739306. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739306/. Acesso em: 04 set. 2026.

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

EMENTA

Estudo introdutório teórico e prático sobre os fundamentos da microbiologia e imunologia. Compreende a taxonomia, morfologia, fisiologia e genética de bactérias, vírus e fungos; aspectos da microbiologia médica e farmacêutica; mecanismos de patogenicidade; resposta imune inata e adaptativa; imunidade celular e humoral; antígenos, anticorpos, citocinas e resposta inflamatória. Aborda ainda a aplicação clínica dos princípios microbiológicos e imunológicos na prevenção, diagnóstico e controle de doenças infecciosas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. *E-book.* p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/. Acesso em: 04 set. 2026.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/. Acesso em: 04 set. 2026.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa.

ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HEWLETT, Martinez; CAMERINI, David; BLOOM, David C. **Virologia Básica.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739603/. Acesso em: 04 set. 2026.

BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.i. ISBN 9788527737326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/. Acesso em: 04 set. 2026.

GOERING, Richard V. Mims **Microbiologia Médica e Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.I. ISBN 9788595157057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/. Acesso em: 04 set. 2026.

VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/. Acesso em: 04 set. 2026.

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788527733885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/. Acesso em: 04 set. 2026.

SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA, DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICOS RACIAIS

EMENTA

Fundamentos de Sociologia e Antropologia. O ser humano, a cultura e a Sociedade.

A teoria da Evolução. A cultura a partir do senso comum e da antropologia. Os valores e regras nas relações humanas. Globalização e Diversidade Cultural. Processo de construção da realidade social. Simbolismo e imaginário. Cultura, ideologia e representações sociais. Cultura, identidade e novas identificações. Reflexividade. Gênero, identidade e sexualidade. As relações entre o homem, a tecnologia e a sociedade. Conhecimento dos fundamentos sócio-históricos dos Direitos Humanos e Políticas Públicas. Acessibilidade e Inclusão: Transtorno do Espectro Autista e neurodiversidades, deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual. Direitos humanos: memória e justiça social. Direitos humanos: Cenários e perspectivas no Brasil. Os conceitos de raça, etnia, racismo, preconceito e discriminação, a partir das abordagens sociais e das matrizes étnico-raciais constituídas no Brasil. Políticas de ações afirmativas e discriminação positiva. Cultura afro-brasileira, africana e indígena. Projetos interdisciplinares de Direitos Humanos e Relações Étnico raciais. Agenda 2030, educação inclusiva, equidade e redução das desigualdades sociais e em saúde, em articulação com os ODS 4 e 10.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTILHO, Ricardo dos S. **Direitos Humanos**. 8ª. ed. Rio de Janeiro: grupo Gen, 2024. E-book. ISBN 9786555599589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553628384. Acesso em: 04 set. 2026.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Sociologia Geral**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. pi ISBN 9788597019971. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019971/. Acesso em: 04 set. 2026.

SILVA, Cidinha da. **Vamos falar de relações raciais?**. São Paulo: Autêntica Editora, 2024. E-book. p.12. ISBN 9786559284283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284283/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Lima, Carolina Alves De. **Cidadania, direitos humanos e educação**. São Paulo: Almedina Brasil, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9788584935529. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584935529/. Acesso em: 05 conjuntos. 2026.

FABRIS, Eli Terezinha H.; KLEIN, Rejane R. Inclusão e biopolítica. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. p.5. ISBN 9788582171417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171417/. Acesso em: 13 out. 2026.

CHAUI, Marilena. **A ideologia da competência**. São Paulo: Autêntica Editora, 2014. E-book. p.53. ISBN 9788582171325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171325/. Acesso em: 04 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. São Paulo: Autêntica Editora, 2010. E-book. p.23. ISBN 9788582178157. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178157/. Acesso em: 04 set. 2026.

QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA

EMENTA

Normas de segurança em laboratórios. Ligações químicas. Funções Inorgânicas. Reações químicas e estequiometria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de química:** questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. *E-book.* p.256. ISBN 9788582604625. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604625/. Acesso em: 04 set. 2026.

OLIVEIRA, Luiz Antonio Andrade de. **Química inorgânica básica**. São Paulo: Editora Blucher, 2024. *E-book.* p.1. ISBN 9788521220626. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521220626/. Acesso em: 04 set. 2026.

MOORE, John T. **Química Essencial Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. *E-book.* p.1. ISBN 9788550817156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550817156/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R. et.al. **Química Geral e Reações Químicas**. 10. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2025. *E-book.* ISBN 9786555584516. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606759. Acesso em: 04 set. 2026.

WELLER, Marcos; OVERTON, Tina; ROURKE, Jonathan; et. al. **Química inorgânica**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582604410. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604410/. Acesso em: 04 set. 2026.

BOTH, Josemere. **Química geral e inorgânica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595026803. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026803/. Acesso em: 04 set. 2026.

BESSLER, Karl E.; NEDER, Amarilis de V. **Química em tubos de ensaio**. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2018. *E-book.* p.1. ISBN 9788521213116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213116/. Acesso em: 04 set. 2026.

GARÓGALO, Denise de A.; CARVALHO, Cristianne Hecht Mendes de. **Operações básicas de laboratório de manipulação boas práticas**. Rio de Janeiro: Érica, 2019. *E-book.* p.102. ISBN 9788536531069. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531069/. Acesso em: 04 set. 2026.

PATOLOGIA HUMANA

EMENTA:

Estudo dos processos patológicos e lesões gerais que ocorrem nas células e tecidos e que são comuns a diferentes doenças. Estudos das alterações patológicas, processos degenerativos, diferentes distúrbios circulatórios, processo de inflamação, cicatrização, regeneração e processo de neoplásicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Áster; e outros. **Robbins & Kumar Patologia Básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110143/. Acesso em: 04 set. 2026.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/. Acesso em: 04 set. 2026.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo - Patologia Geral**. 10. ed. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788527733243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FEITOSA, Pinheiro, R. **SMD:** neoplasia mielodisplásica - da etiologia ao tratamento. Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520466827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520466827/. Acesso em: 04 set. 2026.

REISNER, Howard M. **Patologia:** uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788580555479. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555479/. Acesso em: 04 set. 2026.

FELIN, indefinida Izabela Paz D. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara

Koogan, 2016. E-book. pI ISBN 9788595151505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/. Acesso em: 04 set. 2026.

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/. Acesso em: 04 set. 2026.

DUARTE, Maria I S.; NETO, Amaro N D.; PAGLIARI, Carla; e outros. **Doenças Infecciosas:** Visão Integrada da Patologia, da Clínica e dos Mecanismos Patogênicos. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558821908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821908/. Acesso em: 04 set. 2026.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA

EMENTA:

Teorias da administração. Princípios da Economia. Estudos dos fundamentos administrativos e recursos sociais/financeiros para implementação da vida funcional e implantação de consultórios/clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de Administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788597027549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027549/. Acesso em: 04 set. 2026.

VASCONCELOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. *E-book.* p.IV. ISBN 9788571441415. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441415/. Acesso em: 04 set. 2026.

MOTTA, Fernando CP; VASCONCELOS, Isabella FF Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 4.ed. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2021.

E-book. p.Capa. ISBN 9786555583885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583885/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788597027525. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027525/. Acesso em: 04 set. 2026.

SILVA, Daniele F.; SILVA, Rosângela A. **Fundamentos de economia**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.8. ISBN 9788595028333. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028333/. Acesso em: 04 set. 2026.

MORI, Rogério. **Economia na real**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9786555206456. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555206456/. Acesso em: 04 set. 2026.

VELHO, Adriana G.; GUAZZELLI, Arianne; LARA, Caroline; et al. **Marketing público**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.9. ISBN 9788595023314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023314/. Acesso em: 04 set. 2026.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788597020816. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020816/. Acesso em: 04 set. 2026.

DISCIPLINA: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES II

EMENTA:

Desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, orientado por docente, que articula os conteúdos das disciplinas do semestre por meio da produção de materiais didáticos sobre temas farmacêuticos de grande relevância para a região. Abordam-se também conteúdos referentes aos fundamentos de educação em saúde e de comunicação

com públicos não especializados. Seleção e validação do conteúdo técnico-científico. Elaboração de cartilhas, folhetos, cartazes e demais recursos instrucionais. Apresentação e utilização dos materiais em evento institucional do curso e junto à comunidade de inserção da Instituição de Ensino Superior. Elaboração de materiais de educação em saúde relacionados aos ODS 3 e 4, considerando demandas da comunidade e comunicação acessível.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILATRO, A. C.; AZEVEDO JÚNIOR, D. P.; CAVALCANTI, C. C.; NOGUEIRA, O. **Design instrucional 4.0**. São Paulo: Saraiva Uni, 2019. E-book. ISBN 9788571440586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440586. Acesso em: 21 set. 2026.

MATIELLO, A. A.; BIEDRZYCKI, B. P.; VASCONCELOS, G. S. **Comunicação e educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556901190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190. Acesso em: 21 set. 2026.

PINNO, C.; BECKER, B.; SCHER, C. R. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910. Acesso em: 21 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

BRASILEIRO, A. M. M. **Comunicação e expressão**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. E-book. ISBN 9788569726272. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726272. Acesso em: 21 set. 2026.

COSTA, A. A. Z.; HIGA, C. B. O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

E-book. ISBN 9788595027831. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027831. Acesso em: 21 set. 2026.

DOHMS, M.; GUSSO, G. (org.). **Comunicação clínica**: aperfeiçoando os encontros em saúde. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. ISBN 9786581335250. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335250. Acesso em: 21 set. 2026.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. **Saúde coletiva**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2022. E-book. ISBN 9786557830925. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925. Acesso em: 21 set. 2026.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA II (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)

EMENTA:

Consolidação e aprofundamento da prática extensionista com foco na gestão, monitoramento e avaliação de impacto social de projetos. Estudo e aplicação de metodologias para mensurar os resultados e as transformações geradas na comunidade. Desenvolvimento da liderança e autonomia discente no planejamento da continuidade e sustentabilidade das ações. Articulação dos projetos de extensão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pertinentes às demandas locais, especialmente saúde, educação, equidade, sustentabilidade e parcerias, conforme os objetivos e resultados de cada ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.12. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/. Acesso em: 04 set. 2026.

BES, Pablo; PEREIRA, Amanda S F.; PESSI, Ingrid G.; et al. **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.9. ISBN 9788595029330. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/. Acesso em:

04 set. 2026.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/. Acesso em: 04 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.12. ISBN 9786556901190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/. Acesso em: 04 set. 2026.

CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527735643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/. Acesso em: 04 set. 2026.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa:** monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. *E-book.* p.1. ISBN 9786555582307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/. Acesso em: 04 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/cne/pdf/rces007_18. Acesso em: 18 set. 2026.

Regulamento das Práticas de Extensão

DISCIPLINA: ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO PROFISSIONAL II

EMENTA:

As atividades acadêmicas complementares são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação do Profissional em Farmácia. Podem ser realizadas pelos alunos fora do horário de aula dos demais componentes curriculares, estabelecido pela Coordenação do curso e incluem atividades culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área do curso, na própria FACSUR ou em outras IES que lhe possibilitem compreender a importância da pesquisa, da criatividade, da discussão de temas contemporâneos nesta, área bem como a necessidade de se ter uma visão interdisciplinar na busca do conhecimento e do desenvolvimento dos diversos saberes e da cidadania. O aluno será estimulado a participar em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão.

Bibliografia Básica:

Normas para Atividades de Complementação Profissional – Disponível no site da IES

3º SEMESTRE

GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

EMENTA:

Bases físicas da hereditariedade. Genes, genomas e tecnologias do DNA recombinante. Padrões de heranças genéticas; Anomalias cromossômicas; Doenças hereditárias; Erros Metabólicos hereditários; A genética das doenças comuns; Interações genético-ambientais; Genética do Comportamento; Aconselhamento Genético; Aspectos éticos da intervenção do geneticista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.iv. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/. Acesso

em: 05 set. 2026.

URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; WASSERMAN, Steven A.; et. al. **Biologia de Campbell**. 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820680/. Acesso em: 05 set. 2026.

MANSOUR, Eva R M.; TREVISAN, Glauce L.; DAGNINO, Ana P A. **Genética**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492984. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492984/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRIFFITHS, Anthony JF.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catarina; e outros. **Introdução à Genética.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. pág.1. ISBN 9788527738682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682/. Acesso em: 05 set. 2026.

MATIAS, Fernanda. **Práticas e protocolos básicos de biologia molecular**. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9786555063172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555063172/. Acesso em: 05 set. 2026.

BATISTA, Bruna G.; FRANÇA, Fernanda S.; SUBTIL, Fernanda T.; et. al. **Biologia molecular e biotecnologia.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788595024465. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024465/. Acesso em: 05 set. 2026.

KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F S.; PEREIRA, Gabriela A M.; et. al. **Citologia, histologia e genética.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788595023178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178/. Acesso em: 05 set. 2026.

SNUSTAD, DP; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de Genética.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788527731010. Disponível

em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731010/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIOQUÍMICA

EMENTA:

Bioquímica e organização celular. Água e sais minerais: propriedades da água, conceito de pH, pOH. Sistema tampão. Biomoléculas (química, classificação e funções biológicas): carboidratos, lipídeos, vitaminas, aminoácidos, proteínas, enzimas e ácidos nucléicos. Metabolismo da digestão, absorção e nutrição. Metabolismo dos carboidratos: glicólise, glicogênese, glicogenólise e gliconeogênese. Via das pentoses-fosfatos. Metabolismo dos lipídeos: oxidação e biossíntese de ácidos graxos, cetogênese e metabolismo do colesterol. Metabolismo dos aminoácidos: síntese e degradação dos aminoácidos. Ciclo da uréia e creatinina. Ciclo de Krebs. Cadeia transportadora de elétrons. Fosforilação oxidativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SIMOMUKAY, Elton; DALBERTO, Bianca T.; BALDASSARI, Lucas L.; et. al. **Engenharia Bioquímica**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p. Capa. ISBN 9786556901732. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901732/. Acesso em: 05 set. 2026.

BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. STRYER, Lubert. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/. Acesso em: 05 set. 2026.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger.** V.1. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. pi ISBN 9786558820703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. (Ilustrada). 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714867. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714867/. Acesso em: 05 set. 2026.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740944. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740944/. Acesso em: 05 set. 2026.

PINTO, Wagner de J. **Bioquímica Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. p. ISBN 9788527731478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/. Acesso em: 05 set. 2026.

JESPERSEN, Neil D.; HYSLOP, Alison. **Química - A Natureza Molecular da Matéria** - Vol. 1, 7ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017. E-book. pi ISBN 9788521633969. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521633969/. Acesso em: 05 set. 2026.

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788595159198. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159198/. Acesso em: 05 set. 2026.

QUÍMICA ORGÂNCIA

EMENTA:

Propriedades físicas dos compostos orgânicos. Diferenciação de cadeias carbônicas (alifáticas, aromáticas e outras). Identificação das funções orgânicas e suas nomenclaturas e aplicabilidade em alimentos. Isomeria geométrica e óptica de compostos orgânicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOLOMONS, T. W G.; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. **Química Orgânica Vol.1**. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788521638889. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638889/. Acesso em: 05 set. 2026.

SILVA, Raphael Salles F. **Química Orgânica**. Rio de Janeiro: LTC, 2018. *E-book.* p.xiii. ISBN 9788521635598. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635598/. Acesso em: 05 set. 2026.

SILVA, Rodrigo B.; COELHO, Felipe L. **Fundamentos de química orgânica e inorgânica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595026711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026711/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de química:** questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. *E-book.* p.256. ISBN 9788582604625. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604625/. Acesso em: 05 set. 2026.

KLEIN, David. **Química Orgânica - Vol. 1, 2ª edição**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book*. ISBN 9788521631934. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631934/. Acesso em: 05 set. 2026..

KLEIN, David. **Química Orgânica - Vol. 2, 2ª edição**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book*. ISBN 9788521631910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521631910/. Acesso em: 06 ago. 2025.

MCMURRY, John. **Química Orgânica - Combo:** Tradução da 9ª edição norte-americana. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522125876. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125876/. Acesso em: 05 set. 2026.

KLEIN, David. **Química Orgânica - Uma Aprendizagem Baseada em Solução de Problemas**. Vol. 1. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. *E-book.* p. ISBN

9788521632757. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521632757/. Acesso em: 05 set. 2026.

FISIOLOGIA HUMANA E BIOFÍSICA

EMENTA:

Biofísica e Fisiologia Celular e Homeostasia. Estudo biofísico e fisiológico dos sistemas: Nervoso, Endócrino, Digestório, Cardiovascular, Respiratório e Renal. Radiobiologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto. **Fisiologia Humana.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.i. ISBN 9788527737401. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737401/. Acesso em: 05 set. 2026.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica.** 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/. Acesso em: 05 set. 2026.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714041. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOURÃO JR., Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri M. **Biofísica Conceitual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738187/. Acesso em: 05 set. 2026.

SANCHES, José A G.; NARDY, Mariane B C.; STELLA, Mercia B. **Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica - Um Marco Inicial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527738323. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738323/. Acesso em: 05 set. 2026.

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. **Vander Fisiologia Humana:** Os Mecanismos das Funções Corporais. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.x. ISBN 9788527740104. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740104/. Acesso em: 05 set. 2026.

OKUNO, Emico. **Radiação:** Efeitos, Riscos e Benefícios. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.10. ISBN 9788579753022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579753022/. Acesso em: 05 set. 2026.

COSTANZO, Linda S. **Costanzo Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159761. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159761/. Acesso em: 05 set. 2026.

PARASITOLOGIA HUMANA

EMENTA:

Estudo dos principais protozoários, helmintos e ectoparasitos de importância clínica e epidemiológica, com ênfase na morfologia, ciclos biológicos, mecanismos de transmissão, patogenicidade e manifestações clínicas das parasitoses humanas. Fundamentos do diagnóstico laboratorial, prevenção e controle das doenças parasitárias. Princípios da farmacoterapia antiparasitária, mecanismos de ação dos medicamentos, resistência parasitária e uso racional de antiparasitários. Aplicações da parasitologia nas Ciências Farmacêuticas, com enfoque na interpretação de exames laboratoriais, no acompanhamento farmacoterapêutico, na assistência farmacêutica e nas ações de educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TORTORA, Gerard J. et. al. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558822585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/. Acesso em: 05 set. 2026.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/. Acesso em: 05 set. 2026.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et. al. **Parasitologia Clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901572/. Acesso em: 05 set. 2026.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínica-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.ii. ISBN 9788595151475. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151475/. Acesso em: 05 set. 2026.

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia Médica Básica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. pI ISBN 9788595151758. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151758/. Acesso em: 05 set. 2026.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/. Acesso em: 05 set. 2026.

PRETO, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. pi ISBN 9788527737326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/. Acesso em:

05 set. 2026.

LEGISLAÇÃO E DEONTOLOGIA EM FARMÁCIA

EMENTA:

Noções básicas de Direito Constitucional. Código de Ética Farmacêutica. Funções dos conselhos, sindicatos e associações farmacêuticas. Propaganda de medicamentos. Medicamentos genéricos, similares e de referência. Medicamentos controlados. Outras legislações aplicadas ao exercício do profissional farmacêutico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998(*)**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html

BRASIL. **Resolução nº 724, de 29 de abril de 2022**. Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-724-de-29-de-abril-de-2022-402116878.

MORAES, A. **Direito Constitucional**. 42. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2026. E-book. p.xi. ISBN 9786559778683. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559778683/. Acesso em: 21 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e cuidado farmacêutico**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. ISBN 9788520468357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468357. Acesso em: 06 ago. 2025.

BRASIL. Lei n.º 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Altera a Lei n.º 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9787.htm. Acesso em: 21 set. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Guia de legislação para farmácias e drogarias**. Organização: Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde. Brasília, DF: CFF, 2026. Disponível em: https://admin.cff.org.br/src/uploads/publicacao/arquivo/eb74b9478925c17b646b56c3db946b9cb36139b9.pdf. Acesso em: 21 set. 2026.

MARINI, D. C.; BISSON, M. P. **Semiologia e propedêutica farmacêutica**. Barueri: Manole, 2023. ISBN 9786555768862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862 Acesso em: 06 ago. 2025.

ZAROS, Karin Juliana Bitencourt; RAPKIEWICZ, Jackson Carlos; GROBE, Rafaela. **Manual para a dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial**. 9. ed. Curitiba: Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, 2025. Disponível em: https://www.crmv-pr.org.br/uploads/pagina/arquivos/Manual_dispensacao_controle_especial_9_ed_2025.pdf. Acesso em: 21 set. 2026.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – FARMÁCIA COMUNITÁRIA I

EMENTA:

Proporcionar ao estudante uma primeira experiência supervisionada no ambiente profissional da farmácia comunitária (pública ou privada), favorecendo a integração entre os conhecimentos básicos adquiridos no curso e a realidade do exercício farmacêutico, com ênfase na organização do estabelecimento, legislação, ética, biossegurança, comunicação, observação de dispensação e promoção do uso racional de medicamentos. Promoção do acesso equitativo à assistência e à orientação farmacêutica na comunidade, considerando os ODS 3 e 10.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883 Acesso em: 05 set. 2026.

MARINI, D. C.; BISSON, M. P. **Semiologia e propedêutica farmacêutica**. Barueri:

Manole, 2023. ISBN 9786555768862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862 Acesso em: 05 set. 2026.

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e cuidado farmacêutico**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. ISBN 9788520468357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468357 Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998(*)**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Disponível em: https://anvisalegis.datalegis.net/action/ActionDatalegis.php?acao=abrirTextoAto&tipo=POR&numeroAto=00000344&seqAto=000&valorAno=1998&orgao=SVS/MS&codTipo=&desItem=&desItemFim=&cod_menu=1696&cod_modulo=134&pesquisa=true. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. **Resolução nº 724, de 29 de abril de 2022**. Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares. Disponível em: https://admin.cff.org.br/src/uploads/legislacao/49e36abf4ea344d8c38da081ee058912dcb6a940.pdf. Acesso em: 05 set. 2026.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ. **Orientações sobre o atendimento de receituários emitidos por: biomédicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapêuticas, médicos, médicos veterinários e nutricionistas**. 2. ed. Curitiba: CRF-PR, 2022. Disponível em: https://www.crf-pr.org.br/uploads/revista/13816/jRQ5wBvDpmSFuPWTVTkoukA6-80ESc5r.pdf. Acesso em: 05 set. 2026.

SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788582710012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012 Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-

desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA III (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)

EMENTA:

As práticas de Extensão universitárias serão realizadas através da oferta de projetos de extensão voltados à responsabilidade social da faculdade e a assuntos relacionados à área de formação do discente. Articulação dos projetos de extensão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pertinentes às demandas locais, especialmente saúde, educação, equidade, sustentabilidade e parcerias, conforme os objetivos e resultados de cada ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.12. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/. Acesso em: 05 set. 2026.

BES, Pablo; PEREIRA, Amanda S F.; PESSI, Ingrid G.; et al. **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.9. ISBN 9788595029330. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/. Acesso em: 05 set. 2026.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.12. ISBN 9786556901190. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/. Acesso em: 05 set. 2026.

CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527735643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/. Acesso em: 06 ago. 2025.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. *E-book.* p.1. ISBN 9786555582307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/cne/pdf/rces007_18. Acesso em: 18 set. 2026.

ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO PROFISSIONAL III

EMENTA:

As atividades acadêmicas complementares são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação do Profissional em Farmácia. Podem ser realizadas pelos alunos fora do horário de aula dos demais componentes curriculares, estabelecido pela Coordenação do curso e incluem atividades culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área do curso, na própria IES ou em outras IES que lhe possibilitem compreender a importância da pesquisa, da criatividade, da discussão de temas contemporâneos nesta área bem como a necessidade de se ter uma visão interdisciplinar na busca do conhecimento e

do desenvolvimento dos diversos saberes e da cidadania. O aluno será estimulado a participar em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão.

Bibliografia Básica:

Normas para Atividades de Complementação Profissional – – Disponível no site da IES

4º SEMESTRE

HEMATOLOGIA BÁSICA

EMENTA:

O estudo dos elementos figurados do sangue: Hemácias (Glóbulos Vermelhos), Leucócitos (Glóbulos Brancos) e Plaquetas. Órgãos hematopoiéticos. Medula Óssea, Baço e Linfonodos. Anemia, Coágulos, Hemofilia e Leucemia. Morfologia, fisiologia e patologia do sangue e de seus agentes formadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RAO, L V.; SNYDER, L M. **Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.16. ISBN 9788527739153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/. Acesso em: 05 set. 2026.

RODRIGUES, Adriana D.; SANTOS, Aniúsca Vieira dos; ROTTA, Liane N.; et al. **Hematologia básica**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029491. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029491/. Acesso em: 05 set. 2026.

AZEVEDO, Maria Regina Andrade de. **Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial**. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788554651381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651381/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANDES, Alex F. **Diagnósticos em hematologia.** 2. ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555760019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760019/. Acesso em: 05 set. 2026.

NICOLL, Diana. **Manual de exames diagnósticos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788580556261. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556261/. Acesso em: 05 set. 2026.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.viii. ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/. Acesso em: 05 set. 2026.

HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582714515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714515/. Acesso em: 05 set. 2026.

FRIZZO, Matias N.; FIORIN, Pauline Brendler G.; OLIVEIRA, Vítor Antunes de. **Aprimorando a prática hematológica:** guia de padronização. Ijuí: Editora Unijuí, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9788541904148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541904148/. Acesso em: 05 set. 2026.

FÍSICO-QUÍMICA

EMENTA:

Termodinâmica clássica e suas aplicações às reações químicas (termoquímica), ao equilíbrio químico, à sistemas líquidos. Propriedades coligativas. Cinética Química. Catálise. Pressão de vapor e viscosidade dos líquidos. Adsorção em vários tipos de interface: modelos teóricos e aplicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de química:**

questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. *E-book.* p.256. ISBN 9788582604625. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604625/. Acesso em: 05 set. 2026.

DALBERTO, Bianca T.; SIMOMUKAY, Elton; FARINA, Luciano A.; et. al. **Físico-química**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903033. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903033/. Acesso em: 05 conjuntos. 2026.

BORGNAKKE, Claus; SONNTAG, Richard E. **Fundamentos da termodinâmica**. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2018. *E-book.* p.1. ISBN 9788521207931. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521207931/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GODINHO, Joanna F.; MACHADO, Alessandra de C.; LOURDES, Ângela M. F. de O.; et al. **Tópicos especiais em físico-química:** cinética e eletroquímica. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556903330. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903330/. Acesso em: 05 set. 2026.

ASSUNÇÃO, Germano S C.; GODOI, Pollianna J. P M. **Termodinâmica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788533500167. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500167/. Acesso em: 05 set. 2026.

KOTZ, John; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; et al. Química Geral e Reações Químicas. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2025. E-book. p.i. ISBN 9788582606759. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582606759/. Acesso em: 13 out. 2026.

ATKINS, Peter; PAULA, Júlio de; KEELER, James. **Físico-química**. Vol. 1. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2026. E-book. ISBN 9788521639275. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521639275/. Acesso em: 05 set. 2026.

ATKINS, Peter; PAULA, Júlio de; KEELER, James. **Físico-química**. Vol. 2. 12. ed.

Rio de Janeiro: LTC, 2026. E-book. ISBN 9788521639299. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521639299/. Acesso em: 05 set. 2026.

SAÚDE PÚBLICA E COLETIVA

EMENTA:

História da assistência à saúde no Brasil. As políticas de saúde no Brasil. As bases legais do sistema de saúde no Brasil. Modelos de assistência à saúde nos diferentes países. Municipalização da saúde: tendências e perspectivas. O debate internacional sobre a crise e propostas de reestruturação do setor saúde. Crise e saídas para o setor saúde no Brasil. Financiamento do Sistema Único de Saúde. Gestão pública. Os modelos de gestão pública. Atenção primária à saúde e Estratégia Saúde da Família. Redes de atenção à saúde, vigilância em saúde e epidemiologia aplicada aos serviços. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC-SUS) e práticas de competência do farmacêutico na atenção primária. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 6 e 10: promoção da saúde, saneamento como determinante social da saúde e equidade no acesso aos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva:** Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. pág.6. ISBN 9786557830925.Disponívelem:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/. Acesso em: 05 set. 2026.

JULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. **Gestão de serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900919/. Acesso em: 05 set. 2026.

COSTA, Aline do Amaral Z.; HIGA, Camila Braga de O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027831. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Claudia S.; et al. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901640. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901640/. Acesso em: 18 set. 2026.

OLIVEIRA, Simone Augusta D. **Saúde da família e da comunidade**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/. Acesso em: 05 set. 2026.

MOREIRA, Taís de C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. **Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. **Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

FARMACOLOGIA GERAL

EMENTA:

História da farmacologia. Farmacocinética e farmacodinâmica. Bases da variabilidade

individual e da farmacogenética. Mecanismos das interações medicamentosas e das reações adversas. Farmacologia aplicada aos sistemas orgânicos: anti-inflamatórios e imunossupressores, fármacos que atuam no sistema renal e cardiovascular, fármacos que atuam no sistema endócrino, fármacos que atuam no Sistema Nervoso Autônomo e Central, antimicrobianos e antineoplásicos. Cálculo de doses e de diluições aplicado à administração de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNTON, L. L.; BJÖRN, C. K. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. ISBN 9786558822400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400 Acesso em: 05 set. 2026.

RITTER, J. M. *et al*. **Rang & Dale farmacologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228 Acesso em: 05 set. 2026.

WHALEN, K. L.; LERCHENFELDT, S. M.; GIORDANO, C. R. **Farmacologia ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. ISBN 9786558822899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899 Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUM, L. F. S.; COLOMBO, M. **Farmacologia aplicada à farmácia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027107 Acesso em: 05 set. 2026.

FORD, S. M. **Farmacologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681 Acesso em: 05 set. 2026.

HILAL-DANDAN, R.; BRUNTON, L. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580555066.

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555066 Acesso em: 05 set. 2026.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. ISBN 9786558040194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194 Acesso em: 05 set. 2026.

WALLER, D. G. **Farmacologia médica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788595150492. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150492 Acesso em: 05 set. 2026.

BROMATOLOGIA

EMENTA:

Determinação da composição centesimal dos alimentos (umidade, proteína, extrato etéreo, cinza, fibra alimentar e carboidratos). Conceitos sobre determinação de vitaminas e minerais. Legislação Bromatológica. Rotulagem de alimentos. Tabelas de composição de alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NICHELLE, Pryscila G.; MELLO, Fernanda R. **Bromatologia.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027800. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027800/. Acesso em: 05 set. 2026.

PHILIPPI, Sonia T. **Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional.** 8. ed. Barueri: Amarylis, 2024. E-book. p.VII. ISBN 9788520465745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465745/. Acesso em: 05 set. 2026.

DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L. **Química de alimentos de Fennema**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715468/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATOS, Simone Pires de. **Técnicas de análise química - métodos clássicos e instrumentais** - 1ª ed. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. ISBN 9788536531359. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531359/. Acesso em: 05 set. 2026.

KOBLITZ, Maria Gabriela B. **Bioquímica dos Alimentos - Teoria e Aplicações Práticas.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788527735261. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735261/. Acesso em: 05 set. 2026.

RIBEIRO, Eliana P. **Química de alimentos.** 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788521215301. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215301/. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto-Lei nº 986, de 21 de outubro de 1969.** Institui normas básicas sobre alimentos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0986.htm. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Instrução Normativa – IN nº 75, de 8 de outubro de 2020.** Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 out. 2020. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-75-de-8-de-outubro-de-2020-282071143. Acesso em: 19 set. 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – **RDC nº 727, de 1º de julho de 2022.** Dispõe sobre a rotulagem dos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jul. 2022. Disponível em: https://anvisalegis.datalegis.net/action/ActionDatalegis.php?acao=abrirTextoAto&tipo=RDC&numeroAto=00000727&seqAto=002&valorAno=2022&orgao=RDC/DC/ANVISA/MS&codTipo&desItem&desItemFim&cod_menu=9434&cod_modulo=310&pesquisa=true. Acesso em: 19 set. 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – **RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020.** Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 out. 2020. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-429-de-8-de-outubro-de-2020-282070599. Acesso em: 19 set. 2026.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES III

EMENTA:

Projeto interdisciplinar orientado por docente, que articula os conteúdos das disciplinas do semestre no desenvolvimento de um empreendimento farmacêutico fictício. Pesquisa acerca das empresas particulares de cuidados em Farmácia no Estado do Maranhão (Home Care, Assistência Personalizada etc). Definição do ramo de atuação, estrutura organizacional e dimensionamento de recursos. Requisitos legais e sanitários exigidos para o funcionamento do estabelecimento farmacêutico e responsabilidade técnica. Apresentação da empresa fictícia em estande, em evento institucional do curso. Desenvolvimento de propostas de empreendimento farmacêutico com atenção à promoção da saúde e às práticas de consumo e produção responsáveis, em articulação com os ODS 3 e 12.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, J. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. E-book. ISBN 9786559774531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774531. Acesso em: 21 set. 2026.

DORNELAS, J. **Plano de negócios**: exemplos práticos. 2. ed. São Paulo: Empreende, 2018. E-book. ISBN 9788566103144. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788566103144. Acesso em: 21 set. 2026.

SOUZA, E. N. C.; ELIAS, E. A.; BECKER, B. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029811. Acesso em: 21 set. 2026.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Lei n.º 5.991, de 17 de dezembro de 1973**. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5991.htm. Acesso em: 21 set. 2026.

BRASIL. **Lei n.º 13.021, de 8 de agosto de 2014**. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm. Acesso em: 21 set. 2026.

GONÇALVES, C. P.; ROCKENBACH, L.; JUNQUEIRA, S. C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909. Acesso em: 21 set. 2026.

NOGUEIRA, C.; ACKEL, J. P. E. **Finanças para empreendedores e empresários**: como ter um negócio sustentável financeiramente. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555202847. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555202847. Acesso em: 21 set. 2026.

OLIVEIRA, D. P. R. **Como elaborar um plano de carreira para ser um profissional bem-sucedido**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597015577. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015577. Acesso em: 21 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

SCHIAVINI, J. M.; SOUZA, A. C. A. A.; VELHO, A. G. **Modelos de negócios**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900438. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900438. Acesso em: 21 set. 2026.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA IV (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)

EMENTA:

As práticas de Extensão universitárias serão realizadas através da oferta de projetos de extensão voltados à responsabilidade social da faculdade e a assuntos relacionados à área de formação do discente. Articulação dos projetos de extensão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pertinentes às demandas locais, especialmente saúde, educação, equidade, sustentabilidade e parcerias, conforme os objetivos e resultados de cada ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.12. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/. Acesso em: 05 set. 2026.

BES, Pablo; PEREIRA, Amanda S F.; PESSI, Ingrid G.; et al. **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.9. ISBN 9788595029330. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/. Acesso em: 05 set. 2026.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.12. ISBN 9786556901190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/. Acesso em: 05 set. 2026.

CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527735643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/. Acesso em: 05 set. 2026.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. *E-book*. p.1. ISBN 9786555582307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/cne/pdf/rces007_18. Acesso em: 18 set. 2026.

ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO PROFISSIONAL IV

EMENTA:

As atividades acadêmicas complementares são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades pertinentes à formação do Profissional em Farmácia. Podem ser realizadas pelos alunos fora do horário de aula dos demais componentes curriculares, estabelecido pela Coordenação do curso e incluem atividades culturais, técnicas e científicas de natureza diversa. O aluno poderá optar por eventos na área do curso, na própria IES ou em outras IES que lhe possibilitem compreender a importância da pesquisa, da criatividade, da discussão de temas contemporâneos nesta, área bem como a necessidade de se ter uma visão interdisciplinar na busca do conhecimento e do desenvolvimento dos diversos saberes e da cidadania. O aluno será estimulado a participar em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão.

Bibliografia Básica:

Normas para Atividades de Complementação Profissional – Disponível no site da IES

5º SEMESTRE

FARMACOEPIDEMIOLOGIA E FARMACOVIGILÂNCIA

EMENTA

Contexto histórico da farmacoepidemiologia e farmacovigilância. Ética em pesquisa com seres humanos. Tipos de estudos epidemiológicos. Saúde baseada em evidências. Cálculos em farmacoepidemiologia. Métodos de detecção, avaliação, compreensão e prevenção de Reações Adversas aos Medicamentos (RAM). Tipos de notificação sobre eventos adversos e sistemas utilizados em farmacovigilância. Hemovigilância no ciclo do sangue e tecnovigilância de produtos para a saúde. Articulação da farmacoepidemiologia e da farmacovigilância com o ODS 3, visando à segurança do paciente e ao uso seguro de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLETCHER, G. S. **Epidemiologia clínica:** elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. ISBN 9786558820161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820161 Acesso em: 05 set. 2026.

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. Barueri: Manole, 2022. ISBN 9786555767711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767711. Acesso em: 05 set. 2026.

YANG, Yi; WEST-STRUM, Donna. **Compreendendo a farmacoepidemiologia**. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788580552218. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552218/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012**. CNS, 2012. Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. **Resolução de Diretoria Colegiada - RDC n.º 406, de 22 de julho de 2020**. Dispõe sobre as Boas Práticas de Farmacovigilância para Detentores de Registro de Medicamento de uso humano, e dá outras providências. ANVISA, 2020. Disponível em: https://anvisalegis.datalegis.net/action/ActionDatalegis.php?acao=abrirTextoAto&link=S&tipo=RDC&numeroAto=00000406&seqAto=000&valorAno=2020&orgao=RDC/DC/ANVISA/MS&cod_modulo=310&cod_menu=8542. Acesso em: 05 set. 2026.

GORDIS, L. **Epidemiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. ISBN 9788567661926. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661926. Acesso em: 05 set. 2026.

LUNARDI, A. C. **Manual de pesquisa clínica aplicada à saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. ISBN 9788521210153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210153. Acesso em: 05 set. 2026.

AIZENSTEIN, Moacyr L. **Fundamentos para o uso Racional de Medicamentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. pI ISBN 9788595151710. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151710/. Acesso em: 05 set. 2026.

MASTROIANNI, Patrícia; VARALLO, Fabiana R. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos.** Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. pi ISBN 9788582710029. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710029/. Acesso em: 05 set. 2026.

FARMACOTÉCNICA E MANIPULAÇÃO

EMENTA:

Desenvolvimento farmacotécnico. História da farmacotécnica. Metrologia aplicada à farmacotécnica. Operações unitárias e matemática farmacêutica aplicadas à

manipulação magistral. Boas práticas de manipulação e produção. Controle de qualidade na manipulação e produção. Água na manipulação e na indústria farmacêutica: operações aplicadas à qualidade de águas para processos de produção de medicamentos. Formas farmacêuticas sólidas de uso oral e de uso tópico. Pós, granulados, comprimidos, produtos moldados e cápsulas. Manipulação magistral de formas farmacêuticas semissólidas e líquidas: emulsões, loções, géis, soluções e suspensões. Noções de farmacotécnica homeopática: insumos, escalas de diluição, métodos de dinamização e formas farmacêuticas homeopáticas. Organização do laboratório de farmacotécnica e postura profissional no ambiente de manipulação. Boas práticas de manipulação e uso responsável de insumos, com atenção à qualidade dos medicamentos, minimização de desperdícios e gerenciamento de resíduos, em consonância com os ODS 3 e 12.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MAIOR, João Fhilype Andrade S.; RUARO, Thaís C.; e outros. **Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos Líquidos e Semissólidos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. pág.12. ISBN 9786556901985. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/. Acesso em: 05 set. 2026.

LANG, Kelline. **Fundamentos de farmacotécnica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/. Acesso em: 05 set. 2026.

GARÓGALO, Denise de A.; CARVALHO, Cristianne Hecht Mendes de. **Operações básicas de laboratório de manipulação de boas práticas - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. p.capa. ISBN 9788536531069. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531069/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Farmacopeia Brasileira**. 6. ed. V. 1. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-

brasileira/VOLUME1FB6at2Erratappdfcomcapa.pdf/@@display-file/file. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

SOUSA, Roberto C. Santos de; MACHADO, Marcella G M.; TABOSA, Maria A M.; et al. **Homeopatia.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902258/. Acesso em: 18 set. 2026..

BRUM, Lucimar F S.; COLOMBO, Mariana**. Farmacologia aplicada à farmácia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027107. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027107/. Acesso em: 05 set. 2026.

FILHO, Valdir C. **Medicamentos de Origem Natural:** Uma Abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. pi ISBN 9786558821502. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821502/. Acesso em: 05 set. 2026.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

EMENTA:

Contexto histórico da assistência farmacêutica. Política nacional de medicamentos. Política nacional de assistência farmacêutica. Seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos. Farmacoeconomia. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. Articulação com os ODS 3 e 10: acesso equitativo a medicamentos essenciais, integralidade da assistência farmacêutica e redução das desigualdades em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Assistência Farmacêutica na gestão municipal:** da instrumentalização às práticas de profissionais de nível superior nos serviços de saúde. Ministério da Saúde,

2021. Disponível em: https://assistencia-farmaceutica-ab.conasems.org.br/publicacoes/colecao/af-profissionaisde-nivel-superior/. Acesso em: 05 set. 2026.

GONÇALVES, C. P.; ROCKENBACH, L.; JUNQUEIRA, S. C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909 Acesso em: 05 set. 2026.

SANTOS, G. A. A. **Assistência Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527734844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734844 Acesso em: Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIEHl, Eliana Elisabeth; SANTOS, Rosana Isabel dos; SCHAEFER, Simone da Cruz (Org.). **Assistência Farmacêutica no Brasil:** Política, Gestão e Clínica - Logística de medicamentos. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187552/4%20-%20Log%c3%adstica%20de%20medicamentos%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n.º 338, de 06 de maio de 2004**. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, estabelecida com base nos seguintes princípios. Brasília, 2004. Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2004/resolucao-no-338.pdf/view. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. **Cuidado farmacêutico na atenção básica:** aplicação do método clínico. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://assistencia-farmaceutica-ab.conasems.org.br/publicacoes/colecao/cuidado-farmaceutico-metodo-clinico. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais**. Brasília: MS, 2024. Disponível em: https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/01/RENAME-2022.pdf. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015.

Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e cuidado farmacêutico**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. ISBN 9788520468357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468357. Acesso em: 05 set. 2026.

QUÍMICA ANALÍTICA

EMENTA:

Soluções e tipos de concentração de soluções. Equilíbrio ácido-base. Equilíbrio de solubilidade. Equilíbrio de complexação. Equilíbrio de óxido-redução. Fundamentos teóricos e práticos da análise química qualitativa para identificação e separação dos principais cátions e ânions. Aulas práticas enfatizando alguns dos conteúdos teóricos ministrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GADELHA, Antonio José F. **Princípios de química analítica:** abordagem teórica qualitativa e quantitativa. São Paulo: Editora Blucher, 2022. *E-book.* p.41. ISBN 9786555065589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065589/. Acesso em: 05 set. 2026.

SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, F J.; et al. **Fundamentos de química analítica**. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. *E-book.* p.5. ISBN 9786555584387. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584387/. Acesso em: 05 set. 2026.

BOLLER, Christian; BOTH, Josemere; SCHNEIDER, Ana P H. **Química analítica qualitativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595027992. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027992. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HARRIS, Daniel C.; LUCY, Charles A. **Análise Química Quantitativa**. 10. ed. Rio de

Janeiro: LTC, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788521638544. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638544/. Acesso em: 05 set. 2026.

DIAS, Silvio L P.; VAGHETTI, Júlio C P.; LIMA, Éder C.; et al. **Química Analítica**. Porto Alegre: Bookman, 2016. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582603918. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603918/. Acesso em: 05 set. 2026.

ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de química:** questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. *E-book.* p.256. ISBN 9788582604625. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604625/. Acesso em: 05 set. 2026.

MOORE, John T. **Química Essencial Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. *E-book.* p.145. ISBN 9788550817156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550817156/. Acesso em: 05 set. 2026.

BOTH, Josemere. **Química geral e inorgânica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.12. ISBN 9788595026803. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026803/. Acesso em: 05 set. 2026.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

EMENTA:

Fundamentos do empreendedorismo e da inovação aplicados às Ciências Farmacêuticas. Perfil empreendedor, criatividade, liderança e tomada de decisão no exercício profissional farmacêutico. Identificação de oportunidades e desenvolvimento de modelos de negócios em farmácias comunitárias, farmácias de manipulação, laboratórios de análises clínicas, indústria farmacêutica e serviços farmacêuticos. Inovação tecnológica aplicada ao desenvolvimento de medicamentos, produtos para a saúde e soluções farmacêuticas. Empreendedorismo digital, startups e tecnologias aplicadas à assistência farmacêutica e ao cuidado em saúde. Planejamento estratégico, gestão da inovação, responsabilidade técnica, aspectos éticos e regulatórios dos empreendimentos farmacêuticos. Elaboração de planos de negócios

e projetos inovadores voltados às necessidades do setor farmacêutico, considerando a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3 e 12).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. 9. ed. São Paulo: Empreende, 2023. E-book. pi ISBN 9786587052083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774531. Acesso em: 05 set. 2026.

CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. **Empreendedorismo Consciente**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2020. E-book. pi ISBN 9786555201550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201550/. Acesso em: 05 set. 2026.

BESSANT, João; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582605189. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**. 4.ed. São Paulo: Empreende, 2020. E-book. pág.1. ISBN 9786587052014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052014/. Acesso em: 05 set. 2026.

TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. **Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2020. E-book. pág.iii. ISBN 9786555201574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201574/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

DORNELAS, José Carlos A. **Empreendedorismo Fazendo acontecer - Livro do Aluno**. v 1. São Paulo: Empreende, 2020. E-book. pág.1. ISBN 9788566103311. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788566103311/. Acesso em: 05 set. 2026.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581739027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739027/. Acesso em: 19 set. 2026.

PSICOLOGIA E SAÚDE

EMENTA:

Elementos e conceitos básicos da Psicologia. O comportamento humano: bases biológicas e sociais. Processos básicos (percepção, motivação, aprendizagem, emoção). Noções básicas de psicossomática. Ajustamento psicológico. Saúde Mental e transtorno mental. Dimensão Psicossocial do processo saúde- doença. Aspectos psicológicos do desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.352. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/. Acesso em: 05 set. 2026.

MORENO, Bruno S.; RODRIGUES, Maria B.; MORAIS, Maria M. N de; et al. **Processos psicológicos básicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903248. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903248/. Acesso em: 05 set. 2026.

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786587958484. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR

STRAUB, Richard O. **Psicologia da Saúde:** Uma Abordagem Biopsicossocial v.1. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2026. E-book. pi ISBN 9786558823957. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558823957/. Acesso em: 05 set. 2026.

BARBOSA, Fernanda E.; MAIA, Gabriela F.; AMARAL, Sabine H.; et. al. **Psicologia aplicada ao cuidado**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492885/. Acesso em: 05 set. 2026.

LEITE, Luciano S. **Psicologia Comportamental**. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533018/. Acesso em: 05 set. 2026.

BRANNON, Linda; UPDEGRAFF, John A.; FEIST, Jess. **Psicologia da saúde:** uma introdução ao comportamento e à saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555584547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584547/. Acesso em: 05 set. 2026.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638377/. Acesso em: 05 set. 2026.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – FARMÁCIA COMUNITÁRIA II

EMENTA

Organização, gestão e funcionamento da farmácia comunitária. Legislação sanitária e aspectos éticos aplicados à prática farmacêutica. Responsabilidade técnica e atribuições clínicas do farmacêutico. Dispensação de medicamentos sujeitos ou não à prescrição, antimicrobianos e medicamentos sujeitos a controle especial. Avaliação da prescrição e promoção do uso racional de medicamentos. Serviços farmacêuticos e cuidado centrado no paciente. Anamnese farmacêutica, acompanhamento farmacoterapêutico, conciliação de medicamentos e identificação de problemas

relacionados à farmacoterapia. Manejo de problemas de saúde autolimitados e prescrição farmacêutica. Monitoramento de parâmetros clínicos e educação em saúde. Farmacovigilância, segurança do paciente e encaminhamento a outros profissionais e serviços de saúde. Comunicação e tomada de decisão clínica na prática da farmácia comunitária. Cuidado farmacêutico comunitário e promoção do acesso equitativo aos serviços e medicamentos, em articulação com os ODS 3 e 10.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883 Acesso em: 05 set. 2026.

MARINI, D. C.; BISSON, M. P. **Semiologia e propedêutica farmacêutica**. Barueri: Manole, 2023. ISBN 9786555768862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862 Acesso em: 05 set. 2026.

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e cuidado farmacêutico**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. ISBN 9788520468357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468357 Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998(*)**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Disponível em: https://anvisalegis.datalegis.net/action/ActionDatalegis.php?acao=abrirTextoAto&tipo=POR&numeroAto=00000344&seqAto=000&valorAno=1998&orgao=SVS/MS&codTipo=&desItem=&desItemFim=&cod_menu=1696&cod_modulo=134&pesquisa=true. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. **Resolução nº 724, de 29 de abril de 2022**. Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares. Disponível em: https://admin.cff.org.br/src/uploads/legislacao/49e36abf4ea344d8c38da081ee058912dcb6a940.pdf. Acesso em: 05 set. 2026.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ. **Orientações sobre o atendimento de receituários emitidos por: biomédicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapêuticas, médicos, médicos veterinários e nutricionistas**. 2. ed. Curitiba: CRF-PR, 2022. Disponível em: https://www.crf-pr.org.br/uploads/revista/13816/jRQ5wBvDpmSFuPWTVTkoukA6-80ESc5r.pdf. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

WHALEN, K. L.; LERCHENFELDT, S. M.; GIORDANO, C. R. **Farmacologia Ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. ISBN 9786558822899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899 Acesso em: 05 set. 2026.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA V (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)

EMENTA:

As práticas de Extensão universitárias serão realizadas através da oferta de projetos de extensão voltados à responsabilidade social da faculdade e a assuntos relacionados à área de formação do discente. Articulação dos projetos de extensão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pertinentes às demandas locais, especialmente saúde, educação, equidade, sustentabilidade e parcerias, conforme os objetivos e resultados de cada ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.12. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029910/. Acesso em: 05 set. 2026.

BES, Pablo; PEREIRA, Amanda S F.; PESSI, Ingrid G.; et al. **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.9. ISBN

9788595029330. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/. Acesso em: 05 set. 2026.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.12. ISBN 9786556901190. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/. Acesso em: 05 set. 2026..

CARDOSO, Karen. **Educação em Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527735643. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735643/. Acesso em: 05 set. 2026.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. *E-book.* p.1. ISBN 9786555582307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE

2014-2024) e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/cne/pdf/rces007_18. Acesso em: 18 set. 2026.

6º SEMESTRE

GESTÃO FARMACÊUTICA

EMENTA:

Introdução à Administração. Gestão de Produção de Medicamentos. Gestão de Recursos Materiais, Financeiros e Humanos. Análise de Problemas e Tomada de Decisão em Projetos de Investimentos. Gestão de Processos. Empreendedorismo e Plano de Negócios. Gestão da qualidade em serviços farmacêuticos: ferramentas, programas e indicadores de qualidade e de segurança dos serviços prestados, monitoramento de desempenho, acreditação e melhoria contínua. Gestão da informação em saúde e sistemas de informação aplicados à assistência farmacêutica. Gestão sustentável de serviços farmacêuticos, racionalização de recursos e articulação interinstitucional em saúde, considerando os ODS 3, 12 e 17.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOBO, Renato N. **Gestão da qualidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532615. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532615/. Acesso em: 05 set. 2026.

ABDALA, Márcio M. **Administração Estratégica**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. pi ISBN 9788597021325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021325/. Acesso em: 05 set. 2026.

MENDES, Samara Jamile et al. Fatores sociais e técnicos relacionados ao desenvolvimento da gestão municipal da Assistência Farmacêutica: resultados do Qualifica AF. **Saúde em Debate**, v. 48, p. e8833, 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORFALE, Adriana Garcia et al. Fundamentos da gestão logística em saúde: a assistência farmacêutica e a gestão de medicamentos. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE-ISSN 2763-8928**, v. 5, n. 12, p. e512289-e512289, 2025.

SANTOS, Aline Alves dos; SILVA, Fabiane Padilha da; BARRETO, Jeanine dos S.; e outros. **Gestão de custos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026766. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026766/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

SENRA, Tiago Verlingue; DE ANDRADE, Leonardo Guimarães. Atuação do farmacêutico na gestão em sistema único da saúde. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 1160-1176, 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de Administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788597027549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027549/. Acesso em: 05 set. 2026.

ANÁLISE DE NUTRIÇÃO HUMANA E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

EMENTA

Fundamentos em Fisiologia, Bioquímica e Biotecnologia. Nutrigenômica, Nutrigenética e Microbiota Intestinal. Macro e Micronutrientes e suas Aplicações Clínicas. Dieta, Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNTs) e Terapia Nutricional. Assistência Farmacêutica Integrada à Nutrição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMINETTI, Cristiane; ROGERO, Marcelo M.; HORST, Maria A. **Genômica Nutricional:** Dos Fundamentos à Nutrição Molecular**.** Barueri: Manole, 2016. E-book. p.A. ISBN 9788520440162. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440162/. Acesso em: 05 set. 2026.

RAYMOND, Janice L.; MORROW, Kelly. Krause & Mahan**: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 15. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158764. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158764/. Acesso em: 05 set. 2026.

SANTANNA, Lina C.; MARTINS, Pamela Catiuscia R. **Alimentação e Nutrição para o Cuidado**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027442/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Priscilla A. **Bases da terapia nutricional enteral e parenteral.** Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788520464670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464670/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

CUKIER, Celso; CUKIER, Vanesssa. **Macro e micronutrientes em nutrição clínica.** Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555760149. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760149/. Acesso em: 05 set. 2026.

CUPPARI, Lilian. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis.** Barueri: Manole, 2009. E-book. p.A. ISBN 9788520452202. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452202. Acesso em: 05 set. 2026.

FIAMONCINI, Jarlei; DEMARQUE, Daniel P.; CRNKOVIC, Camila M. **Fitoquímicos em alimentos, fármacos e medicamentos.** Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768688. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768688/. Acesso em: 05 set. 2026.

FARMACOBOTÂNICA E PLANTAS MEDICINAIS

EMENTA:

Botânica no contexto do Farmacêutico. Controle de qualidade de droga vegetal:

aspectos macro e microscópicos. Plantas como fontes de moléculas bioativas. Estrutura da célula vegetal. Aspectos do desenvolvimento vegetal. Caracterização da morfologia vegetal e anatomia. Influência das culturas indígena e africana para o uso de plantas medicinais no Brasil. Farmacognosia: metabolismo vegetal e principais classes de metabólitos de interesse farmacêutico. Métodos de extração e fracionamento de drogas vegetais e noções de isolamento e de caracterização de constituintes químicos. Prospecção de produtos naturais e emprego de derivados vegetais como matéria-prima de medicamentos fitoterápicos. Fitoterapia: indicações, prescrição e acompanhamento do uso terapêutico de plantas medicinais e fitoterápicos. Uso seguro de plantas medicinais e aproveitamento responsável dos recursos vegetais, relacionados aos ODS 3 e 12.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo; MØLLER, Ian M.; et al. **Fundamentos de fisiologia vegetal.** Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786581335113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335113/. Acesso em: 05 set. 2026.

MONTEIRO, Siomara C. **Farmacobotânica.** Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788582714416. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714416/. Acesso em: 05 set. 2026.

MAIOR, João F. A S.; SPERRY, Angela; CID, Annaline S.; et al. **Farmacognosia aplicada.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492793. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492793/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Letícia F.; MAIOR, João F. A S.; DRESCH, Roger R. **Farmacognosia pura.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027527. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027527/. Acesso em: 05 set. 2026.

FILHO, Valdir C.; ZANCHETT, Camile C C. **Fitoterapia avançada:** uma abordagem

química, biológica e nutricional. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.i. ISBN 9786581335151. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335151/. Acesso em: 05 set. 2026.

CEOLA, Gessiane; STEIN, Ronei T. **Botânica sistemática.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028906/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

TAIZ, Lincoln; MØLLER, Ian M.; MURPHY, Angus; et al. **Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal.** 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822127/. Acesso em: 05 set. 2026.

QUÍMICA FARMACÊUTICA

EMENTA:

Estudo da relação entre as bases moleculares da ação dos fármacos, estrutura química, propriedades, físico-químicas e atividade terapêutica de classes terapêuticas diversas. Planejamento e obtenção de fármacos (síntese orgânica e modelagem molecular).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Elizabeth I.; BARREIRO, Eliezer J.; GIAROLLA, Jeanine; et al. **Fundamentos de química farmacêutica medicinal.** Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762600. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762600/. Acesso em: 05 set. 2026.

SILVA, Elenilson F.; SILVA, Carlos da; BRUM, Lucimar F S. **Fundamentos de química medicinal.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN

9788595027756. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027756/. Acesso em: 05 set. 2026.

BARREIRO, Eliezer J.; FRAGA, Carlos A M. **Química medicinal.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788582711187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711187/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Patrícia Luciane de. **Patentes farmacêuticas e acesso a medicamentos.** Rio de Janeiro: Atlas, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788522471980. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471980/. Acesso em: 05 set. 2026.

AHLERT, Ivan B.; JR., Eduardo G C. **Patentes - Série Soluções Jurídicas** - 1ª Edição 2019. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021127. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021127/. Acesso em: 05 set. 2026.

ANDREI, César C.; FERREIRA, Dalva T.; FACCIONE, Milton; FARIA, Terezinha de J. **Da Química Medicinal à Química Combinatória e Modelagem Molecular:** um Curso Prático. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444061. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444061/. Acesso em: 05 set. 2026.

MATOS, Simone Pires de. **Técnicas de análise química - métodos clássicos e instrumentais**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.capa. ISBN 9788536531359. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531359/. Acesso em: 05 set. 2026.

GARCIA, Cleverson F.; LUCAS, Esther M F.; BINATTI, Ildefonso. **Química orgânica: estrutura e propriedades.** (Tekne). Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788582602447. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582602447/. Acesso em:

05 set. 2026.

CONTROLE DE QUALIDADE EM INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

EMENTA:

Aspectos gerais sobre controle de qualidade na farmácia e na indústria farmacêutica. Controle de qualidade da matéria-prima, produtos em processamento e produto acabado. Controle de qualidade de formas farmacêuticas sólidas, semissólidas, líquidas e injetáveis. Legislação aplicável ao controle de qualidade na manipulação e na indústria. Boas práticas de fabricação, garantia da qualidade e noções de validação de processos e de métodos analíticos, com emprego de monografias e de métodos gerais de compêndios oficiais. Ensaios de controle de qualidade da água para uso farmacêutico. Aspectos gerais sobre o controle microbiológico de matérias-primas e de medicamentos. Controle de qualidade em homeopatia. Controle de qualidade de cosméticos, de produtos biológicos e biotecnológicos, e de saneantes domissanitários. Estabilidade e cuidados com medicamentos e produtos para a saúde. Controle de qualidade, segurança dos produtos farmacêuticos e uso responsável de matérias-primas e recursos produtivos, em articulação com os ODS 3 e 12.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LANG, Keline; TABOSA, Maria A M.; MASSOCATTO, Cristina L.; e outros. **Controle de Qualidade de Insumos e Produtos Farmacêuticos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. pág.83. ISBN 9786556902357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902357/. Acesso em: 05 set. 2026.

PEZZATTO, Alan T.; AFONSO, Lígia M F.; LOZADA, Gisele; e outros. **Sistema de controle de qualidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026155/. Acesso em: 05 set. 2026.

LOBO, Renato N. **Gestão da Qualidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532615. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532615/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Juliana A.; VELOSO, Cristiane F. **Gestão de Serviços de Saúde e de Controle de Qualidade**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. pi ISBN 9788527734813. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734813/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Manual de tecnovigilância: uma abordagem sob a ótica da vigilância sanitária**. 1. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: ANVISA, 2021. 1046 p. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/monitoramento/tecnovigilancia/manual-tecnovigilancia-2021-v4.pdf/@@display-file/file. Acesso em: 16 out. 2026.CASAS, Alexandre Luzzi L. **Qualidade Total em Serviços - Conceitos, Exercícios, Casos Práticos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. pi ISBN 9788597023404. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023404/. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. **Farmacopeia Brasileira**. 6. ed. V. 1. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/VOLUME1FB6at2Erratappdfcomcapa.pdf/@@display-file/file. Acesso em: 05 set. 2026.

CLÍNICA FARMACÊUTICA

EMENTA:

Semiologia farmacêutica aplicada ao cuidado em saúde. Consulta farmacêutica: acolhimento, escuta ativa e entrevista clínica. Anamnese farmacêutica e histórico de saúde e de medicamentos. Exame físico dirigido, verificação e interpretação de parâmetros fisiológicos, de medidas antropométricas e de testes laboratoriais.

Identificação de situações de alerta para encaminhamento a outro serviço de saúde. Tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao cuidado. Rastreamento em saúde e manejo de problemas de saúde autolimitados. Cultura de segurança do paciente. Aspectos éticos, sigilo e confidencialidade no atendimento e no registro de informações. Estudo de casos e simulação da prática clínica. Cuidado farmacêutico centrado na pessoa, promoção da saúde e atenção às barreiras de acesso e às desigualdades em saúde, em articulação com os ODS 3 e 10.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, Caroline de O.; MACHADO, Marcella G M.; DRIES, Samuel S.; et al. **Farmácia Hospitalar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.257. ISBN 9786581739058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739058/. Acesso em: 05 set. 2026.

BARRETO, Priscilla A. **Bases da terapia nutricional enteral e parenteral**. Barueri: Manole, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520464670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464670/. Acesso em: 05 set. 2026.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* p.ix. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.11. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/. Acesso em: 05 set. 2026.

MASSON, Antonio A.; MUXFELDT, Elizabeth; SUBILHAGA, Janice; et al. **Semiologia Essencial na Prática Médica: O Que Todo Clínico Deve Saber**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. *E-book.* p.CAPA. ISBN 9786555721089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721089/. Acesso em:

05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

NUNES, Michelle S. **Guia de boas práticas em farmácia hospitalar**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* p.369. ISBN 9786555763010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/. Acesso em: 05 set. 2026.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica e cuidado farmacêutico**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. *E-book.* p.145. ISBN 9788520468357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468357/. Acesso em: 11 ago. 2025.

HINRICHSEN, Sylvia L. **Biossegurança e Controle de Infecções: Risco Sanitário Hospitalar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.15. ISBN 9788527739306. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739306/. Acesso em: 05 set. 2026.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – Especificidades Institucionais e Regionais/SUS

EMENTA:

Vivência supervisionada da atuação farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS), considerando as especificidades institucionais e as necessidades sanitárias e epidemiológicas locais e regionais. Práticas desenvolvidas na Farmácia Escola, articuladas à assistência farmacêutica, Atenção Primária à Saúde, políticas e programas de saúde pública, vigilância sanitária e epidemiológica. Desenvolvimento de ações de promoção da saúde, uso racional de medicamentos, educação em saúde, gestão dos serviços farmacêuticos e práticas interprofissionais, em integração com a rede de atenção à saúde e a comunidade. Integração ensino-serviço-comunidade e enfrentamento das necessidades regionais de saúde, em articulação com os ODS 3, 10 e 17.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Cuidado farmacêutico na atenção básica:** aplicação do método clínico. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://assistencia-farmaceutica-ab.conasems.org.br/publicacoes/colecao/cuidado-farmaceutico-metodo-clinico. Acesso em: 05 set. 2026.

MASTROIANNI, Patrícia; VARALLO, Fabiana R. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos.** Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. pi ISBN 9788582710029. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710029/. Acesso em: 05 set. 2026.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. *E-book.* p.49. ISBN 9786557830925. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária.** Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/. Acesso em: 05 set. 2026.

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883 Acesso em: 05 set. 2026.

MARINI, D. C.; BISSON, M. P. **Semiologia e propedêutica farmacêutica**. Barueri: Manole, 2023. ISBN 9786555768862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862 Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788524924118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924118/. Acesso em: 05 set. 2026.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VI (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)

EMENTA:

As práticas de Extensão universitárias serão realizadas através da oferta de projetos de extensão voltados à responsabilidade social da faculdade e a assuntos relacionados à área de formação do discente. Articulação dos projetos de extensão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pertinentes às demandas locais, especialmente saúde, educação, equidade, sustentabilidade e parcerias, conforme os objetivos e resultados de cada ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, Biblioteca Universitária Mário O. **Guia Unijuí de Formação de Trabalhos Científicos**. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. pág.1. ISBN 9788541903219. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903219/. Acesso em: 05 set. 2026.

DE, Souza, Márcio V.; KAMIL, Giglio. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede:** experiências na pesquisa e extensão universitária. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/. Acesso em: 05 set. 2026.

RADDATZ, Vera Lúcia S. **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788541903080. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903080/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa.** 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565848367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/. Acesso em: 06 ago. 2025.

MIRANDA, Gilberto J. **Revolucionando a Docência Universitária**. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. pi ISBN 9788597018165. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018165/. Acesso em: 05 set. 2026.

CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. **Manual Prático de Pesquisa Científica:** da Graduação à Pós-graduação. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554651633. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/. Acesso em: 05 set. 2026.

MELO, Camila Olívia de; ROSSI, Jéssica de C.; JUSKI, Juliane do R.; e outros. **Estudos Culturais para Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902562. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902562/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

7º SEMESTRE

FARMÁCIA HOSPITALAR

EMENTA:

Atribuições da farmácia hospitalar brasileira no âmbito público e privado: seleção, logística (programação, aquisição, armazenamento, distribuição), dispensação ambulatorial, seguimento farmacoterapêutico e farmacoepidemiologia no hospital. Estrutura organizacional e gestão da farmácia hospitalar com indicadores de desempenho. Padronização de medicamentos e Comissão de Farmácia e Terapêutica. Sistemas de distribuição e dispensação de medicamentos e

validação da prescrição no processo de dispensação hospitalar. Farmacotécnica hospitalar e requisitos de infraestrutura para o preparo de misturas intravenosas, de nutrição parenteral e de antineoplásicos. Cálculo de velocidade de infusão e de doses por superfície corporal. Controle de infecção relacionada à assistência à saúde e comissões intra-hospitalares. Noções de radiofármacos e de proteção radiológica. Comunicação e ética na interação com a equipe interprofissional. Segurança do paciente, uso racional de medicamentos e gestão responsável de estoques e resíduos farmacêuticos, em consonância com os ODS 3 e 12.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, Caroline de O.; MACHADO, Marcella G M.; DRIES, Samuel S.; et al. **Farmácia Hospitalar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.257. ISBN 9786581739058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581739058/. Acesso em: 05 set. 2026.

NUNES, Michelle S. **Guia de boas práticas em farmácia hospitalar. 2. ed.** São Paulo: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555763010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763010/. Acesso em: 05 set. 2026.

CAVALLINI, Míriam E.; BISSON, Marcelo P. **Farmácia Hospitalar: um Enfoque em Sistemas de Saúde.** 2. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book.* p.222. ISBN 9788520443354. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443354/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* p.ix. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/. Acesso em: 05 set. 2026.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica e cuidado farmacêutico**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. *E-book.* p.viii. ISBN 9788520468357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468357/. Acesso em:

05 set. 2026.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. **Norma CNEN NN 6.13**: Requisitos de segurança e proteção radiológica em instalações de radiofarmácias centralizadas e industriais. Resolução CNEN nº 299, de 7 de dezembro de 2022. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 9 dez. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/cnen. Acesso em: 19 set. 2026.

JULIANI, Roberta Guimarães M. **Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

FARMÁCIA CLÍNICA

EMENTA:

Princípios de farmacocinética e farmacodinâmica aplicados à prática clínica. Saúde baseada em evidências e fontes de informação sobre medicamentos. Comunicação profissional no contexto da atenção à saúde. Prescrição farmacêutica e análise crítica de prescrições. Serviços clínicos farmacêuticos e manejo da farmacoterapia com intervenções farmacológicas e não farmacológicas: revisão da farmacoterapia, conciliação de medicamentos, monitorização terapêutica de medicamentos, acompanhamento farmacoterapêutico e gestão da clínica. Elaboração e pactuação do plano de cuidado farmacêutico. Solicitação e interpretação de exames clínico-laboratoriais no âmbito da competência farmacêutica. Segurança do paciente na farmacoterapia: erros de medicação, medicamentos potencialmente perigosos e estratégias de prevenção. Avaliação e manejo de interações medicamentosas. Uso racional de medicamentos, estratégias de adesão terapêutica e atuação do farmacêutico na equipe interprofissional de saúde. Contribuição do cuidado farmacêutico para o ODS 3, com foco no uso seguro e racional de medicamentos e na promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BISSON, M. P. **Farmácia clínica e cuidado farmacêutico**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. ISBN 9788520468357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468357 Acesso em: 05 set. 2026.

MARINI, D. C.; BISSON, M. P. **Semiologia e propedêutica farmacêutica**. Barueri: Manole, 2023. ISBN 9786555768862. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768862 Acesso em: 05 set. 2026.

WHALEN, K. L.; LERCHENFELDT, S. M.; GIORDANO, C. R. **Farmacologia Ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. ISBN 9786558822899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899 Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução n.º 585 de 29 de agosto de 2013**. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf. Acesso em: 05 set. 2026.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SÃO PAULO. **Farmácia clínica**. 2. ed. São Paulo: CRF-SP, 2019. Disponível em: http://crfsp.org.br/images/190919_cartilha_fc_GM_s04.pdf. Acesso em: 05 set. 2026.

GOELDNER, F. O.; CLARA, R. O. **Produtos para a saúde em geral - noções básicas, acessórios, indicações de uso em farmácia e grupos de nutrientes**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. ISBN 9788536521282. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521282 Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788582710012. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710012 Acesso em: 05 set. 2026.

BIOQUÍMICA CLÍNICA

EMENTA:

Estudo dos princípios, métodos e aplicações da bioquímica clínica no contexto laboratorial. Ênfase na interpretação de exames laboratoriais relacionados às funções renal, hepática, glicêmica, urinária e lipídica. Discussão de biomarcadores aplicáveis ao diagnóstico clínico e acompanhamento terapêutico. Análise crítica dos resultados laboratoriais e sua relevância na prática farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAO, L V.; SNYDER, L M. **Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/. Acesso em: 05 set. 2026.

VIEIRA, Ana D C.; RODRIGUES, Adriana D.; RAHMEIER, Francine L.; et al. **Bioquímica clínica:** líquidos corporais. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901077/. Acesso em: 05 set. 2026.

PINTO, Wagner de J. **Bioquímica Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HENDLER, Ketlyn G.; RODRIGUES, Geanderson dos S.; CAVALCANTE, Dalita G. S M.; et al. **Exames complementares**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581492304. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492304/. Acesso em: 05 set. 2026.

NICOLL, Diana. **Manual de exames diagnósticos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788580556261. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556261/. Acesso em: 05 set. 2026.

CAQUET, René. **250 Exames de Laboratório**: Prescrição e Interpretação. 12. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650711/. Acesso em: 05 set. 2026.

ANDRIGHETTI, Letícia H. **Farmacologia aplicada à nutrição e interpretação de exames laboratoriais**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023338/. Acesso em: 05 set. 2026.

MARSHALL, William J. **Bioquímica Clínica** - Aspectos Clínicos e Metabólicos. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.I. ISBN 9788595151918. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151918/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIOLOGIA MOLECULAR EM DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

EMENTA:

Breve histórico da Biologia Molecular. Técnicas básicas de Biologia Molecular utilizadas para isolamento e clonagem de sequências de DNA, análise da estrutura e organização gênicas, análise da expressão gênica e amplificação de DNA. Aspectos teóricos dos testes de Paternidade, técnicas Forenses e técnicas aplicadas ao diagnóstico e desenvolvimento de fármacos. Controle da expressão gênica em eucariotos. Análise genômica. Bioinformática. Transferência de genes. Organismos modificados geneticamente. O câncer como doença genética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739344.

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/. Acesso em: 05 set. 2026.

JORDE, Lynn B. **Genética Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788595151659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151659/. Acesso em: 05 set. 2026.

ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.173. ISBN 9788582714232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714232/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCINNES, Roderick R. **Thompson & Thompson Genética Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.ii. ISBN 9788595151819. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151819/. Acesso em: 05 set. 2026.

LIPAY, Monica V N.; BIANCO, Bianca. **Biologia Molecular - Métodos e Interpretação**. Rio de Janeiro: Roca, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2768-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2768-6/. Acesso em: 05 set. 2026.

WATSON, James D.; BAKER, Tania A.; BELL, Stephen P.; et al. **Biologia Molecular do Gene**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712092. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712092/. Acesso em: 05 set. 2026.

LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; et al. **Biologia Celular e Molecular.** 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788582710500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/. Acesso em: 05 set. 2026.

SCHAEFER, G B.; THOMPSON, James. **Genética médica**. Porto Alegre: AMGH,

2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788580554762. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554762/. Acesso em: 05 set. 2026.

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA E COSMETOLOGIA

EMENTA:

Mecânica dos fluidos e princípios de reologia aplicados à farmácia. Tecnologia de produção em escala de formas farmacêuticas líquidas, semissólidas e sólidas: soluções, dispersões, emulsões e géis; operações unitárias industriais, processos de esterilização e acondicionamento. Equilíbrio hidrófilo-lipófilo. Anatomia e fisiologia da pele. Estudo de fármacos para uso externo. Conceitos básicos em cosmética. Legislação, registro e mercado de cosméticos. Estudo de formulações cosméticas de uso dermatológico e capilar. Dermatofármacos. Cosméticos e fitocosméticos. Permeação cutânea. Radiações UVA e UVB. Veículos e formas cosméticas inovadoras. Nanotecnologia aplicada à cosmetologia. Princípios ativos faciais e corporais. Princípios ativos de origem natural e sintética. Principais fitocosméticos e óleos essenciais aplicados em cosmética. Produtos cosméticos para limpeza, tonificação e hidratação. Produtos cosméticos para esfoliação cutânea. Produtos cosméticos fotoprotetores. Produtos cosméticos para envelhecimento cutâneo. Tendências em cosmetologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MAIOR, João Fhilype Andrade S.; RUARO, Thaís C.; e outros. **Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos Líquidos e Semissólidos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. pág.12. ISBN 9786556901985. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/. Acesso em: 05 set. 2026.

ALLEMAND, Alexandra G S.; DEUSCHLE, Viviane C. K N. **Formulações em cosmetologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595028159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028159/. Acesso em: 05 set. 2026.

MATIELLO, Aline A.; SIMÃO, Daniele; SAHD, Cláudia S.; e outros. **Cosmetologia aplicada II**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029965/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Isabel I.; BARREIRO, Eliezer J.; GIAROLLA, Jeanine; et. al. **Fundamentos de Química Farmacêutica Medicinal**. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762600. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762600/. Acesso em: 05 set. 2026.

GOSLING, John A. **Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. pi ISBN 9788595150652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150652/. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. **Farmacopeia Brasileira**. 6. ed. V. 1. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/VOLUME1FB6at2Erratappdfcomcapa.pdf/@@display-file/file. Acesso em: 05 set. 2026.

SIMÃO, Daniele; ROSA, Patrícia V.; DEUSCHLE, Viviane C.KN.; e outros. **Cosmetologia aplicada I**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028722/. Acesso em: 05 set. 2026.

RENNÓ, Ana Cláudia M.; MARTIGNAGO, Cintia Cristina S. **Manual prático de cosmetologia e estética: do básico ao avançado**. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768268. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768268/. Acesso em: 05 set. 2026.

SAÚDE, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

EMENTA:

Estrutura e dinâmica do meio ambiente e suas relações com o processo saúde /doença. O papel do homem na sociedade e no meio em que vive e as transformações decorrentes ao longo do processo histórico. Sociedade, urbanização e industrialização. A responsabilidade socioambiental. Estudo dos múltiplos contornos, posicionamentos e visões da Responsabilidade Socioambiental. Saúde/ meio ambiente e educação ambiental. Alterações climáticas/ temperatura e massa do ar. Degradação do ambiente/ desmatamento/queimadas e erosão. O processo de gestão ambiental: planejamento do uso racional dos recursos naturais para sobrevivência do Planeta Terra. Doenças e agravos relacionados a fatores ambientais. Legislação Ambiental. Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 6 e 12, com ênfase nas relações entre saúde e ambiente, qualidade da água, consumo responsável e descarte ambientalmente adequado de medicamentos e resíduos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Isabel Cristina de M. **Educação ambiental:** a formação do sujeito ecológico. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos)**.** São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524926129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926129/. Acesso em: 05 set. 2026.

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636798/. Acesso em: 05 set. 2026.

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária.** Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. pág.1. ISBN 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513201/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IBRAHIN, Francini Imene D. **Educação Ambiental:** Estudo dos Problemas, Ações e Instrumentos para o Desenvolvimento da Sociedade. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. ISBN 9788536521534. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521534/. Acesso em: 05 set. 2026.

LOUREIRO, Carlos Frederico B.; TORRES, Juliana R. **Educação ambiental:** dialogando com Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922459. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922459/. Acesso em: 05 set. 2026.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. ISBN 9788540701977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/. Acesso em: 05 set. 2026.

OLIVEIRA, Sônia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. **Sustentabilidade:** princípios e estratégias. Barueri: Manole, 2019. E-book. pág.129. ISBN 9788520462447. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462447/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

EMENTA:

Introdução à organização, estrutura e funcionamento da farmácia de manipulação. Atribuições e responsabilidades do farmacêutico magistral. Aspectos éticos, legais, sanitários e de biossegurança aplicados à manipulação. Boas práticas de manipulação e organização dos ambientes laboratoriais. Reconhecimento, armazenamento e controle de matérias-primas e materiais de embalagem. Noções de cálculos farmacêuticos, pesagem, técnicas básicas de manipulação e preparação de formas farmacêuticas. Controle de qualidade, rotulagem, conservação e dispensação de preparações magistrais e oficinais. Vivência supervisionada das rotinas e práticas da farmácia de manipulação. Boas práticas, segurança e uso responsável de insumos

e descarte de resíduos no ambiente magistral, relacionados aos ODS 3 e 12.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MAIOR, João Fhilype Andrade S.; RUARO, Thaís C.; e outros. **Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos Líquidos e Semissólidos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. pág.12. ISBN 9786556901985. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/. Acesso em: 05 set. 2026.

LANG, Kelline. **Fundamentos de farmacotécnica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/. Acesso em: 05 set. 2026.

GARÓGALO, Denise de A.; CARVALHO, Cristianne Hecht Mendes de. **Operações básicas de laboratório de manipulação de boas práticas - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. p.capa. ISBN 9788536531069. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531069/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE MEDICAMENTOS, **Técnicas de Manipulação. FARMACOTECNICA.** https://www.academia.edu/download/100142080/Farmacotecnica_tecnicas_de_manipulacao_de_medicam_230321_001027_2_.pdf. Acesso em: 25 set. 2026.

LANG, Keline; TABOSA, Maria A M.; MASSOCATTO, Cristina L.; e outros. **Controle de Qualidade de Insumos e Produtos Farmacêuticos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. pág.83. ISBN 9786556902357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902357/. Acesso em: 05 set. 2026.

PEZZATTO, Alan T.; AFONSO, Lígia M F.; LOZADA, Gisele; e outros. **Sistema de controle de qualidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026155. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026155/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

BRASIL. **Farmacopeia Brasileira**. 6. ed. V. 1. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/VOLUME1FB6at2Erratappdfcomcapa.pdf/@@display-file/file. Acesso em: 05 set. 2026.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VII (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)

EMENTA:

As práticas de Extensão universitárias serão realizadas através da oferta de projetos de extensão voltados à responsabilidade social da faculdade e a assuntos relacionados à área de formação do discente. Articulação dos projetos de extensão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pertinentes às demandas locais, especialmente saúde, educação, equidade, sustentabilidade e parcerias, conforme os objetivos e resultados de cada ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p. [inserir número da página]. ISBN 9788547214975. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/. Acesso em: 05 set. 2026.

SOUZA, Renato Antonio de. **Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123605. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123605/. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na

Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/cne/pdf/rces007_18. Acesso em: 18 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788524924118. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924118/. Acesso em: 05 set. 2026.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação:** Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas. São Paulo: Almedina Brasil, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786586618518. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586618457. Acesso em: 05 set. 2026.

TIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 19. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786555553055. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555555790. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

DE OLIVEIRA MARTINS, Erick et al. ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM FARMÁCIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE E FORMAÇÃO ACADÊMICA. **CIPEEX**, 2025.

8º SEMESTRE

TCC I

EMENTA:

Disciplina de caráter teórico-prático que orienta o discente na construção de seu projeto de pesquisa, abordando conteúdos inerentes à escolha e delimitação do tema, introdução e justificativa, problema de pesquisa, objetivos, metodologia, orçamento,

cronograma e referências. O resultado final da disciplina é a elaboração e defesa do projeto de pesquisa a ser executado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACULDADE SUPREMO REDENTOR. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso**. Pinheiro, MA: FACSUR, 2025. Disponível em: https://facsur.net.br/wp-content/uploads/2025/05/MANUALPARA-A-ELABORACAO-DE-TRABALHOS-ACADEMICOS-DE-CONCLUSAO-DE-CURSO.pdf. Acesso em: 05 set. 2026.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2026. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559777877. Acesso em: 05 set. 2026.

NASCIMENTO, L. P. **Elaboração de projetos de pesquisa:** monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Porto Alegre: Cengage Learning Brasil, 2024. ISBN 9786555582307. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307 Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos:** na era da IA. 5. ed. Barueri: Manole, 2026. E-book. p.Capa. ISBN 9788520470084. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520470084/. Acesso em: 05 set. 2026.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. ISBN 9786581334192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192 Acesso em: 05 set. 2026.

LACRUZ, A. J.; LEITE, M. C. O. **Organizando projetos de pesquisa:** de forma prática, elaborada e sem complicação. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. ISBN 9788550819105. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550819105 Acesso em:

05 set. 2026.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670 Acesso em: 05 set. 2026.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658 Acesso em: 05 set. 2026.

HEMATOLOGIA CLÍNICA

EMENTA:

Fundamentos da hematologia e da hematopoiese. Morfologia, fisiologia e funções dos elementos figurados do sangue. Órgãos hematopoiéticos e principais alterações hematológicas, incluindo anemias, distúrbios da coagulação e doenças hematológicas. Introdução aos métodos laboratoriais de avaliação hematológica e interpretação básica do hemograma. Alterações hematológicas associadas ao uso de medicamentos e fundamentos do monitoramento laboratorial da farmacoterapia. Aplicações da hematologia na atuação do farmacêutico em análises clínicas e no cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAO, L V.; SNYDER, L M. **Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.16. ISBN 9788527739153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/. Acesso em: 05 set. 2026.

ANTUNES, Symara R.; AYRES, Laura S.; SILVA, Suelen S.; et al. **Hematologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.11. ISBN 9786581492243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/. Acesso em: 05 set. 2026.

AZEVEDO, Maria Regina Andrade de. **Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial**. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-*

book. p.Capa. ISBN 9788554651381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651381/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANDES, Alex F. **Diagnósticos em hematologia.** 2. ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555760019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760019/. Acesso em: 05 set. 2026.

NICOLL, Diana. **Manual de exames diagnósticos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788580556261. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556261/. Acesso em: 05 set. 2026.

FERRI, Fred F. **Ferri Oncologia e Hematologia - Recomendações Atualizadas de Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788595150584. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150584/. Acesso em: 05 set. 2026.

HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582714515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714515/. Acesso em: 05 set. 2026.

VIZZONI, Alexandre G. **Fundamentos e Técnicas em Banco de Sangue**. Rio de Janeiro: Érica, 2016. *E-book.* p.1. ISBN 9788536520971. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520971/. Acesso em: 05 set. 2026.

PARASITOLOGIA CLÍNICA

EMENTA:

Ciclos evolutivos, reservatórios, transmissão e ecologia parasitária. Principais parasitoses humanas, com ênfase nas doenças de relevância epidemiológica regional. Métodos de diagnóstico laboratorial em parasitologia clínica. Técnicas de coleta, conservação, preparo e análise de amostras biológicas. Preparação de

reagentes e soluções para exames parasitológicos. Métodos parasitológicos diretos, de concentração, coloração e técnicas imunológicas e moleculares aplicadas ao diagnóstico. Interpretação de resultados laboratoriais e correlação clínico-parasitológica. Fatores de interferência, controle de qualidade e biossegurança nos exames parasitológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/. Acesso em: 05 set. 2026.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/. Acesso em: 05 set. 2026.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.ii. ISBN 9788595151475. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151475/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. **Parasitologia Clínica.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.23. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901572/. Acesso em: 05 set. 2026.

REY, Luís C.; REY, Luís. E-book Rey Parasitologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2026. E-book. p.Capa. ISBN 9788527741385. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527741385/. Acesso em: 16 out. 2026.

TOWNSEND, Colin R.; BEGON, Michael; HARPER, John L. **Fundamentos em ecologia.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788536321684. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321684/. Acesso em: 05 set. 2026.

COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2275-9/. Acesso em: 05 set. 2026.

LOSCALZO, José; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et. al. **Medicina Interna de Harrison**. 21. ed. Porto Alegre: AMGH, 2024. E-book. p.ii. ISBN 9786558040231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040231/. Acesso em: 05 set. 2026.

CITOLOGIA CLÍNICA

EMENTA:

Estudo dos fundamentos da Citologia Clínica com ênfase na análise de células esfoliadas do trato genital feminino. Compreende a morfologia celular, citologia hormonal, lesões inflamatórias, displásicas e neoplásicas, além da identificação de agentes infecciosos. Apresenta os critérios diagnósticos segundo o Sistema Bethesda, abordando técnicas de coleta, fixação e coloração citológica. Destaca a atuação do farmacêutico em programas de rastreamento e prevenção do câncer do colo do útero, com foco na detecção precoce de displasias e neoplasias por meio da citologia oncótica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NETO, Jacinto da Costa S. **Citologia Clínica do Trato Genital Feminino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. pág.13. ISBN 9788554652548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652548/. Acesso em: 05 set. 2026.

BENETTI-PINTO, Cristina L.; FERNANDES, César E.; FILHO, Agnaldo Lopes da S. **Hormônios em ginecologia**. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788520465585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465585/. Acesso

em: 05 set. 2026.

Acesso em: 05 set. 2026.

MEDRADO, Leandro. **Citologia e histologia humana:** fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536528977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528977/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETO, Jacinto da Costa S. **Citologia Clínica da Mama:** Bases Citomorfológicas. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651503/.

BICKERSTAFF, Helen; KENNY, Louise C. **Ginecologia:** by TenTeachers. 20. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554651527. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651527/. Acesso em: 05 set. 2026.

GIRÃO, Manoel João Batista C. **Ginecologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788520460764. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520460764/. Acesso em: 05 set. 2026.

FRITZ, Marc A.; SPEROFF, Leon. **Endocrinologia Ginecologia Clínica e Infertilidade**. 8. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015. E-book. p.935. ISBN 9788554651442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651442/. Acesso em: 05 set. 2026.

BARACAT, Edmund C.; FONSECA, Angela Maggio da; BAGNOLI, Vicente R. **Terapêutica Clínica em Ginecologia**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.275. ISBN 9788520445402. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445402/. Acesso em: 05 set. 2026.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – FARMÁCIA HOSPITALAR/SUS

EMENTA:

Introdução à organização, estrutura e funcionamento da farmácia hospitalar. Atribuições e responsabilidades do farmacêutico no ambiente hospitalar. Aspectos éticos, legais e de biossegurança aplicados à prática profissional. Gestão e logística de medicamentos e produtos para a saúde, abrangendo recebimento, armazenamento, conservação, controle de estoque e distribuição. Sistemas de distribuição de medicamentos e controle de medicamentos sujeitos a controle especial. Noções de segurança do paciente, uso racional de medicamentos e prevenção de erros de medicação. Integração da farmácia com a equipe multiprofissional e demais setores hospitalares. Gerenciamento e descarte de medicamentos e resíduos de serviços de saúde. Vivência supervisionada das rotinas e práticas da farmácia hospitalar. Segurança do paciente, uso racional de medicamentos e gerenciamento responsável de recursos e resíduos hospitalares, relacionados aos ODS 3 e 12.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, Caroline de O.; MACHADO, Marcella G M.; DRIES, Samuel S.; et. al. **Farmácia Hospitalar**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739058/. Acesso em: 05 set. 2026.

GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.11. ISBN 9788595027909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/. Acesso em: 05 set. 2026.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica e cuidado farmacêutico**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. *E-book.* p.145. ISBN 9788520468357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468357/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NUNES, Michelle S. **Guia de boas práticas em farmácia hospitalar 2a ed.**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* p.320. ISBN 9786555763010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. *E-book.* p.49. ISBN 9786557830925. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/. Acesso em: 05 set. 2026.

JULIANI, Roberta Guimarães M. **Organização e Funcionamento de Farmácia Hospitalar**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521176/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.23. ISBN 9788522114047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047/. Acesso em: 05 set. 2026.

FARMACOLOGIA CLÍNICA

EMENTA:

Fundamentos da farmacologia clínica e da pesquisa clínica aplicada ao desenvolvimento de medicamentos. Seguimento farmacoterapêutico da antibioticoterapia e das principais condições clínicas prevalentes. Farmacocinética clínica e condições que alteram a disposição dos fármacos. Farmacogenômica aplicada à individualização da farmacoterapia e testes farmacogenéticos de aplicação

clínica. Terapia farmacológica em populações especiais com ajuste posológico e cálculo de dose. Desprescrição e manejo da polifarmácia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNTON, Laurence L.; BJÖRN, C. K. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. ISBN 9786558822400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400 Acesso em: 05 set. 2026.

GOMEZ, R. **Farmacologia clínica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788595151826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151826 Acesso em: 05 set. 2026.

NUCCI, G. **Tratado de farmacologia clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737364. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737364 Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORD, S. M. **Farmacologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681 Acesso em: 05 set. 2026.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. ISBN 9786558040194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194 Acesso em: 05 set. 2026.

RITTER, J. M. *et al*. **Rang & Dale farmacologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228 Acesso em: 05 set. 2026.

WALLER, D. G. **Farmacologia médica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788595150492. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150492 Acesso em: 05 set. 2026.

WHALEN, K. L.; LERCHENFELDT, S. M.; GIORDANO, C. R. **Farmacologia ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. ISBN 9786558822899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899 Acesso em: 05 set. 2026.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VIII (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)

EMENTA:

As práticas de Extensão universitárias serão realizadas através da oferta de projetos de extensão voltados à responsabilidade social da faculdade e a assuntos relacionados à área de formação do discente. Articulação dos projetos de extensão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pertinentes às demandas locais, especialmente saúde, educação, equidade, sustentabilidade e parcerias, conforme os objetivos e resultados de cada ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788565848893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/. Acesso em: 05 set. 2026.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/. Acesso em: 05 set. 2026.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica:** princípios e fundamentos. 3. ed. São

Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. p.6. ISBN 9786555062236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555062236/. Acesso em: 05 set. 2026.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. ISBN 9788547214975. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/. Acesso em: 05 set. 2026.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/. Acesso em: 05 set. 2026.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde.** 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/cne/pdf/rces007_18. Acesso em: 18 set. 2026.

9º SEMESTRE

OPTATIVA I

BIOESTATÍSTICA E BIOINFORMÁTICA

EMENTA:

Fundamentos de bioestatística e métodos quantitativos aplicados às Ciências da Saúde. Organização, apresentação tabular e gráfica de dados. Variáveis, medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade, distribuições estatísticas, amostragem e inferência estatística. Testes de hipóteses, correlação e análise de variâncias.

Indicadores demográficos e epidemiológicos. Fundamentos de bioinformática e bancos de dados biológicos. Aplicação de ferramentas computacionais e softwares estatísticos na organização, análise e interpretação de dados biomédicos. Utilização de bases de dados e recursos digitais aplicados à pesquisa científica e às Ciências Farmacêuticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VIEIRA, Sonia. **Introdução à Bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158566. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158566/. Acesso em: 18 set. 2026.

SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. **Bioestatística Passo a Passo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651725. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651725/. Acesso em: 18 set. 2026.

SILVA, Scheila de Avila; NOTARI, Daniel Luis; ALBA, Gabriel Dall. **Bioinformática: contexto computacional e aplicacões**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2020. Disponível em:https://www.ucs.br/educs/arquivo/ebook/bioinformatica-contexto-computacional-e-aplicacoes/. Acesso em: 22 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PARENTI, Tatiana. **Bioestatística**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022072. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022072/. Acesso em: 18 set. 2026.

SILVA, Anderson Rodrigo da. **Estatística decodificada.** São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.3. ISBN 9786555063585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555063585/. Acesso em: 18 set. 2026.

VELLOSO, Fernando de C. **Informática: Conceitos Básicos** . 11. Ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2022. E-book. P.Capa. ISBN 9788595159099. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159099/. Acesso em:

18 set. 2026.

MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. p.i. ISBN 9788571441484. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441484/. Acesso em: 18 set. 2026.

BARBOZA, Fabrício F M.; FREITAS, Pedro H C. **Modelagem e desenvolvimento de banco de dados**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.9. ISBN 9788595025172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025172/. Acesso em: 18 set. 2026.

IMUNOLOGIA CLÍNICA

EMENTA:

Estudo dos mecanismos imunológicos de defesa contra patógenos intra e extracelulares, reações de hipersensibilidade, imunopatologia e fundamentos do imunodiagnóstico. Aborda os aspectos imunológicos das doenças alérgicas, autoimunes, tumorais, imunodeficiências, rejeição de transplantes e a ação de vacinas. Integra conceitos clássicos e avanços da imunologia, como anticorpos monoclonais e técnicas laboratoriais aplicadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/. Acesso em: 05 set. 2026.

RIBEIRO, Helém F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. **Imunologia clínica.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500716. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500716/. Acesso em: 05 set. 2026.

MARTINS, Mílton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid et. al. **Clínica Médica:** Alergia e Imunologia Clínica, Doenças da Pele, Doenças Infecciosas e Parasitárias. v.7. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. E-book.

p.A. ISBN 9788520447772. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447772/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia:** um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/. Acesso em: 05 set. 2026.

GOERING, Richard V. Mims **Microbiologia Médica e Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.I. ISBN 9788595157057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/. Acesso em: 05 set. 2026.

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/. Acesso em: 05 set. 2026.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.79. ISBN 9788536521039. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521039/. Acesso em: 05 set. 2026.

MALE, David. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.15. ISBN 9788595151451. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151451/. Acesso em: 05 set. 2026.

MICROBIOLOGIA CLÍNICA

EMENTA:

Meios de Cultura. Técnicas de Inoculação. Métodos de Coloração. Técnicas de isolamento e identificação de bactérias e fungos. Diagnóstico bacteriológico e

micológico. Patologias correlacionadas. Fatores de interferência nos resultados dos exames.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. *E-book.* p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/. Acesso em: 05 set. 2026.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595159662. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/. Acesso em: 05 set. 2026.

VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.i. ISBN 9788527737326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/. Acesso em: 05 set. 2026.

GOERING, Richard V. Mims **Microbiologia Médica e Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.I. ISBN 9788595157057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/. Acesso em: 05 set. 2026.

TAVARES, José C. **Microbiologia e Farmacologia Simplificada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788554650674. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650674/. Acesso

em: 05 set. 2026.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582712986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712986/. Acesso em: 05 set. 2026.

FRANÇA, Fernanda S.; LEITE, Samantha B. **Micologia e virologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p. ISBN 9788595026827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026827/. Acesso em: 05 set. 2026.

ANÁLISES CÍNICAS

EMENTA:

Princípios de biossegurança. Conceitos básicos de risco: biológico, químico, físico, ergonômico e de acidentes. Níveis de biossegurança em laboratórios: Confecção e análise de mapas de riscos. Procedimentos Operacionais Padrão - POP e os Manuais de segurança. Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde, Práticas seguras de manuseio Organismos Geneticamente Modificados (OGMs). Análise dos componentes celulares normais, alterações celulares reativas ou reparativas benignas, agentes específicos, alterações pré-malignas, malignas e seus critérios de interpretação, em células provenientes do trato gênito-urinário masculino e feminino. Realização, interpretação, emissão de laudos e pareceres e responsabilidade técnica por análises clínicas; Procedimentos relacionados à coleta do material para fins de análises; Realização e diagnóstico técnico; Discussão de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NETO, Jacinto da Costa S. **Citologia Clínica do Trato Genital Feminino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. *E-book.* p. ISBN 9788554652548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652548/. Acesso em: 05 set. 2026.

UNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739283. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/. Acesso em: 05 set. 2026.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. **Biossegurança - ações fundamentais para promoção da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C.; et al. **Manual de biossegurança**. 4. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520450543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450543/. Acesso em: 05 set. 2026.

MEDRADO, Leandro. **Citologia e histologia humana: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual.** Rio de Janeiro: Érica, 2024. *E-book.* p.1. ISBN 9788536528977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528977/. Acesso em: 05 set. 2026.

ZANINE, Rita M. **Doenças do Trato Genital Inferior e Colposcopia: Um Enfoque na Terapêutica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. *E-book.* p. ISBN 9786555720174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720174/. Acesso em: 05 set. 2026.

PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia Texto e Atlas - Correlações Com Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740906/. Acesso em: 05 set. 2026.

HINRICHSEN, Sylvia L. **Biossegurança e Controle de Infecções: Risco vigiio Hospitalar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.17. ISBN 9788527739306. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739306/. Acesso em: 05 set. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). **Resolução nº 442, de 26 de abril de 2006**. Publica o Regulamento Técnico das atribuições do farmacêutico no âmbito do laboratório de análises clínicas e no posto de coleta de amostras de material biológico, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 28 abr. 2006. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/442.pdf. Acesso em: 19 set. 2026.

TOXICOLOGIA

EMENTA:

Aspectos históricos, conceitos gerais, tipos de toxidez, avaliações estatísticas (relação dose/resposta, DL50, índice terapêutico, dentre outros parâmetros), processos toxicocinéticos e toxicodinâmicos, mutagênese, carcinogênese, embriofetotoxidez, tóxicos naturais, toxicologia dos medicamentos, toxicologia dos alimentos, toxicologia social e saúde pública, toxicologia de solventes e cosméticos e métodos analíticos (técnicas químicas e instrumentais, testes de triagem, monitoramento de fármacos de baixo índice terapêutico). Prevenção de exposições tóxicas e impactos sanitários e ambientais de substâncias químicas, em consonância com os ODS 3 e 12.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMIANI, Roberto M.; RUARO, Thaís C.; TONIAZZO, Ana P.; et al. **Toxicologia.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.9. ISBN 9786556901954. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901954/. Acesso em: 05 set. 2026.

MARTINIS, Bruno Spinosa de; DORTA, Daniel J.; COSTA, José Luiz da. **Toxicologia forense**. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788521213680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213680/. Acesso em: 05 set. 2026.

OLSON, Kent R. **Manual de toxicologia clínica.** 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788580552669. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552669/. Acesso em:

05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREAU, Regina Lúcia de M. **Ciências Farmacêuticas - Toxicologia Analítica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2860-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860-7/. Acesso em: 05 set. 2026.

FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/. Acesso em: 05 set. 2026.

DIEHL, Alessandra; PILLON, Sandra C. **Maconha:** prevenção, tratamento e políticas públicas. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786581335236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335236/. Acesso em: 05 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

DIECKMANN, Luiz Henrique J.; HADDAD, Michel. **Psicofarmacologia:** Da Teoria à Clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. pi ISBN 9786558823131. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558823131/. Acesso em: 05 set. 2026.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – ANÁLISES CLÍNICAS I/SUS

EMENTA:

Introdução às rotinas e aos procedimentos realizados em laboratórios de análises clínicas, sob supervisão de profissional habilitado. Vivência das etapas pré-analítica, analítica e pós-analítica, com ênfase na coleta, identificação, conservação e processamento de amostras biológicas. Desenvolvimento de atividades práticas introdutórias em hematologia, bioquímica clínica, parasitologia e urinálise. Aplicação de procedimentos operacionais padrão, utilização de equipamentos laboratoriais, princípios de controle de qualidade, biossegurança e gerenciamento de resíduos.

Desenvolvimento de postura ética, responsabilidade profissional, comunicação técnica e trabalho em equipe no ambiente laboratorial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAO, L V.; SNYDER, L M. **Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/. Acesso em: 05 set. 2026.

ANDRIGHETTI, Letícia H. **Farmacologia aplicada à nutrição e interpretação de exames laboratoriais.** 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023338/. Acesso em: 05 set. 2026.

XAVIER, Ricardo M.; DORA, José M.; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* ISBN 9788582713082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713082/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINTO, Wagner de J. **Bioquímica Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/. Acesso em: 05 set. 2026.

RODGERS, Griffin P.; YOUNG, Neal S. **Manual Bethesda de Hematologia Clinica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788554650476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650476/. Acesso em: 5 set. 2026.

ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. **Parasitologia Clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556901572. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901572/. Acesso em: 5 set. 2026.

HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C.; et al. **Manual de biossegurança**. 4. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520450543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450543/. Acesso em: 5 set. 2026.

RODRIGUES, Adriana D.; ROSSI, Camila B. de O S.; CAROBELI, Lucimara R.; et al. **Citopatologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556903040. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903040/. Acesso em: 5 set. 2026.

TCC II

EMENTA:

Disciplina dedicada à execução do projeto de pesquisa aprovado em TCC I, sob a supervisão contínua do professor-orientador. Contempla as etapas de coleta, análise e interpretação de dados, bem como a discussão dos resultados à luz da literatura científica. O trabalho culmina na redação de um manuscrito no formato de artigo científico e em sua defesa pública perante uma banca examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACULDADE SUPREMO REDENTOR. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso**. Pinheiro, MA: FACSUR, 2025. Disponível em: https://facsur.net.br/wp-content/uploads/2025/05/MANUALPARA-A-ELABORACAO-DE-TRABALHOS-ACADEMICOS-DE-CONCLUSAO-DE-CURSO.pdf. Acesso em: 05 set. 2026.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641. Acesso em: 05 set. 2026.

NOGUEIRA, D. R. *et al*. **Trabalho de conclusão de curso (TCC)**: uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Í. S. **Como escrever artigos científicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. ISBN 9788571440289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289. Acesso em: 05 set. 2026.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670. Acesso em: 05 set. 2026.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** práticas de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020328. Acesso em: 05 set. 2026.

ALMEIDA, Mário de S. **E-book Elaboração de Projeto, Tcc, Dissertação e Tese**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786559776382. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776382/. Acesso em: 05 set. 2026.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658. Acesso em: 05 set. 2026.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA IX (Atividades de Extensão Aplicado às Áreas de Grande Pertinência Social na Região de Inserção e Formação Cidadã)

EMENTA:

As práticas de Extensão universitárias serão realizadas através da oferta de projetos de extensão voltados à responsabilidade social da faculdade e a assuntos

relacionados à área de formação do discente. Articulação dos projetos de extensão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pertinentes às demandas locais, especialmente saúde, educação, equidade, sustentabilidade e parcerias, conforme os objetivos e resultados de cada ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3.ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788565848893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/. Acesso em: 05 set. 2026.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/. Acesso em: 05 set. 2026.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica:** princípios e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. p.6. ISBN 9786555062236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555062236/. Acesso em: 05 set. 2026.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. ISBN 9788547214975. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/. Acesso em: 05 set. 2026.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/. Acesso em: 05 set. 2026.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/. Acesso em: 05 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/cne/pdf/rces007_18. Acesso em: 18 set. 2026.

.

10º. SEMESTRE

OPTATIVA II

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – ANÁLISES CLÍNICAS II

EMENTA:

Aprofundamento das práticas profissionais em laboratórios de análises clínicas, sob supervisão de profissional habilitado, com ênfase na execução de técnicas analíticas e interpretação de resultados laboratoriais. Desenvolvimento de atividades nas áreas de hematologia, bioquímica clínica, microbiologia, imunologia, parasitologia, urinálise, micologia e biologia molecular aplicada ao diagnóstico. Integração e correlação clínico-laboratorial dos resultados, identificação de interferentes analíticos, utilização e manutenção de equipamentos, controle de qualidade interno e externo e participação nos processos de validação de resultados e emissão de laudos, conforme as atribuições e responsabilidades profissionais. Aplicação das normas de biossegurança, gerenciamento de resíduos e princípios éticos, com desenvolvimento da autonomia técnica supervisionada, raciocínio crítico e atuação profissional humanizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAO, L V.; SNYDER, L M. **Wallach - Interpretação de Exames Laboratoriais**. 11.

ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/. Acesso em: 05 set. 2026.

ANDRIGHETTI, Letícia H. **Farmacologia aplicada à nutrição e interpretação de exames laboratoriais.** 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023338/. Acesso em: 05 set. 2026.

XAVIER, Ricardo M.; DORA, José M.; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* ISBN 9788582713082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713082/. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINTO, Wagner de J. **Bioquímica Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/. Acesso em: 05 set. 2026.

RODGERS, Griffin P.; YOUNG, Neal S. **Manual Bethesda de Hematologia Clinica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788554650476. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650476/. Acesso em: 5 set. 2026.

ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. **Parasitologia Clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556901572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901572/. Acesso em: 5 set. 2026.

HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C.; et al. **Manual de biossegurança**. 4. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book.* p.Capa. ISBN

9788520450543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450543/. Acesso em: 5 set. 2026.

RODRIGUES, Adriana D.; ROSSI, Camila B. de O S.; CAROBELI, Lucimara R.; et al. **Citopatologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556903040. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903040/. Acesso em: 5 set. 2026.

TCC II

EMENTA

Disciplina dedicada à execução do projeto de pesquisa aprovado em TCC I, sob a supervisão contínua do professor-orientador. Contempla as etapas de coleta, análise e interpretação de dados, bem como a discussão dos resultados à luz da literatura científica. O trabalho culmina na redação de um manuscrito no formato de artigo científico e em sua defesa pública perante uma banca examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACULDADE SUPREMO REDENTOR. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso**. Pinheiro, MA: FACSUR, 2025. Disponível em: https://facsur.net.br/wp-content/uploads/2025/05/MANUALPARA-A-ELABORACAO-DE-TRABALHOS-ACADEMICOS-DE-CONCLUSAO-DE-CURSO.pdf. Acesso em: 05 set. 2026.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641. Acesso em: 05 set. 2026.

NOGUEIRA, D. R. *et al*. **Trabalho de conclusão de curso (TCC)**: uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708. Acesso em: 05 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Í. S. **Como escrever artigos científicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. ISBN 9788571440289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289. Acesso em: 05 set. 2026.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670. Acesso em: 05 set. 2026.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica:** práticas de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020328. Acesso em: 05 set. 2026.

ALMEIDA, Mário de S. **E-book Elaboração de Projeto, Tcc, Dissertação e Tese**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786559776382. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776382/. Acesso em: 05 set. 2026.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658. Acesso em: 05 set. 2026.

POSICIONAMENTO PROFISSIONAL

EMENTA:

Identidade, competências e posicionamento profissional do farmacêutico nos diferentes campos de atuação. Aspectos éticos, deontológicos e legais do exercício farmacêutico, com ênfase nas atribuições profissionais e na responsabilidade técnica. Mercado de trabalho e perspectivas de carreira nas áreas de assistência farmacêutica, farmácia clínica e comunitária, análises clínicas, indústria farmacêutica e gestão de serviços de saúde. Empreendedorismo, liderança, comunicação e tomada de decisão no contexto dos serviços e estabelecimentos farmacêuticos. Desenvolvimento profissional contínuo, qualificação técnico-científica, inovação e valorização da

atuação farmacêutica na promoção da saúde e no uso racional de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IBRI, Paulo. **Alta Performance Impacto**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2019. E-book. pág.iii. ISBN 9788550808956. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550808956/. Acesso em: 06 set. 2026.

MORAIS, Roberto Souza de. **O Profissional do Futuro:** Uma Visão Empreendedora. Barueri: Minha Editora, 2013. E-book. pA ISBN 9788520452219. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452219/. Acesso em: 06 set. 2026.

GODOY, Leny Kyrillos, Carlos Alberto Sardenberg, C. **Comunicação e Liderança**. Vol.2. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555413915. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413915/. Acesso em: 06 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/. Acesso em: 06 set. 2026.

GOLD, Miriam. **Gestão de carreira**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440340/. Acesso em: 06 set. 2026.

ULRICH, David; SMALLWOOD, Norm. **Sustentabilidade da Liderança**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. p.iii. ISBN 9786555200157. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200157/. Acesso em: 06 set. 2026.

KANAANE, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597012873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012873/. Acesso em:

06 set. 2026.

MEZZOMO, Lisiane C.; MONTEIRO, Danieli U. **Deontologia e legislação**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027947. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027947/. Acesso em: 19 set. 2026.

OPTATIVAS

BIOSSEGURANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Ementa:

Introdução à biossegurança. Níveis de biossegurança. Classificação dos Riscos. Riscos Biológicos. Riscos químicos. Riscos físicos. Riscos ergonômicos. Doenças Ocupacionais. Experimentação com animais de Laboratório. Perspectivas acerca da sociedade contemporânea. Descarte de materiais Hospitalares. Conceitos de meio ambiente. Educação Ambiental e Saúde. Recursos naturais e Sustentabilidade. A preservação do ambiente para a saúde individual e coletiva. As relações entre saúde, doença e trabalho, meio ambiente e as classes sociais. Os aspectos globais da saúde e os fatores de risco relacionados com o trabalho, em especial na Farmácia. Ambiente terapêutico. Agenda 2030 e aplicação dos ODS 3 e 12 à prevenção de riscos e à responsabilidade socioambiental em serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MIRANDA, Thais. **Responsabilidade socioambiental**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020337. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020337/. Acesso em: 06 set. 2026.

FLORIT, Luciano F.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; JR., Arlindo P. **Ética socioambiental**. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9786555761290. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761290/. Acesso em: 06 set. 2026.

HIRATA, Mário H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosário Dominguez C.; e outros.

Manual de biossegurança. 4.ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520450543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450543/. Acesso em: 06 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022096. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022096/. Acesso em: 06 set. 2026.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; e outros. **Biossegurança - ações fundamentais para promoção da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/. Acesso em: 06 set. 2026.

HINRICHSEN, Sylvia L. **Biossegurança e Controle de Infecções:** Risco Sanitário Hospitalar. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788527739306. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739306/. Acesso em: 06 set. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 9 out. 2026.

AQUINO, Afonso Rodrigues de; PALETTA, Francisco C.; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **Vulnerabilidade ambiental**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. pág.1. ISBN 9788580392425. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392425/. Acesso em: 06 set. 2026.

MICROBIOLOGIA E CONTROLE DE QUALIDADE EM ALIMENTOS

EMENTA:

Estudo da morfologia, fisiologia e genética dos micro-organismos, com ênfase na

relação alimentícia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LINDNER, José Guilherme Prado Martin, Juliando de D. **Microbiologia de alimentos fermentados.** São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786555061338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061338/. Acesso em: 06 set. 2026.

RIBEIRO, Bernardo. **Microbiologia Industrial – Alimentos**. V. 2. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595152151. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152151/. Acesso em: 06 set. 2026.

FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536327068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327068/. Acesso em: 06 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/. Acesso em: 06 set. 2026.

CRUZ, Adriano. **Microbiologia, Higiene e Controle de Qualidade no Processamento de Leites e Derivados**. V. 4. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2018. E-book. p.I. ISBN 9788595154018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154018/. Acesso em: 06 set. 2026.

GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos.** 7. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788520465172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465172/. Acesso em: 06 set. 2026.

MELLO, Fernanda R.; GIBBERT, Luciana. **Controle e qualidade dos alimentos.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022409. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022409/. Acesso em: 06 set. 2026.

SILVA, Priscila S. **Bioquímica dos alimentos.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026605. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026605/. Acesso em: 06 set. 2026.

COLETA E ANÁLISE DE EXAMES E DIAGNÓSTICOS

EMENTA:

Técnicas básicas de coletas de exame. A Finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a hematologia, parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais e de rotina por Farmacêuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/. Acesso em: 06 set. 2026.

PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia Texto e Atlas - Correlações Com Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527740906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740906/. Acesso em: 06 set. 2026.

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/. Acesso em: 06 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/. Acesso em: 06 set. 2026.

FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. **Microbiologia**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. *E-book.* p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/. Acesso em: 06 set. 2026.

MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli M. **Hematologia Laboratorial**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. *E-book.* p.64. ISBN 9788536520995. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520995/. Acesso em: 06 set. 2026.

MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli M. **Materiais, Equipamentos e Coleta - Procedimentos Básicos de Análises Laboratoriais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521091. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521091/. Acesso em: 06 set. 2026.

ANTUNES, Symara R.; AYRES, Laura S.; SILVA, Suelen S.; et al. **Hematologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.11. ISBN 9786581492243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/. Acesso em: 06 set. 2026.

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

EMENTA:

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Identidades surdas. Definição de Libras e legislação para pessoa surda. Noções básicas da Libras: parâmetros, vocabulário da área da saúde e classificadores. A gramática da língua de sinais. Conversação em Libras no contexto da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORAIS, Carlos E. L D.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. **Libras**. São Paulo: grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305. Acesso em: 06 set. 2026.

PLINSKI, Rejane R. K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/. Acesso em: 06 set. 2026.

QUADROS, Ronice Müller de, MACHADO, Rodrigo Nogueira; SILVA, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.23. ISBN 9786555416367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367/. Acesso em: 06 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEREIRA, Rachel de C. **Surdez:** Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.iv. ISBN 9788554651619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651619/. Acesso em: 06 set. 2026.

BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. **Libras e surdos:** políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555413953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/. Acesso em: 06 set. 2026.

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas**. 3.ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. pág.4. ISBN 9788582179314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179314/. Acesso em: 06 set. 2026.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. pi ISBN 9788584291687. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/. Acesso em: 06 set. 2026.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 06 set. 2026.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais:** instrumentos de avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. pág.83. ISBN 9788536325200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/. Acesso em: 06 set. 2026.

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

EMENTA:

Introdução à tecnologia de alimentos. Industrialização de alimentos. Contaminação de alimentos. Alteração de alimentos. Métodos de conservação de alimentos. Tecnologia do processamento de: Frutas e hortaliças, cereais e raízes, carnes, pescado, leite e derivados. Embalagem de alimentos. Avaliação sensorial. Controle de qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELLOWS, P J. **Tecnologia do processamento de alimentos:** princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788582715260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715260/. Acesso em: 06 set. 2026.

NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A.; PINTO, Flávia S T.; et al. **Práticas em tecnologia de alimentos (Tekne).** Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788582711965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711965/. Acesso em: 06 set. 2026..

ALMEIDA, Sarah Winck de. **Tecnologia de Alimentos para a Área da Saúde.** Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. p.I. ISBN 9788569726357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726357/. Acesso em:

06 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L. **Química de alimentos de Fennema.** 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715468/. Acesso em: 06 set. 2026.

OLIVEIRA, Ana Flávia de. **Tópicos em ciências e tecnologia de alimentos:** resultados de pesquisas acadêmicas. v. 5**.** São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786555500240. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500240/. Acesso em: 06 set. 2026.

SILVA, João Luiz Maximo da. **Panificação:** da moagem do grão ao pão assado. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555764895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764895/. Acesso em: 06 set. 2026.

MORAES, Iracema de O. **Biotecnologia industrial - Biotecnologia na produção de alimentos**. V. 4. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. p.CAPA. ISBN 9786555061536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061536/. Acesso em: 06 set. 2026.

MELLO, Fernanda R.; MARTINS, Pâmela C R.; SILVA, Analú B.; et al. **Tecnologia de Alimentos para Gastronomia.** 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023291. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023291/. Acesso em: 06 set. 2026.

TÓPICOS ESPECIAIS EM FARMÁCIA I

EMENTA:

Todo o conteúdo programático e metodologia devem ser constituídos no próprio semestre de execução, a partir de prova diagnóstica e/ou dados da formação dos alunos até o momento, visando aplicar conhecimentos e conteúdos que suplantem possíveis deficiências apresentadas pelos mesmos. A disciplina também pode ser

constituída para contemplar a preparação dos alunos para o ENADE e/ou tratar de temas polêmicos, inovações e/ou alterações no âmbito da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WHALEN, Karen L.; LERCHENFELDT, Sarah M.; GIORDANO, Chris R**. Farmacologia Ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. p.i. ISBN 9786558822899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899/. Acesso em: 06 set. 2026.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica e cuidado farmacêutico**. 5. ed. Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520468357. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468357/. Acesso em: 06 set. 2026.

BRAGHIROLLI, Iglesias D. **Farmacologia aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023116/. Acesso em: 06 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/. Acesso em: 06 set. 2026.

NUNES, Michelle S. **Guia de boas práticas em farmácia hospitalar**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555763010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763010/. Acesso em: 06 set. 2026.

WHALEN, Karen L.; LERCHENFELDT, Sarah M.; GIORDANO, Chris R. **Farmacologia Ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. pi ISBN 9786558822899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899/. Acesso em: 06 set. 2026.

RITTER, James M.; FLOR, Haste; Graeme Henderson; e outros**. Rang & Dale**

Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/. Acesso em: 06 set. 2026.

FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/. Acesso em: 06 set. 2026.

TÓPICOS ESPECIAIS EM FARMÁCIA II

EMENTA:

Todo o conteúdo programático e metodologia devem ser constituídos no próprio semestre de execução, a partir de prova diagnóstica e/ou dados da formação dos alunos até o momento, visando aplicar conhecimentos e conteúdos que suplantem possíveis deficiências apresentadas pelos mesmos. A disciplina também pode ser constituída para contemplar a preparação dos alunos para o ENADE e/ou tratar de temas polêmicos, inovações e/ou alterações no âmbito da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WHALEN, Karen L.; LERCHENFELDT, Sarah M.; GIORDANO, Chris R. **Farmacologia Ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. p.i. ISBN 9786558822899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899/. Acesso em: 06 set. 2026.

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia:** um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. E-book. p. ISBN 9786558040156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/. Acesso em: 06 set. 2026.

ANTUNES, Symara R.; AYRES, Laura S.; SILVA, Suelen S.; et al. **Hematologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.11. ISBN 9786581492243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/. Acesso em: 06 set. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/. Acesso em: 06 set. 2026.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 4. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/. Acesso em: 06 set. 2026.

ANTUNES, Symara R.; AYRES, Laura S.; SILVA, Suelen S.; et al. **Hematologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.11. ISBN 9786581492243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492243/. Acesso em: 06 set. 2026.

FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735681/. Acesso em: 06 set. 2026.

HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714515/. Acesso em: 06 set. 2026.

7. METODOLOGIA

A metodologia de ensino-aprendizagem do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) constitui elemento estruturante do processo formativo e está organizada em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com os objetivos do curso e com o perfil profissional do egresso.

Fundamenta-se em uma concepção pedagógica **centrada no estudante,**

orientada por competências e comprometida com a aprendizagem significativa, compreendendo que a formação farmacêutica exige não apenas aquisição de conhecimentos, mas capacidade de mobilizá-los na análise e resolução de situações relacionadas ao cuidado em saúde, à tecnologia e inovação e à gestão em saúde.

Nessa perspectiva, a metodologia adotada articula o desenvolvimento dos conteúdos curriculares às estratégias de aprendizagem, ao acompanhamento contínuo das atividades acadêmicas, à acessibilidade metodológica, ao desenvolvimento da autonomia discente e à integração entre teoria e prática, **i**ncorporando **práticas pedagógicas inovadoras e recursos de aprendizagem diferenciados e contextualizados às Ciências Farmacêuticas.**

A Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Núcleo de Ensino (NUEN), em articulação com o corpo docente, orientam e acompanham as práticas pedagógicas, buscando assegurar coerência entre os objetivos de aprendizagem, as competências previstas no perfil do egresso, os conteúdos curriculares, as estratégias metodológicas e os processos avaliativos.

O professor assume a função de m**ediador, facilitador e orientador da aprendizagem,** enquanto o estudante ocupa posição ativa na construção do conhecimento. Esse modelo favorece o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e científico, do raciocínio clínico, da capacidade investigativa, da comunicação, da colaboração, da tomada de decisão baseada em evidências e da responsabilidade ética e social.

7.1 Desenvolvimento dos conteúdos e estratégias de aprendizagem

O desenvolvimento dos conteúdos ocorre de maneira integrada, interdisciplinar, contextualizada e progressiva, possibilitando ao estudante avançar dos fundamentos científicos para situações de crescente complexidade relacionadas ao exercício profissional farmacêutico.

As estratégias metodológicas são selecionadas de acordo com os objetivos de aprendizagem, a natureza dos conteúdos, as competências a serem desenvolvidas e as características dos estudantes, permitindo a utilização articulada de **aulas dialogadas, estudos de caso, situações-problema, aprendizagem baseada em problemas, Sala de Aula Invertida, simulações, atividades laboratoriais, práticas supervisionadas, seminários, projetos interdisciplinares, pesquisa, extensão,**

experiências em serviços de saúde e demais estratégias de aprendizagem ativa.

A diversificação metodológica evita a centralidade da exposição tradicional como única forma de ensino e proporciona ao estudante diferentes possibilidades de aprender, investigar, experimentar, discutir, produzir, aplicar e avaliar conhecimentos.

As situações-problema e os estudos de caso são contextualizados às diferentes áreas da Farmácia e permitem mobilizar conhecimentos de componentes distintos para analisar problemas relacionados, entre outros, ao uso de medicamentos, cuidado farmacêutico, farmacoterapia, análises clínicas e toxicológicas, assistência farmacêutica, tecnologia farmacêutica, controle de qualidade, saúde coletiva e gestão.

Desse modo, o conteúdo deixa de ser tratado exclusivamente como informação a ser assimilada e passa a constituir **instrumento para análise, decisão e intervenção profissional.**

7.2 Sala de Aula Invertida e autonomia discente

A Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom) integra as estratégias metodológicas do curso e reorganiza a relação entre os momentos de estudo individual e de interação pedagógica.

Os estudantes têm acesso prévio, conforme planejamento docente, a materiais como textos científicos, capítulos, vídeos, artigos, documentos técnicos, protocolos, questões orientadoras, casos e situações-problema. O momento presencial é utilizado prioritariamente para aprofundamento, discussão, aplicação do conhecimento, resolução de problemas, atividades colaborativas, esclarecimento de dúvidas e intervenção mediadora do professor.

Essa dinâmica amplia o protagonismo do estudante e estimula hábitos de estudo, responsabilidade, gestão do tempo, busca autônoma de informações e preparação prévia para as atividades acadêmicas.

A autonomia também é desenvolvida por meio da pesquisa, iniciação científica, extensão, monitoria, práticas interdisciplinares, atividades de complementação profissional, elaboração de trabalhos acadêmicos, estágio supervisionado e demais experiências nas quais o estudante assume progressivamente maior responsabilidade sobre sua formação.

7.3 Problematização e aprendizagem baseada em situações profissionais

A problematização constitui estratégia relevante na metodologia do curso, aproximando o estudante de situações que representam desafios concretos da atuação farmacêutica.

Casos clínicos, situações sanitárias, resultados laboratoriais, problemas relacionados a medicamentos, prescrições, situações de dispensação, problemas de adesão à farmacoterapia, eventos adversos, incompatibilidades, questões relacionadas à qualidade de produtos e serviços, problemas de gestão e situações de saúde coletiva podem ser utilizados como disparadores de aprendizagem, de acordo com as competências e conteúdos do componente curricular.

Diante dessas situações, o estudante é estimulado a **identificar o problema, levantar hipóteses, reconhecer necessidades de aprendizagem, buscar evidências científicas, discutir alternativas, fundamentar decisões e propor soluções,** desenvolvendo raciocínio compatível com as demandas profissionais.

A utilização de situações contextualizadas permite integrar conhecimentos anteriormente desenvolvidos e estabelecer relações entre diferentes componentes curriculares, contribuindo para uma aprendizagem menos fragmentada e mais próxima da complexidade da atuação farmacêutica.

7.4 Simulação e aprendizagem experiencial aplicada à Farmácia

A simulação de situações profissionais constitui um dos recursos metodológicos diferenciados do curso, possibilitando que o estudante desenvolva competências em ambiente pedagógico seguro antes ou concomitantemente à sua inserção em cenários reais.

As situações simuladas podem envolver atendimento ao usuário, comunicação profissional, orientação sobre medicamentos, dispensação, análise de prescrições, identificação de problemas relacionados à farmacoterapia, educação em saúde, segurança do paciente, gestão de serviços e outras situações compatíveis com os objetivos dos componentes curriculares.

O estudante é colocado diante de situações que exigem mobilização integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes, passando da posição de observador para a de **agente da resolução do problema.**

Sempre que pertinente, a experiência é seguida de discussão orientada pelo

docente, possibilitando refletir sobre decisões adotadas, reconhecer acertos, identificar lacunas e reconstruir estratégias.

Esse movimento de **experiência–reflexão–reelaboração** transforma o erro em oportunidade pedagógica e favorece aprendizagem significativa, raciocínio clínico, comunicação, segurança e tomada de decisão.

7.5 Farmácia Escola como ambiente diferenciado de aprendizagem

A **Farmácia Escola da FACSUR** constitui cenário pedagógico estratégico para integração entre conhecimentos científicos, atividades práticas e situações relacionadas ao exercício profissional.

Nesse ambiente, o estudante desenvolve experiências formativas relacionadas às competências previstas no PPC, aproximando-se de processos e situações próprias da assistência farmacêutica, cuidado farmacêutico, dispensação, orientação ao usuário, gestão, segurança do paciente e uso seguro e racional de medicamentos.

Sua utilização pedagógica possibilita trabalhar competências que não se desenvolvem adequadamente apenas por meio de exposição teórica, especialmente comunicação com o usuário, postura profissional, análise de situações, tomada de decisão, responsabilidade, organização dos processos e aplicação integrada dos conhecimentos farmacêuticos.

A Farmácia Escola, articulada aos laboratórios, aos cenários de prática e aos serviços conveniados, contribui para constituir um **ecossistema de aprendizagem próprio da formação farmacêutica,** no qual diferentes conhecimentos são mobilizados em situações contextualizadas. (VIDE REGULAMENTO DA FARMÁCIA ESCOLA)

7.8 Laboratórios e aprendizagem prática investigativa

As atividades laboratoriais são desenvolvidas como espaços de **experimentação, investigação, aplicação e tomada de decisão,** ultrapassando uma perspectiva exclusivamente demonstrativa ou de reprodução mecânica de procedimentos.

Nos diferentes laboratórios utilizados pelo curso, os estudantes relacionam fundamentos científicos aos procedimentos técnicos, interpretam resultados, analisam

variáveis, identificam possíveis fontes de erro, discutem critérios de qualidade e segurança e estabelecem relações entre os achados e sua aplicação profissional.

Conforme a natureza do componente curricular, essas experiências envolvem conhecimentos de química, microbiologia, imunologia, bioquímica, hematologia, parasitologia, toxicologia, tecnologia farmacêutica, farmacotécnica, controle de qualidade e demais áreas previstas na formação.

Assim, a prática laboratorial é compreendida como **ambiente de desenvolvimento do pensamento científico e profissional,** e não apenas como espaço de treinamento técnico.

7.9 Práticas Interdisciplinares como recurso de aprendizagem diferenciada

As Práticas Interdisciplinares constituem estratégia de integração horizontal e vertical do currículo e um dos recursos utilizados para proporcionar experiências de aprendizagem diferenciadas.

Por meio delas, conhecimentos desenvolvidos em diferentes componentes curriculares são mobilizados para análise de problemas, desenvolvimento de projetos, investigação de situações concretas e elaboração de intervenções relacionadas à saúde e à atuação farmacêutica.

Os estudantes são estimulados a pesquisar, discutir, produzir, apresentar e aplicar conhecimentos, trabalhando colaborativamente e compreendendo que os problemas profissionais não se apresentam fragmentados segundo a divisão acadêmica das disciplinas.

Essa organização fortalece a interdisciplinaridade e contribui para desenvolver capacidade de síntese, comunicação, investigação, criatividade, colaboração e resolução de problemas.

7.10 Tecnologias digitais e recursos educacionais inovadores

As Tecnologias de Informação e Comunicação são incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem como recursos para ampliar o acesso à informação, a interação, a investigação científica, a produção acadêmica e as possibilidades de aprendizagem.

São utilizados, de acordo com a finalidade pedagógica, **ambientes virtuais de aprendizagem, recursos audiovisuais, conteúdos digitais, bases científicas,**

ferramentas colaborativas, recursos multimídia, questionários interativos e outros recursos tecnológicos capazes de apoiar o desenvolvimento das competências previstas.

A utilização das tecnologias não ocorre como finalidade em si mesma. Cada recurso é selecionado em função do objetivo educacional e de sua capacidade de proporcionar experiências que ampliem a participação, a autonomia, a interação e a aprendizagem.

O estudante é também estimulado a desenvolver capacidade crítica na busca, seleção, avaliação e utilização de informações digitais e científicas, habilidade indispensável à atuação farmacêutica contemporânea.

7.11 Aprendizagem interprofissional e colaborativa

Considerando a natureza interprofissional do cuidado em saúde, a metodologia promove experiências de aprendizagem colaborativa que favorecem comunicação, liderança, respeito aos diferentes campos profissionais, trabalho em equipe e tomada de decisão compartilhada.

Atividades acadêmicas, extensionistas e práticas podem envolver interação com estudantes, docentes e profissionais de diferentes áreas da saúde, permitindo compreender responsabilidades específicas e compartilhadas na atenção ao indivíduo, à família e à comunidade.

Essa abordagem aproxima a formação das características concretas do trabalho em saúde e fortalece competências necessárias à atuação do farmacêutico nas equipes multiprofissionais e interprofissionais.

7.12 Integração ensino-serviço-comunidade e aprendizagem no território

A metodologia ultrapassa os limites da sala de aula e incorpora diferentes cenários de aprendizagem por meio da extensão, das práticas, dos estágios e das experiências nos serviços e na comunidade.

A realidade sanitária, epidemiológica, social e econômica de **Pinheiro e da Baixada Maranhense** é utilizada como contexto para problematização e desenvolvimento de aprendizagens, permitindo ao estudante compreender necessidades concretas do território e relacioná-las às competências profissionais.

As atividades extensionistas possibilitam interação dialógica com a

comunidade, aplicação do conhecimento e desenvolvimento de ações relacionadas, entre outras possibilidades, à promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde, assistência farmacêutica e uso seguro e racional de medicamentos.

A experiência produzida nesses cenários retorna ao espaço acadêmico como objeto de análise, reflexão e construção do conhecimento, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade.

7.13 Pesquisa como estratégia de aprendizagem

A pesquisa e a iniciação científica integram a metodologia do curso como estratégias de desenvolvimento da capacidade investigativa.

O estudante é estimulado a formular perguntas, buscar informações em fontes científicas, analisar criticamente evidências, desenvolver estudos, interpretar dados e comunicar resultados.

Essa dimensão investigativa articula-se às Práticas Interdisciplinares, aos componentes curriculares, aos projetos de pesquisa, às atividades de extensão e ao Trabalho de Conclusão de Curso, contribuindo para o desenvolvimento da prática profissional baseada em evidências.

7.14 Acessibilidade metodológica e aprendizagem inclusiva

A acessibilidade metodológica constitui princípio transversal da metodologia e busca assegurar condições equitativas de participação e aprendizagem aos estudantes.

As estratégias pedagógicas consideram diferentes necessidades educacionais e podem envolver diversificação dos meios de apresentação dos conteúdos, materiais acessíveis, tecnologias assistivas, recursos audiovisuais, adequações metodológicas e avaliativas e outros recursos necessários à eliminação de barreiras pedagógicas e comunicacionais.

Quando identificada necessidade específica, a Coordenação do Curso articula-se com o **NUEN e demais setores institucionais de apoio,** promovendo acompanhamento e orientação aos docentes para adoção das estratégias pertinentes.

A acessibilidade é compreendida não apenas como atendimento a uma exigência normativa, mas como condição para participação, desenvolvimento da autonomia e efetivação da aprendizagem.

7.15 Avaliação formativa, feedback e acompanhamento contínuo da aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem ocorre de maneira contínua, diagnóstica, formativa e somativa, articulado às metodologias utilizadas e às competências previstas.

Os instrumentos avaliativos ultrapassam a verificação da memorização e incluem, conforme a natureza dos componentes curriculares, provas, questões discursivas, estudos de caso, situações-problema, atividades práticas e laboratoriais, seminários, projetos, pesquisas, produções acadêmicas, apresentações e outras estratégias.

A avaliação permite identificar conhecimentos consolidados, dificuldades, lacunas e necessidades de intervenção.

O **feedback pedagógico** integra esse processo, permitindo ao estudante reconhecer seu desempenho, compreender aspectos que precisam ser aprimorados e assumir papel ativo na regulação da própria aprendizagem.

Os resultados também fornecem informações aos docentes, à Coordenação, ao NDE e ao NUEN para análise da efetividade das estratégias metodológicas e planejamento de intervenções acadêmicas.

7.16 Formação docente, planejamento integrado e inovação pedagógica

A metodologia é sustentada por processos de planejamento e formação docente que favorecem a reflexão sobre as práticas pedagógicas e sua adequação às competências do curso.

Nos encontros pedagógicos são discutidos planos de ensino, objetivos de aprendizagem, estratégias metodológicas, processos avaliativos, interdisciplinaridade, integração entre teoria e prática, necessidades dos estudantes e possibilidades de utilização de novos recursos educacionais.

A formação continuada contribui para que a inovação metodológica não seja constituída por ações isoladas de determinados professores, mas progressivamente incorporada à cultura pedagógica do curso.

Coordenação, NDE e NUEN acompanham o desenvolvimento das práticas, favorecendo o compartilhamento de experiências exitosas e o aperfeiçoamento das

estratégias utilizadas.

Diferencial metodológico e inovação na formação farmacêutica

A inovação metodológica do Curso de Farmácia da FACSUR caracteriza-se, portanto, **não pela utilização isolada de uma determinada técnica, mas pela combinação planejada de metodologias ativas, ambientes profissionais e simulados, tecnologias digitais, práticas laboratoriais investigativas, Farmácia Escola, Práticas Interdisciplinares, pesquisa, extensão, aprendizagem interprofissional e inserção em cenários reais de atuação**.

Esses recursos constituem diferentes ambientes e formas de aprender: o estudante **estuda previamente, problematiza, investiga, experimenta, simula, executa, discute, colabora, toma decisões, recebe feedback, reflete sobre sua atuação e aplica o conhecimento em situações reais ou próximas da realidade profissional.**

Essa diversidade de experiências proporciona **aprendizagens diferenciadas especificamente relacionadas às Ciências Farmacêuticas,** possibilitando o desenvolvimento integrado das competências dos eixos Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

A metodologia, portanto, supera um modelo predominantemente transmissivo e estabelece um processo de aprendizagem **ativo, experiencial, investigativo, colaborativo, interdisciplinar, tecnologicamente apoiado e orientado à resolução de problemas,** no qual o estudante assume progressivamente maior autonomia e responsabilidade sobre sua formação.

7.18 Monitoramento da efetividade e melhoria contínua da metodologia

A efetividade das metodologias é acompanhada pela Coordenação do Curso e pelo NDE, em articulação com o NUEN e demais instâncias institucionais, considerando os resultados da aprendizagem, desempenho acadêmico, avaliações internas e externas, autoavaliação institucional, manifestações dos estudantes e docentes e resultados das diferentes experiências formativas.

Os dados obtidos permitem identificar potencialidades, dificuldades e necessidades de aperfeiçoamento das estratégias pedagógicas, subsidiando ações de formação docente, ajustes metodológicos e atualização das práticas de ensino.

A metodologia do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR configura-se, assim, como um **sistema pedagógico integrado, centrado no estudante e orientado por competências,** que atende ao desenvolvimento dos conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao acompanhamento contínuo das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia discente; estimula efetivamente a ação do estudante na relação teoria-prática; e incorpora recursos e experiências pedagógicas inovadoras capazes de proporcionar formas diferenciadas de aprendizagem no campo farmacêutico.

Ao articular metodologias ativas, problematização, Sala de Aula Invertida, simulação, Farmácia Escola, laboratórios, Práticas Interdisciplinares, tecnologias digitais, pesquisa, extensão, aprendizagem interprofissional, cenários reais de atuação e acompanhamento formativo, o curso promove uma formação que prepara o estudante não apenas para dominar conhecimentos, mas para **mobilizá-los criticamente, aprender continuamente, tomar decisões fundamentadas em evidências, solucionar problemas e atuar com competência técnico-científica, ética, inovação e responsabilidade social diante das transformações das Ciências Farmacêuticas e das necessidades de saúde da população.** (VIDE PROGRAMA E REGULAMENTO INSTITUCIONAL DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E METODOLOGIAS ATIVAS)

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) constitui componente curricular obrigatório, institucionalizado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e regulamentado por instrumento próprio, configurando-se como espaço privilegiado de integração entre formação acadêmica, prática profissional, serviços de saúde e mundo do trabalho. Sua organização articula os conhecimentos teóricos, científicos, técnicos, éticos e humanísticos às situações reais do exercício profissional farmacêutico, promovendo o desenvolvimento progressivo das competências, habilidades e atitudes previstas no perfil profissional do egresso.

O Estágio Curricular Supervisionado desenvolve-se de forma progressiva e articulada ao percurso formativo do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), proporcionando experiências de aprendizagem em

cenários profissionais diversificados, com níveis crescentes de complexidade, responsabilidade, autonomia supervisionada e integração entre os conhecimentos científicos, técnicos, éticos e humanísticos.

Conforme a representação gráfica da matriz curricular vigente, o Estágio Curricular Supervisionado compreende carga horária total de 880 horas, correspondentes a 20% da carga horária obrigatória de integralização do curso, distribuídas em sete componentes curriculares, organizados de acordo com a progressão das competências profissionais e as especificidades dos diferentes campos de atuação farmacêutica.

A distribuição dos componentes curriculares ocorre confome quadro especificado abaixo:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE FARMÁCIA		
SEMESTRE	**CAMPO**	**CH**
3º	Farmácia Comunitária I	60h
5º	Farmácia Comunitária II	178h
6º	Especificidades Institucionais e Regionais/SUS	88h
7º	Farmácia de Manipulação	88h
8º	Farmácia Hospitalar/SUS	202h
9º	Análises Clínicas - I/SUS	100
10º	Análises Clínicas - II	164h

Essa organização curricular assegura a inserção progressiva do estudante nos diferentes cenários de atuação profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas ao cuidado farmacêutico, à assistência farmacêutica, à gestão dos serviços, à manipulação de medicamentos, à atuação hospitalar, às análises clínicas e às necessidades sanitárias e epidemiológicas da população.

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, a distribuição da carga horária dos estágios contempla os campos formativos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, compreendendo:

I – Fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica:

528 horas, correspondentes a 60% da carga horária total dos estágios, distribuídas entre Farmácia Comunitária I, Farmácia Comunitária II, Farmácia de Manipulação, Farmácia Hospitalar.

II – Análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimentos: 264 horas, correspondentes a 30% da carga horária total dos estágios, contempladas no componente Estágio Supervisionado – Análises Clínicas I/SUS e Estágio Supervisionado – Análises Clínicas II, observada a abrangência das competências previstas no respectivo plano de atividades.

III – Especificidades institucionais e regionais: 88 horas, correspondentes a 10% da carga horária total dos estágios, desenvolvidas no componente Estágio Supervisionado – Especificidades Institucionais e Regionais/SUS, considerando as características epidemiológicas, sociais, sanitárias e assistenciais da região de inserção da instituição.

A estruturação dos estágios favorece a integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo a articulação dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares com situações reais do exercício profissional farmacêutico. As experiências formativas são orientadas pelas competências previstas no perfil profissional do egresso e pelas necessidades dos serviços e da população, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A operacionalização dos estágios ocorre mediante planejamento acadêmico, definição de campos de prática, acompanhamento docente, supervisão profissional e utilização de instrumentos institucionais de registro e avaliação, conforme o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Farmácia.

A organização dos componentes curriculares e das experiências práticas é acompanhada pela Coordenação do Curso e pelo Núcleo de Estágio e Carreira (NUESC), em articulação com os docentes orientadores, supervisores dos campos e instituições concedentes, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo do processo formativo e para a consolidação das competências profissionais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

São contemplados, ainda, cenários de prática vinculados ao **Sistema Único de Saúde (SUS), em diferentes níveis de complexidade,** fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade e possibilitando ao estudante compreender a organização das redes de atenção, as políticas públicas de saúde, a assistência farmacêutica e a

atuação do farmacêutico no contexto das necessidades sanitárias da população.

A **Farmácia Escola** integra obrigatoriamente as experiências formativas, assegurando ao estudante vivências relacionadas à assistência e ao cuidado farmacêutico, dispensação, orientação ao usuário, promoção do uso seguro e racional de medicamentos, gestão e demais competências compatíveis com esse cenário de prática. O Regulamento institucional estabelece expressamente a presença de cenários do SUS e da Farmácia Universitária/Farmácia Escola na formação prática.

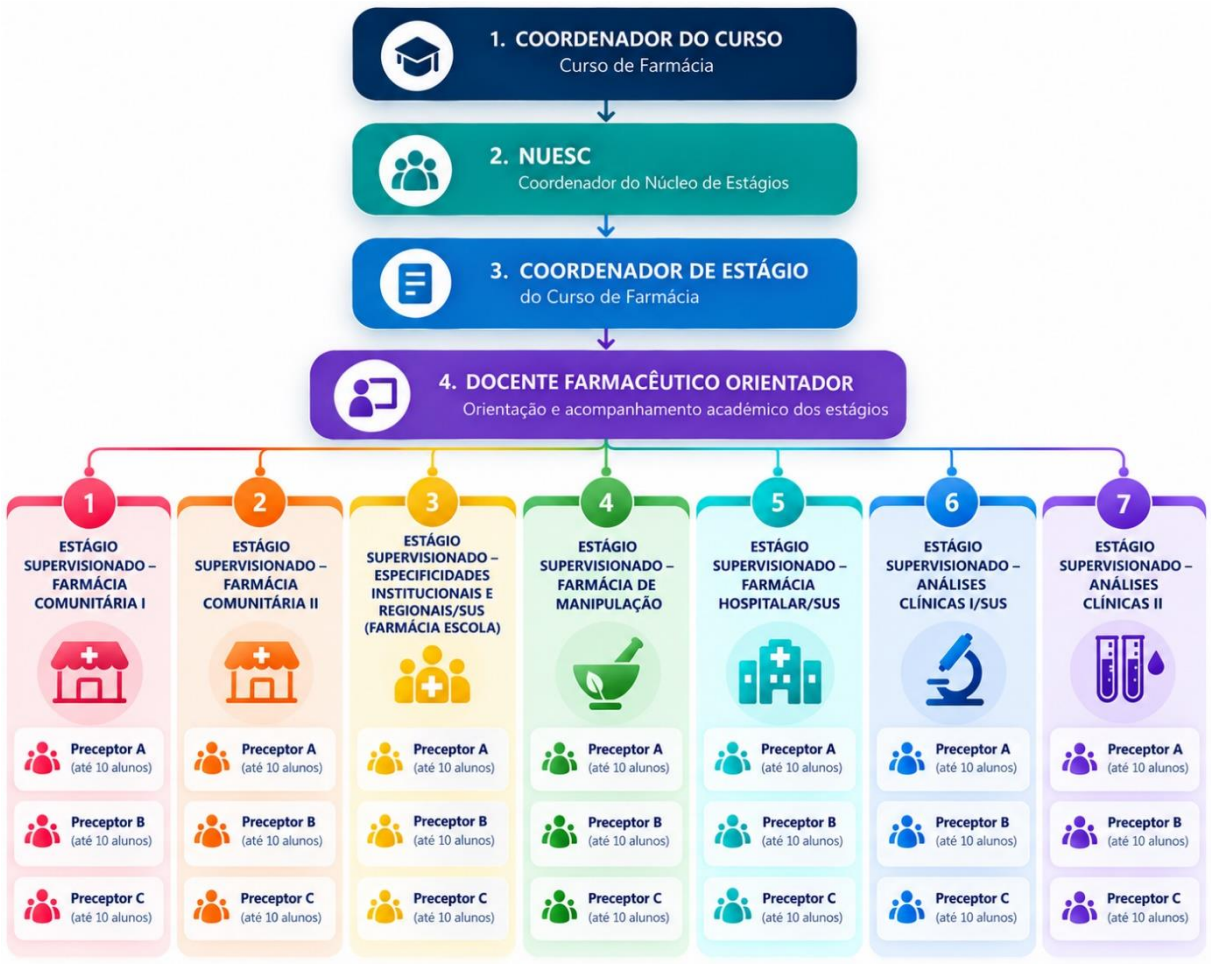
Os campos de estágio são diversificados e selecionados de acordo com sua aderência ao PPC e às competências do perfil do egresso, podendo compreender, conforme a programação dos componentes curriculares, Farmácia Escola/Universitária, farmácias comunitárias, serviços de assistência farmacêutica, unidades básicas de saúde, hospitais e demais serviços de média e alta complexidade, laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, serviços de genética, indústrias farmacêuticas, cosméticas e de alimentos, distribuidoras e centrais de abastecimento, vigilâncias sanitária e epidemiológica, serviços de gestão em saúde, pesquisa, inovação e controle de qualidade, entre outros cenários pertinentes à formação farmacêutica.

A utilização dos campos não ocorre apenas em função da disponibilidade de vagas. Antes da inserção do estudante, são consideradas a **pertinência pedagógica, infraestrutura, condições de segurança e biossegurança, supervisão, recursos disponíveis, diversidade e qualidade das experiências e capacidade do cenário para desenvolver as competências previstas no PPC.** Os campos são formalizados mediante instrumentos jurídicos e acadêmicos pertinentes, incluindo convênios/parcerias, quando aplicáveis, Termo de Compromisso de Estágio e Plano Individual de Atividades.

A gestão acadêmica e administrativa do estágio ocorre de maneira articulada entre a **Coordenação do Curso de Farmácia, o NUESC – Núcleo de Estágio, Coordenador de estágio do curso, Docentes orientadores, preceptores/supervisores locais de instituições concedentes.** Ao NUESC compete acompanhar e organizar os processos relacionados aos campos de estágio, documentação, distribuição dos estudantes, interlocução com as concedentes, acompanhamento das atividades e consolidação das informações e avaliações produzidas durante o processo formativo.

A orientação acadêmica é realizada por **docente farmacêutico,** e a supervisão no campo ocorre por profissional de nível superior com competência na área correspondente (preceptor). A relação entre orientador e estudante é estabelecida considerando a complexidade das atividades, os riscos envolvidos, as características do cenário, a distribuição geográfica dos campos, o quantitativo de estudantes e as necessidades de acompanhamento, garantindo compatibilidade entre o número de estudantes e as condições efetivas de orientação. Para a supervisão/preceptoria local, observa-se a proporção máxima de **10 estudantes por supervisor/preceptor,** podendo ser adotada relação inferior quando a natureza ou a complexidade das atividades assim exigir.

Organograma de Estágio



Cada estudante desenvolve suas atividades mediante **Plano Individual de Atividades (PIA),** no qual são estabelecidos competências e resultados de aprendizagem, atividades previstas, carga horária, cronograma, produtos esperados, riscos, formas de supervisão e critérios de avaliação. A organização das experiências evita a repetição meramente operacional entre os diferentes estágios e favorece a evolução da observação orientada para a execução supervisionada, análise crítica, tomada de decisão, gestão de processos e proposição de melhorias.

O acompanhamento do estágio é **contínuo, sistemático e orientado por competências,** considerando não apenas o cumprimento da carga horária, mas a capacidade do estudante de mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em situações concretas do exercício profissional. São consideradas dimensões relacionadas ao **Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde,** além de competências transversais, como ética, responsabilidade, comunicação, trabalho em equipe, raciocínio crítico, autonomia progressiva, registro técnico, utilização de evidências e postura profissional.

A avaliação assume caráter diagnóstico, formativo e somativo e utiliza diferentes evidências de aprendizagem, como desempenho por competências, frequência, relatórios, portfólios e/ou diários de campo, estudos de caso, produtos técnicos, autoavaliação e avaliações realizadas pelo preceptor e pelo docente orientador. O processo contempla momentos formais de acompanhamento, incluindo pactuação inicial das atividades, acompanhamento formativo durante o desenvolvimento do estágio e avaliação final, possibilitando feedback e intervenção pedagógica sempre que identificadas dificuldades ou competências que necessitem de aprimoramento.(VIDE REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO)

8.1 Integração entre ensino e mundo do trabalho

A FACSUR adota estratégias institucionalizadas de **integração entre ensino e mundo do trabalho,** compreendendo os campos de estágio não apenas como locais de execução de atividades práticas, mas como espaços formativos que participam da qualificação permanente da formação farmacêutica.

Essa integração ocorre mediante comunicação sistemática entre a IES e os campos concedentes, alinhamento com preceptores, discussão das competências previstas para os estudantes, análise de situações-problema identificadas nos

serviços, participação de profissionais dos campos em atividades acadêmicas e compartilhamento de informações relativas a protocolos, tecnologias, processos de trabalho, necessidades dos serviços e transformações do exercício profissional.

Quando pedagogicamente pertinente, os estudantes desenvolvem estudos, análises e propostas de intervenção relacionadas a problemas identificados nos próprios cenários de prática, fortalecendo a capacidade de compreender situações concretas do mundo do trabalho e propor soluções fundamentadas científica e tecnicamente. O Regulamento institucional prevê expressamente reuniões de alinhamento, orientação aos preceptores, análise conjunta de situações-problema, projetos de melhoria e socialização das tendências e demandas identificadas nos ambientes profissionais.

8.2 Interlocução institucionalizada e atualização das práticas de estágio

Como diferencial da gestão do Estágio Curricular Supervisionado, a FACSUR estabelece processo permanente de **interlocução entre a Instituição e os ambientes de estágio,** permitindo que as experiências e demandas identificadas no mundo do trabalho retornem ao curso como insumos para avaliação e aperfeiçoamento das práticas formativas.

Essa interlocução contempla a coleta e análise das avaliações dos estudantes, docentes orientadores e preceptores; avaliação da qualidade dos campos e da preceptoria; devolutivas das instituições concedentes acerca das competências demonstradas pelos estudantes, lacunas formativas identificadas, novas demandas profissionais, protocolos, tecnologias e processos emergentes; reuniões de interlocução entre a FACSUR e os campos; e consolidação periódica das informações pelo NUESC e pela Coordenação do Curso.

O Regulamento institucionaliza esse processo por meio do **Ciclo de Interlocução e Melhoria do Estágio (CIME),** estruturado para transformar as informações produzidas nos cenários de prática em ações concretas de aperfeiçoamento. As devolutivas são sistematizadas, analisadas e, quando pertinentes, convertidas em **Plano de Melhoria,** com definição de ação, responsável, prazo, indicador e evidência de conclusão. Os resultados são encaminhados à Coordenação do Curso e às instâncias acadêmicas competentes, especialmente NDE e/ou Colegiado, para análise e tomada de decisão.

Os insumos provenientes dessa interlocução podem subsidiar a atualização dos **Planos Individuais de Atividades, instrumentos de avaliação, estratégias de supervisão, distribuição dos cenários de prática, orientação e formação dos preceptores, metodologias empregadas nos estágios e demais práticas acadêmicas relacionadas à formação profissional.** Quando identificadas lacunas recorrentes de competência, os resultados são encaminhados ao NDE para análise de possíveis adequações em conteúdos, metodologias, práticas, sequência curricular, formação docente ou preceptoria e instrumentos avaliativos, observadas as instâncias acadêmicas competentes.

Esse processo estabelece um ciclo institucional de **planejamento → desenvolvimento → acompanhamento → avaliação → interlocução com o mundo do trabalho → análise acadêmica → implementação de melhorias → reavaliação,** permitindo que o estágio permaneça articulado às competências do perfil do egresso e às transformações científicas, tecnológicas, sanitárias e profissionais das Ciências Farmacêuticas.

Dessa forma, o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Farmácia da FACSUR caracteriza-se por sua **institucionalização, carga horária compatível com as DCNs, diversidade e qualificação dos campos, orientação e supervisão adequadas, formalização das relações com as concedentes, acompanhamento por competências, integração sistemática entre ensino e mundo do trabalho e interlocução institucionalizada com os ambientes profissionais,** utilizando os resultados dessa relação como insumos para o aperfeiçoamento contínuo das práticas de estágio e para a formação de um farmacêutico generalista, ético, crítico, reflexivo, humanista, tecnicamente qualificado e comprometido com as necessidades de saúde da população.

9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Na Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, as Atividades Complementares são denominadas **Atividades de Complementação Profissional – ACP** e constituem componente curricular obrigatório do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado, institucionalizado no Projeto Pedagógico do Curso e regulamentado por normativa institucional específica. Integram o percurso formativo como mecanismo de flexibilização curricular, diversificação das experiências acadêmicas e ampliação da

formação científica, cultural, social e profissional do estudante, em articulação com os objetivos do curso e com as competências previstas no perfil profissional do egresso.

As Atividades de Complementação Profissional são desenvolvidas ao longo do percurso acadêmico e compreendem experiências realizadas em diferentes espaços de aprendizagem, para além dos componentes curriculares obrigatórios, possibilitando ao estudante construir uma trajetória formativa diversificada, ampliar conhecimentos, aproximar-se de diferentes contextos científicos e profissionais e desenvolver autonomia na escolha de experiências relacionadas aos seus interesses acadêmicos e profissionais.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, que estabelecem que as atividades complementares correspondam a, no máximo, **3% da carga horária total do curso,** a matriz curricular da FACSUR contempla **80 horas de Atividades de Complementação Profissional, correspondentes a aproximadamente 1,8% da carga horária total do curso,** mantendo-se, portanto, dentro do limite estabelecido pelas DCNs.

A organização das ACP considera, de forma integrada, **a carga horária, a diversidade das atividades, as diferentes formas de aproveitamento e sua aderência à formação geral e específica do estudante,** assegurando que sua integralização não se restrinja ao cumprimento quantitativo de horas, mas resulte na ampliação efetiva das competências previstas para a formação farmacêutica.

9.1 Aderência à formação geral e específica

No âmbito da **formação geral,** são reconhecidas experiências que ampliam as dimensões humanística, científica, ética, cultural, social e cidadã da formação, incluindo participação em cursos, seminários, congressos, jornadas acadêmicas, simpósios e outras atividades relacionadas à cidadania, ética, direitos humanos, educação ambiental, responsabilidade social, educação em saúde, comunicação, idiomas, inovação, tecnologias e outros conhecimentos relevantes à formação integral.

Essas experiências contribuem para o desenvolvimento de competências transversais como comunicação, pensamento crítico, autonomia intelectual, responsabilidade social, liderança, trabalho em equipe, sensibilidade às diversidades, capacidade investigativa e educação permanente.

Na **formação específica,** são reconhecidas experiências relacionadas às Ciências Farmacêuticas, Ciências Biológicas e da Saúde, cuidado em saúde, assistência farmacêutica, farmácia clínica, análises clínicas e toxicológicas, tecnologia e inovação em saúde, gestão, saúde coletiva, SUS e demais campos relacionados ao exercício profissional farmacêutico.

Também integram as possibilidades de aproveitamento, observados os critérios estabelecidos no Regulamento, **atividades de monitoria, iniciação científica, pesquisa, extensão, estágio não obrigatório, participação em eventos científicos e acadêmicos, cursos de atualização e aperfeiçoamento e componentes curriculares cursados em outras instituições,** desde que não correspondam a componentes obrigatórios já integrantes da matriz curricular e apresentem pertinência com a formação do estudante. Essa diversidade está coerente com as próprias DCNs de Farmácia, que estabelecem diferentes possibilidades para as atividades complementares.

9.2 Regulação e gestão das Atividades de Complementação Profissional

As Atividades de Complementação Profissional possuem **regulamentação institucional própria,** que estabelece as modalidades admitidas, critérios de validação, documentação comprobatória, limites de aproveitamento, fluxos de submissão e análise, responsabilidades acadêmicas e procedimentos de registro da carga horária.

Em consonância com as DCNs de Farmácia, a validação das atividades é realizada por **Comissão de Docentes designada pela Coordenação do Curso,** responsável por analisar a pertinência acadêmica das experiências apresentadas e sua compatibilidade com os critérios definidos institucionalmente.

A gestão ocorre de forma contínua durante o curso, evitando que o cumprimento das atividades se concentre exclusivamente nos períodos finais. A Comissão responsável orienta os estudantes quanto às modalidades, critérios, prazos, documentação e limites de aproveitamento; recebe e analisa os comprovantes; atribui as cargas horárias correspondentes; encaminha os resultados para registro acadêmico; acompanha a integralização da carga horária; identifica pendências e analisa situações não previstas no Regulamento, submetendo-as às instâncias acadêmicas competentes quando necessário.

A FACSUR também divulga oportunidades formativas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à qualificação profissional, favorecendo a participação dos estudantes em atividades compatíveis com os objetivos do curso e evitando que as ACP sejam compreendidas apenas como obrigação documental para conclusão da graduação.

9.3 Mecanismos exitosos e inovadores de regulação, gestão e aproveitamento

Como mecanismo diferenciado de gestão acadêmica, as Atividades de Complementação Profissional são organizadas a partir de um **processo de acompanhamento formativo do percurso do estudante,** no qual regulação, orientação, validação, registro e acompanhamento da integralização funcionam de maneira articulada. O objetivo não se restringe a verificar “quantas horas” foram cumpridas, mas também **quais experiências compõem a trajetória complementar do estudante e como contribuem para ampliar sua formação geral e específica.**

A gestão utiliza **critérios previamente definidos e instrumentos padronizados de análise,** incluindo tabela de modalidades e aproveitamento, documentação comprobatória, registro individual das atividades e acompanhamento da carga horária integralizada. Esse processo proporciona **rastreabilidade,** permite identificar as atividades já validadas, a carga horária acumulada, eventuais pendências e a necessidade de diversificação das experiências acadêmicas.

Outro mecanismo consiste no **acompanhamento antecipado da integralização,** realizado ao longo do curso. A identificação de estudantes com carga horária insuficiente permite orientação antes dos períodos finais, possibilitando que participem de novas experiências formativas de maneira planejada e coerente com seu percurso acadêmico.

A FACSUR utiliza ainda a **orientação acadêmica direcionada** como estratégia de qualificação das ACP. A partir do acompanhamento realizado, o estudante pode ser orientado a diversificar suas experiências, buscando atividades científicas, profissionais, culturais, extensionistas, de pesquisa, inovação ou formação geral que complementem dimensões ainda pouco exploradas em sua trajetória.

Esse mecanismo transforma a gestão das ACP de um procedimento exclusivamente administrativo em um **processo de acompanhamento pedagógico**

da formação complementar, favorecendo percursos acadêmicos mais diversificados e coerentes com o perfil profissional do egresso.

A organização das atividades também favorece a articulação com as oportunidades disponibilizadas pela própria FACSUR e por instituições externas, permitindo aos estudantes ampliar o contato com **produção científica, extensão, inovação, tecnologias, serviços de saúde, SUS, práticas profissionais e transformações das Ciências Farmacêuticas,** fortalecendo a educação permanente e a aproximação com o mundo do trabalho.

A sistematização das informações produzidas na gestão das ACP possibilita à Coordenação e à Comissão responsável identificar **níveis de participação, modalidades mais procuradas, áreas de maior concentração, pendências recorrentes e necessidades de ampliação das oportunidades formativas.** Essas informações subsidiam o planejamento e a divulgação de novas atividades e o aperfeiçoamento dos procedimentos de orientação e aproveitamento.

Estabelece-se, dessa forma, um processo de **orientação → realização da atividade → comprovação → análise de pertinência → validação → registro → acompanhamento da integralização → identificação de lacunas → nova orientação,** conferindo caráter contínuo e formativo à gestão das Atividades de Complementação Profissional.

A efetividade desses mecanismos é demonstrada por meio dos registros institucionais produzidos ao longo do processo, tais como **Regulamento vigente, ato de designação da Comissão, tabela de modalidades e aproveitamento, cronogramas e orientações aos estudantes, requerimentos e comprovantes, registros individuais de carga horária, pareceres de validação, Relatórios de acompanhamento, registros acadêmicos e evidências das oportunidades formativas divulgadas e realizadas.**

Assim, o caráter exitoso ou inovador não decorre apenas da existência de procedimentos diferenciados, mas da sua **aplicação efetiva, rastreabilidade e capacidade de produzir resultados verificáveis no acompanhamento e na diversificação do percurso formativo dos estudantes.**

9.4 Acompanhamento e melhoria contínua

A Coordenação do Curso e a Comissão responsável acompanham

periodicamente o desenvolvimento das Atividades de Complementação Profissional e utilizam os registros produzidos no processo para identificar necessidades de orientação, aperfeiçoamento dos procedimentos, ampliação das oportunidades e atualização dos critérios de aproveitamento.

Quando pertinente, os resultados do acompanhamento são discutidos com o **Núcleo Docente Estruturante – NDE e/ou Colegiado do Curso,** possibilitando que as experiências desenvolvidas pelos estudantes contribuam para a reflexão sobre a formação ofertada e para o aperfeiçoamento das estratégias acadêmicas relacionadas ao perfil do egresso.

Dessa forma, as Atividades de Complementação Profissional do Curso de Farmácia da FACSUR encontram-se **institucionalizadas, regulamentadas e integradas ao PPC,** contemplando carga horária compatível com as DCNs, diversidade de atividades e formas de aproveitamento, aderência à formação geral e específica e mecanismos de regulação, gestão, acompanhamento e aproveitamento que promovem flexibilidade curricular, autonomia discente, diversificação das experiências acadêmicas e desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional do egresso.

10. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC constitui componente curricular obrigatório e institucionalizado do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), integrado ao Projeto Pedagógico do Curso e regulamentado por normativa institucional específica. Configura-se como importante experiência de iniciação à produção científica, destinada à consolidação das competências investigativas, técnico-científicas, éticas e comunicacionais previstas no perfil profissional do egresso.

Sua organização articula carga horária definida na matriz curricular, formas de apresentação, orientação acadêmica, coordenação, critérios de elaboração e avaliação, disponibilização de manual atualizado de apoio à produção científica e divulgação dos trabalhos concluídos em repositório institucional próprio, acessível pela internet.

O TCC está organizado em duas etapas curriculares articuladas e progressivas, correspondentes aos componentes **Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I e**

Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II, cada um com carga horária de 60 horas, totalizando 120 horas destinadas ao desenvolvimento sistematizado da produção científica.

10.1 Organização e desenvolvimento do TCC

No **TCC I**, o estudante desenvolve o projeto de pesquisa, contemplando a delimitação do tema, formulação do problema de pesquisa, justificativa, objetivos, fundamentação teórica, definição metodológica, cronograma, referências e demais elementos necessários ao planejamento científico da investigação.

Essa etapa possibilita consolidar conhecimentos relacionados à metodologia científica, busca e seleção de informações, leitura crítica da literatura, formulação de problemas e planejamento da investigação, preparando o estudante para o desenvolvimento da etapa subsequente.

No **TCC II**, o estudante desenvolve a pesquisa aprovada, sistematiza e analisa os dados e/ou evidências obtidos, discute os resultados à luz da literatura científica e elabora o produto final no formato de **artigo científico,** observando as normas acadêmicas e institucionais aplicáveis.

Ao final, o trabalho é submetido à **defesa pública perante banca examinadora constituída por, no mínimo, três docentes,** conforme critérios e procedimentos definidos no Regulamento de TCC.

A organização em duas etapas estabelece progressividade entre planejamento, investigação, análise, produção científica e comunicação dos resultados, evitando que o TCC seja compreendido apenas como produto elaborado ao final da graduação.

10.2 Articulação com a formação científica e com o perfil do egresso

A preparação para o TCC ocorre progressivamente ao longo do percurso formativo e articula-se aos componentes curriculares, à Metodologia Científica, à Bioestatística e Bioinformática, às Práticas Interdisciplinares, à pesquisa, à iniciação científica, às atividades extensionistas e às demais experiências acadêmicas que estimulam investigação, leitura crítica, produção textual, análise de evidências e resolução de problemas.

Essa articulação contribui para que o estudante desenvolva, antes da elaboração do TCC, competências necessárias à produção científica, como

capacidade de formular perguntas, buscar e selecionar fontes confiáveis, interpretar dados, analisar criticamente evidências, construir argumentos científicos e comunicar resultados.

Os temas dos trabalhos relacionam-se às Ciências Farmacêuticas e aos diferentes campos de atuação profissional, mantendo coerência com os três eixos estruturantes da formação estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais: **Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.**

Nesse contexto, os estudos podem contemplar assistência farmacêutica, cuidado farmacêutico, farmácia clínica, farmacologia e farmacoterapia, análises clínicas e toxicológicas, medicamentos, farmacovigilância, farmacoepidemiologia, tecnologia farmacêutica, controle e garantia da qualidade, saúde coletiva, SUS, gestão em saúde, alimentos, cosméticos, produtos naturais, inovação e demais temáticas pertinentes à formação e ao exercício profissional farmacêutico.

O TCC fortalece a articulação entre ensino e pesquisa e possibilita ao estudante mobilizar conhecimentos construídos durante a graduação para investigar problemas, analisar evidências e propor interpretações ou soluções cientificamente fundamentadas. Contribui, dessa forma, para o desenvolvimento do **pensamento crítico, raciocínio científico, autonomia intelectual, capacidade investigativa, comunicação científica escrita e oral, ética em pesquisa e tomada de decisão baseada em evidências.**

10.3 Orientação e acompanhamento

O desenvolvimento do TCC ocorre sob **orientação de professor,** de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento institucional, assegurando acompanhamento acadêmico durante as etapas de planejamento, desenvolvimento da pesquisa, elaboração do artigo e preparação para a defesa.

A orientação compreende acompanhamento sistemático do desenvolvimento do trabalho, análise da coerência científica e metodológica, orientação quanto às fontes de informação, acompanhamento do cronograma, discussão dos resultados, revisão da produção acadêmica e preparação do estudante para apresentação e defesa pública.

O estudante participa ativamente desse processo e assume responsabilidade progressiva pela investigação, pelo cumprimento do cronograma e pela qualidade

científica e ética de sua produção, fortalecendo sua autonomia acadêmica.

Quando a natureza da investigação assim exigir, o desenvolvimento do trabalho observa os procedimentos éticos aplicáveis à pesquisa, incluindo as submissões e autorizações pertinentes antes do início da coleta de dados.

10.4 Coordenação e gestão do TCC

A gestão do TCC ocorre de forma institucionalizada, em articulação entre a **Coordenação do Curso de Farmácia, a coordenação/comissão responsável pelo TCC, os professores responsáveis pelos componentes TCC I e TCC II, orientadores e demais instâncias acadêmicas competentes,** conforme estabelecido no Regulamento.

Essa organização contempla o acompanhamento dos estudantes, definição e divulgação de cronogramas, orientação dos fluxos acadêmicos, acompanhamento das orientações, organização das bancas examinadoras, recebimento dos trabalhos, registro dos resultados e encaminhamento das versões finais aprovadas para arquivamento e disponibilização institucional.

O acompanhamento possibilita identificar situações que demandem intervenção acadêmica, dificuldades recorrentes na elaboração dos trabalhos e necessidades de orientação complementar, contribuindo para a qualidade da produção científica desenvolvida.

10.5 Manual de apoio à elaboração do TCC

A FACSUR disponibiliza aos estudantes e professores **Manual de Trabalho de Conclusão de Curso atualizado,** que orienta o processo de elaboração, desenvolvimento, apresentação e finalização dos trabalhos acadêmicos.

O Manual apresenta as orientações institucionais referentes à estrutura do artigo científico, elaboração do projeto de pesquisa, normalização acadêmica, citações e referências, aspectos éticos da pesquisa, responsabilidades do estudante e do orientador, critérios e procedimentos de avaliação, defesa pública, entrega da versão final e demais elementos necessários à padronização e qualidade da produção científica.

O Manual constitui instrumento permanente de apoio à comunidade acadêmica e é divulgado aos estudantes e orientadores, sendo atualizado sempre que alterações

acadêmicas, científicas, metodológicas ou normativas justificam sua revisão.

Sua utilização articulada ao Regulamento de TCC proporciona **padronização, transparência e segurança acadêmica,** estabelecendo parâmetros comuns para estudantes, orientadores e bancas examinadoras.

10.6 Apresentação, avaliação e defesa pública

O produto final do TCC é apresentado no formato de artigo científico e submetido à avaliação acadêmica conforme os critérios estabelecidos no Regulamento e no Manual de TCC.

A defesa ocorre publicamente perante banca examinadora constituída por, no mínimo, três docentes, possibilitando ao estudante apresentar a fundamentação do estudo, metodologia, resultados, discussão e conclusões e responder aos questionamentos formulados pelos avaliadores.

A avaliação considera aspectos relacionados à relevância e delimitação do tema, fundamentação científica, coerência metodológica, análise e discussão dos resultados, qualidade da produção escrita, observância das normas acadêmicas, apresentação oral e domínio do conteúdo.

Após a defesa, quando houver recomendações da banca, o estudante realiza as adequações indicadas e encaminha a **versão final corrigida e aprovada,** conforme os procedimentos e prazos institucionais.

10.7 Repositório institucional próprio e acesso público pela internet

Os Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados, após a entrega da versão definitiva e o cumprimento dos procedimentos institucionais de autorização e disponibilização, são incorporados ao **Repositório Institucional da FACSUR,** mantido pela Instituição e **acessível pela internet.**

O repositório institucional constitui espaço permanente de organização, preservação, divulgação e acesso à produção acadêmico-científica do Curso de Farmácia, permitindo a consulta aos TCC disponibilizados e ampliando a visibilidade da produção científica desenvolvida pelos estudantes e docentes.

A disponibilização observa os procedimentos institucionais relacionados à autoria, direitos autorais, integridade acadêmica, ética em pesquisa e autorização para divulgação, preservando as situações em que haja necessidade justificada de

restrição de acesso.

O depósito da versão final aprovada integra o fluxo de conclusão do TCC. As informações necessárias à identificação e recuperação dos trabalhos são organizadas de acordo com os procedimentos institucionais, favorecendo sua localização e consulta no ambiente digital.

A existência do **repositório institucional próprio, acessível pela internet,** amplia a função acadêmica e social do TCC, uma vez que a produção científica deixa de permanecer restrita ao arquivo administrativo do curso e passa a constituir fonte de consulta e disseminação do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica da FACSUR.

10.8 Produção científica e necessidades loco-regionais

O acompanhamento dos TCC pela Coordenação do Curso e pelo NDE possibilita identificar áreas de interesse científico dos estudantes, concentração temática dos trabalhos e problemas relacionados à realidade de **Pinheiro, da Baixada Maranhense e dos serviços de saúde da região.**

A análise dessa produção contribui para aproximar investigação acadêmica, formação profissional e necessidades loco-regionais, estimulando trabalhos relacionados a problemas de saúde, assistência farmacêutica, uso de medicamentos, análises clínicas, saúde coletiva, inovação e demais demandas pertinentes à realidade regional.

Os resultados desse acompanhamento também podem subsidiar a definição de linhas e prioridades de pesquisa, atividades de iniciação científica e extensão e discussões acadêmicas relacionadas ao aperfeiçoamento da formação ofertada.

10.9 Acompanhamento e melhoria contínua

A Coordenação do Curso, o NDE e as instâncias responsáveis pelo TCC acompanham o desenvolvimento e os resultados dos trabalhos, considerando aspectos como temáticas investigadas, qualidade das produções, desempenho nas bancas, cumprimento dos fluxos acadêmicos, dificuldades identificadas e contribuições das pesquisas para a formação dos estudantes.

Essas informações subsidiam ações de orientação, atualização do Manual, aperfeiçoamento dos procedimentos de acompanhamento e qualificação permanente

da produção científica.

Dessa forma, o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR encontra-se **institucionalizado e integrado ao PPC, com carga horária definida, organização acadêmica regulamentada, orientação e coordenação estabelecidas, forma de apresentação e defesa claramente definida, Manual atualizado de apoio à produção dos trabalhos e disponibilização dos TCC aprovados em repositório institucional próprio, acessível pela internet.**

O TCC consolida-se, assim, como experiência formativa que articula ensino e pesquisa, fortalece a autonomia acadêmica e científica e contribui para a formação de farmacêuticos capazes de investigar problemas, analisar criticamente evidências, produzir e comunicar conhecimento científico e utilizar os saberes das Ciências Farmacêuticas na compreensão e resolução de problemas relacionados à saúde e à sociedade.

11. APOIO AO DISCENTE NO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR desenvolve política institucional de apoio ao discente orientada pelo acolhimento, permanência qualificada, aprendizagem, inclusão, participação, desenvolvimento acadêmico e profissional e conclusão exitosa da graduação. No Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado, essa política articula-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI e ao Projeto Pedagógico do Curso – PPC, constituindo uma rede integrada de acompanhamento da trajetória do estudante, desde seu ingresso até a conclusão do curso.

A operacionalização dessa política ocorre por meio do **Centro de Apoio ao Estudante – CAE,** em articulação com a Coordenação do Curso de Farmácia, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Núcleo de Ensino – NUEN e demais instâncias institucionais responsáveis pelo acompanhamento acadêmico e pela permanência discente.

Integram essa rede de apoio **o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP; Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET; Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX; Núcleo de Parcerias – NUPAR; Núcleo de Responsabilidade Social – NURES; Núcleo de Estágio e Carreira; Núcleo de**

Inovação, Tecnologia e Infraestrutura – NIT; Núcleo de Comunicação com a Comunidade Interna e Externa – NUCCOM, além da Ouvidoria e dos programas institucionais de nivelamento, monitoria, apoio financeiro, mobilidade acadêmica e participação estudantil.

A organização integrada desses setores permite que as demandas dos estudantes sejam analisadas em suas diferentes dimensões — acadêmica, pedagógica, psicopedagógica, socioeconômica, tecnológica, de acessibilidade e profissional — favorecendo intervenções articuladas e acompanhamento contínuo do percurso formativo.

11.1 Organização e articulação institucional do apoio ao discente

O Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) articula as políticas institucionais de apoio discente ao Centro de Atendimento ao Estudante (CAE), estrutura central de integração dos núcleos e programas destinados ao acolhimento, ao acompanhamento acadêmico, à permanência e ao desenvolvimento dos estudantes. Essa organização observa o Planejamento Estratégico do CAE – FACSUR (2026.1), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e busca promover ações preventivas, articuladas e orientadas por indicadores.

O modelo de governança prevê coordenação geral integrada entre CAE e Núcleo de Ensino (NUEN), articulação sistêmica com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), o Núcleo de Estágio e Carreira (NUESC), o Núcleo de Comunicação Institucional (NUCCOM) e Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura (NIT), além da execução operacional por docentes responsáveis pelos eixos estratégicos.

O planejamento organiza o atendimento em quatro eixos: (I) Psicopedagógico e Permanência, envolvendo o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e o Núcleo de Retenção (NURET); (II) Relacionamento e Experiência Discente, com mobilidade acadêmica, ouvidoria e representação estudantil; (III) Responsabilidade Social e Egressos, com o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) e ações de responsabilidade social; e (IV) Inovação, Tecnologia e Infraestrutura, com iniciativas de inovação pedagógica e modernização institucional.

No âmbito do Curso de Farmácia, a articulação entre CAE, coordenação de

curso, docentes e demais setores permite encaminhar demandas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e às oportunidades acadêmicas e profissionais, respeitadas as competências de cada núcleo. O quadro a seguir sistematiza os objetivos, as articulações e as ações previstas no planejamento institucional, diferenciando-se das evidências de execução que devem acompanhar o processo de reconhecimento.

11.2 Acolhimento, integração e permanência

O acolhimento inicia-se no ingresso do estudante e compreende ações institucionais destinadas à adaptação à educação superior e à construção do sentimento de pertencimento à FACSUR e ao Curso de Farmácia.

Como parte das políticas institucionais de acolhimento, integração e apoio à permanência estudantil, a Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) promove, semestralmente, **a Semana de Ambientação Acadêmica**, iniciativa destinada a proporcionar aos estudantes ingressantes uma recepção acolhedora, humanizada e integradora, favorecendo sua adaptação ao ambiente universitário e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica.

A iniciativa tem como objetivo promover uma ambientação favorável ao desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional dos discentes, proporcionando o conhecimento da identidade institucional, das diretrizes acadêmicas, das políticas educacionais e dos serviços disponibilizados pela FACSUR. O evento conta com a participação da direção institucional, das coordenações de cursos, do corpo docente e de estudantes veteranos, fortalecendo a interação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e estimulando a construção de vínculos desde o ingresso no ensino superior.

No âmbito do **Curso de Graduação em Farmácia**, a **Semana de Ambientação Acadêmica** constitui uma importante estratégia de acolhimento e orientação, contemplando a apresentação da estrutura organizacional da instituição, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), da matriz curricular, das metodologias de ensino-aprendizagem, dos processos avaliativos, dos ambientes de aprendizagem, dos laboratórios, dos sistemas acadêmicos e dos serviços institucionais de apoio ao estudante. São apresentadas, ainda, as oportunidades de participação em atividades de pesquisa, extensão e monitoria acadêmica, bem como os diferentes campos de

atuação profissional do farmacêutico, contribuindo para a compreensão do percurso formativo e das competências previstas no perfil do egresso.

Complementarmente, a instituição promove a **Aula Magna**, atividade acadêmica que integra as ações de formação e desenvolvimento discente, proporcionando espaços de reflexão crítica, compartilhamento de conhecimentos e ampliação das perspectivas acadêmicas e profissionais. Por meio de palestras conduzidas por profissionais convidados, a iniciativa favorece a aproximação dos estudantes com temáticas contemporâneas, experiências profissionais e desafios relacionados à formação superior e ao exercício da profissão farmacêutica.

Dessa forma, a Semana de Ambientação Acadêmica e a Aula Magna integram as estratégias institucionais de acolhimento e desenvolvimento discente, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos entre estudantes, docentes e gestores, para a construção da identidade acadêmica e profissional e para a promoção de uma trajetória formativa participativa, inclusiva e comprometida com a qualidade do ensino.

11.3 Núcleo de Apoio psicopedagógico - NAP

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP** integra a política institucional de apoio ao discente, atuando de forma articulada ao Centro de Atendimento ao Estudante (CAE), ao Núcleo de Ensino (NUEN), às coordenações de cursos e aos demais setores institucionais, com o objetivo de promover o acolhimento, a orientação, o acompanhamento acadêmico e o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, a adaptação ao ambiente universitário e a permanência acadêmica. (VIDE PROGRAMA E REGULAMENTO DO NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO – NAP - FACULDADE SUPREMO REDENTOR – FACSUR).

O NAP conta com a atuação de **profissional psicólogo,** responsável por desenvolver ações de acolhimento, escuta qualificada, orientação e acompanhamento das demandas relacionadas à adaptação acadêmica, às dificuldades emocionais que interferem no processo de aprendizagem, às relações interpessoais e ao desenvolvimento de competências socioemocionais, respeitando os princípios éticos e os limites de sua atuação profissional.

As ações de acolhimento compreendem a recepção e a escuta individualizada dos discentes, a identificação de dificuldades de aprendizagem e adaptação

acadêmica, a orientação quanto à organização dos estudos e à gestão do tempo, o acompanhamento de situações relacionadas às relações interpessoais, à motivação e ao desenvolvimento de competências socioemocionais, além da identificação de fatores que possam comprometer o desempenho e a permanência estudantil.

Os atendimentos ocorrem de forma individual ou coletiva, mediante procura espontânea dos estudantes ou encaminhamento realizado por docentes, coordenações de cursos e demais setores institucionais. Conforme a natureza da demanda identificada, o NAP realiza os encaminhamentos internos **aos setores competentes da instituição,** assegurando a articulação das ações de apoio, o acompanhamento acadêmico e o atendimento às necessidades educacionais dos discentes, observando o sigilo e a confidencialidade das informações, quando aplicáveis.

Em sua dimensão preventiva e formativa, o NAP desenvolve palestras, oficinas, rodas de conversa, atividades de orientação acadêmica e ações educativas voltadas às estratégias de aprendizagem, aos hábitos de estudo, à adaptação à vida universitária, às relações interpessoais e ao fortalecimento das competências socioemocionais. Essas iniciativas são articuladas às coordenações de cursos, ao NUEN e aos demais setores de apoio discente, buscando promover um ambiente acadêmico acolhedor, inclusivo e favorável ao desenvolvimento dos estudantes.

Dessa forma, o NAP contribui para o fortalecimento das políticas institucionais de acolhimento e permanência, favorecendo a identificação precoce de dificuldades acadêmicas, o acompanhamento das necessidades discentes e a construção de estratégias integradas de apoio ao processo formativo, em consonância com as diretrizes institucionais e com o perfil de formação previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Farmácia.

11.4 Núcleo de Ensino – NUEN

O **Núcleo de Ensino – NUEN** integra os procedimentos institucionais de acompanhamento do ensino-aprendizagem e atua de forma articulada com a Coordenação do Curso, NDE, Comissão de Avaliação do Ensino e Aprendizagem e docentes.

O NUEN acompanha necessidades acadêmico-pedagógicas evidenciadas pelos resultados das avaliações e contribui para a análise de componentes

curriculares, conteúdos e competências que apresentem fragilidades.

A partir dessas análises, promove e articula orientações pedagógicas, encontros formativos, ações de formação docente, aperfeiçoamento das metodologias de ensino e avaliação e utilização de estratégias diferenciadas e inovadoras de aprendizagem.

Sua atuação fortalece a articulação entre **diagnóstico, intervenção, acompanhamento e reavaliação,** permitindo que os resultados acadêmicos subsidiem ações efetivas de aperfeiçoamento do ensino.(VIDE REGULAMENTO DO NÚCLEO DE ENSINO)

11.5 Núcleo de Integração Estudantil e Nivelamento

O **Programa de Nivelamento Acadêmico** da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) integra as políticas institucionais de apoio ao discente e tem como finalidade identificar e minimizar possíveis lacunas de aprendizagem decorrentes da formação anterior, bem como fortalecer conhecimentos, habilidades e competências essenciais ao desempenho acadêmico, à adaptação ao ensino superior e à permanência estudantil.

O programa desenvolve ações pedagógicas de caráter preventivo, formativo e complementar, considerando as necessidades identificadas ao longo do percurso acadêmico dos estudantes. Essas ações são realizadas de forma articulada ao Núcleo de Ensino (NUEN), ao Centro de Atendimento ao Estudante (CAE), à Coordenação do Curso e ao corpo docente, promovendo estratégias de acompanhamento e fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se as **oficinas de leitura e interpretação de textos acadêmicos e científicos**, destinadas ao aprimoramento da compreensão textual, do pensamento crítico e da capacidade de análise de informações; as **oficinas de elaboração de resumos e resenhas**, voltadas ao desenvolvimento da escrita acadêmica, da capacidade de síntese e da organização das ideias; as **oficinas de normalização de trabalhos acadêmicos segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**, que orientam os estudantes quanto à estruturação, formatação, elaboração de citações e referências; e as **oficinas de apresentação de trabalhos acadêmicos**, que contemplam técnicas

de comunicação oral, organização de apresentações, utilização de recursos audiovisuais e desenvolvimento da postura acadêmica.

Complementarmente, o programa contempla atividades de reforço acadêmico, estudos dirigidos, orientações pedagógicas e utilização de recursos digitais de aprendizagem, de acordo com as necessidades identificadas pelos docentes e pela Coordenação do Curso.

No âmbito do **Curso de Graduação em Farmácia**, as ações de nivelamento são contextualizadas às especificidades da formação farmacêutica, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura e interpretação de textos científicos, à produção acadêmica, à comunicação oral e escrita e à compreensão dos conteúdos necessários à progressão curricular. Essas atividades favorecem a participação dos estudantes em seminários, projetos de pesquisa, atividades extensionistas e demais experiências formativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

O acompanhamento das ações ocorre por meio da articulação entre o NUEN, o CAE, a Coordenação do Curso e os docentes envolvidos, considerando a participação dos estudantes, as dificuldades identificadas e os resultados das atividades desenvolvidas. Esse processo subsidia a avaliação das estratégias pedagógicas e a proposição de melhorias, de modo a atender às necessidades de aprendizagem e contribuir para a qualidade da formação acadêmica.

Como diferencial das políticas de apoio ao discente, o **Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) oferta o Nivelamento Específico em Química**, uma estratégia pedagógica direcionada ao fortalecimento dos conhecimentos fundamentais dessa área, considerando as dificuldades de aprendizagem identificadas entre os estudantes no desenvolvimento dos componentes curriculares que exigem conhecimentos químicos. A iniciativa tem como objetivo minimizar lacunas provenientes da formação básica, consolidar conhecimentos essenciais e favorecer a compreensão dos conteúdos de maior complexidade presentes na formação farmacêutica. As atividades de nivelamento contemplam a revisão e o aprofundamento de conceitos fundamentais de Química, com abordagens contextualizadas às necessidades acadêmicas dos discentes e às exigências dos componentes curriculares, especialmente aqueles relacionados à Química Geral, Química Orgânica, Química Analítica, Bioquímica e demais áreas

afins. Desenvolvida em articulação com a Coordenação do Curso, o Núcleo de Ensino (NUEN) e os docentes responsáveis, essa ação fortalece a integração entre os conhecimentos prévios e os conteúdos específicos da formação farmacêutica, contribuindo para a superação das dificuldades de aprendizagem, a melhoria do desempenho acadêmico, a progressão curricular e a permanência estudantil. Dessa forma, o Nivelamento Específico em Química evidencia o compromisso institucional com a identificação das necessidades reais dos estudantes e com a implementação de estratégias pedagógicas direcionadas à qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Complementarmente, o Programa de Nivelamento Acadêmico contempla as **Trilhas de Apoio à Aprendizagem**, estratégias pedagógicas organizadas de acordo com as dificuldades e necessidades identificadas no percurso formativo dos estudantes. As trilhas articulam estudos orientados, materiais didáticos complementares, recursos digitais, atividades de revisão, resolução de situações-problema e acompanhamento da aprendizagem, proporcionando percursos formativos direcionados ao fortalecimento das competências acadêmicas. No Curso de Graduação em Farmácia, essa estratégia integra-se às oficinas institucionais de nivelamento e às ações específicas de reforço em Química, favorecendo a consolidação de conhecimentos fundamentais, a autonomia intelectual e a progressão curricular dos estudantes.

Dessa forma, o Programa de Nivelamento Acadêmico constitui uma importante estratégia institucional de promoção da equidade nas oportunidades de aprendizagem, fortalecimento da autonomia discente e prevenção de dificuldades acadêmicas, contribuindo para a permanência, o desenvolvimento de competências e o êxito dos estudantes do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR. (VIDE PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL E NIVELAMENTO ACADÊMICO DA FACSUR).

11.6 Núcleo de Apoio Financeiro e Monitoria acadêmica

A Faculdade Supremo Redentor (FACSUR), no âmbito de suas políticas institucionais de apoio e permanência discente, desenvolve ações de orientação e divulgação das oportunidades de acesso a bolsas de estudo, descontos educacionais, programas de financiamento estudantil e demais benefícios acadêmicos disponíveis,

observados os critérios, regulamentos e condições estabelecidos para cada modalidade.

As ações são direcionadas à ampliação do acesso à informação e ao esclarecimento dos estudantes sobre as alternativas existentes para o custeio de sua formação acadêmica, considerando as diferentes realidades socioeconômicas e as necessidades apresentadas ao longo do percurso formativo.

Nesse contexto, a instituição orienta os discentes quanto às modalidades de benefícios disponíveis, aos requisitos de participação, aos procedimentos de solicitação, aos prazos e à documentação necessária, promovendo, quando pertinente, o encaminhamento aos setores institucionais responsáveis pelas informações e pelos procedimentos administrativos correspondentes.

Complementarmente, a FACSUR divulga oportunidades de participação em programas acadêmicos, como monitoria, iniciação científica e extensão, observando as condições previstas nos respectivos editais e regulamentos. Essas iniciativas contribuem para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes e, quando contemplam benefícios financeiros, constituem oportunidades adicionais de incentivo à formação superior.

No âmbito do **Curso de Graduação em Farmácia**, as ações de orientação sobre benefícios educacionais integram as estratégias institucionais de apoio discente, proporcionando aos estudantes acesso às informações necessárias para conhecer e buscar alternativas que possam contribuir para a continuidade de sua trajetória acadêmica.(VIDE PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO, PERMANÊNCIA E MONITORIA DA FACSUR)

Dessa forma, a política de apoio financeiro da FACSUR caracteriza-se pela orientação, divulgação e encaminhamento institucional relacionados às oportunidades de benefícios educacionais disponíveis, em articulação com as políticas de permanência estudantil, sem pressupor a concessão automática de recursos financeiros ou a garantia de benefícios fora das condições estabelecidas pelos respectivos programas.

A Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) mantém o **Programa Institucional de Monitoria Acadêmica**, devidamente regulamentado, com oferta semestral, mediante publicação de edital específico, destinado ao fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, ao aprofundamento dos conhecimentos científicos e ao

estímulo à cooperação acadêmica entre estudantes e professores. O programa constitui uma importante estratégia de apoio discente, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico, o desenvolvimento de competências e a promoção de experiências formativas complementares.

A organização do programa ocorre de forma articulada entre o **Núcleo de Ensino (NUEN), a Coordenação do Curso de Farmácia e os docentes responsáveis pelos componentes curriculares**. A Coordenação do Curso, em diálogo com o corpo docente, identifica as disciplinas que apresentam maior necessidade de acompanhamento acadêmico, considerando as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, a complexidade dos conteúdos e as demandas pedagógicas identificadas ao longo do semestre. A partir desse levantamento, são definidas as necessidades de monitoria, observados os critérios institucionais e as condições estabelecidas no edital de seleção.

O processo seletivo é realizado semestralmente, por meio de edital institucional, que estabelece os requisitos de participação, os critérios de seleção, as etapas do processo, as vagas disponibilizadas e as atribuições dos estudantes monitores, assegurando transparência e igualdade de oportunidades aos candidatos.

Os estudantes selecionados desenvolvem suas atividades sob a orientação e supervisão dos docentes responsáveis, auxiliando os demais discentes na compreensão dos conteúdos, na resolução de exercícios, na realização de estudos dirigidos e na organização de atividades de revisão e aprofundamento dos conhecimentos. A atuação do monitor possui caráter exclusivamente acadêmico e complementar, não substituindo as atribuições pedagógicas, didáticas ou avaliativas do professor.

No âmbito do **Curso de Graduação em Farmácia**, a monitoria acadêmica contribui para o fortalecimento da aprendizagem nos componentes curriculares que exigem maior aprofundamento teórico e prático, favorecendo a integração dos conhecimentos científicos e o desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional do egresso. A iniciativa também estimula a aprendizagem colaborativa, a autonomia intelectual e o protagonismo estudantil.

O acompanhamento das atividades é realizado de forma articulada entre a Coordenação do Curso, o NUEN e os docentes orientadores, considerando o

desenvolvimento das ações propostas, a participação dos estudantes e as necessidades de aprendizagem identificadas. Esse processo permite avaliar as atividades desenvolvidas e subsidiar o aperfeiçoamento contínuo das estratégias de monitoria acadêmica.

Além de beneficiar os estudantes que necessitam de apoio complementar, o programa proporciona aos monitores oportunidades de aprofundamento científico, aprimoramento da comunicação, desenvolvimento da responsabilidade acadêmica, liderança, trabalho em equipe e aproximação com experiências relacionadas à docência no ensino superior.

Dessa forma, o Programa Institucional de Monitoria Acadêmica consolida-se como uma estratégia de apoio à aprendizagem e à permanência estudantil, fortalecendo a articulação entre docentes e discentes e contribuindo para a qualidade da formação acadêmica e profissional no Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR.(VIDE REGULAMENTO DO PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA – FACSUR).

Acessibilidade metodológica e instrumental

A política de apoio ao discente contempla **acessibilidade metodológica e instrumental,** mediante articulação entre Coordenação do Curso, CAE, NAP, NIT e demais setores institucionais.

As necessidades educacionais específicas são analisadas individualmente e, quando necessário, são estabelecidas adaptações metodológicas, recursos pedagógicos e tecnologias assistivas compatíveis com a necessidade identificada e com os recursos institucionais disponíveis.

Podem ser utilizados materiais em formatos acessíveis, recursos digitais e de áudio, adequações de estratégias pedagógicas, recursos tecnológicos, tradução e interpretação em Libras e outros mecanismos destinados a favorecer participação, autonomia e aprendizagem, observadas as necessidades específicas do estudante (VIDE REGUMENTO DE ACESSIBILIDADE).

11.7 Núcleo de Retenção, permanência e êxito acadêmico

A Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) desenvolve políticas institucionais

de permanência e acompanhamento preventivo do risco acadêmico, com o objetivo de identificar precocemente situações que possam comprometer o desempenho, a progressão curricular e a continuidade dos estudos. Essas ações são articuladas pelo Centro de Atendimento ao Estudante (CAE), em conjunto com o Núcleo de Retenção (NURET), o Núcleo de Ensino (NUEN), o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), as coordenações de cursos e o corpo docente.

O acompanhamento preventivo fundamenta-se na identificação de dificuldades acadêmicas e de fatores que possam interferir na permanência estudantil. Para sua operacionalização, a instituição considera informações relacionadas à frequência, ao desempenho nas avaliações, às dificuldades de aprendizagem, à participação nas atividades acadêmicas e às demandas apresentadas pelos próprios estudantes, permitindo reconhecer situações que necessitem de atenção e acompanhamento institucional.

No âmbito do **Curso de Graduação em Farmácia**, a Coordenação do Curso atua em articulação com os docentes na identificação dos estudantes que apresentam dificuldades recorrentes de aprendizagem, baixo rendimento acadêmico, ausências frequentes ou dificuldades de adaptação às exigências curriculares. A partir das situações identificadas, são realizadas ações de aproximação e acolhimento, buscando compreender as necessidades dos estudantes e definir estratégias de apoio compatíveis com cada demanda.

Como estratégia de fortalecimento da permanência estudantil, a FACSUR articula o Acompanhamento Preventivo da Trajetória Acadêmica à atuação integrada do Centro de Atendimento ao Estudante (CAE), do Núcleo de Retenção (NURET), do Núcleo de Ensino (NUEN), do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e da Coordenação do Curso. Essa articulação possibilita a análise de informações relacionadas à frequência, ao desempenho acadêmico, à progressão curricular e à participação dos estudantes nas atividades formativas, favorecendo a identificação precoce de dificuldades e o direcionamento das ações de apoio. Conforme as necessidades identificadas, são estabelecidas estratégias de orientação acadêmica, encaminhamento aos programas de nivelamento e monitoria, acompanhamento psicopedagógico e articulação com os demais setores institucionais competentes. Dessa forma, o acompanhamento assume caráter preventivo, integrado e contínuo, contribuindo para a redução dos riscos de retenção e evasão e para o fortalecimento

da permanência acadêmica.

O processo de acompanhamento compreende a identificação da situação acadêmica, o contato com o estudante, a escuta e a orientação individualizada, a definição das estratégias de intervenção e o acompanhamento de sua evolução. Conforme a natureza da dificuldade apresentada, o discente pode ser encaminhado internamente ao NAP, ao Programa de Nivelamento Acadêmico, à Monitoria Acadêmica ou aos demais setores institucionais competentes, de modo a assegurar uma atuação integrada e direcionada às necessidades identificadas.

Entre as estratégias de apoio acadêmico, destacam-se a orientação sobre organização dos estudos, o incentivo à participação nas atividades de nivelamento e monitoria, o acompanhamento das dificuldades nos componentes curriculares e a articulação com os professores para o desenvolvimento de ações pedagógicas complementares. Essas iniciativas buscam favorecer a recuperação da aprendizagem, o fortalecimento da autonomia discente e a continuidade do percurso formativo.

O **NURET**, em articulação com o CAE e a Coordenação do Curso, integra as ações institucionais de prevenção da evasão, considerando os indicadores de permanência, retenção e desempenho acadêmico. O acompanhamento das situações identificadas subsidia a análise das dificuldades recorrentes e o planejamento de medidas preventivas, contribuindo para o aperfeiçoamento das estratégias institucionais de apoio ao estudante.

O monitoramento das ações é orientado pelo planejamento estratégico do CAE, que prevê a utilização de indicadores quantitativos e qualitativos, a elaboração de relatórios semestrais, a articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a realização de reuniões estratégicas com o NUEN. Essas informações contribuem para a avaliação das políticas de permanência e para a identificação de oportunidades de melhoria.

Dessa forma, a política de permanência e acompanhamento preventivo do risco acadêmico fortalece a integração entre gestão acadêmica, docentes e núcleos institucionais, promovendo uma atuação preventiva, acolhedora e orientada às necessidades dos estudantes do Curso de Graduação em Farmácia, com foco na melhoria do desempenho acadêmico, na redução dos riscos de evasão e na conclusão da formação superior. (VIDE REGULAMENTO DO NÚCLEO DE RETENÇÃO,

PERMANÊNCIA E ÊXITO ACADÊMICO – NURET – FACSUR).

11.8 Núcleo de Estágio e Carreira

O **Núcleo de Estágio e Carreira,** em articulação com a Coordenação do Curso e instituições parceiras, divulga oportunidades, orienta os estudantes quanto aos requisitos acadêmicos e documentais, acompanha os procedimentos de formalização e mantém interlocução com organizações concedentes.

As oportunidades de estágio não obrigatório complementam a formação acadêmica e possibilitam ao estudante ampliar sua experiência profissional, desenvolver competências e estabelecer contato com diferentes cenários do mundo do trabalho, sem substituição do Estágio Curricular Supervisionado obrigatório previsto na matriz do Curso de Farmácia. (PROGRAMA E REGULAMENTO GERAL DO NÚCLEO DE ESTÁGIO DA FACULDADE SUPREMO REDENTOR – FACSUR)

Carreira, empregabilidade e preparação para o mundo do trabalho

O apoio ao discente contempla ações de orientação profissional e desenvolvimento de carreira, articulando a formação acadêmica às transformações do mundo do trabalho farmacêutico.

São desenvolvidas atividades relacionadas à elaboração e atualização de currículo, preparação para entrevistas e processos seletivos, postura e comunicação profissional, planejamento de carreira, desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais, empreendedorismo, inovação e empregabilidade.

Como parte das estratégias de desenvolvimento profissional discente, a FACSUR articula as ações de carreira e empregabilidade às atividades do Núcleo de Estágio e Carreira, da Coordenação do Curso e dos demais setores institucionais envolvidos. Essas ações contemplam orientações sobre elaboração de currículos, preparação para processos seletivos, comunicação e postura profissional, planejamento de carreira, empreendedorismo e desenvolvimento de competências exigidas pelo mundo do trabalho. No Curso de Graduação em Farmácia, essas iniciativas contribuem para aproximar os estudantes das possibilidades de atuação profissional, estimulando o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e comportamentais relacionadas ao perfil do egresso. (VIDE REGULAMENTO DE ESTÁGIO GERAL DA FACSUR)

11.9 Núcleo de Parcerias – NUPAR

O **Núcleo de Parcerias – NUPAR** amplia essa atuação mediante articulação com empresas, serviços de saúde, instituições públicas e privadas e organizações sociais, contribuindo para oportunidades de estágio, visitas técnicas, projetos, pesquisa aplicada, inovação e experiências profissionais.(VIDE PROGRAMA INSTITUCIONAL DO NÚCLEO DE PARCERIAS DA FACSUR)

11.10 Núcleo de Pesquisa e Extensão

O **NUPEX** amplia as oportunidades de participação dos estudantes em iniciação científica, extensão, eventos científicos e produção acadêmica, contribuindo para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A participação nessas atividades fortalece autonomia intelectual, capacidade investigativa, pensamento crítico, comunicação científica e compromisso social, permitindo que o estudante desenvolva experiências que ultrapassam os limites dos componentes curriculares obrigatórios.

O apoio ao estudante também incorpora ações de responsabilidade social, sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e cidadania, aproximando a formação farmacêutica das necessidades sociais e sanitárias de Pinheiro e da Baixada Maranhense. (VIDE PROGRAMA E REGULAMENTO INSTITUCIONAL DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO – NUPEX – FACSUR)

Participação e representação estudantil

A FACSUR incentiva o protagonismo e a representação discente, assegurando espaços institucionais para participação dos estudantes na vida acadêmica.

No Curso de Farmácia, destacam-se o **Centro Acadêmico de Farmácia Dr. João Francisco Silva Rodrigues, a Liga Acadêmica de Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias – LADIP e a Liga Acadêmica de Análises Químicas e Biológicas – LAQBIO,** que ampliam oportunidades de liderança, integração, participação científica, desenvolvimento acadêmico e construção coletiva do conhecimento.

Essas organizações favorecem o protagonismo discente e ampliam os espaços de diálogo entre estudantes, curso e instituição.

O fortalecimento do protagonismo discente também se concretiza por meio da articulação entre o Centro Acadêmico, as Ligas Acadêmicas, o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), o Núcleo de Parcerias (NUPAR) e a Coordenação do Curso, ampliando as oportunidades de participação dos estudantes na organização e no desenvolvimento de atividades científicas, acadêmicas, extensionistas e profissionais. Essas experiências favorecem o exercício da liderança, da comunicação, do trabalho em equipe, da responsabilidade social e da autonomia, contribuindo para uma formação participativa e alinhada às competências previstas no perfil do egresso do Curso de Farmácia.

11.11 Núcleo de Mobilidade acadêmica

A FACSUR desenvolve política de **mobilidade acadêmica,** possibilitando aos estudantes experiências formativas em articulação com outras instituições.

No Curso de Farmácia, a mobilidade amplia oportunidades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, permitindo circulação de conhecimentos, participação em atividades interinstitucionais e contato com diferentes realidades acadêmicas e profissionais.

As experiências de mobilidade são acompanhadas pelas instâncias institucionais competentes e contribuem para autonomia, capacidade de adaptação, ampliação do repertório científico e desenvolvimento profissional do estudante. (VIDE PROGRAMA E REGULAMENTO INSTITUCIONAL DE MOBILIDADE ACADÊMICA DA FACSUR).

Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua

A Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) estabelece mecanismos de acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento contínuo das políticas institucionais de apoio ao discente, fundamentados na articulação entre o Centro de Atendimento ao Estudante (CAE), o Núcleo de Ensino (NUEN), o Núcleo de Retenção (NURET), o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), a Coordenação do Curso e os demais setores institucionais envolvidos.

O acompanhamento considera informações relacionadas ao desempenho acadêmico, à frequência, à permanência estudantil, à participação nos programas de

monitoria e nivelamento, às atividades de pesquisa e extensão, às ações de desenvolvimento profissional e às demandas apresentadas pelos estudantes. A análise dessas informações contribui para a identificação de necessidades recorrentes, o reconhecimento de dificuldades acadêmicas e a definição de estratégias institucionais de melhoria.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) integra esse processo por meio dos resultados da autoavaliação institucional, contribuindo para a identificação de potencialidades e fragilidades relacionadas às condições de aprendizagem, aos serviços de apoio e à experiência acadêmica dos estudantes.

Ouvidoria

A **Ouvidoria** Institucional, por sua vez, integra as estratégias de escuta e relacionamento com a comunidade acadêmica, constituindo um canal destinado ao recebimento e ao encaminhamento de manifestações, sugestões, reclamações, elogios e demais demandas, conforme os procedimentos institucionais estabelecidos.

O planejamento estratégico do CAE prevê a elaboração de relatórios semestrais, a utilização de indicadores quantitativos e qualitativos e a realização de reuniões estratégicas com o NUEN e demais instâncias envolvidas, favorecendo a sistematização das informações e o acompanhamento das ações de apoio discente.

Nesse contexto, o caráter inovador das políticas institucionais está associado à integração entre diferentes núcleos e programas, à atuação preventiva diante das dificuldades acadêmicas e à utilização de informações institucionais para subsidiar decisões pedagógicas e administrativas.

Dessa forma, a FACSUR busca consolidar uma política de apoio discente articulada, inclusiva e orientada à melhoria contínua, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem, da autonomia estudantil, da permanência acadêmica e da qualidade da formação profissional no Curso de Graduação em Farmácia.

Monitoramento e melhoria contínua

O Planejamento Estratégico do CAE estabelece relatórios semestrais, indicadores quantitativos e qualitativos, avaliação conjunta com a CPA e reuniões estratégicas com a coordenação do NUEN. Entre os indicadores previstos estão evasão, retenção, atendimentos, satisfação discente, participação, resolução de

demandas, empregabilidade, engajamento de egressos, impacto social, inovação pedagógica, satisfação com a infraestrutura e uso de tecnologia. A apresentação dos resultados e das providências adotadas deve ser acompanhada de registros institucionais verificáveis.

Dessa forma, o apoio ao discente no Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR configura-se como política **institucionalizada, integrada, preventiva e orientada por evidências,** contemplando acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico e financeiro, **intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados,** estágio e carreira, pesquisa e extensão, mobilidade acadêmica, representação estudantil e preparação para o mundo do trabalho.

A articulação dessas ações com **mecanismos diferenciados de acompanhamento preventivo, percursos de apoio à aprendizagem, desenvolvimento de carreira, protagonismo discente e análise sistemática dos resultados** amplia a capacidade institucional de responder às necessidades dos estudantes e possibilita demonstrar, mediante evidências documentais e indicadores de acompanhamento, o caráter exitoso ou inovador das práticas de apoio desenvolvidas no Curso de Farmácia.

11.13 Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura – NIT

O **Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura (NIT)** da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) constitui uma estrutura institucional de apoio estratégico ao desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e administrativo, tendo como finalidade promover a inovação, a transformação digital, a modernização dos ambientes institucionais e a melhoria contínua das condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

No âmbito do **Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado**, o NIT atua de forma articulada com a Coordenação do Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o corpo docente e os demais setores institucionais, contribuindo para o fortalecimento das práticas pedagógicas, a integração de tecnologias educacionais e o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem compatíveis com as competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso.

Sua atuação compreende o planejamento, a implementação, o acompanhamento e a avaliação de soluções tecnológicas voltadas à qualificação dos processos acadêmicos e administrativos, incentivando a utilização de recursos digitais, metodologias inovadoras, ferramentas de aprendizagem e tecnologias aplicadas à formação farmacêutica.

O NIT também contribui para o desenvolvimento de projetos de inovação e iniciação científica, estimulando a participação de docentes e discentes em iniciativas que envolvam tecnologias aplicadas à saúde, assistência farmacêutica, análises clínicas, desenvolvimento de produtos, gestão de serviços farmacêuticos e demais áreas relacionadas à formação profissional.

No campo da infraestrutura, o Núcleo desenvolve ações de acompanhamento, manutenção, modernização e adequação dos espaços físicos e tecnológicos institucionais, considerando as necessidades acadêmicas, operacionais, de segurança e acessibilidade. Essas ações abrangem o suporte aos ambientes de aprendizagem, laboratórios didáticos, recursos de informática, equipamentos tecnológicos e demais estruturas utilizadas nas atividades acadêmicas, observadas as competências dos setores responsáveis e as normas institucionais aplicáveis.

Destaca-se, ainda, sua contribuição para a capacitação contínua de docentes, discentes e colaboradores, mediante o incentivo à utilização adequada das tecnologias educacionais, plataformas digitais e ferramentas institucionais, favorecendo a inclusão digital, a inovação pedagógica e o aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem.

A atuação do NIT está fundamentada nos princípios da **inovação, acessibilidade, segurança da informação, sustentabilidade, eficiência institucional e melhoria contínua**, contribuindo para a construção de ambientes acadêmicos modernos, inclusivos e alinhados às demandas contemporâneas da educação superior e do exercício profissional farmacêutico.

Dessa forma, o Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura integra as políticas institucionais de desenvolvimento e qualificação acadêmica da FACSUR, constituindo um importante mecanismo de apoio à formação de farmacêuticos com competências científicas, tecnológicas, éticas e humanísticas, preparados para atuar de maneira crítica, inovadora e responsável diante das transformações do setor da saúde e das necessidades da sociedade.

12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor (FACSUR) fundamenta-se em um modelo participativo, integrado e orientado por evidências, no qual os processos de avaliação interna e externa constituem instrumentos permanentes de diagnóstico, planejamento, tomada de decisão e melhoria contínua da qualidade acadêmica.

A Coordenação do Curso atua de forma articulada com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado do Curso, o Núcleo de Ensino (NUEN) e a Direção Acadêmica, respeitadas as competências de cada instância. Essa articulação possibilita a utilização dos resultados avaliativos no acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), dos processos de ensino-aprendizagem, do desempenho acadêmico, das condições de oferta e do desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional do egresso.

A avaliação integra a dinâmica da gestão acadêmica, ultrapassando o atendimento às exigências regulatórias. Seus resultados permitem identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de aperfeiçoamento, subsidiando a elaboração de planos de ação, a implementação de intervenções acadêmico-administrativas e o acompanhamento das melhorias propostas.

Dessa forma, a gestão do Curso de Farmácia organiza-se em um ciclo contínuo de avaliação, diagnóstico, análise, planejamento, intervenção, acompanhamento e reavaliação, possibilitando verificar as necessidades identificadas e a efetividade das ações implementadas. (VIDE REGULAMENTO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE – CAD – FACSUR)

Integração entre Avaliação Interna e Externa

A FACSUR promove a integração entre os processos de avaliação interna e externa, compreendendo que a qualidade do curso resulta da análise articulada das percepções da comunidade acadêmica, dos indicadores institucionais, dos resultados de aprendizagem e dos referenciais externos de qualidade.

A avaliação interna compreende a autoavaliação institucional conduzida pela

CPA, a avaliação específica do Curso de Farmácia, os indicadores acadêmicos e os demais mecanismos de acompanhamento utilizados pela gestão.

A autoavaliação institucional é organizada conforme o calendário estabelecido pela CPA, contemplando a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Sua aplicação ocorre por meio de instrumentos avaliativos estruturados, destinados à coleta de informações sobre a organização didático-pedagógica, a atuação docente, a gestão acadêmica, a infraestrutura, os serviços institucionais e as condições de ensino-aprendizagem.

A mobilização dos estudantes para participação no processo avaliativo ocorre por meio de ações de sensibilização e divulgação institucional, com orientações sobre os objetivos da avaliação, sua importância para o aperfeiçoamento do curso e a contribuição das manifestações discentes para a melhoria dos serviços educacionais.

A participação discente é estimulada pela Coordenação do Curso, pela CPA e pelo corpo docente, mediante orientações em sala de aula, comunicados institucionais e divulgação dos procedimentos de acesso aos instrumentos avaliativos. Os estudantes são informados sobre o período de aplicação, os meios disponibilizados para responder aos questionários e os princípios de confidencialidade que orientam o tratamento das informações.

Após o encerramento da coleta, os resultados são sistematizados pela CPA e analisados pelas instâncias acadêmicas competentes, considerando os aspectos positivos identificados, as fragilidades apontadas e as necessidades de intervenção.

A divulgação dos resultados à comunidade acadêmica constitui etapa essencial do processo avaliativo, possibilitando o conhecimento das informações produzidas e das medidas institucionais decorrentes da autoavaliação. Para essa finalidade, podem ser utilizados os canais oficiais de comunicação da FACSUR, incluindo o site institucional, os murais acadêmicos, os comunicados eletrônicos, os encontros com representantes discentes e as reuniões acadêmicas, conforme os meios efetivamente adotados pela instituição.

No âmbito do Curso de Farmácia, os resultados são discutidos pela Coordenação, pelo NDE e pelo Colegiado do Curso, subsidiando o planejamento de ações relacionadas às metodologias de ensino, aos processos avaliativos, às práticas laboratoriais, aos estágios, às atividades de pesquisa e extensão, ao apoio discente e às demais condições de oferta.

A avaliação externa contempla, conforme sua aplicabilidade, os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), os indicadores de qualidade da educação superior, as avaliações externas in loco e as demais informações decorrentes dos processos avaliativos e regulatórios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os resultados das avaliações internas e externas são analisados de forma articulada pela Coordenação do Curso, pelo NDE, pelo Colegiado e pelas demais instâncias competentes, permitindo identificar convergências, potencialidades e aspectos que demandam intervenções acadêmicas e administrativas.

Essa análise integrada subsidia decisões relacionadas ao PPC, à estrutura curricular, às metodologias de ensino, à avaliação da aprendizagem, à formação docente, às práticas laboratoriais, aos estágios, à pesquisa, à extensão, ao apoio discente, à infraestrutura e às demais dimensões relacionadas à qualidade da formação farmacêutica.

Como mecanismo de aperfeiçoamento contínuo, os resultados avaliativos também subsidiam a realização de encontros pedagógicos, reuniões de planejamento e ações formativas, promovendo a reflexão coletiva sobre as práticas acadêmicas e o desenvolvimento de estratégias destinadas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a FACSUR fortalece uma cultura institucional de avaliação participativa, transparência, responsabilidade acadêmica e melhoria contínua, assegurando a articulação entre os processos avaliativos, o planejamento institucional e as decisões relacionadas à qualidade da formação oferecida pelo Curso de Graduação em Farmácia.

13. Comissão Própria de Avaliação – CPA

A **Comissão Própria de Avaliação – CPA** constitui instância institucional responsável pela coordenação, condução e sistematização dos processos de autoavaliação institucional, em consonância com os princípios e diretrizes do SINAES.

A CPA encontra-se implantada e desenvolve ciclos sistemáticos que envolvem **planejamento, sensibilização, coleta de dados, análise, interpretação, elaboração de relatórios, divulgação dos resultados e devolutiva à comunidade acadêmica.**

A autoavaliação contempla diferentes dimensões da vida institucional, incluindo ensino, pesquisa e iniciação científica, extensão, infraestrutura, gestão, políticas de atendimento ao estudante, práticas pedagógicas e demais aspectos relacionados à qualidade acadêmica.

A participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica é estimulada por ações de sensibilização e comunicação, fortalecendo a compreensão da avaliação como instrumento formativo e de aperfeiçoamento institucional, e não como mecanismo de premiação ou punição.

Os resultados produzidos pela CPA são sistematizados e compartilhados com as instâncias acadêmicas, permitindo sua incorporação ao planejamento e à tomada de decisão do Curso de Farmácia.

Autoavaliação periódica do Curso de Farmácia

Além da autoavaliação institucional conduzida pela CPA, o Curso de Farmácia desenvolve **processo periódico e sistemático de autoavaliação própria,** direcionado às particularidades da formação farmacêutica e à efetividade de seu Projeto Pedagógico.

Esse processo utiliza diferentes fontes de informação e instrumentos de análise, contemplando dados quantitativos e qualitativos provenientes da CPA, desempenho acadêmico, aprovação e reprovação, frequência, retenção, evasão, participação e engajamento discente, monitoria, nivelamento, estágios, atividades práticas e laboratoriais, extensão, pesquisa, TCC, manifestações de estudantes e docentes, reuniões pedagógicas e demais registros acadêmicos disponíveis.

A análise contempla, entre outros aspectos, a coerência entre objetivos do curso e perfil do egresso; desenvolvimento das competências previstas nas DCNs de Farmácia; estrutura e integração curricular; relação teoria-prática; metodologias de ensino; avaliação da aprendizagem; atividades práticas; estágios; integração ensino-serviço-comunidade; pesquisa e extensão; apoio ao estudante; infraestrutura e recursos acadêmicos.

A Coordenação, o NDE e o Colegiado analisam os resultados e identificam potencialidades, fragilidades e necessidades de intervenção, convertendo as evidências em ações de aprimoramento.

Assim, a autoavaliação específica do Curso de Farmácia não se confunde com

a autoavaliação institucional geral, mas a complementa e possibilita diagnóstico mais preciso da realidade acadêmica do curso.

Uso e apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica

Os resultados dos processos avaliativos são **divulgados, apresentados, discutidos e apropriados pela comunidade acadêmica,** assegurando que a avaliação produza repercussões efetivas sobre o planejamento e o desenvolvimento do curso.

A apropriação ocorre por meio de devolutivas da CPA, reuniões pedagógicas, reuniões do NDE e Colegiado, encontros com docentes e estudantes, divulgação dos resultados pelos canais institucionais e demais estratégias de comunicação adotadas pela FACSUR.

A comunidade acadêmica não é compreendida apenas como fonte de dados para a avaliação. Docentes, discentes, gestores e técnicos participam da interpretação dos resultados e, de acordo com suas competências, contribuem para a construção das estratégias de melhoria.

A devolutiva contempla também a comunicação das providências adotadas a partir das demandas identificadas, permitindo que a comunidade reconheça a relação entre **“resultado identificado → decisão tomada → ação implementada → resultado acompanhado”.**

Essa dinâmica fortalece a transparência, amplia a participação nos ciclos avaliativos subsequentes e consolida a cultura de avaliação e melhoria contínua. (VIDE REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA – FACSUR)

Gestão participativa e planejamento baseado em evidências

A gestão do Curso de Farmácia caracteriza-se pela atuação integrada e participativa da Coordenação, NDE, Colegiado, CPA, NUEN, Direção Acadêmica e demais setores relacionados às necessidades identificadas.

O **NDE** atua na análise e acompanhamento do PPC, particularmente nos aspectos relacionados ao perfil do egresso, estrutura curricular, conteúdos, metodologias, integração curricular e desenvolvimento da formação.

O **Colegiado do Curso** constitui espaço de discussão e deliberação das questões acadêmicas no âmbito de suas competências, enquanto a Coordenação

articula o planejamento e acompanha a operacionalização das ações.

O **NUEN** contribui especialmente para as questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, planejamento pedagógico, formação docente e aprimoramento das práticas acadêmicas.

A **CPA** fornece os dados provenientes da autoavaliação institucional, ampliando a capacidade da gestão de tomar decisões sustentadas em evidências.

As reuniões, análises, deliberações e encaminhamentos são registrados, assegurando **rastreabilidade entre os resultados avaliativos, as decisões acadêmicas e as ações implementadas.**

Uso dos resultados e planos de melhoria

Os resultados das avaliações interna e externa são tratados **como insumos estratégicos da gestão acadêmica,** não se encerrando na produção e arquivamento de relatórios.

A partir da análise dos resultados, são identificadas prioridades e estabelecidas intervenções relacionadas às necessidades verificadas, contemplando responsáveis, formas de execução e mecanismos de acompanhamento.

As ações podem envolver, conforme os resultados identificados, atualização do PPC; aperfeiçoamento das metodologias e avaliações da aprendizagem; desenvolvimento e formação docente; fortalecimento da monitoria e nivelamento; aprimoramento das atividades práticas, laboratoriais e dos estágios; qualificação das políticas de apoio ao estudante; adequação de infraestrutura e recursos tecnológicos; fortalecimento da pesquisa e extensão; e aperfeiçoamento de processos acadêmicos e administrativos.

O modelo adotado possibilita acompanhar as ações e verificar sua efetividade. Quando os resultados não atingem os objetivos estabelecidos, as estratégias são reavaliadas e ajustadas, mantendo-se a demanda no ciclo de acompanhamento.

Essa dinâmica reproduz no Curso de Farmácia a lógica de **retroalimentação contínua** presente na política institucional, na qual diagnóstico, planejamento, execução e reavaliação são articulados como componentes da gestão acadêmica.

Ações comprovadamente exitosas ou inovadoras na gestão do Curso de Farmácia

Como diferencial de sua gestão acadêmica, o Curso de Farmácia adota mecanismos que ampliam o uso convencional dos processos avaliativos e estruturam **um modelo de gestão orientado por evidências, participação e retroalimentação contínua.**

Destaca-se o Ciclo de **Retroalimentação Avaliativa do Curso,** por meio do qual os resultados provenientes da CPA, da autoavaliação específica do curso, dos indicadores acadêmicos, das manifestações da comunidade e das avaliações externas são integrados em uma matriz de acompanhamento.

Essa organização possibilita estabelecer a rastreabilidade entre **indicador avaliado, resultado encontrado, fragilidade ou potencialidade identificada, ação definida, setor responsável, execução, evidência produzida, resultado alcançado e necessidade ou não de nova intervenção.**

O diferencial desse mecanismo está em impedir que a avaliação termine na elaboração do relatório. Cada demanda considerada prioritária percorre um ciclo de acompanhamento até que sua evolução possa ser novamente analisada.

Outra prática diferenciada corresponde à **Devolutiva Avaliativa Participativa,** mediante a qual os principais resultados são compartilhados com os segmentos envolvidos, acompanhados das ações definidas ou implementadas. Esse mecanismo fortalece a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e possibilita que docentes e estudantes reconheçam os efeitos concretos de sua participação nos processos avaliativos.

A gestão também realiza **análise integrada de indicadores acadêmicos,** relacionando informações de desempenho, frequência, reprovação, retenção, evasão, monitoria, nivelamento, participação acadêmica e demais dados disponíveis. Essa leitura integrada amplia a capacidade de identificar situações que não seriam percebidas pela análise isolada de um único indicador e possibilita direcionar intervenções acadêmicas mais específicas.

No âmbito pedagógico, os resultados avaliativos **subsidiam ações direcionadas de desenvolvimento docente,** incluindo encontros pedagógicos, formação em metodologias de ensino, tecnologias educacionais, estratégias de avaliação da aprendizagem e demais necessidades identificadas a partir da realidade do curso.

A realização de encontros pedagógicos e ações formativas como mecanismo

de melhoria contínua também integra o modelo institucional utilizado como referência pela FACSUR.

O caráter **exitoso** das ações é demonstrado por meio da comparação entre diagnóstico inicial, intervenção realizada e resultados posteriores, utilizando indicadores e evidências compatíveis com a natureza de cada ação. Dessa maneira, a classificação de uma prática como exitosa não decorre apenas de sua realização, mas dos resultados documentados que demonstram sua contribuição para a melhoria acadêmica.

O caráter **inovador** decorre, especialmente, da integração das diferentes fontes avaliativas em um mesmo processo de gestão, da rastreabilidade das intervenções, da participação da comunidade acadêmica na interpretação dos resultados e da utilização das evidências para retroalimentação do PPC e das práticas pedagógicas.

Esses mecanismos consolidam uma gestão que transforma **dados em diagnóstico, diagnóstico em decisão, decisão em ação, ação em evidência e evidência em novo ciclo de avaliação,** fortalecendo a capacidade institucional de demonstrar os avanços produzidos.

Monitoramento da efetividade e melhoria contínua

As ações decorrentes dos processos avaliativos são acompanhadas pela Coordenação e pelas instâncias competentes, de acordo com a natureza da intervenção.

O monitoramento considera a execução das medidas, os resultados alcançados e a necessidade de manutenção, aperfeiçoamento ou redirecionamento das estratégias adotadas.

Os registros institucionais — relatórios da CPA, relatórios de autoavaliação do curso, atas do NDE e Colegiado, planos de ação, indicadores acadêmicos, registros das ações realizadas e respectivas avaliações — constituem elementos de comprovação do funcionamento do ciclo de melhoria.

A análise histórica desses registros possibilita verificar a evolução do curso e demonstrar como os resultados avaliativos produzem mudanças concretas no planejamento acadêmico.

Dessa forma, a gestão do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR

consolida-se como processo **participativo, sistemático e orientado por evidências,** articulando avaliação interna e externa, autoavaliação periódica específica do curso, apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, planejamento, execução, acompanhamento e reavaliação.

14. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC integram de forma sistemática o processo de ensino-aprendizagem do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, constituindo recursos de apoio à execução do Projeto Pedagógico do Curso, à comunicação acadêmica, ao acesso à informação científica, à autonomia discente, à acessibilidade digital e comunicacional e ao desenvolvimento de competências necessárias à formação profissional do farmacêutico.

A utilização das TIC não se restringe ao suporte operacional das atividades acadêmicas. Os recursos tecnológicos são incorporados às estratégias pedagógicas como instrumentos capazes de ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem, favorecer a interação entre docentes e discentes, proporcionar acesso contínuo a conteúdos e recursos acadêmicos e possibilitar experiências diferenciadas de aprendizagem.

A FACSUR disponibiliza infraestrutura tecnológica destinada às atividades acadêmicas, incluindo acesso à internet por rede Wi-Fi nos ambientes institucionais, laboratórios de informática, recursos computacionais disponíveis na biblioteca, sistema acadêmico institucional e tecnologias educacionais utilizadas nas atividades teóricas e práticas.

O sistema acadêmico institucional possibilita ao estudante acessar informações e serviços relacionados à sua vida acadêmica, favorecendo o acompanhamento de registros, documentos, atividades e demais procedimentos disponibilizados pela Instituição.

Os laboratórios de informática e os recursos computacionais da biblioteca apoiam aulas, estudos, pesquisas, produção de trabalhos acadêmicos, atividades de monitoria e demais experiências formativas, possibilitando sua utilização pelos

estudantes conforme a organização institucional.

Os recursos de hardware e software são disponibilizados e atualizados considerando as necessidades acadêmicas, pedagógicas e tecnológicas, contribuindo para a pesquisa, produção científica, acesso à informação e desenvolvimento das atividades de ensino.

Integração das TIC às práticas pedagógicas

As TIC são incorporadas às práticas pedagógicas de forma articulada aos objetivos de aprendizagem e às competências previstas no perfil profissional do egresso.

Os docentes utilizam recursos digitais para apoiar o desenvolvimento de metodologias ativas, Sala de Aula Invertida, estudos de caso, pesquisas orientadas, atividades colaborativas, análise de informações científicas e resolução de situações-problema.

Essa integração possibilita que o estudante assuma postura mais ativa no processo de aprendizagem, utilizando tecnologias para pesquisar, analisar, interpretar, relacionar informações e construir soluções para problemas acadêmicos e profissionais.

O uso pedagógico das TIC favorece ainda o desenvolvimento de competências relacionadas à busca e seleção crítica de informações, análise de evidências científicas, autonomia intelectual, comunicação, trabalho colaborativo e tomada de decisão baseada em evidências.

Recursos tecnológicos aplicados à formação em Farmácia

No Curso de Farmácia, as TIC são utilizadas de maneira contextualizada às especificidades da formação em saúde e às Ciências Farmacêuticas.

Entre os recursos disponibilizados destacam-se o **Laboratório Virtual de Anatomia, Laboratório 3D de Anatomia, laboratório de informática** utilizados como recursos complementares às experiências desenvolvidas nos ambientes presenciais de aprendizagem.

Essas tecnologias ampliam as possibilidades de visualização, exploração e compreensão de estruturas anatômicas, tecidos, células e demais conteúdos relacionados à formação, possibilitando que o estudante reveja estruturas, estabeleça

relações entre teoria e prática e aprofunde conhecimentos desenvolvidos nas atividades presenciais.

Os recursos digitais não substituem as experiências práticas presenciais previstas na formação farmacêutica, mas as complementam, possibilitando preparação prévia, revisão posterior, exploração de conteúdos e aprofundamento da aprendizagem.

A articulação entre ambientes presenciais, laboratórios físicos e recursos virtuais favorece uma experiência formativa diversificada e permite ao estudante utilizar diferentes formas de representação, visualização e análise dos conhecimentos.

Experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TIC

As TIC possibilitam **experiências diferenciadas de aprendizagem,** ultrapassando a utilização convencional da tecnologia apenas para apresentação ou armazenamento de conteúdos.

A utilização dos laboratórios virtuais e recursos tridimensionais permite ao estudante explorar estruturas e processos de maneira interativa, revisar conteúdos em diferentes momentos da aprendizagem e estabelecer relações entre representações digitais e experiências práticas presenciais.

As tecnologias também são incorporadas às situações-problema e estudos de caso, permitindo a busca orientada de evidências científicas, interpretação de informações, discussão de alternativas e fundamentação das decisões acadêmicas.

A Sala de Aula Invertida utiliza os recursos digitais como suporte para o contato prévio com conteúdos e materiais de estudo, possibilitando que os momentos presenciais sejam direcionados à discussão, aplicação, problematização e aprofundamento do conhecimento.

As pesquisas orientadas estimulam o estudante a utilizar bases, fontes e conteúdos científicos digitais de forma crítica, desenvolvendo competências relacionadas à localização, seleção, avaliação e aplicação das informações.

Essas experiências promovem maior protagonismo discente e possibilitam diferentes percursos de interação com o conhecimento, articulando **visualização digital, investigação, problematização, colaboração, análise crítica e aplicação prática.**

Dessa forma, as TIC não atuam apenas como ferramentas de suporte, mas

como recursos pedagógicos capazes de proporcionar experiências de aprendizagem diferenciadas e coerentes com as competências requeridas para a formação farmacêutica contemporânea.

Interatividade e acesso aos recursos acadêmicos

As tecnologias digitais ampliam as possibilidades de comunicação e interação acadêmica entre estudantes, professores e Instituição.

Os recursos tecnológicos utilizados permitem disponibilização e consulta de informações e materiais acadêmicos, acompanhamento das atividades e comunicação relacionada ao desenvolvimento dos componentes curriculares.

A utilização articulada dos sistemas acadêmicos e dos recursos digitais favorece maior autonomia do estudante na organização de sua trajetória acadêmica e amplia as possibilidades de acesso à informação para além dos limites físicos da sala de aula.

Os materiais e recursos digitais disponibilizados institucionalmente podem ser acessados de acordo com as características e permissões dos respectivos sistemas, ampliando as oportunidades de estudo, consulta, revisão e aprofundamento dos conteúdos.

Acessibilidade digital e comunicacional

A utilização das TIC articula-se à política institucional de inclusão e acessibilidade, buscando assegurar condições de participação aos estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas.

A FACSUR disponibiliza recursos e tecnologias assistivas, incluindo **VLibras, recursos de áudio e outras ferramentas de acessibilidade,** de acordo com as necessidades identificadas e com os recursos institucionais disponíveis.

A Coordenação do Curso atua em articulação com os setores institucionais responsáveis pelo acompanhamento discente e pelo suporte tecnológico para identificar necessidades e estabelecer os recursos e adaptações pertinentes.

A acessibilidade digital e comunicacional integra, portanto, a utilização pedagógica das tecnologias, buscando evitar que os recursos digitais se constituam em barreiras à participação e à aprendizagem e favorecendo autonomia, inclusão e equidade.

Competências digitais e formação profissional farmacêutica

A utilização das TIC considera as transformações científicas e tecnológicas presentes nas Ciências Farmacêuticas e na área da saúde.

Ao longo do percurso formativo, o estudante é estimulado a desenvolver competências para utilizar criticamente tecnologias, informações e recursos digitais, reconhecendo suas possibilidades e limitações e relacionando-os às necessidades acadêmicas e profissionais.

Essa formação contribui para o desenvolvimento de competências digitais necessárias à busca e análise de evidências, produção científica, comunicação profissional, educação em saúde e acompanhamento das inovações que impactam os diferentes campos de atuação do farmacêutico.

A integração das tecnologias à formação busca, portanto, preparar o estudante não apenas para utilizar ferramentas existentes, mas para desenvolver capacidade de adaptação diante das transformações científicas e tecnológicas próprias da profissão.

Avaliação periódica das tecnologias e melhoria contínua

As TIC utilizadas no processo de ensino-aprendizagem são acompanhadas pela **Coordenação do Curso, NDE e setores institucionais competentes,** considerando sua adequação pedagógica, funcionalidade, acessibilidade, utilização por estudantes e professores e contribuição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O acompanhamento considera informações provenientes da experiência dos usuários, manifestações de docentes e discentes, registros institucionais, avaliações acadêmicas e demais instrumentos de acompanhamento disponíveis.

As necessidades identificadas são analisadas pelas instâncias responsáveis e podem resultar em ações de melhoria relacionadas à atualização de recursos tecnológicos, adequação de ferramentas, aperfeiçoamento das formas de utilização pedagógica, orientação aos usuários, acessibilidade, infraestrutura tecnológica ou incorporação de novos recursos.

Para assegurar a **rastreabilidade da melhoria contínua,** as avaliações e respectivos encaminhamentos são documentados, possibilitando estabelecer a relação entre:

necessidade identificada → avaliação realizada → decisão adotada → ação de melhoria implementada → evidência da execução → nova avaliação dos resultados.

Esse mecanismo permite que a avaliação dos recursos tecnológicos não se limite à identificação de problemas, mas resulte efetivamente em ações de aperfeiçoamento.

Os registros das avaliações, manifestações dos usuários, relatórios técnicos e acadêmicos, atas de reuniões, planos de ação, registros das melhorias implementadas e avaliações posteriores constituem evidências do processo de acompanhamento e melhoria contínua.

A análise periódica desses registros permite verificar se as ações adotadas solucionaram ou minimizaram as necessidades identificadas e, quando necessário, estabelecer novas intervenções.

Gestão e aperfeiçoamento das TIC

A gestão das tecnologias utilizadas pelo Curso de Farmácia fundamenta-se na articulação entre necessidades pedagógicas, experiência dos usuários e suporte institucional.

A Coordenação e o NDE acompanham a pertinência acadêmica dos recursos utilizados, enquanto os setores responsáveis pelo suporte tecnológico contribuem para manutenção, atualização, funcionamento e adequação dos recursos às demandas institucionais.

A participação de docentes e estudantes no processo de avaliação possibilita identificar necessidades concretas relacionadas à utilização das tecnologias e contribui para que as decisões de atualização ou incorporação de recursos estejam relacionadas às experiências efetivamente vivenciadas no processo de ensino-aprendizagem.

Essa dinâmica estabelece um **ciclo permanente de avaliação e aperfeiçoamento tecnológico,** no qual a experiência acadêmica produz informações, essas informações subsidiam decisões e as decisões são acompanhadas para verificar seus efeitos sobre o processo formativo.

Dessa forma, as Tecnologias de Informação e Comunicação adotadas no Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR **viabilizam a execução do PPC,**

favorecem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem interatividade, ampliam o acesso aos materiais e recursos acadêmicos e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das tecnologias.

A avaliação periódica dos recursos e a documentação das ações decorrentes fortalecem a melhoria contínua da infraestrutura e das estratégias tecnológicas utilizadas, contribuindo para uma formação farmacêutica autônoma, inclusiva, crítica e alinhada às transformações científicas e tecnológicas contemporâneas.

15. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR articulam-se à concepção pedagógica estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, aos objetivos do curso, ao perfil profissional do egresso, às metodologias de ensino e às competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia.

A avaliação é compreendida como **processo contínuo, diagnóstico, formativo e somativo,** destinado não apenas à verificação do rendimento acadêmico, mas ao acompanhamento progressivo da aprendizagem, ao desenvolvimento da autonomia discente, à identificação de dificuldades e potencialidades e, principalmente, à produção de informações que subsidiem **ações concretas para a melhoria da aprendizagem.**

Nessa perspectiva, avaliar significa acompanhar o desenvolvimento do estudante, identificar o que foi aprendido, reconhecer dificuldades individuais e coletivas, analisar a efetividade das estratégias pedagógicas e utilizar os resultados para reorientar o processo de ensino-aprendizagem.

A FACSUR estrutura, portanto, seus procedimentos avaliativos a partir de um ciclo permanente de:

avaliação → diagnóstico da aprendizagem → devolutiva → intervenção pedagógica → acompanhamento → reavaliação → verificação dos resultados.

Esse processo assegura que os resultados das avaliações não se restrinjam à atribuição de notas, mas sejam transformados em informações sistematizadas e em

decisões pedagógicas voltadas ao desenvolvimento efetivo do estudante.

Organização do processo avaliativo

A avaliação do rendimento acadêmico ocorre em cada componente curricular ao longo do período letivo, em conformidade com o Regimento Geral e com as normas acadêmicas da FACSUR.

Os docentes utilizam diferentes instrumentos de avaliação, selecionados de acordo com os objetivos de aprendizagem, conteúdos e competências a serem desenvolvidas, incluindo provas, estudos de caso, situações-problema, seminários, trabalhos individuais e coletivos, pesquisas, atividades práticas e laboratoriais, produções acadêmicas e outros instrumentos pedagogicamente pertinentes.

Essa diversidade possibilita avaliar conhecimentos, habilidades e atitudes e reduz a centralidade da memorização, valorizando raciocínio crítico, análise e interpretação, resolução de problemas, comunicação, autonomia, integração de conhecimentos e aplicação dos saberes em situações relacionadas à formação e à atuação farmacêutica.

O sistema institucional estabelece duas avaliações bimestrais no semestre. No processo avaliativo de cada período, **60% do rendimento corresponde à avaliação bimestral e 40% pode ser constituído por exercícios, trabalhos, seminários, atividades práticas e outros instrumentos definidos pelo docente.**

Para a composição da média final, o primeiro bimestre corresponde a 40% e o segundo a 60%, conforme regulamentação acadêmica institucional. O estudante obtém aprovação direta quando alcança média final igual ou superior a 7,0. Quando não alcança essa média, pode realizar Exame Final, desde que apresente média semestral mínima de 4,0, sendo exigida média final 6,0 após o exame, conforme os critérios institucionais.

Avaliação das competências e coerência com as metodologias de ensino

Os procedimentos avaliativos mantêm coerência com as metodologias utilizadas no Curso de Farmácia e com as competências previstas no perfil do egresso.

A avaliação articula-se às metodologias ativas, Sala de Aula Invertida, estudos de caso, atividades práticas e laboratoriais, projetos interdisciplinares, pesquisas e

resolução de situações-problema, permitindo verificar a capacidade do estudante de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes diante de diferentes contextos acadêmicos e profissionais.

As avaliações incorporam, quando pedagogicamente pertinente, questões contextualizadas e situações-problema estruturadas de modo a desenvolver interpretação, raciocínio, integração de conhecimentos e tomada de decisão, contemplando também competências avaliadas pelo ENADE.

Dessa forma, metodologia e avaliação constituem dimensões integradas do mesmo processo formativo: o estudante não é avaliado apenas pela reprodução de informações, mas também pela capacidade **de compreender, analisar, relacionar, aplicar, argumentar e propor soluções cientificamente fundamentadas.**

Componentes com características específicas, como Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, Práticas Interdisciplinares e Atividades de Complementação Profissional, possuem procedimentos próprios de acompanhamento e avaliação, estabelecidos em seus respectivos regulamentos, planos e instrumentos.

Desenvolvimento contínuo da autonomia discente

A autonomia do estudante constitui princípio do processo de acompanhamento e avaliação da aprendizagem.

No início de cada componente curricular, o professor apresenta e discute o plano de ensino, explicitando objetivos de aprendizagem, conteúdos, metodologias, instrumentos avaliativos, critérios e cronograma, possibilitando ao estudante compreender previamente como ocorre seu processo formativo e organizar seus estudos.

Nas atividades avaliativas, os estudantes recebem orientações relacionadas aos objetivos, critérios e resultados esperados, favorecendo maior clareza sobre as competências que estão sendo desenvolvidas e avaliadas.

Os resultados são disponibilizados aos discentes e utilizados como oportunidades de aprendizagem. As devolutivas permitem que o estudante reconheça seus avanços, identifique dificuldades e compreenda quais aspectos necessitam de aprimoramento.

Esse processo favorece o desenvolvimento progressivo da **autorregulação da**

aprendizagem, estimulando o estudante a analisar seu próprio desempenho, reorganizar estratégias de estudo, buscar apoio quando necessário e assumir responsabilidade crescente pelo seu desenvolvimento acadêmico.

Natureza formativa da avaliação e devolutiva ao estudante

A natureza formativa da avaliação materializa-se na utilização pedagógica dos resultados.

Após as atividades avaliativas, os resultados são disponibilizados aos estudantes e os docentes realizam devolutivas e orientações sobre o desempenho, possibilitando a compreensão dos avanços alcançados e das dificuldades identificadas.

A devolutiva não se restringe à informação da nota. Busca favorecer a compreensão dos erros, dificuldades e competências ainda não consolidadas e orientar o estudante sobre estratégias para melhoria de sua aprendizagem.

Quando os resultados demonstram dificuldades individuais ou coletivas, o docente analisa as possíveis causas e reavalia, quando necessário, suas estratégias didático-pedagógicas.

Assim, a avaliação assume efetivamente caráter diagnóstico e formativo, transformando os resultados em **informações capazes de orientar novas experiências de aprendizagem.**

Ações concretas para a melhoria da aprendizagem

Os resultados das avaliações constituem ponto de partida para a adoção de **ações concretas de intervenção pedagógica.**

Quando são identificadas fragilidades individuais ou coletivas, são adotadas estratégias compatíveis com a natureza da dificuldade, podendo compreender revisão e retomada de conteúdos, atividades de recuperação da aprendizagem, estudos orientados, resolução de novas situações-problema, atividades práticas complementares, monitoria, nivelamento, orientação acadêmica, acompanhamento individualizado e encaminhamento aos setores institucionais de apoio.

Quando a dificuldade apresenta caráter coletivo ou está relacionada ao desenvolvimento de determinado conteúdo ou competência, o professor reavalia suas estratégias de ensino e pode reorganizar abordagens metodológicas, diversificar

recursos, propor novas atividades ou utilizar diferentes situações de aprendizagem.

Quando a necessidade está relacionada ao estudante individualmente, são mobilizadas estratégias de apoio compatíveis com a situação identificada, envolvendo, quando necessário, Coordenação do Curso, NUEN, monitoria, nivelamento e demais serviços institucionais de apoio.

Dessa maneira, cada resultado avaliativo que revele fragilidade relevante pode gerar uma intervenção correspondente, estabelecendo-se um fluxo de:

fragilidade identificada → análise da causa → definição da intervenção → execução → acompanhamento → nova verificação da aprendizagem.

A efetividade da intervenção é analisada por meio do desempenho posterior do estudante ou da turma, permitindo verificar se a estratégia adotada contribuiu para superar ou reduzir a dificuldade identificada.

Quando a dificuldade permanece, novas estratégias são definidas, mantendo o estudante ou a situação acadêmica sob acompanhamento.

Esse mecanismo assegura que as avaliações realizadas produzam **ações concretas e verificáveis de melhoria da aprendizagem,** fortalecendo o caráter formativo do processo avaliativo.

Comissão de Avaliação do Ensino e Aprendizagem

Como mecanismo institucional de qualificação do processo pedagógico, a FACSUR mantém a **Comissão de Avaliação do Ensino e Aprendizagem,** que atua no acompanhamento sistemático das práticas docentes e dos processos de ensino-aprendizagem.

A Comissão desenvolve ações de acompanhamento do trabalho pedagógico, incluindo a **observação e avaliação da atuação docente em sala de aula e nos demais ambientes de aprendizagem,** considerando aspectos relacionados ao planejamento, domínio e organização dos conteúdos, metodologias utilizadas, interação com os estudantes, estratégias de avaliação, recursos pedagógicos, inovação no ensino e condução do processo de aprendizagem.

A avaliação possui caráter **formativo e de desenvolvimento profissional,** não se restringindo à identificação de fragilidades. Os resultados são utilizados para reconhecer potencialidades, identificar necessidades pedagógicas e subsidiar ações de qualificação do ensino.

A partir dos resultados obtidos, são planejadas e desenvolvidas **capacitações, treinamentos, orientações pedagógicas, encontros formativos e ações de desenvolvimento docente,** direcionadas às necessidades efetivamente identificadas.

Quando a avaliação evidencia necessidade de aprimoramento relacionada, por exemplo, às metodologias de ensino, utilização de tecnologias educacionais, elaboração de instrumentos avaliativos, desenvolvimento de metodologias ativas, condução de atividades práticas ou estratégias de interação com os estudantes, são organizadas ações formativas específicas para atender à necessidade identificada.

A Comissão atua de forma articulada com a Coordenação do Curso, NUEN e demais instâncias acadêmicas competentes, permitindo que o acompanhamento docente se transforme em um processo de **avaliação → orientação → formação → aplicação → novo acompanhamento.**

Esse mecanismo fortalece a cultura institucional de desenvolvimento profissional e inovação pedagógica e assegura que as necessidades identificadas na avaliação docente produzam intervenções concretas destinadas à melhoria da qualidade do ensino.

Apoio integrado aos docentes e estudantes

O processo institucional de acompanhamento considera que a melhoria da aprendizagem envolve simultaneamente o desenvolvimento do estudante e o aperfeiçoamento das práticas docentes.

Por essa razão, **docentes e discentes são amparados de acordo com as necessidades identificadas.**

Para os estudantes, as intervenções podem envolver devolutiva individual ou coletiva, recuperação da aprendizagem, revisão de conteúdos, monitoria, nivelamento, orientação acadêmica e encaminhamento aos setores institucionais competentes.

Para os docentes, os resultados podem gerar orientação pedagógica, acompanhamento pela Comissão de Avaliação do Ensino e Aprendizagem e pelo NUEN, capacitações, treinamentos, encontros pedagógicos e formação relacionada às metodologias, avaliação da aprendizagem, tecnologias educacionais e inovação pedagógica.

Essa atuação integrada evita atribuir as dificuldades de aprendizagem exclusivamente ao estudante ou ao professor. A instituição analisa o processo de forma abrangente, considerando as diferentes variáveis pedagógicas envolvidas e direcionando o apoio ao aspecto que efetivamente demanda intervenção.

Sistematização das informações e acompanhamento dos resultados

Os resultados dos processos avaliativos produzem informações que subsidiam o acompanhamento da aprendizagem em diferentes níveis.

No âmbito do componente curricular, o docente analisa o desempenho individual e coletivo e estabelece as intervenções pedagógicas necessárias.

No âmbito do curso, Coordenação, NDE e NUEN analisam informações relacionadas ao desempenho acadêmico e identificam componentes, conteúdos ou competências que demandam acompanhamento.

A Comissão de Avaliação do Ensino e Aprendizagem acrescenta a esse processo informações relacionadas às práticas docentes, possibilitando estabelecer relações entre resultados de aprendizagem, estratégias pedagógicas e necessidades de desenvolvimento profissional.

Os resultados da avaliação interna, da CPA e das avaliações externas, especialmente ENADE e processos avaliativos do INEP/MEC, também são considerados no planejamento acadêmico, possibilitando aperfeiçoamento das metodologias, instrumentos avaliativos, formação docente e estratégias de acompanhamento da aprendizagem.

Evidências das ações de melhoria da aprendizagem

A FACSUR mantém registros que possibilitam demonstrar a relação entre os resultados das avaliações e as ações adotadas para melhoria da aprendizagem.

A comprovação desse processo ocorre por meio dos registros acadêmicos de desempenho; instrumentos avaliativos; planos de ensino; registros de devolutivas; relatórios de acompanhamento; registros de monitoria e nivelamento; atas de reuniões pedagógicas, NDE e Colegiado; documentos do NUEN; instrumentos e relatórios da Comissão de Avaliação do Ensino e Aprendizagem; registros de observação docente; planos de intervenção; programas, listas de participação e registros das capacitações e treinamentos realizados; e evidências de reavaliação dos resultados.

A sistematização dessas evidências permite demonstrar a trajetória:

AVALIAÇÃO REALIZADA → RESULTADO IDENTIFICADO → NECESSIDADE DIAGNOSTICADA → AÇÃO CONCRETA IMPLEMENTADA → EVIDÊNCIA DA EXECUÇÃO → REAVALIAÇÃO → RESULTADO ALCANÇADO.

Esse processo assegura a rastreabilidade das ações de melhoria e possibilita verificar, documentalmente, de que forma os resultados das avaliações são utilizados para qualificar o processo de ensino-aprendizagem.

Melhoria contínua e inovação no ensino-aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação também constituem instrumentos de inovação pedagógica.

As necessidades identificadas nas avaliações subsidiam a formação docente e a incorporação ou aperfeiçoamento de estratégias metodológicas, recursos tecnológicos, metodologias ativas e diferentes formas de acompanhamento da aprendizagem.

A inovação, nesse contexto, não corresponde apenas à utilização de novas ferramentas, mas à capacidade institucional de **analisar resultados, identificar necessidades, desenvolver soluções pedagógicas, acompanhar sua aplicação e verificar seus efeitos sobre a aprendizagem.**

As experiências que apresentam resultados positivos podem ser discutidas nos espaços de formação e planejamento docente, favorecendo a disseminação de práticas pedagógicas exitosas entre os professores.

Estabelece-se, assim, um processo de aprendizagem institucional no qual os resultados acadêmicos contribuem simultaneamente para o desenvolvimento dos estudantes, para o aperfeiçoamento docente e para a qualificação permanente do curso.

Dessa forma, os procedimentos de acompanhamento e avaliação do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR atendem à concepção definida no PPC, promovem o desenvolvimento contínuo e efetivo da autonomia discente, produzem informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes e asseguram mecanismos que fortalecem a natureza diagnóstica e formativa da avaliação.

A atuação integrada dos docentes, Coordenação do Curso, NDE, NUEN e Comissão de Avaliação do Ensino e Aprendizagem assegura, sobretudo, que os resultados das avaliações sejam efetivamente transformados em **ações concretas para a melhoria da aprendizagem,** contemplando intervenções destinadas tanto aos estudantes quanto ao aperfeiçoamento das práticas docentes.

Consolida-se, dessa forma, um sistema de avaliação que não termina na atribuição da nota, mas utiliza cada resultado como oportunidade de **diagnosticar, intervir, apoiar, capacitar, inovar, acompanhar e reavaliar,** contribuindo para o aprimoramento contínuo da aprendizagem e para a qualidade da formação farmacêutica.(VIDE PROGRAMA E REGULAMENTO INSTITUCIONAL DO NÚCLEO DE ENSINO – NUEN – FACSUR)

16. NÚMERO DE VAGAS

O Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR oferta **120 vagas anuais,** distribuídas entre os turnos matutino, com 60 vagas, e noturno, com 60 vagas. O quantitativo ofertado fundamenta-se em **estudos institucionais periódicos, de natureza quantitativa e qualitativa, complementados por pesquisas realizadas com a comunidade acadêmica,** destinados a verificar a compatibilidade entre o número de vagas, a dimensão e qualificação do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica disponíveis para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

A definição e a manutenção do quantitativo de vagas não se restringem a critérios administrativos ou à existência de demanda pelo curso. Integram um processo sistemático de planejamento acadêmico que considera a capacidade institucional efetivamente disponível, as características da formação farmacêutica, a necessidade de acompanhamento adequado dos estudantes e as condições necessárias ao desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

O **Núcleo Docente Estruturante – NDE,** em articulação com a Coordenação do Curso e demais instâncias institucionais competentes, acompanha periodicamente a adequação da oferta, analisando informações relacionadas às vagas autorizadas, ofertadas e preenchidas; ingresso e evolução do corpo discente; demanda pelo curso;

dimensão e qualificação do corpo docente; capacidade dos ambientes acadêmicos; condições dos laboratórios e recursos tecnológicos; resultados da avaliação institucional; e percepções da comunidade acadêmica.

Os resultados dessas análises são registrados e consolidados no **Relatório de Adequação da Oferta de Vagas do Curso de Farmácia,** possibilitando demonstrar, por meio de evidências quantitativas e qualitativas, a compatibilidade entre as vagas ofertadas e as condições acadêmicas existentes.

Estudos quantitativos e qualitativos da oferta de vagas

A adequação das 120 vagas anuais é analisada periodicamente por meio da combinação de **indicadores quantitativos e informações qualitativas,** possibilitando uma compreensão abrangente das condições de oferta do curso.

A análise quantitativa contempla, entre outros dados disponíveis, número de vagas autorizadas, ofertadas e ocupadas; quantitativo de ingressantes e estudantes matriculados; evolução das matrículas; retenção e evasão; relação entre estudantes e docentes; distribuição dos estudantes por turno; utilização das salas de aula; capacidade dos laboratórios; disponibilidade de equipamentos; utilização dos espaços acadêmicos; e demais indicadores institucionais relacionados à capacidade de atendimento.

A análise qualitativa complementa esses indicadores mediante avaliação das condições de ensino, adequação dos ambientes de aprendizagem, percepção de docentes e estudantes, qualidade das atividades práticas, disponibilidade e suficiência dos recursos acadêmicos e tecnológicos, necessidades identificadas pela Coordenação e pelo NDE e resultados provenientes dos mecanismos institucionais de avaliação e acompanhamento.

A utilização conjunta de dados quantitativos e qualitativos evita que a análise das vagas se limite à capacidade numérica dos espaços físicos e possibilita verificar se o quantitativo ofertado permanece compatível com as condições necessárias à qualidade da formação farmacêutica.

Pesquisas com a comunidade acadêmica

Como componente fundamental do estudo periódico de adequação das

vagas, a FACSUR realiza **pesquisas e consultas com a comunidade acadêmica,** incorporando a percepção de estudantes e docentes à análise da capacidade institucional.

As pesquisas buscam verificar, entre outros aspectos, a percepção da comunidade sobre as condições de atendimento acadêmico; disponibilidade e adequação das salas de aula; acesso e utilização dos laboratórios; quantidade e disponibilidade de equipamentos; condições para desenvolvimento das atividades práticas; recursos de informática e tecnológicos; biblioteca e espaços de estudo; acesso à internet; atendimento e acompanhamento docente; e demais condições que possam sofrer impacto em função do quantitativo de estudantes matriculados.

A percepção discente permite identificar como as condições de oferta são efetivamente experimentadas pelos estudantes no cotidiano acadêmico. A participação docente possibilita avaliar a adequação do número de estudantes às estratégias pedagógicas, às atividades práticas e laboratoriais, ao acompanhamento da aprendizagem e às condições necessárias para o desenvolvimento das competências previstas no PPC.

As informações provenientes dessas pesquisas são analisadas conjuntamente com os indicadores quantitativos, resultados da Comissão **Própria de Avaliação – CPA, manifestações registradas na Ouvidoria, informações da Coordenação do Curso e análises do NDE,** permitindo confrontar a capacidade institucional planejada com a experiência efetivamente vivenciada pela comunidade acadêmica.

Os resultados das pesquisas são sistematizados e incorporados ao **Relatório de Adequação da Oferta de Vagas,** assegurando que a manifestação da comunidade acadêmica constitua evidência efetiva no processo de análise e não apenas mecanismo isolado de consulta.

Quando os resultados indicam fragilidades relacionadas ao quantitativo de estudantes ou às condições de atendimento, são definidas ações de adequação, com acompanhamento posterior de sua implementação.

16.1 Adequação das vagas ao corpo docente

A compatibilidade entre as vagas ofertadas e o corpo docente é objeto de

acompanhamento periódico pelo NDE e pela Coordenação do Curso.

A análise considera o quantitativo de professores necessário ao desenvolvimento dos componentes curriculares e demais atividades acadêmicas, bem como **titulação, formação acadêmica, aderência às áreas das Ciências Farmacêuticas e da Saúde, experiência no ensino superior, experiência profissional, produção acadêmica e disponibilidade para os regimes de trabalho requeridos pelo curso.**

A FACSUR valoriza a integração entre formação acadêmica e experiência profissional, favorecendo a articulação entre conhecimento científico, formação acadêmica e situações concretas relacionadas à atuação farmacêutica.

Também são analisadas as condições de acompanhamento docente nas atividades teóricas, práticas, laboratoriais, estágios, pesquisa/iniciação científica e extensão, verificando-se a compatibilidade entre o quantitativo de estudantes e a capacidade de acompanhamento pedagógico.

Os resultados da avaliação institucional e das pesquisas realizadas com docentes e estudantes complementam essa análise, possibilitando identificar situações relacionadas ao dimensionamento das turmas, acompanhamento da aprendizagem e necessidades de manutenção, ampliação ou qualificação do corpo docente.

Quando identificada necessidade de ampliação ou recomposição do quadro, os resultados subsidiam o planejamento institucional e os processos de contratação de profissionais com perfil compatível com as necessidades acadêmicas do curso.

16.2 Adequação das vagas à infraestrutura física e tecnológica

A adequação das vagas também é analisada em relação à capacidade da infraestrutura física e tecnológica utilizada pelo Curso de Farmácia.

São considerados nesse processo **salas de aula, laboratórios didáticos e específicos, laboratórios de informática, biblioteca, espaços de estudo, recursos tecnológicos, equipamentos, ambientes de convivência, instalações sanitárias, condições de acessibilidade e demais ambientes utilizados pelos estudantes.**

Especial atenção é destinada aos ambientes de práticas e laboratórios, considerando as especificidades da formação farmacêutica. A análise relaciona

quantitativo de estudantes, capacidade física dos ambientes, equipamentos disponíveis, segurança, organização das atividades e condições necessárias ao desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem.

Quando necessário ao desenvolvimento adequado das atividades práticas, a organização acadêmica considera distribuição dos estudantes em grupos e planejamento da utilização dos ambientes, preservando as condições de acompanhamento docente, segurança e participação efetiva nas experiências formativas.

A biblioteca e os recursos informacionais são analisados quanto à capacidade dos espaços, acesso às bibliografias e disponibilidade dos recursos necessários às atividades acadêmicas.

A infraestrutura tecnológica é acompanhada considerando computadores, acesso à internet, sistemas acadêmicos, recursos digitais e demais tecnologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

Participação da CPA, Ouvidoria e comunidade acadêmica

A análise da adequação das vagas integra diferentes mecanismos institucionais de escuta e avaliação.

Os resultados produzidos pela **CPA** permitem identificar a percepção dos segmentos acadêmicos sobre infraestrutura, ensino, atendimento, recursos tecnológicos e demais condições relacionadas à experiência acadêmica.

As manifestações provenientes da **Ouvidoria** constituem fonte complementar para identificação de situações que possam estar relacionadas ao quantitativo de estudantes ou à capacidade de atendimento institucional.

Essas informações são analisadas em conjunto com os resultados das pesquisas específicas com a comunidade acadêmica e com os indicadores produzidos pela Coordenação e pelo NDE.

Dessa forma, a avaliação das vagas incorpora uma perspectiva participativa, permitindo que a comunidade acadêmica contribua para a identificação de necessidades e para o aperfeiçoamento das condições de oferta.

Monitoramento periódico e ações de melhoria

A relação entre vagas, corpo docente e infraestrutura é acompanhada

periodicamente, permitindo identificar tendências e antecipar necessidades que possam comprometer a qualidade da oferta.

O monitoramento considera a evolução do corpo discente, ocupação das vagas, condições de atendimento, indicadores acadêmicos, disponibilidade docente, utilização da infraestrutura e resultados das pesquisas com a comunidade acadêmica.

Quando os estudos ou pesquisas identificam necessidades de adequação, os resultados são transformados em **ações concretas de melhoria,** que podem envolver ampliação ou qualificação do quadro docente; reorganização de turmas e atividades práticas; aquisição ou atualização de equipamentos; manutenção ou ampliação dos ambientes; aperfeiçoamento dos recursos tecnológicos; adequação de horários de utilização dos espaços; ou outras providências compatíveis com a necessidade identificada.

As ações implementadas são posteriormente acompanhadas, permitindo verificar sua efetividade e incorporar os resultados ao ciclo seguinte de avaliação.

Estabelece-se, assim, um processo de:

levantamento de dados → pesquisa com a comunidade acadêmica → análise pelo NDE → identificação da necessidade → definição da ação → implementação → acompanhamento → reavaliação da adequação das vagas.

Relatório de Adequação da Oferta de Vagas

O NDE registra suas análises e consolida periodicamente os resultados no **Relatório de Adequação da Oferta de Vagas do Curso de Farmácia,** documento que reúne evidências quantitativas e qualitativas e os resultados das pesquisas realizadas com a comunidade acadêmica.

O Relatório contempla a análise da relação entre as **120 vagas anuais,** o quantitativo de estudantes efetivamente matriculados, a dimensão e qualificação do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica destinadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

O documento incorpora indicadores institucionais, resultados das pesquisas com estudantes e docentes, informações provenientes da CPA e da Ouvidoria, análises da Coordenação e registros das discussões e deliberações do NDE.

Quando são identificadas necessidades de adequação, o Relatório registra as medidas propostas ou implementadas e seu acompanhamento, possibilitando

demonstrar a utilização efetiva dos resultados no planejamento acadêmico.

Dessa forma, o Relatório de Adequação da Oferta de Vagas constitui instrumento de **planejamento, acompanhamento e comprovação documental da sustentabilidade acadêmica da oferta,** permitindo demonstrar que o número de vagas não decorre apenas de definição administrativa, mas de análise periódica sustentada por evidências.

Planejamento e sustentabilidade da oferta

A oferta das 120 vagas anuais está inserida em uma lógica de sustentabilidade acadêmica, na qual a manutenção ou eventual alteração do quantitativo deve permanecer condicionada à capacidade institucional de assegurar qualidade ao processo formativo.

A análise periódica permite verificar se a evolução do número de estudantes permanece compatível com o corpo docente, os ambientes acadêmicos, laboratórios, equipamentos, biblioteca, tecnologias e demais recursos necessários ao curso.

Os resultados subsidiem o planejamento acadêmico e institucional, permitindo antecipar necessidades de investimento, contratação, manutenção ou reorganização das atividades antes que eventuais limitações possam repercutir negativamente na formação dos estudantes.

Dessa forma, o quantitativo de **120 vagas anuais do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR encontra-se submetido a processo periódico de avaliação quantitativa e qualitativa, complementado por pesquisas com a comunidade acadêmica,** que verifica sua compatibilidade com a dimensão e qualificação do corpo docente e com as condições de infraestrutura física e tecnológica disponibilizadas para o ensino e a pesquisa.

A participação de estudantes e docentes, associada aos dados acadêmicos e institucionais, às avaliações da CPA, às manifestações da Ouvidoria e às análises da Coordenação e do NDE, permite que a adequação das vagas seja **demonstrada por evidências, monitorada ao longo do tempo e utilizada como instrumento de planejamento e melhoria contínua da qualidade do Curso de Farmácia.**

(VIDE ANEXO RELATÓRIO DE NÚMERO DE VAGAS)

17. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

O Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR mantém integração **sistemática, institucionalizada e contínua** com o sistema local e regional de saúde, especialmente com os serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde – SUS, por meio de convênios e instrumentos formais de parceria, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia, com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC e com os regulamentos institucionais aplicáveis.

Essa integração possibilita a inserção dos estudantes em cenários reais de atenção à saúde para desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado, atividades práticas, ações extensionistas, educação em saúde e demais experiências formativas previstas no PPC, fortalecendo a articulação **ensino-serviço-comunidade.**

A inserção na rede de saúde constitui componente fundamental da formação farmacêutica, permitindo ao estudante compreender a organização e o funcionamento do SUS, reconhecer as necessidades epidemiológicas, sanitárias e sociais da população e desenvolver competências relacionadas ao cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde.

A FACSUR mantém articulação com instituições e serviços de saúde de Pinheiro e de municípios da região, ampliando os cenários de aprendizagem e aproximando a formação acadêmica das necessidades loco-regionais.

A formação em serviço permite ao estudante vivenciar os princípios da **universalidade, integralidade e equidade,** compreender os fluxos de referência e contrarreferência, reconhecer a organização das Redes de Atenção à Saúde e desenvolver competências para atuação ética, crítica, humanizada e comprometida com as necessidades da população.

Formalização da integração com os serviços de saúde

A integração do Curso de Farmácia com o sistema local e regional de saúde é formalizada por meio de **convênios, termos e demais instrumentos jurídicos e institucionais aplicáveis,** estabelecidos entre a FACSUR e os serviços que constituem cenários de formação.

Os instrumentos de parceria asseguram as condições institucionais necessárias à inserção dos estudantes nos serviços, observando as

responsabilidades da Instituição de Ensino, dos serviços concedentes, dos estudantes, dos docentes, supervisores e/ou preceptores envolvidos.

A Coordenação do Curso e a gestão responsável pelos estágios e práticas acompanham a vigência e a adequação dos convênios e dos campos utilizados, considerando o quantitativo de estudantes, a capacidade dos serviços, as competências a serem desenvolvidas e as condições necessárias ao processo formativo.

A formalização das parcerias permite que a formação em serviço ocorra de maneira planejada, acompanhada e articulada aos objetivos educacionais estabelecidos no PPC.

Formação do estudante em serviço

A integração ensino-serviço possibilita que o estudante desenvolva sua formação em contextos reais de atenção à saúde, articulando conhecimentos científicos, habilidades profissionais e atitudes às necessidades dos usuários, das famílias e da comunidade.

As experiências formativas contemplam situações relacionadas à assistência farmacêutica, promoção e educação em saúde, uso racional de medicamentos, gestão, vigilância em saúde e demais campos compatíveis com os cenários de prática disponibilizados.

A vivência nos serviços permite que o estudante compreenda a atuação do farmacêutico como integrante do sistema de saúde e desenvolva capacidade para identificar necessidades, analisar problemas, planejar intervenções e participar de ações destinadas à promoção, prevenção, recuperação e proteção da saúde.

O contato com usuários e profissionais possibilita ainda compreender os determinantes sociais da saúde e reconhecer as características epidemiológicas, sanitárias e sociais da população da Baixada Maranhense, fortalecendo a responsabilidade social do curso.

Inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais

A formação em serviço proporciona ao estudante do Curso de Farmácia oportunidades de inserção e interação com **equipes multidisciplinares e multiprofissionais,** possibilitando compreender que o cuidado integral em saúde resulta da articulação entre diferentes áreas do conhecimento e diferentes categorias profissionais.

Nos cenários de prática, o estudante é estimulado a interagir, conforme as características e possibilidades de cada serviço, com profissionais das diferentes áreas que compõem as equipes de saúde, reconhecendo atribuições, responsabilidades e contribuições específicas de cada profissão para o cuidado ao usuário.

A participação em contextos multiprofissionais favorece a compreensão do papel do farmacêutico na equipe de saúde e sua articulação com os demais profissionais envolvidos na assistência, promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância, gestão e cuidado.

As experiências buscam desenvolver competências relacionadas à **comunicação interprofissional, trabalho em equipe, tomada compartilhada de decisões, respeito às competências profissionais, planejamento integrado das ações e cuidado centrado nas necessidades do usuário.**

Na perspectiva multidisciplinar, as situações vivenciadas nos serviços são analisadas a partir da integração de diferentes conhecimentos científicos e campos de formação, possibilitando que problemas de saúde sejam compreendidos em sua complexidade e não de forma fragmentada.

A integração entre conhecimentos farmacêuticos, clínicos, epidemiológicos, sanitários, sociais e de gestão amplia a capacidade do estudante de compreender as necessidades dos usuários e contribuir para intervenções mais integrais.

Dessa forma, a experiência no SUS possibilita que o estudante reconheça que a atuação farmacêutica não ocorre de maneira isolada, mas integra **uma rede de cuidado construída coletivamente,** na qual diferentes saberes e profissões participam da promoção da integralidade da assistência.

Educação e prática interprofissional

A inserção dos estudantes nos serviços de saúde também favorece experiências de **educação interprofissional e prática colaborativa,** aproximando a formação acadêmica da dinâmica real das equipes de saúde.

Sempre que compatível com o cenário e com os objetivos formativos, os estudantes participam de atividades desenvolvidas conjuntamente com profissionais e/ou estudantes de outras áreas da saúde, incluindo ações educativas, campanhas, atividades comunitárias, discussão de situações de saúde, planejamento de intervenções e demais experiências compatíveis com o serviço.

Essas atividades favorecem o desenvolvimento da capacidade de **aprender com, sobre e entre diferentes profissões,** fortalecendo competências para comunicação, colaboração, trabalho em equipe e reconhecimento da complementaridade entre os diferentes núcleos profissionais.

A FACSUR estimula ainda a integração entre o Curso de Farmácia e os demais cursos da área da saúde da Instituição em atividades acadêmicas e extensionistas, ampliando as oportunidades de formação multiprofissional e interdisciplinar.

Diferentes cenários do SUS e complexidade crescente

A integração com o sistema local e regional de saúde é organizada de maneira a proporcionar ao estudante contato com **diferentes cenários de atenção,** respeitando as possibilidades da rede conveniada e os objetivos previstos para cada etapa da formação.

A progressão das experiências considera o desenvolvimento gradual das competências do estudante, possibilitando que as vivências avancem de situações de menor complexidade para situações que exijam maior integração de conhecimentos, autonomia, raciocínio clínico, capacidade de análise e tomada de decisão.

Nos diferentes cenários, as atividades são planejadas de acordo com o nível de formação do estudante, as competências previstas para o período e as características do serviço.

Essa organização favorece uma **complexidade crescente da formação em serviço,** na qual o estudante amplia progressivamente sua capacidade de compreender o funcionamento da rede, participar das ações de saúde e reconhecer a atuação farmacêutica nos diferentes contextos assistenciais e de gestão.

A progressão não é compreendida apenas como mudança de espaço físico, mas como aumento gradual da complexidade das situações de aprendizagem, das responsabilidades formativas e da integração dos conhecimentos necessários à atuação profissional.

Articulação ensino-serviço-comunidade

A integração com a rede de saúde possibilita que as atividades acadêmicas sejam relacionadas às necessidades concretas da população, fortalecendo a articulação **ensino-serviço-comunidade.**

Os cenários de prática constituem espaços simultâneos de formação e aproximação com a realidade social, permitindo que o estudante reconheça demandas locais e participe de atividades que contribuam para promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde e uso racional de medicamentos, de acordo com as características e necessidades identificadas.

Essa articulação favorece a formação socialmente responsável e aproxima a Instituição dos serviços e da comunidade.

Farmácia Escola e integração com os cenários de formação

A **Farmácia Escola** integra os cenários formativos do Curso de Farmácia e amplia as possibilidades de desenvolvimento de competências relacionadas ao exercício profissional.

Nesse ambiente, os estudantes articulam conhecimentos científicos, práticas farmacêuticas, princípios éticos, segurança e cuidado em saúde, estabelecendo relações entre os conhecimentos desenvolvidos no curso e as experiências encontradas nos diferentes cenários de prática.

A Farmácia Escola complementa as experiências realizadas na rede de saúde, contribuindo para preparação, desenvolvimento e consolidação das competências necessárias à atuação profissional.

Acompanhamento dos campos e das experiências multiprofissionais

A Coordenação do Curso e a gestão responsável pelos estágios e práticas acompanham os cenários de formação e mantêm articulação com as instituições conveniadas.

O acompanhamento considera as condições dos campos, o quantitativo de estudantes, as atividades realizadas, a supervisão/preceptoria, as oportunidades de aprendizagem, a participação em equipes multiprofissionais e multidisciplinares e a compatibilidade das experiências com as competências estabelecidas no PPC.

A relação entre estudantes, docentes, supervisores e/ou preceptores observa as DCNs, o Regulamento de Estágio e os instrumentos institucionais aplicáveis.

As informações provenientes dos estudantes, docentes, supervisores/preceptores e instituições parceiras são utilizadas para identificar necessidades de manutenção, adequação ou ampliação dos campos e das experiências formativas.

Monitoramento, avaliação e melhoria da integração

A efetividade da integração com o sistema local e regional de saúde é acompanhada pela FACSUR por meio de registros e indicadores relacionados às atividades desenvolvidas.

O acompanhamento pode considerar, entre outros elementos, número e diversidade dos cenários de prática; quantitativo de estudantes inseridos; atividades desenvolvidas; participação em ações vinculadas ao SUS; oportunidades de interação multiprofissional; avaliação dos campos; manifestações de estudantes, docentes e preceptores; e adequação das experiências às competências previstas no PPC.

Os resultados são analisados pela Coordenação do Curso e pelas instâncias acadêmicas competentes, subsidiando ações de manutenção, qualificação ou ampliação das parcerias e dos cenários formativos.

Quando identificada alguma fragilidade, são estabelecidas ações de melhoria e posterior acompanhamento, fortalecendo um ciclo de **avaliação do cenário → identificação da necessidade → intervenção → acompanhamento → reavaliação.**

Dessa forma, o Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR mantém integração **formalizada, sistemática e acompanhada** com o sistema local e regional de saúde/SUS, viabilizando a formação do estudante em serviço e sua inserção em

equipes multidisciplinares e multiprofissionais, em diferentes cenários de atenção e com experiências organizadas em **nível de complexidade crescente.**

Essa integração fortalece a articulação ensino-serviço-comunidade, amplia a compreensão do estudante acerca da organização do SUS e contribui para a formação de farmacêuticos capazes de atuar de forma colaborativa, ética e responsável, reconhecendo o cuidado em saúde como processo integrado entre diferentes saberes, profissões, serviços e necessidades da população.

Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

As atividades práticas de ensino do Curso de Graduação em Farmácia – Bacharelado da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR constituem componente essencial do processo formativo e são desenvolvidas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, com a matriz curricular e com os regulamentos institucionais aplicáveis.

A organização das atividades práticas fundamenta-se na formação articulada nos eixos de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde, assegurando experiências capazes de integrar conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional do egresso.

As práticas integram o percurso formativo desde os primeiros períodos, em atividades de natureza e complexidade compatíveis com as competências, as ementas e a distribuição de cargas horárias dos componentes curriculares.

A organização curricular favorece o movimento ação–teoria–ação, no qual as experiências práticas possibilitam aplicar, analisar e ressignificar os conhecimentos desenvolvidos nos componentes curriculares, enquanto os conhecimentos teóricos subsidiam a interpretação e a intervenção nas situações vivenciadas.

As atividades práticas não se concentram nos períodos finais. Acompanham a evolução acadêmica do estudante e são organizadas em complexidade crescente, ampliando progressivamente o nível de integração dos conhecimentos, autonomia, responsabilidade e capacidade de tomada de decisão.

Práticas interdisciplinares desde os períodos iniciais

As Práticas Interdisciplinares I, II e III articulam conhecimentos e problemas da formação farmacêutica nos períodos iniciais e intermediários, conforme a matriz curricular aprovada. Sua carga horária definitiva deverá corresponder, sem divergências, à representação por eixos e à distribuição semestral.

Sob orientação docente, são desenvolvidas atividades de observação, investigação, educação em saúde, análise de situações-problema e projetos relacionados à promoção da saúde, prevenção de agravos e qualidade de vida, incluindo experiências realizadas nos ambientes acadêmicos, serviços de saúde e espaços da comunidade.

As práticas interdisciplinares permitem que o estudante compreenda, desde o início da formação, que os problemas relacionados à saúde não devem ser analisados de forma fragmentada, exigindo integração entre conhecimentos científicos, sociais, epidemiológicos, clínicos, sanitários e de gestão.

Essa organização favorece também a aproximação progressiva com os diferentes campos de atuação farmacêutica e fortalece a articulação ensino-serviço-comunidade.

Laboratórios didáticos e ambientes de formação prática

A FACSUR disponibiliza ambientes laboratoriais destinados à formação básica e específica, organizados de acordo com as necessidades dos componentes curriculares e das competências previstas no PPC.

Nos períodos iniciais, os estudantes desenvolvem atividades nos ambientes destinados às práticas de Anatomia, Microscopia, Química, Bioquímica, Microbiologia e Fenômenos Químicos, articulando os conhecimentos científicos à experimentação e ao desenvolvimento das habilidades necessárias à formação farmacêutica.

O Laboratório de Anatomia possibilita o estudo aplicado das estruturas do corpo humano e a articulação dos conhecimentos anatômicos com os demais componentes da formação em saúde.

Os ambientes destinados à Microscopia favorecem o desenvolvimento das habilidades de observação, identificação e análise de estruturas microscópicas, estabelecendo fundamentos necessários ao avanço posterior para componentes relacionados às análises clínicas e ao diagnóstico laboratorial.

Os ambientes de Química e Fenômenos Químicos possibilitam experiências

relacionadas aos fundamentos químicos e físico-químicos indispensáveis à compreensão dos fármacos, medicamentos, processos analíticos, controle de qualidade e tecnologias farmacêuticas.

Os ambientes de Bioquímica favorecem a integração entre os processos bioquímicos e sua aplicação às Ciências Farmacêuticas e da Saúde.

Os ambientes de Microbiologia possibilitam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados aos microrganismos, biossegurança, processos microbiológicos e sua aplicação progressiva às áreas clínicas, sanitárias e farmacêuticas.

À medida que o estudante avança no percurso curricular, as práticas passam a contemplar conhecimentos e competências cada vez mais específicos, relacionados, entre outros campos previstos na matriz, à Farmacotécnica e Manipulação, Bromatologia, Química Analítica, Química Farmacêutica, Controle de Qualidade, Bioquímica Clínica, Hematologia Clínica, Microbiologia Clínica, Parasitologia Clínica, Citologia Clínica, Imunologia Clínica, Análises Clínicas, Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia. A presença desses componentes e sua distribuição nos eixos formativos encontram-se demonstradas na matriz curricular do curso.

Essa organização permite que os ambientes práticos acompanhem a progressão curricular e contribuam para o desenvolvimento das competências específicas da profissão.

Farmácia Escola e desenvolvimento das competências profissionais

A partir do avanço do estudante na matriz curricular, a Farmácia Escola amplia os cenários de aprendizagem e proporciona experiências relacionadas às práticas próprias da profissão farmacêutica.

Nesse ambiente, os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso são articulados a situações relacionadas ao exercício profissional, favorecendo o desenvolvimento integrado de competências técnicas, científicas, clínicas, éticas, comunicacionais e relacionais.

A Farmácia Escola constitui importante espaço de integração entre teoria e prática, permitindo ao estudante relacionar conhecimentos das diferentes áreas da formação farmacêutica e ampliar sua capacidade de análise, resolução de problemas

e tomada de decisão.

Sua articulação com os demais ambientes laboratoriais, atividades extensionistas, práticas interdisciplinares e cenários externos contribui para que o estudante compreenda a amplitude da atuação farmacêutica e desenvolva progressivamente as competências previstas no perfil do egresso.

Regulamentação, orientação, supervisão e responsabilidade docente

As atividades práticas são desenvolvidas mediante orientação e supervisão docente, respeitando a natureza da atividade, os objetivos de aprendizagem, as competências previstas para o componente curricular e as normas institucionais.

Os laboratórios utilizados pelo Curso de Farmácia dispõem de regulamentos próprios, normas de funcionamento e segurança, mapas de risco, manuais para realização das práticas, Procedimentos Operacionais Padrão – POPs e recursos de acesso às orientações por QR Codes, fortalecendo a organização, padronização, segurança e rastreabilidade das atividades desenvolvidas.

A estrutura documental dos laboratórios institucionais prevê regulamentos, normas de utilização e segurança, mapas de risco e POPs, inclusive com acesso por QR Code.

As atividades práticas são organizadas por meio de cronogramas de práticas, articulados aos planos de ensino dos componentes curriculares, permitindo planejamento prévio dos ambientes, equipamentos, materiais, insumos e estratégias necessárias ao desenvolvimento das experiências acadêmicas.

A responsabilidade docente contempla o planejamento da prática, definição dos objetivos e competências a serem desenvolvidos, orientação dos estudantes, acompanhamento da execução, observância das normas de biossegurança e avaliação da aprendizagem.

Os relatórios das atividades práticas constituem registros do processo formativo e possibilitam documentar as experiências realizadas, os conteúdos e competências desenvolvidos e os resultados alcançados.

Essa estrutura estabelece rastreabilidade entre:

componente curricular → conteúdo/competência → prática programada → cronograma → docente responsável → laboratório/cenário → POP/manual aplicável → atividade executada → relatório da prática → avaliação da aprendizagem.

Biossegurança e organização dos ambientes práticos

A biossegurança constitui elemento transversal às atividades práticas.

Os estudantes recebem orientação quanto às normas de funcionamento dos ambientes, utilização adequada de equipamentos, materiais e insumos, uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI, gerenciamento de resíduos, prevenção de acidentes e condutas compatíveis com os riscos inerentes a cada atividade.

Os mapas de risco possibilitam reconhecer previamente os riscos existentes nos ambientes e contribuem para o desenvolvimento de uma cultura de segurança que ultrapassa o cumprimento formal de normas, preparando o estudante para incorporar princípios de biossegurança à futura atuação profissional.

Os POPs e manuais de práticas padronizam procedimentos e favorecem a realização segura e tecnicamente adequada das atividades.

Os QR Codes ampliam o acesso às orientações e documentos dos ambientes, permitindo consulta pelos usuários e fortalecendo a integração entre organização, segurança e recursos tecnológicos.

A biossegurança e a responsabilidade socioambiental são tratadas em componentes e experiências curriculares pertinentes, observadas as ementas, os protocolos institucionais e as condições reais dos ambientes de prática.

Inserção nos cenários do SUS e formação em serviço

As atividades práticas extrapolam os espaços laboratoriais institucionais e articulam-se aos cenários do Sistema Único de Saúde – SUS e aos demais ambientes de formação previstos no PPC, em consonância com os convênios e parcerias mantidos pela Instituição.

A inserção nesses cenários possibilita ao estudante compreender a organização da atenção à saúde, os princípios da universalidade, integralidade e equidade, os processos de promoção, proteção e recuperação da saúde e a participação do farmacêutico nas diferentes dimensões do cuidado.

As experiências relacionadas ao SUS favorecem a articulação dos conhecimentos desenvolvidos nos laboratórios e componentes curriculares com situações concretas relacionadas à assistência farmacêutica, uso racional de medicamentos, educação em saúde, vigilância, promoção da saúde, gestão e atuação

integrada às equipes multiprofissionais, de acordo com as características dos campos de prática.

O próprio Regulamento de Estágio do Curso prevê cenários do SUS em diferentes níveis de complexidade e contempla, entre os possíveis campos, unidades básicas de saúde, hospitais, serviços de média e alta complexidade, assistência farmacêutica, vigilâncias sanitária e epidemiológica, laboratórios e outros cenários pertinentes.

Complexidade crescente das atividades práticas

A progressão das práticas acompanha o desenvolvimento acadêmico do estudante.

Nos períodos iniciais, predominam experiências relacionadas aos fundamentos científicos, observação, investigação, identificação de estruturas e fenômenos, desenvolvimento de habilidades básicas e compreensão inicial das necessidades de saúde.

Progressivamente, as atividades passam a exigir maior integração entre conhecimentos, domínio técnico, interpretação de resultados, resolução de problemas e aplicação dos saberes às Ciências Farmacêuticas.

Nos períodos mais avançados, o estudante vivencia situações que exigem maior articulação entre conhecimentos científicos, técnicos, clínicos, sanitários e de gestão, ampliando sua capacidade de decisão e sua preparação para os diferentes campos de atuação profissional.

A própria organização do estágio institucional reforça essa progressão: o regulamento estabelece que os estágios se desenvolvem em complexidade crescente, respeitando os conhecimentos e competências construídos ao longo do curso.

Assim, a complexidade crescente não corresponde somente à sucessão de componentes curriculares, mas ao aumento progressivo das competências exigidas do estudante e de sua capacidade de integrar conhecimentos diante de situações cada vez mais próximas da realidade profissional.

Atividades práticas relacionadas ao contexto de saúde da região

As atividades práticas do Curso de Farmácia são planejadas de modo a

estabelecer relação entre a formação acadêmica e o contexto de saúde de Pinheiro e da região da Baixada Maranhense, permitindo que o estudante compreenda que sua formação profissional deve responder também às necessidades concretas da população e do território no qual a Instituição está inserida.

Essa relação ocorre especialmente por meio das Práticas Interdisciplinares, atividades extensionistas, ações de educação em saúde, experiências nos serviços de saúde e demais atividades desenvolvidas junto à comunidade.

As situações vivenciadas nesses espaços possibilitam identificar e analisar necessidades sanitárias, epidemiológicas e sociais do território e relacioná-las aos conhecimentos e competências farmacêuticas.

A partir das necessidades identificadas nos cenários de prática e na comunidade, as atividades podem abordar temas relacionados à promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, educação em saúde, assistência farmacêutica, adesão ao tratamento, uso racional e seguro de medicamentos, vigilância em saúde e outras demandas pertinentes à realidade encontrada.

A articulação com o contexto regional possibilita que situações observadas na comunidade e nos serviços sejam utilizadas como elementos de problematização e aprendizagem, aproximando o conhecimento científico da realidade local.

Dessa forma, estabelece-se um movimento de:

realidade de saúde do território → identificação da necessidade → problematização acadêmica → articulação com conhecimentos científicos → atividade prática/intervenção → reflexão sobre os resultados.

Esse processo fortalece a responsabilidade social do curso e contribui para que o estudante desenvolva competências para atuar não apenas sobre situações simuladas ou exclusivamente laboratoriais, mas também diante das necessidades reais de saúde da população.

Integração ensino-serviço-comunidade

A articulação entre os laboratórios, Práticas Interdisciplinares, Farmácia Escola, extensão, serviços de saúde e espaços comunitários consolida a integração ensino-serviço-comunidade.

Essa integração permite que as experiências acadêmicas sejam retroalimentadas pelas necessidades identificadas no território e, simultaneamente,

que os conhecimentos desenvolvidos no curso contribuam para ações de educação, promoção e cuidado em saúde.

A participação dos estudantes em ações comunitárias, sob orientação docente, favorece o desenvolvimento de comunicação, acolhimento, responsabilidade social, trabalho em equipe e compreensão dos determinantes relacionados ao processo saúde-doença.

A comunidade deixa, assim, de constituir apenas local de realização de atividades e passa a integrar o processo formativo como contexto real para identificação de necessidades, aprendizagem e desenvolvimento das competências profissionais.

Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua das práticas

As atividades práticas são acompanhadas de forma integrada pela Coordenação do Curso, NDE, NUEN, docentes responsáveis e demais setores institucionais envolvidos, conforme a natureza de cada atividade.

O acompanhamento considera o desenvolvimento das competências, desempenho dos estudantes, adequação dos ambientes, disponibilidade e funcionamento dos equipamentos, cumprimento dos cronogramas, observância dos regulamentos e POPs, condições de biossegurança e adequação das práticas aos objetivos estabelecidos nos planos de ensino.

Os cronogramas e relatórios das práticas permitem acompanhar a execução das atividades e constituem evidências da utilização efetiva dos laboratórios e demais cenários de formação.

As informações provenientes dos estudantes, professores, relatórios, avaliações institucionais e acompanhamento acadêmico são utilizadas para identificar necessidades de adequação.

Quando identificada necessidade de melhoria, são adotadas providências relacionadas à organização das atividades, recursos, equipamentos, documentos, procedimentos, estratégias pedagógicas ou condições dos ambientes, seguidas de acompanhamento para verificação de sua efetividade.

Consolida-se, assim, um ciclo de:

planejamento da prática → execução supervisionada → registro → avaliação → identificação da necessidade → ação de melhoria →

acompanhamento/reavaliação.

Dessa forma, as atividades práticas do Curso de Graduação em Farmácia da FACSUR apresentam conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, encontram-se amparadas por regulamentação e mecanismos de orientação, supervisão e responsabilidade docente, desenvolvem-se em laboratórios, Farmácia Escola, espaços comunitários e cenários do SUS, promovem o desenvolvimento progressivo das competências específicas da profissão e encontram-se articuladas ao contexto de saúde de Pinheiro e da Baixada Maranhense.

18. DIMENSÃO II: CORPO DOCENTE DO CURSO BACHARELADO EM FARMÁCIA

18.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR possui **Núcleo Docente Estruturante (NDE) institucionalizado e regulamentado**, constituindo-se como órgão acadêmico de caráter consultivo e propositivo, responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O NDE do Curso de Farmácia é **constituído por, no mínimo, cinco docentes pertencentes ao corpo docente do curso**, sendo **o Coordenador do Curso integrante do Núcleo**. Sua composição observa critérios de qualificação acadêmica e regime de trabalho, de modo que **pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu** e seus integrantes **atuam em regime de tempo integral ou parcial, sendo, no mínimo, 20% em regime de tempo integral**, assegurando condições efetivas para o exercício das atribuições acadêmicas sob sua responsabilidade.

O NDE exerce atuação permanente e sistemática no desenvolvimento acadêmico do Curso de Farmácia, especialmente no **acompanhamento, na consolidação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC**, zelando pela coerência entre a concepção do curso, o perfil profissional do egresso, as competências e habilidades previstas, a estrutura curricular, os conteúdos curriculares, as metodologias de ensino e aprendizagem, os processos avaliativos e as atividades acadêmicas desenvolvidas.

Para assegurar a atualização e o aprimoramento contínuo do Projeto Pedagógico, o NDE **realiza estudos e atualização periódica do PPC**, mediante reuniões, análises, avaliações e discussões colegiadas, devidamente registradas em atas e demais documentos institucionais. Esse processo considera a evolução científica e tecnológica da área farmacêutica, os resultados dos processos avaliativos, as demandas acadêmicas identificadas e as transformações observadas nos diferentes campos de atuação profissional.

No âmbito da organização curricular, o Núcleo acompanha a articulação dos três eixos de formação previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia — Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde —, buscando assegurar a integração entre conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e cenários de aprendizagem necessários à formação do farmacêutico.

O NDE também **verifica o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante**, analisando os resultados acadêmicos e a efetividade dos procedimentos e instrumentos avaliativos utilizados no curso. Essa análise possibilita identificar potencialidades e fragilidades no processo formativo e subsidiar a proposição de ações voltadas ao aprimoramento das metodologias de ensino, dos processos de avaliação e das estratégias de acompanhamento da aprendizagem.

Os resultados das avaliações da aprendizagem, associados aos indicadores de desempenho acadêmico, às avaliações institucionais conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), às avaliações externas e às manifestações da comunidade acadêmica, constituem subsídios para as discussões do NDE e para a proposição de medidas destinadas à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem e do próprio PPC.

O Núcleo realiza, ainda, **análise periódica da adequação do perfil profissional do egresso** através de trabalho conjunto com a Coordenação do Núcleo de Acompanhamento do Egresso - NAE, sempre considerando sua correspondência com as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia** e com as competências e habilidades estabelecidas para a formação farmacêutica. Essa análise considera também as necessidades sociais e de saúde da população, as características locais e regionais, a evolução científica e tecnológica e, especialmente, **as novas demandas do mundo do trabalho**, permitindo que a formação oferecida permaneça atualizada e coerente com os diferentes campos de atuação do farmacêutico.

Nesse processo, o NDE acompanha as transformações relacionadas ao exercício profissional e aos campos de atuação farmacêutica, utilizando-as como subsídios para analisar a necessidade de atualização dos componentes curriculares, conteúdos, metodologias, práticas profissionais, cenários de aprendizagem e demais

elementos que integram o PPC. Dessa forma, busca-se assegurar uma formação generalista, humanista, crítica, reflexiva e ética, articulada às necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

A atuação do NDE contempla, igualmente, o acompanhamento da interdisciplinaridade, da integração entre teoria e prática, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, da integração ensino-serviço-comunidade e da diversificação dos cenários de aprendizagem, considerando sua contribuição para o desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional do egresso.

As análises, estudos e deliberações realizadas pelo Núcleo são registradas em atas, planos de ação e demais documentos institucionais, possibilitando o acompanhamento das decisões tomadas, das ações implementadas e dos resultados alcançados. As propostas de alteração do PPC são encaminhadas às instâncias acadêmicas competentes, conforme os fluxos institucionais estabelecidos, garantindo o caráter participativo e sistemático do processo de atualização curricular.

Como estratégia de fortalecimento da identidade acadêmica e de preservação da memória do Curso de Farmácia, a composição do NDE observa o princípio da continuidade de sua atuação, **mantendo parte de seus membros desde o último ato regulatório do curso**. Essa permanência favorece o acompanhamento histórico do desenvolvimento do PPC, das decisões acadêmicas adotadas, das alterações curriculares implementadas e dos resultados decorrentes das ações de melhoria, ao mesmo tempo em que possibilita a renovação gradual de sua composição quando necessária.

Dessa forma, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Farmácia da FACSUR constitui instância fundamental para a gestão acadêmico-pedagógica do curso, caracterizando-se pela **composição adequada, qualificação acadêmica de seus membros, participação do Coordenador do Curso, atuação sistemática no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realização de estudos periódicos, análise do impacto do sistema de avaliação da aprendizagem, acompanhamento da adequação do perfil do egresso às DCNs e às novas demandas do mundo do trabalho e manutenção da continuidade de parte de seus integrantes**, contribuindo permanentemente para o aprimoramento e a qualidade da formação farmacêutica.

13.3 Membros do NDE – Núcleo Docente Estruturante

O NDE do Curso BACHARELADO EM FARMÁCIA da FACSUR atende ao que é preconizado pela Portaria Normativa CONAES/MEC 01/2007=> **Mínimo de 05 docentes, onde ao menos, 60% deles possuem formação Stricto Sensu sendo um mínimo de 20% em regime Integral**.

Os membros do NDE terão estabilidade institucional de acordo com a **Resolução CONSUP nº 064/2023** que versa sobre a matéria e preconiza a duração do mandato para os seus membros, ficando estabelecido que estes terão estabilidade durante o tempo de mandato correspondente ao tempo de integralização máxima do curso, sendo desejável a recondução.

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
João Francisco Silva Rodrigues (Coordenador)	Doutor	Integral
João Victor Ferreira Araújo	Especialista	Integral
Giselmo Pinheiro Lopes	Mestre	Integral
Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutora	Parcial
Maury Luz Pereira	Mestre	Integral
Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor	Integral
Saulo José Figueiredo Mendes	Doutor	Integral

Nesse sentido, destaque-se que este PPC é fruto da gestão articulada da Coordenação de Curso com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), contando com a colaboração dos destes. Foi elaborado adotando-se como **referência, as DCNs do Curso BACHARELADO EM FARMÁCIA**, o PPI, o PDI, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Superior (Lei nº 9.394/96), para a organização e funcionamento dos cursos superiores e demais normas legais que regem a oferta da educação superior.

Assim sendo, possui orientações estratégicas para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas do Curso, sempre referenciadas pela missão da

Instituição, por sua vocação e objetivos, pela legislação vigente, e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual está inserida.

18.3 NDE: Os estudos e a atualização periódica do PPC

O NDE acompanha sistematicamente a organização didático-pedagógica do Curso de Bacharelado em Farmácia, considerando a relação entre **as necessidades locais e regionais, os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso**, tendo como referenciais as **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as novas demandas do mundo do trabalho**.

No exercício de suas atribuições, o Núcleo atua no **acompanhamento, consolidação e atualização do PPC**, realizando estudos periódicos sobre a matriz curricular, as metodologias de ensino e aprendizagem e os processos avaliativos. Nesse contexto, **verifica o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação dos estudantes**, utilizando os resultados acadêmicos como subsídio para o aprimoramento das práticas pedagógicas e do processo formativo.

O NDE também realiza a **análise periódica da adequação do perfil profissional do egresso**, considerando sua aderência às DCNs, às necessidades sociais e de saúde, às características locais e regionais e **às novas demandas do mundo do trabalho farmacêutico**, propondo, quando necessário, adequações curriculares e pedagógicas.

A **atualização periódica do PPC** é realizada a partir de estudos, reuniões, indicadores acadêmicos, resultados das avaliações internas e externas e demais evidências relacionadas ao desenvolvimento do curso. As alterações propostas pelo NDE observam os fluxos institucionais de análise e aprovação e são registradas em **atas, relatórios e Plano de Ação**, permitindo o acompanhamento das ações implementadas e de seus resultados.

Dessa forma, a atuação do NDE configura-se como um **processo contínuo e sistemático de acompanhamento, avaliação e atualização do PPC**, contribuindo para manter o Curso de Farmácia alinhado às DCNs, ao perfil do egresso, aos resultados do processo de ensino-aprendizagem e às transformações do mundo do trabalho.

19. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA

A atuação da Coordenação do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR ocorre **em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**, com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as políticas institucionais estabelecidas no PDI, orientando-se pela qualidade acadêmica e pela melhoria contínua do curso.

A Coordenação é responsável pela gestão acadêmico-pedagógica e administrativa, **atendendo às demandas existentes e mantendo relação permanente com docentes e discentes**. Acompanha a execução do PPC, a organização curricular, o planejamento acadêmico, o desempenho dos estudantes e docentes, os estágios, o TCC, as atividades de extensão e iniciação científica e demais ações relacionadas à formação acadêmica.

Sua atuação ocorre de forma articulada com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Curso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os demais setores institucionais. Contribuindo para a análise das demandas do curso, o acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem e a implementação de ações de melhoria.

A gestão da Coordenação é orientada por **Plano de Ação documentado e compartilhado**, no qual são estabelecidos objetivos, ações, prazos, responsabilidades e mecanismos de acompanhamento. Sua execução é acompanhada por **indicadores de desempenho da Coordenação, disponibilizados à comunidade acadêmica**, contemplando aspectos acadêmicos e de gestão, cujos resultados subsidiam o planejamento, a tomada de decisões e o aperfeiçoamento contínuo do curso.

A Coordenação também atua na **administração das potencialidades do corpo docente**, considerando a formação acadêmica, experiência profissional, competências e áreas de atuação dos professores, buscando sua adequada articulação com os componentes curriculares e demais atividades acadêmicas. Essa atuação favorece **a integração do corpo docente, a interdisciplinaridade e a melhoria contínua** dos processos acadêmicos e pedagógicos.

Dessa forma, a atuação da Coordenação caracteriza-se por um processo

contínuo de **planejamento, acompanhamento, avaliação e replanejamento**, fundamentado no PPC, no Plano de Ação, nos indicadores de desempenho e na participação colegiada, contribuindo para a efetividade da gestão e para a qualidade do Curso de Bacharelado em Farmácia.

19.1 Indicadores que subsidiam a Gestão da Coordenação do curso de Bacharelado em Farmácia

A gestão do Curso de Bacharelado em Farmácia da FACSUR é desenvolvida de forma planejada, participativa e fundamentada em evidências, tendo como referência o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os resultados dos processos de avaliação e as demandas da comunidade acadêmica.

A atuação da Coordenação é orientada por **Plano de Ação documentado e compartilhado**, elaborado e acompanhado periodicamente, no qual são estabelecidos objetivos, ações, metas, prazos, responsabilidades e mecanismos de acompanhamento. O Plano constitui instrumento de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, sendo seus resultados utilizados para o replanejamento e a melhoria contínua do curso.

A gestão é subsidiada por **indicadores de desempenho da Coordenação, disponibilizados à comunidade acadêmica** via NUCCOM (Núcleo de Comunicação), provenientes de diferentes fontes institucionais, incluindo os processos de autoavaliação conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), dados acadêmicos, avaliações internas e externas, informações dos setores institucionais e manifestações de docentes e discentes.

Entre os principais indicadores utilizados para subsidiar a gestão encontram-se: **desempenho e rendimento acadêmico dos estudantes; índices de aprovação, reprovação, retenção e evasão; participação discente nas atividades acadêmicas; resultados da avaliação institucional; desempenho e participação docente; cumprimento do planejamento acadêmico; desenvolvimento dos estágios e TCC; participação em atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão; acompanhamento dos egressos; e execução das ações previstas no Plano de Ação da Coordenação**.

A análise periódica desses indicadores permite identificar potencialidades, fragilidades e necessidades de intervenção, subsidiando decisões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, à permanência estudantil, à organização acadêmica e à atualização e execução do PPC.

A Coordenação também utiliza essas informações para **administrar as potencialidades do corpo docente**, considerando formação acadêmica, titulação, experiência profissional, competências e áreas de atuação dos professores. Essa análise contribui para a adequada distribuição dos componentes curriculares e atividades acadêmicas, bem como para a **integração do corpo docente e a melhoria contínua do curso**.

No desenvolvimento de suas atividades, a Coordenação exerce funções de natureza **acadêmica, gerencial, institucional e de articulação**, compreendendo:

- **Acadêmica:** acompanhamento e aperfeiçoamento do PPC; articulação entre ensino, pesquisa e extensão; integração horizontal e vertical dos componentes curriculares; acompanhamento do desempenho acadêmico; estímulo à monitoria, iniciação científica e extensão; e articulação com NDE e Colegiado os quais são presididos pelo referido coordenador.
- **Gerencial:** acompanhamento do planejamento acadêmico, infraestrutura, laboratórios, acervo bibliográfico, registros acadêmicos e fluxos administrativos necessários ao adequado funcionamento do curso.
- **Institucional:** articulação com a Direção, CPA, núcleos e demais setores institucionais, bem como com instituições e serviços externos, visando ampliar os cenários de aprendizagem, as parcerias e a integração ensino-serviço-comunidade.
- **Articulação e liderança acadêmica:** promoção da integração entre docentes e discentes, estímulo à participação da comunidade acadêmica, acompanhamento das demandas do curso e fortalecimento de uma cultura de qualidade e melhoria contínua.

Dessa forma, a utilização sistemática de **indicadores de desempenho, associada ao Plano de Ação da Coordenação**, permite que a gestão do Curso de Farmácia seja desenvolvida com base em informações objetivas, possibilitando o acompanhamento dos resultados, a tomada de decisões, o replanejamento das ações e a **administração das potencialidades do corpo docente, favorecendo sua**

integração e a melhoria contínua do curso.

19.2 REGIME DE TRABALHO DO CORDENADOR DO CURSO

O Coordenador do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR atua em **regime de trabalho de tempo integral (40 horas)**, com carga horária compatível com as demandas acadêmicas, pedagógicas e administrativas do curso. Esse regime possibilita dedicação sistemática à gestão, ao acompanhamento do corpo docente e discente, à execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), à articulação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso, CPA e demais setores institucionais, bem como à **representatividade nas instâncias colegiadas pertinentes**.

A disponibilidade do Coordenador permite o acompanhamento contínuo do planejamento e das atividades acadêmicas, do desempenho discente e docente, dos estágios, TCC, pesquisa, extensão e demais ações relacionadas à formação, assegurando **o atendimento às demandas existentes e a adequada relação com docentes e discentes**.

A organização das atividades da Coordenação é orientada por **Plano de Ação documentado e compartilhado**, contendo objetivos, ações, metas, prazos e mecanismos de acompanhamento. A execução do plano é monitorada por meio de **indicadores relacionados ao desempenho da Coordenação, disponíveis e públicos**, cujos resultados subsidiam a tomada de decisões, o replanejamento das ações e a melhoria contínua do curso.

O regime de tempo integral possibilita, ainda, a **administração das potencialidades do corpo docente**, considerando sua formação, titulação, experiência profissional, competências e áreas de atuação, favorecendo a adequada articulação entre os professores e os componentes curriculares, bem como **a integração do corpo docente e a melhoria contínua** dos processos acadêmicos e pedagógicos.

Dessa forma, o regime de trabalho do Coordenador assegura condições para uma gestão presente e planejada, permitindo o acompanhamento sistemático do curso, a efetiva implementação do PPC e a articulação entre docentes, discentes e instâncias institucionais.

COORDENADOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
João Francisco Silva Rodrigues	Doutor	Integral

19.3 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR dispõe de corpo docente qualificado e compatível com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as necessidades acadêmicas e profissionais relacionadas à formação do farmacêutico. A composição do quadro considera a titulação, a experiência acadêmica e profissional e a aderência da formação docente aos componentes curriculares sob sua responsabilidade.

Atualmente, o Curso conta com **21 docentes, sendo 7 (sete) doutores, 9 (nove) mestres e 5 (cinco) especialistas**, correspondendo a **76,1% do corpo docente com titulação obtida em Programas de Pós-graduação Stricto Sensu**.

A adequação da formação e da titulação dos professores às necessidades do curso é acompanhada por meio do **Relatório de Adequação do Corpo Docente**, estudo institucional que, **considerando o perfil do egresso estabelecido no PPC, demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula**. O relatório analisa a formação, a qualificação e a atuação dos docentes em relação aos componentes curriculares sob sua responsabilidade e às competências previstas para a formação do egresso.

Esse acompanhamento permite caracterizar a capacidade do corpo docente para **analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do estudante**, bem como para **fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta**, mediante a utilização de artigos científicos, diretrizes, protocolos e outras fontes acadêmico-científicas pertinentes.

A qualificação acadêmica e a experiência dos professores favorecem, ainda, o **acesso dos estudantes a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionados aos objetivos dos componentes curriculares e ao perfil do egresso**, aproximando a formação dos avanços científicos, tecnológicos e profissionais da área farmacêutica.

O corpo docente também participa de atividades de pesquisa e iniciação científica, através do **Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)**, contribuindo para o **incentivo à produção do conhecimento por meio de grupos de estudo e/ou pesquisa, orientação de trabalhos e produção e publicação acadêmico-científica**.

A FACSUR mantém política institucional de **qualificação, desenvolvimento profissional e educação continuada do corpo docente**, estimulando o permanente aperfeiçoamento acadêmico, científico e pedagógico. Para tanto, promove e oferta **cursos de pós-graduação lato sensu e cursos de extensão**, além de estabelecer mecanismos de **facilitação e subsídio para ingresso e participação dos docentes em Programas de Pós-graduação Stricto sensu**.

O incentivo à qualificação contempla também o apoio à **participação dos docentes em eventos acadêmicos e científicos, apresentação de trabalhos e produção e publicação científica**, por meio do **Programa de Apoio à Produção Acadêmica e Participação em Eventos de Cunho Científico** e do **Plano de Qualificação de Docentes**. Essas ações contribuem para a atualização permanente dos professores, para o fortalecimento da produção científica institucional e para a incorporação de novos conhecimentos às práticas de ensino.

Dessa forma, a composição do corpo docente, o **Relatório de Adequação do Corpo Docente** e as políticas institucionais de qualificação evidenciam a articulação entre **titulação, aderência, atuação acadêmica, educação continuada, atualização científica e perfil do egresso**, contribuindo para a execução qualificada do PPC e para a melhoria contínua da formação oferecida pelo Curso de Bacharelado em Farmácia.

A titulação e o perfil de atribuições de disciplinas do corpo docente do Curso Bacharelado em Farmácia da FACSUR estão representados nas tabelas, a seguir:

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Mestrado	9	42,8%
Doutorado	7	33,3%
Especialização	5	23,8%

TOTAL	21	100%

1º SEMESTRE

DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO
Comunicação Contemporânea	Anderson Corrêa Pereira	Mestre
Anatomia Humana	Maury Luz Pereira	Mestre
Introdução à Farmácia´	João Francisco Silva Rodrigues	Doutor
Citologia e Histologia e Embriologia.	Giselmo Pinheiro Lopes	Mestre
Metodologia Científica	Sâmia Amélia Mendes Silva	Mestre
Práticas Interdisciplinares I	João Francisco Silva Rodrigues	Doutor
Extensão Universitária I	Ennio Patrezzi da Silva Costa	Mestre
Atividades de Complementação Profissional I	João Victor Ferreira Araújo	Especialista

2º SEMESTRE

DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO
Fundamentos de Cálculo	Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutor
Bioética e Biossegurança	Rafael Avelar de Carvalho Nunes	Doutor
Microbiologia e Imunologia	Maury Luz Pereira	Mestre
Sociologia, antropologia, Direitos Humanos e Relações Étnicos Raciais	Anderson Corrêa Pereira	Mestre
Química Geral e Inorgânica	Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutor
Patologia Humana	Giselmo Pinheiro Lopes	Mestre
Fundamentos de Administração e Economia	Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutor
Práticas Interdisciplinares II	João Victor Ferreira Araújo	Especialista
Extensão Universitária II	Ennio Patrezzi da Silva Costa	Mestre
Atividades de Complementação Profissional II	João Victor Ferreira Araújo	Especialista

3º SEMESTRE

DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO
Genética e Biologia Molecular	José Carlito do Nascimento. Ferreira Júnior	Mestre
Bioquímica	Ennio Patrezzi da Silva Costa	Mestre
Química Orgânica	Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutor
Fisiologia Humana e Biofísica	Michel Monteiro Macedo	Doutor
Parasitologia Humana	Yuri Nascimento Froes	Mestre
Legislação e Deontologia em Farmácia	João Victor Ferreira Araújo	Especialista
Estágio Supervisionado – Farmácia Comunitária I	João Victor Ferreira Araújo	Especialista
Extensão Universitária III	João Francisco Silva Rodrigues	Doutor
Atividades de Complementação Profissional III	João Victor Ferreira Araújo	Especialista

4º SEMESTRE

DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO
Hematologia Básica	Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista
Físico-Química	Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutor
Saúde Pública e Coletiva	Rose Daiana Cunha dos Santos	Mestre
Farmacologia Geral	Mizael Calácio Araújo	Doutor
Bromatologia	Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor
Práticas Interdisciplinares III	Pablo de Matos Monteiro	Mestre
Extensão Universitária IV	Larissa Pinheiro Lopes Ramos	Especialista
Atividades de Complementação Profissional IV	João Victor Ferreira Araújo	Especialista

5º SEMESTRE

DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO
Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância	Larissa Pinheiro Lopes Ramos	Especialista

Farmacotécnica e Manipulação	Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Especialista
Assistência Farmacêutica	Larissa Pinheiro Lopes Ramos	Especialista
Química Analítica	Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutor
Empreendedorismo e Inovação em Saúde	Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Especialista
Psicologia e Saúde	Marcílio Câmara Costa	Especialista
Estágio Supervisionado – Farmácia Comunitária II	João Victor Ferreira Araújo	Especialista
Extensão Universitária V	Larissa Pinheiro Lopes Ramos	Especialista

6º SEMESTRE

DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO
Análise de Nutrição Humana e Assistência Farmacêutica	Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor
Gestão Farmacêutica	Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Especialista
Controle de Qualidade em Indústria Farmacêutica	Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Especialista
Farmacobotânica e Plantas Medicinais	Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor
Química Farmacêutica	Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor
Clínica Farmacêutica	Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista
Estágio Supervisionado – Especificidades Institucionais e Regionais/SUS	Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista
Extensão Universitária VI	Yuri Nascimento Froes	Mestre

7º SEMESTRE

DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO
Farmácia Hospitalar	Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista
Bioquímica Clínica	Ennio Patrezzi da Silva Costa	Mestre
Biologia Molecular em Diagnóstico Laboratorial	Saulo José Figueiredo Mendes	Doutor
Farmácia Clínica	Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista

Saúde, educação ambiental e sustentabilidade	José Carlito do N. F. Junior	Mestre
Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia	Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Especialista
Estágio Supervisionado – Farmácia de Manipulação	Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Especialista
Extensão Universitária VII	Yuri Nascimento Froes	Mestre

8º SEMESTRE

DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO
TCC I	Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor
Citologia Clínica	Pablo de Matos Monteiro	Mestre
Hematologia Clínica	Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista
Parasitologia Clínica	Saulo José Figueiredo Mendes	Doutor
Estágio Supervisionado – Farmácia Hospitalar/SUS	Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista
Farmacologia Clínica	Mizael Calácio Araújo	Doutor
Extensão Universitária VIII	Mizael Calácio Araújo	Doutor

9º SEMESTRE

DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO
Imunologia Clínica	Yuri Nascimento Froes	Mestre
Bioestatística e Bioinformática	Saulo José Figueiredo Mendes	Doutor
Microbiologia Clínica	Yuri Nascimento Froes	Mestre
Análises Clínicas	Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista
Toxicologia	Mizael Calácio Araújo	Doutor
Estágio Supervisionado – Análises Clínicas I/SUS	Pablo de Matos Monteiro	Mestre
Extensão Universitária IX de Inserção e Formação Cidadã)	Saulo José Figueiredo Mendes	Doutor

10º SEMESTRE

DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO
Estágio Supervisionado –	Pablo de Matos Monteiro	Mestre

Análises Clínicas II		
TCC II	Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor
Posicionamento Profissional	Ennio Patrezzi da Silva Costa	Mestre

19.4 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR é constituído por **21 (vinte e um) professores, dos quais 18 (dezoito) atuam em regime de trabalho de tempo integral e 3 (três) em regime de tempo parcial**. Dessa forma, **85,7% do corpo docente atua em regime de tempo integral**, favorecendo o atendimento das demandas acadêmicas e a efetiva execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os docentes contratados em **regime de tempo integral** cumprem carga horária mínima de **40 horas semanais**, sendo reservado **pelo menos 50% da carga horária para estudos, pesquisa, atividades de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes**. Os docentes em **regime de tempo parcial** cumprem carga horária de no mínimo **12 horas semanais**, com destinação de **pelo menos 25% da carga horária para essas atividades acadêmicas extraclasse**.

A organização dos regimes de trabalho assegura condições para **o atendimento integral das demandas do curso**, considerando a dedicação à docência, o atendimento e a orientação aos estudantes, a participação no Colegiado de Curso e em outras instâncias acadêmicas, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, além do envolvimento em atividades de pesquisa, iniciação científica, extensão e gestão acadêmica.

A distribuição da carga horária é planejada e acompanhada pela gestão acadêmica, considerando as necessidades dos componentes curriculares e as competências e potencialidades dos professores. **As atividades desenvolvidas são documentadas por meio de registros individuais de atividade docente**, permitindo o acompanhamento das atribuições e da utilização da carga horária de cada professor.

Esses **registros individuais são utilizados no planejamento e na gestão**

acadêmica do curso, subsidiando a distribuição das atividades, o acompanhamento das demandas, a identificação de necessidades e a adoção de ações voltadas à **melhoria contínua** do processo de ensino-aprendizagem e do Curso de Farmácia.

Dessa forma, a expressiva participação de docentes em regime de tempo integral, associada ao planejamento da carga horária e ao acompanhamento das atividades docentes, proporciona condições adequadas para a execução do PPC e para **o atendimento integral das demandas acadêmicas, com registros individuais utilizados como instrumentos de planejamento, gestão e melhoria contínua do curso**.

O Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso Superior de Graduação BACHARELADO EM FARMÁCIA IES está representado nas tabelas, a seguir:

REGIME	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Parcial	3	**14,2%**
Integral	18	**85,7**%

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
1. Anderson Corrêa Pereira	Parcial
2. Ana Rafaela Pereira Silva	Integral
3. Ennio Patrezzi da Silva Costa	Integral
4. Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Integral
5. Giselmo Pinheiro Lopes	Integral
6. José Carlito do N. F. Junior	Integral
7. João Francisco Silva Rodrigues	Integral
8. João Victor Ferreira Araújo	Integral
9. Lana Priscila Barbosa Pereira	Parcial
10. Larissa Pinheiro Lopes Ramos	Integral
11. Marcílio Câmara Costa	Integral
12. Maury Luz Pereira	Integral

13. Michel Monteiro Macedo	Parcial
14. Michael Jackson Ferreira da Silva	Integral
15. Mizael Calácio Araújo	Integral
16. Pablo de Matos Monteiro	Integral
17. Rafael Avelar de Carvalho Nunes	Integral
18. Rose Daiana Cunha dos Santos	Integral
19. Sâmia Amélia Mendes Silva	Integral
20. Saulo José Figueiredo Mendes	Integral
21. Yuri Nascimento Froes	Integral

19.5 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR apresenta sólida experiência no mundo do trabalho, com **média superior a 11 (onze) anos de experiência profissional**, excluída a experiência no exercício da docência superior. Essa trajetória profissional está relacionada às diferentes áreas de atuação contempladas na formação farmacêutica e contribui para a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as situações concretas do exercício profissional.

A experiência acumulada pelos docentes possibilita a utilização de **exemplos contextualizados relacionados a problemas práticos e à aplicação da teoria no fazer profissional**, incorporando às atividades acadêmicas situações-problema, estudos de caso, experiências profissionais e outros recursos que aproximam o estudante dos diferentes cenários de atuação do farmacêutico.

As experiências profissionais abrangem diferentes campos da profissão, incluindo cuidado farmacêutico, dispensação e uso racional de medicamentos, acompanhamento farmacoterapêutico, análises clínicas e toxicológicas, produção e manipulação de medicamentos e cosméticos, controle e garantia da qualidade, vigilância em saúde, assistência farmacêutica e atuação no âmbito do SUS. Essa diversidade favorece a **atualização da interação entre conteúdo e prática**, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio crítico, da tomada de decisão e da

resolução de problemas.

A Coordenação do Curso e o NDE consideram a formação, a trajetória e a experiência profissional dos professores na distribuição dos componentes curriculares, buscando assegurar aderência entre o perfil docente e os conteúdos ministrados. A diversidade das experiências profissionais também favorece a **compreensão da interdisciplinaridade no contexto laboral**, permitindo relacionar conhecimentos de diferentes componentes curriculares às situações vivenciadas nos diversos campos de atuação farmacêutica.

Além da contextualização da prática profissional, a experiência do corpo docente contribui para a **análise das competências previstas no PPC, considerando os conteúdos abordados e sua relação com a profissão**, possibilitando avaliar continuamente a pertinência da formação acadêmica em relação ao perfil do egresso e às demandas contemporâneas do exercício profissional.

Dessa forma, a **média superior a 10 anos de experiência profissional do corpo docente**, associada à diversidade dos campos de atuação de seus integrantes, constitui elemento relevante para a integração entre teoria e prática, para a interdisciplinaridade e para o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas no PPC do Curso de Bacharelado em Farmácia. (VIDE RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DO CORPO DOCENTE)

Abaixo, o quadro demonstrativo, justificando a relação entre a experiência profissional e o corpo docente previsto:

DOCENTES	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Anos)
1. Anderson Corrêa Pereira	Mestre	15
2. Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista	18
3. Ennio Patrezzi da Silva Costa	Mestre	13
4. Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Especialista	20
5. Giselmo Pinheiro Lopes	Mestre	3
6. José Carlito do N. F. Junior	Mestre	6
7. João Francisco Silva Rodrigues	Doutor	12
8. João Victor Ferreira Araújo	Especialista	5
9. Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutora	10

10. Larissa Pinheiro Lopes Ramos	Especialista	3
11. Marcílio Câmara Costa	Especialista	8
12. Maury Luz Pereira	Mestre	4
13. Michel Monteiro Macedo	Doutor	16
14. Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor	10
15. Mizael Calácio Araújo	Doutor	8
16. Pablo de Matos Monteiro	Mestre	2
17. Rafael Avelar de Carvalho Nunes	Doutor	19
18. Rose Daiana Cunha dos Santos	Mestre	20
19. Sâmia Amélia Mendes Silva	Mestre	15
20. Saulo José Figueiredo Mendes	Doutor	13
21. Yuri Nascimento Froes	Mestre	8

19.6 Plano de carreira docente

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR dispõe de **Plano de Carreira Docente (PCD)**, concebido como instrumento de valorização, desenvolvimento e permanência do corpo docente, estabelecendo critérios para ingresso, enquadramento e progressão funcional. O Plano considera, entre outros aspectos, **titulação acadêmica, regime de trabalho, experiência acadêmica, experiência profissional não acadêmica, mérito pelo trabalho desenvolvido, atualização permanente e progressão funcional**, além das condições relacionadas às substituições docentes.

A **titulação acadêmica constitui um dos principais critérios para a progressão na carreira docente**, articulando-se às políticas institucionais de qualificação e educação continuada. Nesse sentido, a FACSUR estimula seus professores a prosseguirem sua formação em cursos de pós-graduação, especialmente em programas **stricto sensu**, favorecendo a ampliação da qualificação acadêmica e o aperfeiçoamento das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

O desenvolvimento na carreira também considera a atuação e o mérito acadêmico do professor, valorizando a **produção e publicação técnico-científica**, a participação em projetos de pesquisa e extensão, a orientação de estudantes, a

participação em eventos científicos e outras atividades que contribuam para a produção e a disseminação do conhecimento.

O Plano de Carreira Docente articula-se, ainda, ao **Plano de Qualificação Docente** e às demais políticas institucionais de formação continuada e apoio à produção acadêmica, fortalecendo uma cultura de permanente atualização profissional e científica.

Dessa forma, o PCD constitui importante mecanismo de **valorização, qualificação, desenvolvimento e progressão do corpo docente**, contribuindo para a permanência de profissionais qualificados, para o fortalecimento da produção acadêmico-científica e para a **melhoria contínua da qualidade do ensino e da formação oferecida pelo Curso de Bacharelado em Farmácia**. (VIDE PLANO DE CARREIRA DOCENTE - ANEXO)

19.7 Qualificação do Corpo Docente

Qualificação e Desenvolvimento do Corpo Docente

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR mantém uma política de **qualificação e desenvolvimento contínuo do corpo docente**, por meio do **Plano de Capacitação e Qualificação Docente**, destinando recursos para ações voltadas ao aperfeiçoamento acadêmico, científico, pedagógico e profissional dos professores.

O Plano contempla **cursos de curta duração e de atualização, seminários, congressos, capacitações pedagógicas, desenvolvimento e utilização de novas tecnologias educacionais**. A FACSUR também incentiva a **produção acadêmica e científica**, a participação em eventos, atividades de pesquisa e extensão e a publicação de trabalhos.

A **Coordenação do Curso de Bacharelado em Farmácia**, em articulação com o NDE, poderá identificar e propor capacitações específicas, considerando as necessidades do curso, as áreas de atuação dos docentes e a disponibilidade orçamentária institucional.

Dessa forma, o **Plano de Capacitação e Qualificação Docente constitui um processo sistemático e permanente**, favorecendo a educação continuada, a atualização científica e pedagógica e o aprimoramento das práticas docentes, com reflexos na qualidade do processo de ensino-aprendizagem e na **melhoria contínua**

do curso. (VIDE PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE e PROGRAMA DE APOIO À PRODUÇÃO ACADÊMICA E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE CUNHO CIENTÍFICO – ANEXO)

19.8 Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR apresenta experiência acadêmica e profissional compatível com os componentes curriculares sob sua responsabilidade, sendo constituído por professores que **possuem, em média, mais de 6 (seis) anos de experiência docente no ensino superior, além de experiência profissional em suas respectivas áreas de atuação**. Essa trajetória favorece o domínio das práticas pedagógicas, a articulação entre teoria e prática e a adequada condução do processo de ensino-aprendizagem.

A experiência na educação superior possibilita aos docentes **identificar as dificuldades dos estudantes e adequar a linguagem, as estratégias de ensino e as metodologias às características das turmas**, considerando os diferentes ritmos e necessidades de aprendizagem. Nesse processo, são utilizados **exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares**, situações-problema, estudos de caso, atividades práticas e laboratoriais, discussão de casos clínicos, seminários, projetos integradores e metodologias ativas.

Os docentes desenvolvem, quando necessário, **atividades específicas para a promoção da aprendizagem dos estudantes que apresentam dificuldades**, articuladas às ações institucionais de acompanhamento acadêmico. A experiência docente favorece também a utilização de **avaliações diagnósticas, formativas e somativas**, cujos resultados são considerados na identificação das necessidades de aprendizagem e na **redefinição e no aperfeiçoamento das práticas docentes ao longo do período letivo**.

A experiência profissional dos professores em suas respectivas áreas de atuação complementa a experiência acadêmica, permitindo contextualizar os conteúdos a partir de situações relacionadas ao exercício da profissão farmacêutica. Essa integração contribui para o desenvolvimento do raciocínio crítico, da autonomia, da capacidade de resolução de problemas e da tomada de decisão pelos estudantes.

A Coordenação do Curso e o NDE promovem ações de planejamento, acompanhamento e compartilhamento de experiências e boas práticas, favorecendo a integração do corpo docente. A trajetória acadêmica dos professores também se expressa na participação em orientação de TCC, pesquisa, iniciação científica, extensão, estágios e eventos acadêmico-científicos, contribuindo para o **exercício da liderança acadêmica e para o reconhecimento da produção docente**.

Dessa forma, a **média superior a 5 (cinco) anos de experiência na docência do ensino superior**, associada à experiência profissional dos professores em suas áreas de atuação, fortalece a qualidade das práticas pedagógicas, o acompanhamento das necessidades de aprendizagem e a **utilização dos resultados das avaliações para o aperfeiçoamento contínuo da prática docente**, contribuindo para a formação qualificada do farmacêutico e para a efetiva execução do PPC. (VIDE RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DO CORPO DOCENTE)

Abaixo, o quadro com resumo da experiência docente no ensino superior:

DOCENTES	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR (Anos)
1. Anderson Corrêa Pereira	Mestre	5
2. Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista	2
3. Ennio Patrezzi da Silva Costa	Mestre	5
4. Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Especialista	2
5. Giselmo Pinheiro Lopes	Mestre	8
6. José Carlito do N. F. Junior	Mestre	7
7. João Francisco Silva Rodrigues	Doutor	5
8. João Victor Ferreira Araújo	Especialista	4
9. Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutora	5
10. Larissa Pinheiro Lopes Ramos	Especialista	3
11. Marcílio Câmara Costa	Especialista	5
12. Maury Luz Pereira	Mestre	4
13. Michel Monteiro Macedo	Doutor	4

14. Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor	2
15. Mizael Calácio Araújo	Doutor	4
16. Pablo de Matos Monteiro	Mestre	2
17. Rafael Avelar de Carvalho Nunes	Doutor	14
18. Rose Daiana Cunha dos Santos	Mestre	17
19. Sâmia Amélia Mendes Silva	Mestre	13
20. Saulo José Figueiredo Mendes	Doutor	10
21. Yuri Nascimento Froes	Mestre	4

(OBS* VIDE RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DO CORPO DOCENTE DISPONIBILIZADO NOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS À COMUNIDADE ACADÊMICA E AO MEC)

19.9 Atuação do Colegiado de curso ou equivalente

O **Colegiado do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Supremo Redentor – FACSUR está institucionalizado e regulamentado**, conforme o Regimento Interno e regulamentação institucional específica, constituindo-se como órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva responsável pelo acompanhamento das questões acadêmicas, didático-pedagógicas e administrativas relacionadas ao curso e pela adequada execução do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Sua composição assegura a **representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica**, sendo integrado pelo Coordenador do Curso, que o preside; por, no mínimo, 50% dos docentes que atuam no curso; por um representante do corpo discente, escolhido por seus pares; e por um representante do corpo técnico-administrativo. Essa composição favorece a participação coletiva nos processos de análise, discussão e tomada de decisão relacionados ao desenvolvimento do curso.

O Colegiado **reúne-se ordinariamente com periodicidade bimestral e, extraordinariamente, sempre que necessário**, conforme estabelecido em sua regulamentação. As pautas e os documentos pertinentes são disponibilizados aos membros para subsidiar as discussões, sendo **as reuniões, deliberações e decisões devidamente registradas em atas**.

As decisões adotadas pelo Colegiado possuem **fluxo definido para encaminhamento, acompanhamento e execução**, conforme sua natureza e as disposições regimentais, podendo resultar em resoluções, deliberações, portarias, instruções normativas ou encaminhamentos aos setores e órgãos institucionais competentes. O Colegiado dispõe de **mecanismos de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões**, permitindo verificar os encaminhamentos realizados e subsidiar o planejamento das ações subsequentes.

A atuação do Colegiado é orientada por **Plano de Ação**, no qual são estabelecidas prioridades, metas e ações relacionadas ao desenvolvimento do curso. No âmbito de suas competências, acompanha a execução do PPC, o planejamento acadêmico, a integração das atividades docentes, os programas e planos de ensino, as metodologias de aprendizagem, o desempenho acadêmico, bem como as ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a articulação entre os diferentes componentes e atividades curriculares.

O planejamento e a tomada de decisões consideram os resultados da avaliação institucional realizada pela CPA, os processos de autoavaliação do curso, os resultados das avaliações externas, quando disponíveis, e as demandas identificadas junto aos docentes e discentes. Essas informações subsidiam a análise das condições de oferta e a definição de ações voltadas ao aperfeiçoamento acadêmico e à **melhoria contínua do Curso de Farmácia**.

O Colegiado realiza, ainda, **avaliação periódica do seu próprio desempenho**, considerando a execução das ações planejadas, a efetividade das decisões e dos encaminhamentos e os resultados alcançados. Esse processo é evidenciado por meio do **Plano de Gestão/Plano de Ação do Colegiado e do Relatório de Desempenho ou Autoavaliação do Colegiado**, sendo seus resultados utilizados para a **implementação ou o ajuste das práticas de gestão**.

Dessa forma, a atuação do Colegiado caracteriza-se pela **institucionalização, representatividade, periodicidade das reuniões, registro das decisões, acompanhamento dos encaminhamentos e avaliação periódica de seu desempenho**, fortalecendo a gestão participativa, o acompanhamento permanente do PPC e o processo de melhoria contínua do Curso de Bacharelado em Farmácia.

O colegiado do curso bacharelado em farmácia será constituído pelos seguintes membros:

PROFESSOR	TITULAÇÃO
João Francisco Silva Rodrigues	Doutor
Maury Luz Pereira	Mestre
Pablo de Matos Monteiro	Mestre
Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor
Marcílio Câmara Costa	Especialista
Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutora
Rose Daiana Cunha dos Santos	Mestre
Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Especialista
Sâmia Amélia Mendes Silva	Mestre
Saulo José Figueiredo Mendes	Doutor
José Carlito do Nascimento Ferreira Júnior.	Mestre
João Victor Ferreira Araújo	Especialista
REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.	
Josane Cristina Marques Cabral da Silva	
REPRESENTANTE DISCENTE	
Jefferson Eduardo Souza Almeida	

19.10 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR mantém políticas institucionais de incentivo à **produção científica, cultural, artística e tecnológica**, envolvendo docentes e discentes e fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. No Curso de Bacharelado em Farmácia, essas ações contribuem para a atualização permanente do corpo docente, para a produção e difusão do conhecimento e para o desenvolvimento da iniciação científica.

O corpo docente do Curso de Farmácia apresenta expressiva produção acadêmico-científica, sendo que **80,9% dos docentes possuem 9 (nove) ou mais produções nos últimos três anos**. Esse resultado evidencia a participação dos professores em atividades de investigação, produção e socialização do conhecimento, contemplando artigos científicos, trabalhos publicados em eventos, capítulos e livros,

produções técnicas e outras modalidades de produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

A produção acadêmica é estimulada e acompanhada institucionalmente pelo **Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX**, que atua no incentivo à pesquisa, à iniciação científica e à extensão, promovendo a participação integrada de docentes e estudantes. O Núcleo acompanha os projetos desenvolvidos e estimula a divulgação e publicação dos resultados das atividades acadêmico-científicas.

No âmbito do Curso de Farmácia, a produção científica é favorecida por linhas de pesquisa relacionadas às áreas de **Política e Gestão em Saúde; Epidemiologia, Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância; Saúde Pública e Cuidados em Saúde; Desenvolvimento e Inovação em Fármacos e Produtos Naturais; Análises Clínicas e Diagnóstico Laboratorial; e Tecnologia Farmacêutica e Assistência Farmacêutica**, possibilitando a articulação entre a produção docente, o perfil do egresso e as diferentes áreas da formação farmacêutica.

A FACSUR dispõe, ainda, de mecanismos institucionais de incentivo, destacando-se o **Programa de Apoio à Produção Acadêmica e Participação em Eventos de Cunho Científico e Acadêmico**, o **Programa de Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente e Discente** e o **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC**, além do incentivo à participação e apresentação de trabalhos em eventos acadêmico-científicos.

A Instituição também proporciona espaços para a divulgação da produção de docentes e discentes, incluindo a **Revista FACSUR**, que favorece a socialização dos conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico e amplia as oportunidades de publicação e disseminação dos resultados de pesquisas e demais produções.

Dessa forma, a política institucional de incentivo à produção científica, associada ao acompanhamento realizado pelo NUPEX e aos programas de apoio à pesquisa e à publicação, contribui para a consolidação de uma cultura de investigação e produção do conhecimento no Curso de Farmácia. Destaca-se, nesse contexto, que **81% do corpo docente apresenta 9 ou mais produções nos últimos três anos**, percentual superior ao parâmetro estabelecido pelo instrumento de avaliação para o conceito 5 no Indicador 2.16.

Segue quadro demonstrativo das Produções científicas, culturais, artísticas e tecnológica do Corpo Docente.

DOCENTES	TITULAÇÃO	PRODUÇÃO ACADÊMICA (Últimos 3 anos)
1. Anderson Corrêa Pereira	Mestre	9
2. Ana Rafaela Pereira Silva	Especialista	12
3. Ennio Patrezzi da Silva Costa	Mestre	0
4. Gabriel Roberth Ferreira Coimbra	Especialista	10
5. Giselmo Pinheiro Lopes	Mestre	16
6. José Carlito do Nascimento Ferreira Junior	Mestre	9
7. João Francisco Silva Rodrigues	Doutor	12
8. João Victor Ferreira Araújo	Especialista	9
9. Lana Priscila Barbosa Pereira	Doutora	24
10. Larissa Pinheiro Lopes Ramos	Especialista	9
11. Marcílio Câmara Costa	Especialista	10
12. Maury Luz Pereira	Mestre	12
13. Michel Monteiro Macedo	Doutor	7
14. Michael Jackson Ferreira da Silva	Doutor	11
15. Mizael Calácio Araújo	Doutor	6
16. Pablo de Matos Monteiro	Mestre	10
17. Rafael Avelar de Carvalho Nunes	Doutor	9
18. Rose Daiana Cunha dos Santos	Mestre	9
19. Sâmia Amélia Mendes Silva	Mestre	10
20. Saulo José Figueiredo Mendes	Doutor	25
21. Yuri Nascimento Froes	Mestre	4

20. DIMENSÃO III: INFRAESTRUTURA E ACESSIBLIDADE

A Facsur possui uma infraestrutura robusta e plenamente adequada em Pinheiro-Ma, para o apoio aos seus estudantes disposta em dois Campus. Esta infraestrutura foi concebida e é mantida para atender integralmente aos requisitos legais e normativos previstos nos instrumentos de avaliação do MEC, bem como ao disposto na Lei nº 13.146/2015 – art. 3º, inciso I, que define a acessibilidade como condição essencial para o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência. Todos os espaços são projetados para garantir acessibilidade universal e dispõem dos recursos didáticos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

A infraestrutura da Facsur é completa e abrange todos os serviços essenciais para o estudante. Inclui uma secretaria acadêmica eficiente, uma secretaria financeira organizada, acesso facilitado a um acervo bibliográfico atualizado e diversificado, conectividade à internet de alta velocidade em todas as dependências e salas. Essa estrutura garante que o estudante tenha todo o suporte necessário para sua jornada acadêmica, desde o atendimento administrativo até o acesso a recursos de pesquisa e avaliação.

20.1 Instalações Administrativas

A infraestrutura acadêmica da FACSUR é composta por: sala para direção geral e acadêmica; salas para coordenação de curso e professores; sala de descanso para docentes, espaço para atendimento a alunos, salas de aula; sala da CPA; ouvidoria, sala do NDE; sala para professores em tempo integral; salas de atendimento aos discentes, biblioteca; laboratórios; sanitários para alunos e professores; sanitário familiar e com fraldário, espaços para cantina; auditório; secretaria, etc.

As instalações atendem às necessidades institucionais, considerando-se a sua adequação às atividades, a acessibilidade, de forma a manter-se neste patamar há um gerenciamento destas. Toda infraestrutura da IES administrativa, salas de aula, auditório, sala para os docentes, laboratórios, áreas de convivência, biblioteca e outros, passam por verificações periódicas, manutenção preventiva e corretiva, bem como atualização (física e tecnológica) que garante a possibilidade de aplicação de

recursos inovadores e o atendimento diferenciado.

De forma ainda a garantir a segurança e conforto dos usuários a FACSUR possui um Plano de Fuga e Plano de Garantia da Acessibilidade devidamente inserido, além do plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. A estrutura administrativa da FACSUR foi cuidadosamente planejada para promover a eficiência, a integração e a funcionalidade em todas as suas operações. Os espaços administrativos são amplos, modernos e equipados com tecnologias que possibilitam a integração com tv e webcam para conferências, que atendem às demandas dos diversos setores da instituição.

A acessibilidade é um pilar central na organização dos espaços. Rampas, elevador, sinalização em braile e balcões adaptados são apenas alguns dos elementos que garantem a inclusão de todos, independentemente de suas condições físicas ou necessidades específicas. Além disso, a disposição funcional dos ambientes facilita o fluxo de atendimento, permitindo que o público em geral acesse os serviços com agilidade e conforto.

Distribuído de forma estratégica, conta com mobiliário ergonômico e recursos tecnológicos que proporcionam conforto e agilidade no desempenho das atividades diárias. As salas são climatizadas e equipadas com sistemas audiovisuais de última geração, projetado para facilitar a comunicação e a tomada de decisões, promovendo um ambiente colaborativo e produtivo.

A recepção, ponto de entrada para o público, reflete a hospitalidade e a organização da FACSUR, com um espaço acolhedor e funcional que garante um atendimento ágil e eficiente. Além disso, áreas de apoio complementam a infraestrutura administrativa, assegurando que todas as necessidades operacionais sejam atendidas com excelência.

A divisão dos ambientes segue uma lógica integrada, promovendo sinergia entre os departamentos e otimizando os fluxos de trabalho. Essa configuração permite que a equipe administrativa desempenhe suas funções com alto nível de eficácia, reforçando o compromisso da FACSUR com a qualidade na gestão institucional e no atendimento às demandas de alunos, colaboradores e parceiros.

A FACSUR também valoriza a sustentabilidade e a acessibilidade em suas instalações administrativas. O uso de formas de economia de energia e gestão responsável de resíduos são práticas integradas ao cotidiano, refletindo o

compromisso da instituição com a preservação ambiental. Além disso, os ambientes são projetados para serem inclusivos, com acessos adaptados e recursos que garantem a mobilidade e a segurança de todos os usuários.

Outro diferencial é o cuidado com as áreas de convivência, onde estudantes e funcionários encontram espaços confortáveis para momentos de pausa e interação, fortalecendo o espírito de equipe e a motivação no ambiente de trabalho. A FACSUR dispõe ainda de um ginásio poliesportivo, que amplia as possibilidades de prática esportiva e de atividades físicas para toda a comunidade acadêmica, contribuindo para a saúde, o bem-estar e a integração entre estudantes, docentes e colaboradores. O espaço também é utilizado para eventos, competições internas e disponível para atividades de extensão, reforçando o compromisso da instituição com a formação integral de seus alunos. A FACSUR faz de forma periódica a avaliação dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial da demanda atual e futura para o aprimoramento dos serviços prestados.

20.2 ACESSIBILIDADE MULTIDIMENSIONAL (PEDAGÓGICA, DIGITAL E ATITUDINAL)

A Facsur adota uma abordagem multidimensional para a acessibilidade, compreendendo que esta vai além das barreiras físicas. A instituição se preocupa e investe na acessibilidade em suas diversas dimensões: arquitetônicas, didáticas, pedagógicas, digitais e atitudinais. Este compromisso visa assegurar que todos os alunos, independentemente de suas condições, tenham pleno acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem, bem como a liberdade e os meios para expressar sua compreensão e avaliação dos conhecimentos em estudo. A promoção de um ambiente inclusivo é um valor central da Facsur.

Na perspectiva da acessibilidade pedagógica, digital e atitudinal, a Facsur implementa diversas ações para garantir o acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem, permitindo interação ativa dos alunos e a expressão dos alunos em relação à aprendizagem e avaliação dos conhecimentos em estudo.

Para os estudantes com deficiência auditiva que não dominam plenamente a alfabetização pela escrita, a Facsur segue o disposto para tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais (Libras), disponibilizando profissional qualificado para este fim. Adicionalmente, a instituição oferece o software HandTalk e o VLibras, que

facilitam a comunicação e o acesso ao conteúdo para este público. Este recurso oferece codificação e decodificação para a conversão de textos em áudio, permitindo que os alunos obtenham a narração dos textos de estudo, das atividades de avaliação e das interações com outros colegas. Essa ferramenta é fundamental para garantir a autonomia e a participação plena desses estudantes no processo educacional.

23.3 Acessibilidade das Instalações

Na perspectiva da Acessibilidade das Instalações, a Facsur respeita rigorosamente o critério básico de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em seus dois campus. Todos os espaços estão em plena conformidade com a norma técnica NBR 9050/2004 da ABNT, que estabelece os critérios e parâmetros técnicos para a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos.

No acesso e nas circulações internas de cada prédio, a Facsur garante a eliminação de desníveis nas entradas através de rampas acessíveis, construídas e mantidas de acordo com os critérios mínimos estabelecidos pela NBR 9050/2004 da ABNT, assegurando um fluxo contínuo e seguro para todos. As portas de entrada dos prédios possuem vão livre adequado para a passagem de cadeiras de rodas e outros equipamentos de auxílio. As áreas de circulação interna são amplas e com rampas, desobstruídas e sinalizadas através de piso tátil direcional, indicando a rota acessível a ser percorrida. Adicionalmente, nas entradas das salas de aula, dos setores administrativos, sanitários, elevador, biblioteca e salas de atendimento acadêmico, há sinalização por placas em braille, proporcionando orientação tátil para pessoas com deficiência visual.

Na circulação vertical, o elevador atende aos critérios mínimos definidos pela Lei Estadual no. 11.666/94 e pela NBR 9050/2004, da ABNT, cabine com dimensão de pelo menos 110 cm de largura e 140 cm de comprimento, porta com vão de 80 cm, sinalização em alto relevo em braile correspondente a cada comando. Todos os corredores têm sanitários adaptados para as pessoas com mobilidade reduzida e atendem aos critérios definidos pela NBR 9050/2004 da ABNT, garantindo conforto e autonomia. São instalados em todos os corredores dos prédios, em local de livre acesso, com espaço para manobra de cadeira de rodas e sem obstáculo bebedouros públicos acessíveis que atendem aos demais critérios da NBR 9050/2004 da ABNT.

Todas as salas de aula da FACSUR são acessíveis para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Possuem portas de vão livre com largura mínima de 90 cm (noventa centímetros) quando abertas, espaço reservado para acomodação de aluno em cadeira de rodas em local de boa visibilidade e um espaço de 150 cm (cento e cinquenta centímetros) de diâmetro para manobra, assegurando a participação plena nas atividades acadêmicas.

Os balcões de atendimento e parte de suas superfícies são adaptados para que se tornem aptos ao atendimento de pessoas usuárias de cadeira de rodas, garantindo que os serviços administrativos e de apoio sejam acessíveis a todos. A localização dos espaços para pessoas usuárias de cadeira de rodas e dos assentos para pessoas com mobilidade reduzida garante a visualização da atividade desenvolvida no palco ou na frente da sala, conforme critérios da NBR 9050/2004 da ABNT, promovendo a inclusão e a participação ativa.

O Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura (NIT) é responsável pelo acompanhamento e execução do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial. O espaço disponibilizado pela IES está estruturado para atender, com qualidade e adequação, às demandas institucionais, acadêmicas e da comunidade externa, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo MEC e com as demais exigências legais e normativas aplicáveis, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades educacionais e administrativas visando englobar os seguintes critérios:

Critério	Descrição
Dimensão	Os espaços físicos são adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade
Acústica	O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário
Iluminação	Controle de luminosidade natural e/ou artificial
Ventilação	Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário
Mobiliário e aparelhagem específica	Adequado as demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários

Limpeza	As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.
Manutenção	Os espaços físicos possuem manutenção periódica de acordo com o Plano de Avaliação e Manutenção Predial - plano de avaliação periódica dos espaços.
Recursos Tecnológicos	Os espaços físicos possuem proposição de recursos tecnológicos diferenciados para o tipo de atividade.
Acessibilidade	Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo em atendimento ao Plano de Acessibilidade da IES.
Segurança	O ambiente dispõe de equipamentos de proteção coletiva e individual em quantidade adequada, com reposição e de sinalização de riscos através de mapas nos laboratórios. O controle de acesso e a privacidade são assegurados por catracas biométricas, armários com chave para pertences e para reagentes controlados, sob responsabilidade de técnico designado, com registro de retirada e devolução, sendo a circulação nas áreas técnicas restrita a pessoal autorizado.
Fuga	Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente

20.4 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas. As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

a) manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;

b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;

c) executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

20.5 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas. As políticas de manutenção e conservação consistem em:

a) manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;

b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;

c) executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

A IES possui Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos e ainda o Plano de Contingência para o funcionamento dos recursos tecnológicos 7 dias por semana e 24 horas por dia.

20.6 PLANO DE CONTINGÊNCIA

A FACSUR dispõe de um Plano de Contingência institucional estruturado para assegurar a prevenção, a preparação e a resposta adequada diante de emergências e de risco que possam afetar a comunidade acadêmica e a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O documento define protocolos claros de atuação para diferentes cenários — como emergências, sinistros, desastres, interrupções de infraestrutura e eventos de saúde pública —, estabelecendo responsabilidades, fluxos de comunicação e acionamento rápido das equipes envolvidas.

O que se ressalta nesse plano é o seu caráter preventivo e integrado: mais do que reagir a emergências, a FACSUR investe contínua na prevenção e na adequação de sua infraestrutura física e tecnológica para reduzir riscos e minimizar impactos. Essa abordagem fortalece a cultura de segurança institucional, protege vidas e patrimônio e assegura a rápida retomada das atividades acadêmicas, reafirmando o compromisso da instituição com a qualidade do ensino e com a responsabilidade social que caracteriza sua atuação junto à comunidade.

20.7 Espaço de trabalho para docentes em regime de tempo integral

Os gabinetes de trabalho destinados aos docentes em regime de tempo integral atendem plenamente às necessidades institucionais, oferecendo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, científicas e administrativas. A instituição dispõe de gabinetes individuais, dimensionados de forma compatível com o número de docentes vinculados a esse regime de trabalho. Cada gabinete é equipado com mobiliário ergonômico, computador conectado à rede de internet, acesso ao sistema acadêmico JACAD, impressora e recursos tecnológicos adicionais, como webcam, garantindo suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por se tratar de gabinetes individuais e fechados, os espaços asseguram privacidade para o uso dos recursos de tecnologias da informação e comunicação e para o atendimento a discentes e orientandos.

O espaço garante atendimento privativo para os discentes e orientandos, com boa ventilação, acústica e iluminação, e conta com mesas, armários, computadores, impressoras, acesso ininterrupto à internet e mobiliário apropriado, além de bebedouro de água mineral e abastecimento de café. A limpeza e a conservação são realizadas diariamente.

Os ambientes apresentam condições adequadas de ventilação, iluminação, climatização e conforto acústico, sendo mantidos em padrões satisfatórios de organização e limpeza, contribuindo para a qualidade da prática docente em todas as esferas. Os espaços viabilizam o planejamento didático-pedagógico, a produção acadêmica e a orientação de estudantes, dispondo ainda de armários individuais com chave, de posse exclusiva de cada docente, o que garante a guarda segura de materiais e equipamentos pessoais.

No que se refere à acessibilidade, os gabinetes atendem às diretrizes de mobilidade e inclusão, garantindo condições de uso com segurança e autonomia, total ou assistida. A infraestrutura é avaliada periodicamente pelo Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com vistas à melhoria contínua, utilização dos resultados pela direção e à adequação às demandas institucionais e aos parâmetros regulatórios vigentes.

20.8 Espaço de trabalho para o Coordenador

A sala de Coordenação do Curso da FACSUR representa um ambiente

exemplar de suporte à gestão acadêmica, concebido para atender integralmente aos requisitos de infraestrutura física e tecnológica. O espaço é climatizado e apresenta condições ótimas de iluminação natural e artificial, ventilação, tratamento acústico e higiene, proporcionando um ambiente de trabalho confortável e produtivo.

Este ambiente foi meticulosamente planejado para assegurar a funcionalidade e a privacidade indispensáveis ao atendimento individualizado de discentes, docentes e orientadores, consolidando-se como um ponto central de apoio e orientação. A infraestrutura tecnológica diferenciada e os equipamentos disponíveis viabilizam as ações acadêmico-administrativas com alta eficiência, garantindo o suporte contínuo às necessidades institucionais da FACSUR e a conformidade com os padrões de qualidade exigidos.

O mobiliário e os recursos tecnológicos são modernos e adequados às demandas da coordenação, compreendendo: 01 (um) computador com acesso à internet de alta velocidade e licenças para os aplicativos essenciais ao uso acadêmico-administrativo; 01 (uma) impressora multifuncional; 02 (duas) mesas de trabalho; cadeiras estofadas, armários para guarda de documentos e materiais. Essa dotação assegura a plena capacidade operacional, segurança e a agilidade nos processos.

A localização estratégica da sala de Coordenação na FACSUR é um diferencial, facilitando o acompanhamento direto das atividades desenvolvidas nas salas de aula e nos demais espaços de aprendizagem. Esta proximidade é fundamental para o assessoramento contínuo ao corpo docente, abrangendo o planejamento pedagógico, a execução das atividades didáticas, o monitoramento do desempenho acadêmico e a avaliação sistemática do processo de ensino e aprendizagem, reforçando o compromisso da instituição com a excelência educacional. Adicionalmente, para as reuniões do colegiado do curso e encontros com partes externas, essa estrutura equipada garante um ambiente adequado para deliberações e discussões estratégicas que impactam diretamente a qualidade do curso.

Reafirma-se que o espaço de trabalho para o coordenador da FACSUR viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho conforme a demanda.

20.9 Sala Coletiva de Professores

A sala de professores atende plenamente às necessidades institucionais, configurando-se como um ambiente estruturado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de apoio ao corpo docente. O espaço é dimensionado de forma compatível com o quantitativo de professores, dispondo de mobiliário adequado e recursos tecnológicos que favorecem o desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e ainda, os docentes são atendidos por apoio técnico administrativo próprio.

A infraestrutura apresenta condições satisfatórias de ventilação, iluminação, climatização e conforto acústico, garantindo um ambiente apropriado para permanência e produtividade docente. Está equipada com recursos de tecnologia da informação e comunicação, incluindo computadores portáteis, televisão e impressora, todos integrados à rede de internet e com acesso ao sistema acadêmico JACAD, possibilitando a gestão acadêmica e a interação entre docentes, coordenação e discentes.

O espaço viabiliza atividades de planejamento didático-pedagógico, reuniões acadêmicas, atendimento a estudantes e orientandos, assegurando privacidade e condições adequadas para o exercício das funções docentes. Dispõe ainda de armários individuais com chave, garantindo segurança no armazenamento de materiais e equipamentos pessoais.

Como diferencial qualitativo, a instituição disponibiliza ambiente complementar destinado ao descanso e integração dos docentes, equipado com mobiliário confortável e itens de apoio como água, café e biscoito para todos os docentes durante toda a jornada de trabalho. Em relação à acessibilidade apresenta localização estratégica em relação as diretorias, a coordenação, as salas de aulas e a outros espaços de aprendizagem disponibilizados pela Facsur. Tudo pensado para contribuir para o bem-estar e a permanência qualificada no ambiente institucional. No que se refere à acessibilidade, a sala possui condições de uso com segurança e autonomia, total ou assistida, incluindo acesso por elevador com circulação facilitada.

A infraestrutura é submetida a processos sistemáticos de avaliação institucional, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com base em indicadores de qualidade e satisfação, visando à melhoria contínua e à adequação às

demandas acadêmicas e institucionais.

20.10 SALAS DE AULA E AUDITÓRIOS

A Faculdade Supremo Redentor possui salas de aula com tamanhos variados e com capacidade média entre 60 e 80 alunos que são distribuídas em função das demandas do curso, tamanho das turmas, necessidades de cada conjunto de disciplinas e, especialmente, conforto e funcionalidade para docentes e discentes. Todas as salas dispõem de um ambiente climatizado com ar-condicionado e possuem carteiras com braço, mesa e cadeira para professor, quadro branco e mural para avisos e regulamentos por QR Code.

As salas de aula da FACSUR contam com metragens distintas que possibilitam a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes em metodologias ativas e colaborativas. A instituição dispõe de dois auditórios, localizados em prédios distintos, com capacidade combinada para 500 lugares, ambos estruturados para atender às diversas demandas acadêmicas, administrativas, científicas e institucionais. Os espaços contam com recursos tecnológicos que possibilitam a realização de programações presenciais e híbridas, inclusive de forma simultânea entre os dois ambientes, mediante transmissão de áudio e vídeo em tempo real.

Essa infraestrutura permite a integração dos participantes presencialmente distribuídos entre os diferentes prédios, bem como a participação remota de públicos externos, ampliando o alcance e a flexibilidade das atividades institucionais. A conectividade entre os auditórios favorece a realização de aulas magnas, palestras, seminários, congressos, capacitações, reuniões e eventos acadêmicos de diferentes portes, possibilitando o compartilhamento simultâneo de conteúdos e a interação entre os participantes, independentemente do espaço físico em que estejam presentes. Dessa forma, os auditórios constituem uma infraestrutura estratégica para o desenvolvimento de atividades presenciais, remotas e híbridas, promovendo maior capacidade de atendimento, integração dos ambientes institucionais, otimização dos espaços físicos e ampliação das possibilidades de ensino, pesquisa, extensão e demais atividades acadêmicas.

Esses ambientes possuem acústica, climatização, ventilação e iluminação apropriadas, cortinas retráteis e murais para recados, quadro branco para pincel,

projetor, acesso a rede wi-fi de alta velocidade, mesa e cadeira estofada para o docente, e mobiliário adequado para discentes, sendo as cadeiras do tipo universitária com braço e espaço para guarda de material dos acadêmicos.

As salas possuem espaços reservados para portadores de necessidades especiais, tornando-se, portanto, apropriadas aos fins que se destinam. A acessibilidade nas salas de aula é realizada por corredores amplos e planos, com piso tátil e sinalização para pessoas com deficiência visual, contêm placas indicativas de blocos e disciplinas ministradas em cada semestre, oferecendo condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida.

Ainda, em atendimento à Portaria MEC no 3.284, de 7/11/2003, sobre a disponibilidade de requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência e que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto no 5.296, de 02/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, todas as instalações da Faculdade Supremo Redentor em Pinheiro garantem o acesso e proporcionam mobilidade, para que todos possam ser integrados para utilização dos espaços da IES.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas são disponibilizados aparelhos de multimídia aos docentes. As salas possuem manutenção periódica, e são limpas diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Todas as salas de aula da FACSUR são espaços que proporcionam a realização de estudos, desenvolvimento de atividades acadêmicas, debates, apresentação de seminários, realização de provas e demais atividades pertinentes ao desenvolvimento das aulas pelos professores com corredores amplos e planos, com piso tátil e sinalização para pessoas com deficiência visual, contêm placas indicativas de blocos atendendo as questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade com segurança e autonomia, total ou assistida.

Toda infraestrutura de sala de aula, é avaliada de forma periódica a fim de trazer melhorias contínuas para adequação da demanda atual e futura, de acordo com plano de avaliação periódica que será gerenciado pelo Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura (NIT) e CPA.

20.11 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

As salas de apoio de informática da FACSUR foram concebidas como ambientes estratégicos para o suporte às atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas da instituição, assegurando uma infraestrutura digital moderna, funcional, inclusiva e alinhada às exigências contemporâneas da educação superior. Para a realização das atividades acadêmicas, os discentes do curso terão à disposição 2 (dois) laboratórios, contando com 44 (quarenta e quatro) computadores no primeiro laboratório e o segundo com 37 (trinta e sete) computadores em ambiente climatizados com capacidade para 60 (sessenta) alunos, ligados em rede à Internet e 01 (uma) impressora também ligada em rede. Ambos os laboratórios atendem aos aspectos de conforto, comodidade, limpeza, iluminação, acessibilidade, e possui regulamento próprio.

Trata-se de espaços planejados para responder, com robustez e eficiência, às demandas formativas do curso, oferecendo condições adequadas para pesquisas, elaboração de trabalhos acadêmicos, acesso a sistemas institucionais, uso de plataformas virtuais e desenvolvimento de atividades mediadas por tecnologias.

Os laboratórios funcionam em período integral e assegura acesso diário, de 2ª a 6ª feira das 08h às 22h20 e aos sábados das 8h às 17 h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços, Cursos de Extensão e Atividades Complementares. Os computadores contam ainda com programas (softwares) e equipamentos (hardwares) específicos de acordo com a necessidade do curso.

Os ambientes foram projetados de forma a admitir até dois alunos-usuários em cada máquina, além de contar com pontos de energia elétrica para aqueles que preferem trabalhar com o computador portátil. As estações de trabalho são compostas por computadores de desempenho compatível com as necessidades acadêmicas e administrativas, dotados de softwares atualizados e recursos específicos para diferentes finalidades de ensino, aprendizagem e gestão. É possível ainda o acesso à internet através de rede sem fio, o que permite aos usuários de qualquer lugar da IES utilizarem a rede mundial de computadores e seus recursos.

A conectividade com internet de alta velocidade garante acesso contínuo e estável a bibliotecas virtuais, bases de dados, ambientes virtuais de aprendizagem,

sistemas institucionais e demais ferramentas digitais indispensáveis ao percurso formativo de forma contínua.

A infraestrutura de informática e de tecnologia da FACSUR possibilita realizar videoconferências, atividades síncronas, cursos online, reuniões acadêmicas e experiências colaborativas em tempo real, ampliando as possibilidades didático-pedagógicas e fortalecendo o uso qualificado das tecnologias educacionais. Soma-se a isso a incorporação de recursos inovadores, como óculos de realidade virtual (VR), que enriquece a vivência acadêmica e potencializam a compreensão de conteúdos em áreas que demandam maior interatividade, aprofundamento conceitual e aplicação prática, contribuindo para a diversificação metodológica e para o engajamento discente.

A gestão desses espaços é complementada por sistema de controle de uso e reserva dos equipamentos, o que assegura organização, racionalidade operacional e melhor aproveitamento da infraestrutura disponível. Observa-se, ainda, a existência de planejamento contínuo de atualização tecnológica, garantindo que as salas de apoio de informática da FACSUR permaneçam compatíveis com as inovações do setor e com as necessidades acadêmicas da instituição.

A utilização do Laboratório é atividade essencial para o curso tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração dos Laboratórios. As Atividades em Laboratório podem ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal técnico de apoio.

A conservação e atualização dos equipamentos é efetivada a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura (NIT), os quais verificarão a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes.

No que se refere à acessibilidade, a FACSUR evidencia compromisso institucional com a inclusão, a autonomia e a permanência estudantil, dispondo de recursos tecnológicos assistivos que ampliam o acesso de estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. As salas de informática contam com ferramentas como leitores de tela, teclados em Braille, ampliadores de texto, softwares de transcrição automática, controle por voz e tecnologias de tradução e comunicação acessível, a exemplo de soluções compatíveis com Libras, como VLibras e recursos correlatos.

Esses dispositivos asseguram melhores condições de uso para estudantes com deficiência visual, auditiva ou motora, favorecendo acesso pleno aos conteúdos acadêmicos e à participação nas atividades propostas.

A FACSUR possui um plano de atualização de equipamentos que atende um plano de manutenção periódica e de atendimento às necessidades de atualização e implantação de softwares solicitados por demanda e necessidade de cada curso.

4.9 PLANO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Esta forma de manutenção tem como objetivo principal prevenir e evitar que ocorram danos, de diversas espécies, nas máquinas, servindo de suporte e manutenção dos equipamentos da Instituição que adota a seguinte política:

a) Manutenção Periódica, realizada de forma preventiva pelos técnicos em Informática/TI especializados na área de informática. Consiste em verificação completa do hardware (desmontagem, limpeza, verificação de conexões e estado dos componentes internos e externos, montagem), e do software (formatação e instalação do Sistema Operacional, Aplicativos principais e recursos de acesso a Rede Local);

b) Verificação Permanente, realizada pelo Gestor de Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura Consiste na verificação periódica do funcionamento normal de todas as máquinas.

c) Manutenção Corretiva (Interna): periodicamente pelos técnicos em Informática/TI especializados na área de informática. Consiste na solução de problemas detectados na verificação permanente.

d) Manutenção Corretiva (Externa): Se necessário, será realizada por empresa especializada na área de Informática, que soluciona problemas não cobertos pela Manutenção Corretiva Interna.

Dessa forma, as salas de apoio de informática da FACSUR configuram-se como ambientes qualificados, inclusivos e tecnologicamente consistentes, capazes de atender com excelência às demandas da comunidade acadêmica, fortalecer os processos de ensino e aprendizagem e contribuir de maneira decisiva para a formação integral dos estudantes, em conformidade com o número total de usuários, acessibilidade, estabilidade e velocidade de acesso à internet, política de atualização e adequação ao espaço físico requerido para a educação superior. (VIDE PROGRAMA DE MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA)

22. BIBLIOTECA

21.1 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

A Biblioteca da FACSUR conta com dependências adequadas aos estudos e pesquisas dos usuários. Além do acervo físico, a biblioteca disponibiliza a biblioteca digital Minha Biblioteca, a qual contempla acervos para todas as áreas do conhecimento.

Todos os serviços oferecidos pela biblioteca estão devidamente informatizados para fornecer e recuperar informações de maneira rápida e precisa a seus usuários. A atualização do acervo da bibliografia do curso será feita de acordo com a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável da instituição. O acervo também será ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de doações de materiais.

O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica, com no mínimo 3 títulos por unidade curricular, está disponível na biblioteca de forma híbrida (opcional), atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da faculdade. Além desses títulos, a FACSUR disponibiliza à sua comunidade acadêmica um acervo de periódicos científicos na biblioteca, estruturado para apoiar a busca pelo conhecimento. O acervo reúne publicações nacionais e internacionais, em formato digital, abrangendo desde revistas de atualização profissional até periódicos especializados nas áreas da saúde e afins, o que permite a estudantes e docentes o acesso a produções científicas atuais e de qualidade. Esse acesso é essencial para a formação crítica e para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos fundamentados em evidências, além de estimular a produção científica dentro da IES. Foi elaborado um relatório de adequação bibliográfica que será apresentado na visita in loco. O acervo foi indicado pelos professores e referendado pelo NDE do curso.

INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA

A infraestrutura da biblioteca da FACSUR atende plenamente às necessidades institucionais, estando estruturada para garantir suporte às atividades de ensino r pesquisa, com ambientes físicos e recursos tecnológicos adequados,

acessíveis e integrados. A biblioteca está disponível das 8h às 22h20 de segunda à sexta e aos sábados das 8h às 17h e está organizada em ambientes distintos e funcionalmente distribuídos, compreendendo:

- Balcão de atendimento;
- Espaço de leitura;
- Espaço destinado ao acervo físico;
- Salão principal com mesas para estudo coletivo;
- Cabines para estudo individual;
- Salas de estudo individuais;
- Salas de estudo em grupo;
- Sala de apoio com recursos de informática.

Esses ambientes estão dimensionados de forma compatível com a demanda institucional, possibilitando o uso simultâneo com conforto, funcionalidade e adequação às diferentes modalidades de estudo. Os espaços apresentam condições adequadas de ventilação, iluminação, climatização e conforto acústico, sendo equipados com mobiliário apropriado, como mesas, cadeiras e estações de estudo, favorecendo tanto atividades individuais quanto coletivas.

No que se refere à acessibilidade, a biblioteca atende às diretrizes de inclusão e mobilidade, dispondo de mobiliário adaptado, sinalização acessível, recursos tecnológicos assistivos e atendimento prioritário, garantindo condições de uso com segurança e autonomia, total ou assistida. Entre os recursos disponíveis, destacar-se softwares de acessibilidade e tecnologias assistivas que ampliarão o acesso à informação e promoverão a inclusão de usuários com diferentes necessidades. Dentre esses recursos, inclui-se leitores de tela, que permitirão a navegação em conteúdos digitais por meio de síntese de voz, possibilitando que pessoas com deficiência visual acessem livros, periódicos e materiais acadêmicos de forma autônoma.

As ferramentas de conversão de texto em áudio contribuirão para a acessibilidade cognitiva e visual, permitindo que conteúdos escritos sejam transformados em formato sonoro, favorecendo diferentes estilos de aprendizagem. Para viabilizar o uso adequado desses recursos, a biblioteca disponibilizará fones de ouvido, garantindo privacidade, conforto acústico e melhor aproveitamento das funcionalidades de áudio.

Destacar-se-á também a utilização do VLibras, ferramenta de tecnologia

assistiva que realizará a tradução automática de conteúdos digitais para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), por meio de avatar virtual, ampliando o acesso à informação para usuários surdos. Essa funcionalidade poderá ser utilizada tanto nos terminais de consulta da biblioteca quanto nos ambientes virtuais institucionais, favorecendo a autonomia e a inclusão no acesso aos conteúdos acadêmicos.

Adicionalmente, a biblioteca conta com o sistema DOSVOX, voltado para usuários com deficiência visual, que possibilitará a utilização de computadores por meio de interface adaptada e recursos de voz, facilitando a navegação, leitura e produção de conteúdos digitais. A instituição disponibilizará ainda teclados adaptados, que auxiliarão usuários com limitações motoras ou visuais na interação com os sistemas digitais, promovendo maior autonomia no uso dos recursos informacionais.

Todos esses recursos estarão integrados aos ambientes digitais da biblioteca, permitindo que os usuários realizem pesquisas, acessem o acervo físico e digital e utilizem os serviços institucionais com segurança, autonomia e equidade. A disponibilização dessas tecnologias reforça o compromisso institucional com a acessibilidade, a inclusão e a democratização do acesso à informação no ensino superior.

ACERVO FÍSICO E DIGITAL

O acervo da biblioteca é composto por materiais físicos e digitais, contemplando:

- Livros impressos
- Livros digitais
- Periódicos científicos
- Revistas acadêmicas
- Trabalhos de conclusão de curso
- Normas técnicas
- Repositório institucional

Entre os periódicos científicos disponíveis no acervo:

REVISTA / PERIÓDICO - ISSN	LINK PARA ACESSO
1. Boletim Farmacoterapêutica 2. Infarma – Ciências Farmacêuticas	https://cff.emnuvens.com.br/farmacoterapeutica/article/view/3078 https://revistas.cff.org.br/infarma

3. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial	https://jbpml.org.br/
4. Revista do Farmacêutico	https://portal.crfsp.org.br/publica%C3%A7%C3%B5es/revista-do-farmac%C3%AAutico.html
5. Pharmaceutics (MDPI)	https://www.mdpi.com/journal/pharmaceutics
6. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde	https://jhphs.org/sbrafh
7. Journal of Biochemistry Education	https://www.bioquimica.org.br/index.php/REB
8. Publicações do Conselho Federal de Farmácia	https://revistas.cff.org.br/
9. Revista Farmácia Generalista	https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/revistafarmaciageneralista
10. Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental	https://www.scielo.br/j/rlpf/grid
11. Revista Pharmácia Brasileira	https://site.cff.org.br/publicacoes
12. Revista Química Nova	https://www.scielo.br/j/qn/grid
13. Revista de Saúde Pública – RSP	https://rsp.fsp.usp.br/
14. Revista Saúde em Debate	https://saudeemdebate.org.br/sed
15. Revista Brasileira de Ciências Biomédicas	https://rbcbm.com.br/journal/index.php/rbcbm
16. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas	https://www.scielo.br/j/rbcf/i/2008.v44n4/?ilang=en
17. Revista Brasileira de Farmacognosia	https://link.springer.com/journal/43450
18. Revista Brasileira de	

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	https://www.revistasuninter.com/revistasaude/index.php/revista-praticas-interativas/index
19. Revista Brasileira de Educação Ambiental	
20. Revista Brasileira em Promoção da Saúde	https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea
21. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	
22. Cadernos Saúde Coletiva	https://ojs.unifor.br/rbps
23. Arquivos do Instituto de Anatomia	https://www.scielo.br/j/mioc/grid
24. Clinical Nutricion	https://www.scielo.br/j/cadsc/grid https://seer.ufrgs.br/index.php/arquivosia
25. Braspen Journal	https://www.clinicalnutritionjournal.com/issue/S0261-5614(26)X2008-8 https://braspenjournal.org/

O acervo é gerenciado por sistema informatizado integrado ao sistema acadêmico JACAD, permitindo consulta, reserva, renovação e controle de empréstimos de forma eficiente, organizada e rastreável, assegurando transparência e controle dos processos.

A biblioteca disponibiliza acesso à plataforma digital **Minha Biblioteca**, que oferece amplo acervo de títulos técnicos e científicos, com acesso remoto, simultâneo e contínuo, 24 horas por dia, 7 dias por semana, por meio de dispositivos conectados à internet, ampliando significativamente as possibilidades de acesso à informação. Além disso, os usuários têm acesso a bases de dados científicas de acesso aberto, como a SciELO, bem como a periódicos eletrônicos disponibilizados por meio do portal institucional, favorecendo a atualização científica e o desenvolvimento acadêmico. (VIDE PROGRAMA DE MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO DA FACSUR).

ATUAÇÃO DO NDE

A gestão e atualização do acervo é realizada em articulação direta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é responsável pela definição, validação e revisão periódica das bibliografias básicas e complementares dos componentes curriculares, assegurando alinhamento com o Projeto Pedagógico do Curso e com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Esse processo ocorre de forma sistemática, com revisão semestral das bibliografias, garantindo a atualização científica, a pertinência dos conteúdos e a adequação às demandas formativas do curso.

A biblioteca atuar como unidade de apoio acadêmico, fornecendo dados gerenciais sobre utilização do acervo, demanda por títulos, frequência de acesso e uso de conteúdos digitais, subsidiando o NDE na tomada de decisão quanto à ampliação, atualização e adequação da bibliografia, em consonância com as necessidades formativas dos discentes.

O NDE realiza a análise contínua da qualidade e suficiência das referências bibliográficas, considerando critérios como atualidade das obras, aderência aos componentes curriculares, disponibilidade no acervo institucional e acesso efetivo pelos estudantes, assegurando a coerência entre os recursos informacionais e a proposta pedagógica do curso.

Adicionalmente, o NDE atua de forma integrada com a coordenação do curso e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), utilizando dados institucionais e indicadores de desempenho acadêmico e de satisfação discente para subsidiar decisões relacionadas à atualização do acervo e ao aprimoramento dos recursos de apoio ao ensino. Essa articulação favorece uma gestão acadêmica baseada em evidências, alinhando planejamento, execução e avaliação. As deliberações do NDE são registradas em atas, disponíveis na visita e incorporadas aos processos de revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, garantindo a integração entre organização curricular, práticas pedagógicas e infraestrutura de apoio acadêmico.

ATUAÇÃO DA CPA

A infraestrutura, os serviços e o uso do acervo da biblioteca são submetidos a processos sistemáticos de avaliação institucional, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), atuando como instância responsável pela coleta, análise

e sistematização de dados institucionais voltados à melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa. Esses processos ocorrem com base em indicadores previamente definidos, tais como:

- Uso do acervo físico e digital;
- Acesso a conteúdos digitais;
- Disponibilidade e atualização de títulos;
- Satisfação dos usuários;
- Tempo de atendimento e resolutividade dos serviços.

Os dados coletados são consolidados em relatórios institucionais periódicos, que subsidiam a tomada de decisão no âmbito da gestão acadêmica. Nesse contexto, a CPA age de forma articulada com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com a coordenação do curso, compartilhando informações relevantes sobre o desempenho do acervo e a experiência dos usuários, de modo a orientar a revisão, atualização e adequação das bibliografias e dos recursos informacionais.

As análises realizadas pela CPA permitem identificar demandas emergentes, lacunas no acervo e oportunidades de melhoria, as quais serão consideradas pelo NDE nos processos de revisão semestral das bibliografias e no aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso. Os resultados dessas avaliações constituem a implementação de ações de melhoria contínua, incluindo atualização do acervo, reestruturação dos espaços, ampliação de recursos digitais e qualificação dos serviços prestados, garantindo a integração entre avaliação institucional, planejamento acadêmico e execução das ações.

FLUXOGRAMA INSTITUCIONAL (CPA + NDE + COORDENAÇÃO)

Coleta de dados institucionais (CPA)

↓

Sistematização e análise dos indicadores (CPA)

↓

Elaboração de relatórios avaliativos periódicos (CPA)

↓

Compartilhamento dos resultados com Coordenação e NDE

↓

Análise acadêmica e pedagógica dos dados (NDE)

↓

Identificação de demandas, lacunas e necessidades formativas

↓

Deliberação sobre atualização de bibliografias e recursos acadêmicos (NDE)

↓

Planejamento de ações acadêmicas e institucionais (Coordenação + NDE)

↓

Implementação das melhorias (Coordenação)

↓

Monitoramento dos resultados (CPA + Coordenação)

↓

Realimentação do ciclo avaliativo (CPA)

A FACSUR adota um fluxo institucional estruturado para a gestão da qualidade acadêmica, integrando a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da coordenação do curso. Esse fluxo é iniciado com a coleta sistemática de dados institucionais pela CPA, que realizará a análise de indicadores relacionados ao uso do acervo, desempenho acadêmico e satisfação dos usuários, consolidando essas informações em relatórios periódicos.

Os resultados partem para serem compartilhados com a coordenação e com o NDE, que procederão à análise acadêmica e pedagógica dos dados, identificando demandas, lacunas e oportunidades de melhoria. Com base nessas evidências, o NDE promove deliberações quanto à atualização das bibliografias, adequação dos recursos acadêmicos e aperfeiçoamento das estratégias de ensino.

A partir dessas definições, a coordenação do curso é responsável pelo planejamento e pela implementação das ações institucionais necessárias, assegurando a execução das melhorias propostas. O processo conta ainda com monitoramento contínuo dos resultados, realizado de forma integrada entre CPA e coordenação, permitindo a avaliação da efetividade das ações implementadas. Esse ciclo estruturado garante a realimentação contínua do processo avaliativo, promovendo uma gestão acadêmica baseada em evidências, alinhada aos princípios de qualidade, planejamento e melhoria contínua no âmbito institucional.

INOVAÇÕES ESTRATÉGICAS SEGURAS

A FACSUR adota estratégias de inovação tecnológica aplicadas à gestão e ao uso da biblioteca, com foco na modernização dos serviços, na melhoria da experiência do usuário e na qualificação dos processos acadêmicos. Nesse contexto, as funcionalidades integradas ao sistema acadêmico JACAD, permitem a realização de consultas, reservas, renovações e acompanhamento de empréstimos de forma digital, garantindo maior autonomia aos usuários e eficiência operacional.

A biblioteca conta com ferramentas de monitoramento e geração de indicadores gerenciais, possibilitando o acompanhamento do uso do acervo físico e digital, da demanda por títulos e do comportamento informacional dos usuários. Esses dados fomentam a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências. A instituição também promove a ampliação do acesso remoto a conteúdos digitais, garantindo disponibilidade contínua de materiais acadêmicos por meio de plataformas virtuais, acessíveis em diferentes dispositivos, favorecendo a flexibilidade e a autonomia no processo de aprendizagem.

Como perspectiva de aprimoramento contínuo, a FACSUR poderá incorporar soluções tecnológicas voltadas à automação de processos e à gestão inteligente do acervo, alinhando-se às tendências contemporâneas de inovação no ensino superior e às demandas da comunidade acadêmica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR PO UNIDADE CURRICULAR (UC)

Assim como na bibliografia básica, a IES oferece a garantia de acesso do serviço ininterrupto e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A bibliografia complementar é constituída com 5 títulos por disciplina, visando a ampliação do conhecimento proposto nas ementas. A atualização do acervo da bibliografia complementar do curso obedecerá aos mesmos critérios que a básica. O acervo disponível na biblioteca está informatizado e tombado junto ao patrimônio da faculdade. Há um contrato com a “Minha Biblioteca” para acesso aos livros virtuais. A FACSUR disponibiliza à sua comunidade acadêmica um acervo de periódicos científicos na biblioteca, estruturado para apoiar a busca pelo conhecimento. O acervo reúne publicações nacionais e internacionais, em formato digital, abrangendo desde revistas de atualização profissional até periódicos especializados nas áreas da saúde e afins, o que permite a estudantes e docentes o acesso a produções científicas atuais e de qualidade. Esse acesso é essencial para a formação crítica e para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos fundamentados em evidências, além de estimular a produção científica dentro da IES.

25. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Os laboratórios didáticos de formação básica da FACSUR atendem às necessidades do curso, de acordo com o Projeto Pedagógico e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, devidamente regulamentadas. Os ambientes apresentam condições adequadas de conforto — climatização, ventilação, iluminação e tratamento acústico —, recebem manutenção preventiva periódica realizada por técnico especializado em articulação com o Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura (NIT), que assegura também os serviços de apoio técnico, e dispõem de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Os materiais de insumo, materiais de consumo e equipamentos são pensados em quantidade e qualidade com os espaços físicos e com o número de vagas autorizadas do curso, e as atividades práticas são previamente agendadas pelos professores, permitindo à equipe técnica adequar, com qualidade e antecedência, a disposição dos equipamentos à demanda exigida pela atividade-fim.

A infraestrutura, os serviços e a qualidade dos laboratórios de formação básica são avaliados periodicamente, com base em indicadores de demanda, utilização e satisfação dos usuários. Os resultados dessas avaliações são consolidados em relatórios e utilizados pela gestão acadêmica, em articulação com a coordenação do curso e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas, garantindo a contínua adequação dos espaços às necessidades da comunidade acadêmica.

26. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Os Laboratórios de Informática da Faculdade Supremo Redentor, são espaços de aprendizado que integram tecnologia e educação para formar profissionais capacitados a lidar com as demandas tecnológicas do mercado de trabalho e da área da saúde. Este laboratório desempenha um papel crucial no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, sendo um recurso essencial para a formação dos futuros profissionais. O laboratório está equipado com estações de trabalho compostas por computadores de última geração, com softwares atualizados e

específicos para as diversas áreas de estudo e pesquisa. As estações de trabalho são projetadas para oferecer conforto e funcionalidade, com mesas ergonômicas, cadeiras e televisor de alta definição, proporcionando um ambiente ideal para atividades de longo prazo. Além disso, são conectados à internet de alta velocidade, garantindo acesso rápido e estável a plataformas de aprendizado online, bancos de dados, bibliotecas virtuais e outras ferramentas digitais essenciais para o processo educacional.

A conectividade também possibilita a participação em videoconferências, cursos e o uso de sistemas de colaboração em tempo real, otimizando a interação entre alunos e professores. Para a realização de suas atividades acadêmicas, os discentes do curso têm à disposição dois laboratórios climatizados com ar-condicionado, computadores e Tv ligados à Internet e com quadro branco para promover inovação no processo de ensino-aprendizagem, oportunizando metodologias ativas, aulas invertidas e aulas interativas.

O Laboratório assegura acesso diário, de 2a a 6a feira das 8h às 22h20, e aos sábados das 8h às 17h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços, Cursos de Extensão e Atividades Complementares de acordo com o regulamento e mapa de risco (VIDE O REGULAMENTO E MAPAS DE RISCO).

A utilização do Laboratório é atividade essencial para o para atividades curriculares e extracurriculares de acordo com a organização de cada disciplina e da administração dos Laboratórios. As Atividades em Laboratório podem ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e técnicos de apoio (TI).

Os ambientes foram projetados para atender às necessidades

Institucionais e do curso de forma a admitir até dois alunos-usuários em cada máquina, além de contar com mesas adicionais e pontos de energia elétrica para aqueles que preferem trabalhar com o computador portátil. É possível ainda o acesso à internet através de rede sem fio, com estabilidade e velocidade de acesso, o que permite aos usuários de qualquer lugar da IES utilizarem a rede mundial de computadores e seus recursos (VIDE CONTRATO DE INTERNET).

A atualização de software e hardware será feita também mediante Análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as análises dos relatórios da

Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura (NIT), além de sugestões de professores do Curso como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A FACSUR possui um plano de atualização de softwares e hardware que atende um plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação de softwares solicitados por demanda e necessidade de cada curso, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em todo seu parque tecnológico, garantindo maior segurança no trato das informações.

A conservação e atualização dos equipamentos é efetivada a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio da manutenção e através de relatórios periódicos elaborados pela CPA e do NIT, os quais verificam a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes.

Laboratórios FACSUR são adequados à Portaria MEC no 3.284, de 7/11/2003, referente aos requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência e que devem ser atendidos pelas IES, assim como ao Decreto no 5.296, de 2/12/2004, o qual determina as normas gerais e critérios básicos para promover acesso de pessoas com deficiência. Como forma de garantir o correto cumprimento, a instituição oferta tecnologias assistidas, conjunto de recursos e serviços criados com o intuito de promover mais acessibilidade e autonomia para as pessoas com deficiência.

A Hand Talk é a maior estratégia de tradução em Línguas de Sinais do mundo. Essa ferramenta oferece duas soluções de tecnologias assistivas: o Hand Talk App e o Hand Talk Plugin. Com a ajuda dos tradutores virtuais como Vox e da Inteligência Artificial, o primeiro realiza traduções de português para Libras (Língua Brasileira de Sinais) e de inglês para ASL (Língua de Sinais Americana), servindo como um tradutor de bolso. Enquanto isso, o segundo traduz todo o conteúdo em texto de sites do português para Libras. Além disso, as aplicações do VLibras permitem que pessoas surdas acessem conteúdo multimídia em sua língua natural de comunicação, presença de teclados em braile, o que contribui para com a acessibilidade de computadores, dispositivos móveis e páginas Web.

O laboratório de informática, portanto, atende às necessidades do curso, com norma de funcionamento, utilização e segurança, apresentando conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e

possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Há a presença, ainda, de mapa de risco e regulamento de utilização fixados na parede via QR Code e impresso. Todas as instalações da IES e do curso atendem às necessidades que se relacionam as questões de acesso e mobilidade, oferecendo totais condições para que os espaços sejam utilizados com autonomia e segurança por todos. As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida – segundo plano e laudo de garantia de acessibilidade assinado por profissional apto em anexo.

Toda infraestrutura do espaço, é avaliada de forma periódica a fim de trazer melhorias contínuas para adequação da demanda atual e futura, de acordo com plano de avaliação periódica, em anexo, gerenciado pela CPA e pelo NIT.

27. LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

O Laboratório de Anatomia Humana constitui espaço específico e multidisciplinar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área da saúde, e atende plenamente ao Projeto Pedagógico do Curso. Vinculado às unidades curriculares de Anatomia Humana e Fisiologia, por exemplo, ofertadas na fase inicial do curso, o que permite ao discente a construção das competências morfofuncionais que fundamentam todas as etapas posteriores da formação, estabelecendo a correlação topográfica aplicada à clínica desde o início do percurso acadêmico.

O espaço dispõe de esqueletos completos, peças ósseas isoladas, modelos anatômicos dos sistemas cardiovascular, nervoso, digestório, respiratório, urinário e reprodutor, painéis didáticos e mobiliário de exposição, em quantidade compatível com o número de vagas autorizadas e com a demanda discente por turno, garantindo mobilidade, visibilidade e supervisão direta do docente. Os insumos e materiais são repostos e atualizados continuamente, sob gestão da equipe técnica em articulação com o Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura (NIT).

Como recurso tecnológico comprovadamente inovador, o laboratório é contemplado pelo uso de óculos de realidade virtual (VR) e recursos de realidade aumentada, que permitem a exploração tridimensional imersiva das estruturas corporais, a visualização de camadas anatômicas profundas e a simulação de percursos vasculares e nervosos, complementando o estudo com peças físicas e consolidando a compreensão espacial dos conteúdos. O registro dessa incorporação consta nos planos de ensino das unidades curriculares compatíveis.

O ambiente possui regulamento próprio de funcionamento e segurança, com normas de conservação do acervo e conduta devidamente divulgadas. Apresenta condições adequadas de conforto — climatização, ventilação, iluminação e tratamento acústico —, recebe manutenção preventiva periódica da equipe técnica com apoio do NIT, prezando pela qualidade do atendimento e da demanda existente. (VIDE O REGULAMENTO E MAPAS DE RISCO).

28. LABORATÓRIOS ENSINO PARA ÁREA DE SAUDE, DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA E DE HABILIDADES

A segurança é um pilar central da infraestrutura da FACSUR. Todos os laboratórios são equipados com bancadas ergonômicas, pias para higienização rigorosa, chuveiros de emergência e lava-olhos, atendendo integralmente às normas de biossegurança vigentes. Além disso, todos contam com mapa de risco e regulamento próprio acessível de forma impressa e no formato de QRCode. A capacidade é dimensionada para 20 usuários, garantindo mobilidade e supervisão direta do docente

Estes laboratórios se destinam ao desenvolvimento das competências práticas inerentes à atuação profissional do egresso, proporcionando ambientes adequados à execução de procedimentos, ao treinamento técnico e à consolidação dos conteúdos teóricos aplicados à área. Esses espaços contemplam infraestrutura, equipamentos, mobiliário e insumos compatíveis com as exigências do curso, permitindo a vivência acadêmica em condições próximas às rotinas profissionais, com ênfase na segurança, na biossegurança e na qualidade das práticas realizadas.

Todos os laboratórios possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, devidamente regulamentadas. Por meio de técnico especializado os laboratórios contarão com manutenção periódica, serviços de apoio técnico, e

dispõem de recursos de tecnologia de informação e de comunicação, adequados a atividade específica a ser desenvolvida no espaço didático.

Os materiais de insumo e equipamentos são condizentes em quantidade e qualidade com o espaço físico, necessidade da atividade didática e número de alunos que ocupam o local em cada atividade a ser desenvolvida. As atividades práticas acontecem com prévio agendamento pelo professor no início de cada semestre para que a equipe técnica de gestão do laboratório possa providenciar com qualidade e tempo, a disposição dos equipamentos, de acordo com a demanda exigida para a atividade solicitada.

29. INFRAESTRUTURA E RECURSOS

A FACSUR investiu em equipamentos atualizados, alinhados aos disponíveis no mercado de trabalho, para criar um ambiente que reproduz com fidelidade os Cenários de simulação e diagnóstico. Os Laboratório dispõem de:

- Equipamentos modernos e específicos, como microscópios, centrífugas e materiais de análise laboratorial.
- Espaços de simulação realística, para o diagnóstico e acompanhamento de doenças, bem como para a realização de procedimentos relacionados às reações biológicas e outras respostas do organismo.
- Recursos para práticas biológicas avançadas, que apoiam a realização de experimentos e a aplicação dos conhecimentos teóricos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os laboratórios são amplamente utilizados para aulas práticas, atividades de extensão e simulações relacionadas às disciplinas pertinentes, com foco em:

- Diagnóstico e acompanhamento de doenças, utilizando métodos laboratoriais que envolvem relações biológicas e bioquímicas.
- Simulação de procedimentos clínicos, preparando os alunos para o cuidado prático e humanizado.
- Práticas experimentais e estudos laboratoriais, que auxiliam na compreensão das reações do organismo humano e suas interações com o meio ambiente.

- Extensão comunitária, promovendo atividades que conectam a academia às necessidades da sociedade.

Em resumo, os laboratórios são ambientes de aprendizado dinâmico e essencial, onde os alunos podem vivenciar na prática os desafios e as oportunidades da área da saúde. É mais do que um espaço de ensino: é um local onde a ciência, a tecnologia e o cuidado se encontram para formar profissionais que farão a diferença na sociedade. Entre os laboratórios disponíveis para a realização das práticas previstas na matriz curricular, considerando os conteúdos programáticos estabelecidos nas ementas das disciplinas, a instituição dispõe de uma estrutura organizada para atender às necessidades de formação teórico-prática dos estudantes. Esses ambientes são destinados ao desenvolvimento de atividades práticas, experimentais e demonstrativas, proporcionando a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, o desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas e a aproximação dos estudantes com situações relacionadas à futura atuação profissional. A distribuição e a utilização dos laboratórios consideram as especificidades de cada disciplina, favorecendo o aproveitamento dos recursos disponíveis e a integração entre teoria e prática ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

30. LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA, IMUNOLOGIA E ANÁLISES CITOLÓGICAS

O Laboratório de Hematologia, Imunologia e Análises Citológicas é um espaço específico e multidisciplinar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que permite a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Atende ao Projeto Pedagógico do Curso, por exemplo, por meio das unidades curriculares de Hematologia Clínica, Imunologia Clínica, Imunologia Clínica e Citologia Clínica, distribuídas ao longo das diferentes fases do curso, possibilitando a capacitação progressiva do discente — da identificação dos elementos figurados do sangue à interpretação integrada de resultados laboratoriais em contextos clínicos.

As práticas contemplam contagem celular, confecção e leitura de esfregaços sanguíneos corados, tipagem ABO/Rh e prova de Coombs, reações de aglutinação, testes rápidos imunocromatográficos e extração de DNA. Essas atividades

desenvolvem competências técnicas e analíticas essenciais ao profissional da saúde, como a padronização de procedimentos pré-analíticos e pós-analíticos, o controle de qualidade e a correlação dos achados celulares e moleculares com os quadros clínicos.

O laboratório dispõe de microscópios binoculares, analisador hematológico, coagulômetro, centrífuga, micropipetas, banho-maria e agitador, além de insumos e reagentes em quantidade compatível com o número de alunos por turno, assegurando que cada discente realize individualmente os procedimentos sob supervisão adequada. Os insumos são repostos conforme a demanda das atividades práticas, sob gestão da equipe técnica em articulação com o NIT. Como recurso tecnológico comprovadamente inovador, o espaço integra óculos de realidade virtual (VR) e realidade aumentada, que permitem a visualização imersiva de estruturas celulares, sistemas vasculares e processos imunológicos antes da prática real através de softwares gratuitos disponíveis na loja do equipamento, elevando o padrão de segurança e precisão da formação.

O ambiente possui regulamento próprio de funcionamento, utilização e segurança, com uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), Mapa de Risco e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) disponíveis via QR Codes. Apresenta condições adequadas de conforto — climatização, ventilação, iluminação e tratamento acústico —, recebe manutenção preventiva periódica com apoio do NIT e integra avaliação feita através da CPA, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica, em articulação com a coordenação do curso e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. (VIDE O REGULAMENTO E MAPAS DE RISCO).

LABORATÓRIO DE QUÍMICA, BIOQUÍMICA E MICROBIOLOGIA

O Laboratório de Química, Bioquímica e Microbiologia é espaço específico e multidisciplinar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que permite a abordagem dos aspectos químicos, celulares e moleculares das ciências da vida. Vinculado, por exemplo, às unidades curriculares de Química Geral e Inorgânica, Química Analítica, Bioquímica e Microbiologia, atende ao Projeto Pedagógico do Curso nas fases iniciais e intermediárias da formação, capacitando o discente

progressivamente — das técnicas básicas de laboratório e titulações à interpretação de dosagens bioquímicas e à identificação de agentes microbianos.

As práticas contemplam titulações ácido-base e de oxirredução, dosagens bioquímicas (glicemia, perfil lipídico, enzimas hepáticas e marcadores renais), colorações de Gram e Ziehl-Neelsen, cultivo bacteriano em meios sólidos e líquidos e execução e leitura de antibiogramas. Essas atividades desenvolvem competências fundamentais para o exercício profissional, incluindo o manejo racional de reagentes, a biossegurança no trabalho com microrganismos e a correlação dos resultados laboratoriais com os processos fisiológicos e patológicos do organismo humano.

O laboratório dispõe de estufas de incubação, microscópios e vidraria laboratorial, com insumos e reagentes em quantidade compatível com o número de alunos por turno, garantindo a participação efetiva de todos os discentes nas atividades experimentais. A reposição e atualização dos insumos ocorrem continuamente, sob gestão da equipe técnica em articulação com o NIT. Como recurso tecnológico comprovadamente inovador, o espaço é contemplado pelos óculos de realidade virtual (VR) através de softwares gratuitos disponíveis na loja do equipamento, que permitem a visualização imersiva de estruturas moleculares, mecanismos enzimáticos e processos microbianos, aprofundando a compreensão de conteúdos de difícil abstração no plano macroscópico.

O ambiente possui regulamento próprio de funcionamento, utilização e segurança, com uso obrigatório de EPIs, Mapa de Risco visível e atualizado, POPs por técnica executada e documentos disponíveis via QR Codes. Apresenta condições adequadas de conforto — climatização, ventilação, iluminação e tratamento acústico —, recebe manutenção preventiva periódica com apoio do NIT e integra avaliação feita através da CPA, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. (VIDE O REGULAMENTO E MAPAS DE RISCO).

32. LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA E URINÁLISE

O Laboratório de Parasitologia e Urinálise é espaço específico e multidisciplinar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que permite a abordagem dos aspectos biológicos, celulares e moleculares das ciências da vida aplicados ao diagnóstico. Atende ao Projeto Pedagógico do Curso, por

exemplo, por meio das unidades curriculares de Parasitologia, capacitando o discente nas competências de diagnóstico laboratorial desenvolvidas nas diferentes fases do curso — do reconhecimento morfológico dos parasitas à execução completa do exame parasitológico de fezes e da urinálise.

As práticas contemplam o exame parasitológico de fezes pelos métodos de Hoffman, Faust e Kato-Katz, a identificação de protozoários e helmintos em preparações microscópicas, a análise de urina tipo I (exame físico, químico e microscópico) e a uranálise. Essas atividades desenvolvem competências técnicas essenciais, como a coleta e o preparo adequado de amostras, a execução padronizada das técnicas de concentração, a leitura microscópica criteriosa e a correlação dos achados parasitológicos e urinários com os quadros clínicos dos pacientes.

O laboratório dispõe de microscópios, centrífuga, banho-maria e vidraria laboratorial, com insumos e materiais em quantidade compatível com o número de alunos assegurando que cada discente execute individualmente as técnicas. Os insumos são repostos e atualizados conforme a demanda das atividades práticas, sob gestão da equipe técnica em articulação com o NIT.

O ambiente possui regulamento próprio de funcionamento, utilização e segurança, com uso obrigatório de EPIs, Mapa de Risco atualizado e POPs disponíveis via QR Codes. Apresenta condições adequadas de conforto — climatização, ventilação, iluminação e tratamento acústico —, recebe manutenção preventiva periódica com apoio do NIT e integra avaliação feita através da CPA, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica, em articulação com a coordenação do curso e a CPA, para o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. (VIDE O REGULAMENTO E MAPAS DE RISCO).

33. LABORATÓRIO DE FARMACOGNOSIA E BROMATOLOGIA

O Laboratório de Farmacognosia e Bromatologia é espaço específico e multidisciplinar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que permite a abordagem dos aspectos químicos e moleculares das ciências da vida aplicados aos produtos naturais e aos alimentos. Vinculado às unidades curriculares de Farmacognosia, Bromatologia e atende ao Projeto Pedagógico do Curso nas fases

intermediárias da formação, capacitando o discente nas competências, por exemplo, de controle de qualidade de matérias-primas e produtos alimentícios.

As práticas contemplam a identificação macroscópica e microscópica de drogas vegetais, as extrações com solventes e o preparo de extratos, além das determinações de umidade, cinzas, lipídios e proteínas em amostras alimentícias. Essas atividades desenvolvem competências profissionais essenciais, como a avaliação da qualidade e autenticidade de matérias-primas vegetais, a execução de análises físico-químicas padronizadas e a aplicação de critérios de segurança e vigilância sanitária de alimentos.

O laboratório dispõe de banho-maria, estufas, balanças, funil de separação, extratores e vidraria laboratorial, com insumos e reagentes em quantidade compatível com o número alunos, garantindo a participação efetiva de todos os discentes. A reposição e atualização dos insumos ocorrem continuamente, sob gestão da equipe técnica em articulação com o NIT.

O ambiente possui regulamento próprio de funcionamento, utilização e segurança, com uso obrigatório de EPIs, Mapa de Risco atualizado e POPs disponíveis via QR Codes. Apresenta condições adequadas de conforto — climatização, ventilação, iluminação e tratamento acústico —, recebe manutenção preventiva periódica com apoio do NIT e integra avaliação feita através da CPA, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. (VIDE O REGULAMENTO E MAPAS DE RISCO).

34. LABORATORIO DE HABILIDADES PRÁTICAS

O Laboratório de Habilidades Práticas constitui espaço multidisciplinar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área da saúde, concebido para o treinamento de procedimentos e competências em cenários simulados, reproduzindo com fidelidade o cotidiano profissional. O ambiente é compartilhado pelos cursos da área da saúde da instituição e atende ao Projeto Pedagógico do Curso por meio das unidades curriculares que desenvolvem competências de cuidado e atenção à saúde, distribuídas ao longo das diferentes fases do curso — da comunicação e do acolhimento ao usuário na fase inicial até as práticas de atenção farmacêutica, triagem e monitoramento de saúde nas fases

intermediárias e finais.

O laboratório dispõe de bonecos e simuladores de treinamento, mobiliário de atendimento (macas, cadeiras, balcão de atendimento e dividers de privacidade), materiais de aferição de sinais vitais (esfigmomanômetros, estetoscópios, termômetros e balanças), insumos para simulação de procedimentos de coleta e administração de medicamentos, além de recursos para simulação de situações clínicas. As práticas contemplam a simulação de atendimento ao usuário, a aferição e o registro de sinais vitais, a técnica de coleta de materiais biológicos, a simulação de administração de medicamentos por diferentes vias, a orientação sobre o uso racional de medicamentos e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e humanização do cuidado. Capacidade de 20 alunos por grupo, com insumos e materiais em quantidade compatível com o número de vagas autorizadas, garantindo a participação efetiva de todos os discentes nas atividades. A reposição dos insumos ocorre continuamente, sob gestão da equipe técnica em articulação com o Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura (NIT).

Essas atividades capacitam o discente nas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso: a comunicação profissional e o acolhimento humanizado, a coleta e o manuseio correto de amostras biológicas, a administração segura de medicamentos, a identificação de sinais e sintomas que demandam encaminhamento e a integração dos conhecimentos clínicos e farmacológicos na atenção à saúde. A simulação permite o erro seguro — o discente treina, corrige e consolida a técnica antes do contato com o usuário real, elevando o padrão de segurança da formação.

O ambiente possui regulamento próprio de funcionamento, utilização e segurança, com normas de conservação dos simuladores e materiais, uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) quando exigido pela atividade, Mapa de Risco atualizado e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) disponíveis via QR Codes. Apresenta condições adequadas de conforto — climatização, ventilação, iluminação e tratamento acústico —, recebe manutenção preventiva periódica dos equipamentos e simuladores, realizada pela equipe técnica com apoio do NIT, e integra o Plano de Avaliação Periódica dos laboratórios, cujos resultados são consolidados em relatórios e utilizados pela gestão acadêmica, em articulação com a coordenação do curso e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das

aulas ministradas. (VIDE O REGULAMENTO E MAPAS DE RISCO).

35. LABORATÓRIO DE FARMACOTÉCNICA

O Laboratório de Farmacotécnica constitui ambiente específico, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que reproduz com fidelidade o cenário real do trabalho de manipulação farmacêutica. Vinculado às unidades curriculares de Farmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica e Farmácia Magistral, atende ao Projeto Pedagógico do Curso nas fases intermediárias e fiais da formação, capacitando o discente nas competências de manipulação, controle de qualidade e garantia da segurança, eficácia e estabilidade das preparações farmacêuticas.

O laboratório está estruturado em área e setores distintos, compreendendo a área de pesagem e preparo, com balança analítica, balança semi-analítica, capsulador e bancadas de trabalho em superfície lisa e lavável, destinada à pesagem de precisão e ao preparo das formas farmacêuticas; a área de manipulação de formas líquidas, equipada com vidraria volumétrica, provetas, béqueres e agitadores magnéticos, destinada à elaboração de soluções, xaropes, suspensões e tinturas; a área de manipulação de formas semissólidas, com almofarizes e pistilos, espátulas e placas de vidro, destinada à incorporação de ativos em bases para a elaboração de pomadas, cremes e géis; a área de manipulação de formas sólidas, com capsulador e frascos para acondicionamento, destinada à elaboração de cápsulas, pós e granulados; e a área de higienização e biossegurança, com pias, dispensadores de sabonete antisséptico e pontos de lavagem, garantindo as condições de assepsia exigidas pelas boas práticas de manipulação.

As práticas contemplam a manipulação de formas farmacêuticas líquidas (soluções, xaropes, suspensões e tinturas), semissólidas (pomadas, cremes e géis) e sólidas (cápsulas, pós e granulados), os cálculos farmacêuticos de dosagem e diluição, a pesagem analítica com técnica de tara e transferência quantitativa, o controle de qualidade físico-químico das preparações e a rotulagem conforme a legislação sanitária vigente. Essas atividades desenvolvem competências decisivas para a empregabilidade, como a execução das boas práticas de manipulação, a garantia da qualidade das preparações magistrais e a aplicação das exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ao trabalho.

O laboratório dispõe de balança analítica, capsulador, agitadores magnéticos,

tamises, almofarizes e pistilos, vidraria laboratorial completa e mobiliário técnico, com insumos, matérias-primas e materiais de consumo em quantidade compatível com a capacidade de alunos por turno, assegurando que cada discente execute individualmente as técnicas de manipulação. A reposição e atualização dos insumos ocorrem continuamente, sob gestão da equipe técnica em articulação com o Núcleo de Inovação, Tecnologia e Infraestrutura (NIT).

O ambiente possui regulamento próprio de funcionamento, utilização e segurança, com uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) — jaleco, luvas, touca e máscara —, Mapa de Risco, disponíveis via QR Codes. Apresenta condições adequadas de conforto — climatização, ventilação, iluminação e tratamento acústico —, recebe manutenção preventiva periódica com apoio do NIT e integra o Plano de Avaliação Periódica dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica, em articulação com a coordenação do curso e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. (VIDE O REGULAMENTO E MAPAS DE RISCO).

36. FARMÁCIA ESCOLA

A Farmácia Escola da FACSUR, vinculada à Unidade de Saúde da Família de Santa Luzia – CNES Nº 9960090, integrante da rede municipal do Sistema Único de Saúde – SUS, encontra-se implantada no campus da instituição, constituindo serviço assistencial que reproduz com fidelidade a realidade de trabalho do farmacêutico na atenção básica. Integrada às unidades curriculares como Assistência Farmacêutica, Clínica farmacêutica, Farmácia Clinica atende ao Projeto Pedagógico do Curso nas fases intermediárias e finais da formação, com foco nas competências de dispensação, Assistência farmacêutica e cuidado integral ao usuário, agora em contato direto com a comunidade usuária do SUS.

A unidade funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 8h às 17h, em regime de atendimento contínuo que acompanha a agenda da saúde municipal e assegura a disponibilidade regular do campo de prática ao longo de todo o período letivo. Nesse horário, são desenvolvidas as aulas práticas das unidades curriculares e as atividades de estágio, sempre sob supervisão docente e acompanhamento dos profissionais, com planejamento e avaliação sistemáticos. O registro das ações de

saúde é realizado via SUS, garantindo a inserção do discente nos fluxos reais de gestão e documentação do sistema. As práticas observam os preceitos da Lei nº 8.080/1990 e a organização da atenção preconizada pela Política Nacional de Atenção Básica — Portaria GM/MS nº 2.436/2017 —, com ênfase no cuidado integral, longitudinal e territorial da população adscrita.

A integração entre a instituição e a rede municipal de saúde trata de uma relação de mão dupla: se, por um lado, a unidade oferece ao discente o contato com o cuidado real prestado à comunidade do território, por outro, a atuação discente contribui para a ampliação da produção de saúde do serviço, e a instituição retribui à rede com ações de extensão e apoio técnico-científico às equipes. Essa articulação contínua entre ensino, serviço e comunidade garante ao discente, desde as etapas intermediárias do curso, a construção das competências profissionais, éticas e comunicativas exigidas para a atuação no SUS.

A unidade está estruturada em setores funcionalmente organizados, inseridos no ambiente do SUS, compreendendo:

- Área de dispensação, com balcão de atendimento, estações de trabalho e organização de medicamentos por princípio ativo e forma farmacêutica, reproduzindo a rotina de dispensação de medicamentos do SUS;
- Consultório farmacêutico, espaço privativo destinado às consultas de atenção farmacêutica, com mobiliário de atendimento, balança, estadiômetro e esfigmomanômetro, permitindo o cuidado individualizado ao usuário;
- Sala de procedimentos, destinada às práticas de aferição de sinais vitais, aplicação de tecnologias de cuidado e realização de procedimentos de saúde na atenção básica.

As práticas da unidade contemplam a realização completa do ciclo de dispensação — recepção da prescrição, conferência, orientação sobre o uso racional de medicamentos, registro e entrega —, as consultas de atenção farmacêutica com identificação de problemas relacionados a medicamentos, o acompanhamento farmacoterapêutico dos usuários e a participação em campanhas de saúde pública promovidas pela rede. Conduzidas por meio de aulas práticas e de estágio supervisionado, essas atividades desenvolvem competências decisivas para a empregabilidade, como a comunicação profissional com o usuário, a gestão dos processos de dispensação com segurança e rastreabilidade e a atuação integrada às

equipes multiprofissionais, aproximando o discente dos contextos reais de trabalho no SUS.

O ambiente apresenta condições adequadas de conforto — climatização, ventilação, iluminação e tratamento acústico. A presença da unidade no espaço institucional materializa a integração entre ensino, serviço e comunidade: o discente transita, ao longo da formação, dos laboratórios didáticos e das atividades de simulação para a assistência prestada à comunidade, experimentando progressivamente a lógica do SUS. A configuração amplia a visão de prática por meio de serviços de saúde externos, vinculados por instrumento de convênio, que recebem discentes para estágio supervisionado em outros cenários de atenção à saúde — percurso que forma um profissional comprometido com os princípios e diretrizes do SUS.